ANNO IV

NUMERO 208

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Setembro de 1933

Como a cidade será decorada para receber o presidente Agustin Justo

Lineamentos do Codigo Brasileiro do Trabalho

"As boas leis — affirma o sr. W. Niemayer — são aquellas que homologam praxes e coordenam tendencias, definindo-as e lhes dando formas juridicas"

O sr. W. Niemayer, que hontem fomos ouvir, no inquerito que o DIARIO DE NOTICIAS vem fazendo em torno do nosso futuro Codigo do Trabalho, não pertence propriamente á commissão nomeada pelo sr. Salgado Filho para esse fim. Mas, tendo sido indicado para fazer parte da commissão incumbida de rever a Lei de Syndicalização e como esta será parte integrante do referido Codigo, constituindo mesmo um de seus fundamentos estructuraes, — a opinião do sr. Niemayer a respeito se reveste de particular importancia.

Publicista e technico de reconhecida competencia no assumpto, o nosso entrevistado começou por dizer-nos que a sua opinião não poderia ser outra do que a expressa nos artigos divulgados na imprensa diaria e agora reunidos no volume intitulado "Movimento Syndicalista no Brasil".

Sr. Niemayer

OS SYNDICATOS E O CODIGO DO TRABALHO

— Como deve saber — accrescentou o sr. W. Niemayer — a syndicalização das classes será parte integrante e fundamental do Codigo do Trabalho. As leis que este deverá enfeixar terão nos syndicatos os seus orgãos de execução e controle. Só assim poderão ellas ser observadas com a necessaria regularidade, ganhando, por sua vez, os syndicatos a efficiencia que ainda não lograram ter. Outro não foi o criterio firmado na reunião conjunta das commissões do Codigo e da Syndicalização, hontem havida. Tive opportunidade, nessa occasião, de apresentar uma exposição de motivos contendo as suggestões que julguei necessario fazer para que a reforma do decreto 19.770 possa corresponder não só ás aspirações dos interessados, mas ainda á situação real do movimento syndical brasileiro. Na vigencia do referido decreto, sem que elle assim fixasse claramente, criaram-se, por força de circumstancias imperiosas varios typos perfeitamente distinctos de organizações syndicaes. Mas nesse movimento registraram-se tambem varias corruptelas e certas incongruencias que terão inevitavelmente de desapparecer. Penso que as boas leis são aquellas que homologam praxes e coordenam tendencias, definindo-as e dando-lhes fórmas juridicas e as que pretendam contrariar essas praxes e tendencias. Não pode ser outra a opinião de quem acompanha o movimento syndical brasileiro desde os seus primeiros passos.

TRES CATEGORIAS DE SYNDICATOS

Passando a falar sobre os aspectos fundamentaes que deverão ser fixados na reforma da lei de syndicalização, disse-nos o sr. Niemayer:

— Honrado pela commissão para relatar o assumpto na proxima reunião, firmarei o meu parecer no sentido de que sejam reconhecidos tres categorias de syndicatos que passo a enumerar:

a) — o syndicato profissional propriamente dito, constituido por individuos da mesma profissão, officio ou especialidade.

b) — o syndicato de empresa, constituido por individuos de profissões, officios e especialidades differentes mas que labutam em conjuncto para determinado fim, estão sujeitos a um regimen e vinculados pela mesma finalidade economica. Não preciso invocar o brilhante parecer do professor Joaquim Pimenta, que teve a honra de influir no livro que acabo de publicar.

c) — o syndicato de industria, constituido por individuos de profissões e de especialidades differentes mas que trabalham em connexão porque iniciam e acabam um producto.

"O syndicato de empresa tem sido duramente, desesperadamente combatido por aquelles que procuram desviar o movimento syndicalista brasileiro pruridos de combate e de destruição. E' um falseamento de opinião, resultante do eterno papel de duendes dos espiritos sobresaltados. Este pavor precisa e tem de desapparecer. E' necessario repisar que as organizações syndicaes reconhecidas de accordo com a concepção brasileira são elementos de cooperação.

"Os empregados em empresas ferroviarias e outros congeneres e quantos servem nas nossas empresas de serviços publicos devem se organizar legitimamente de accordo com o mesmo typo acima. Não foram organizados dentro dessa orientação os empregados de uma unica empresa de serviço publico: os da Light, em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul. Mas devo dizer que nessa cidade os primeiros syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho foram formados por certos individuos de outras profissões, arvorados em orientadores e quasi alheios aos legitimos interesses dos trabalhadores e que, por isso mesmo, visavam não a qualidade mas a perturbadora quantidade. Formaram o Syndicato dos Motorneiros, que registra todos os caracteristicos de quem nasce defeituoso e incapaz para a vida. Os empregados de outras secções da referida empresa rumaram, pelas circumstancias, para outros syndicatos. Os da officina mecanica filiaram-se ao Syndicato dos Operarios Metallurgicos que tinha em seu seio, conforme verifiquei em março, até foguistas.

Os da officina de carpintaria foram para o Syndicato dos Carpinteiros, que aqui, no Rio, pensam reunir os profissionaes que se empregam em construcção civil. A par destas informações posso accrescentar que, em Pelotas, é bem grande o movimento tendente a organizar sob a forma predominante o syndicato dos empregados da empresa acima mencionada, pois acabo de receber uma carta consultando sobre este assumpto".

A ORGANIZAÇAO DOS FERROVIARIOS

— "Quanto aos ferroviarios — accrescenta o nosso entrevistado — ha um ponto a fixar e que reputo de muita importancia. A futura lei deverá facultar o reconhecimento de um syndicato de ferroviarios em localidades onde haja maior concentração de tra-

(Conclue na 6.ª Pag.)

A figura do sr. Olegario Maciel

O artigo do nosso confrade sr. J. Guimarães Menegale, publicado no "Correio da Manhã" de quinta-feira ultima, a proposito de commentarios bordados por um vespertino paulista em torno da figura do sr. Olegario Maciel, não só desfez totalmente os argumentos adduzidos pela folha bandeirante contra o illustre velho que presidiu aos destinos do grande Estado montanhez nesta dura phase da vida nacional, como constitue um interessante repositorio de informações sobre a attitude de Minas nas revoluções de 30 e 32.

Pretendendo demonstrar a "ingratidão" do sr. Olegario Maciel para com o sr. Arthur Bernardes, a folha paulista insinua que o chefe do P. R. M. foi o "seu grande eleitor", sem o concurso do qual o estadista, cuja perda o Brasil tanto deplora, não teria sido eleito presidente de Minas.

Quanto á attitude do grande Estado em face da revolução constitucionalista, o confrade paulistano procura provar que o sr. Olegario Maciel traiu a S. Paulo, desfazendo a tradicional alliança entre os dois Estados na manutenção do equilibrio da vida nacional.

Só um desconhecimento total, realmente, dos "dessous" da politica brasileira nesses ultimos quatro annos, poderia avançar commentarios dessa natureza em torno da figura de um grande morto, cuja longa vida publica se caracterisou, sobretudo, pela lealdade, o desassombro e a dignidade dos seus gestos.

Como accentuou o sr. Menegale, a candidatura do sr. Olegario Maciel á presidencia de Minas surgiu como uma formula de conciliação, lembrada pelo sr. Antonio Carlos, afim de evitar "o problema Mello Vianna".

O seu nome respeitavel, desde logo, foi consagrado como o de uma legitima expressão da politica mineira, ascendendo ao Palacio da Liberdade sem compromissos pessoaes que fizessem desmerecer a escolha do seu nome para a honrosa investidura.

No que diz respeito á posição de Minas no movimento constitucionalista, o sr. Menegale esclarece muito justamente que o governo mineiro não assumira o menor compromisso com os conspiradores da "Frente Unica". E' a pura verdade. O sr. Arthur Bernardes, sim, é que participou ostensivamente das combinações revolucionarias, firmando, como chefe de um partido e cidadão particular, a responsabilidade de arrastar Minas para o campo da luta ao lado de S. Paulo.

Mas o sr. Olegario Maciel, todas as vezes que foi consultado a respeito da possibilidade de uma alliança de Minas com S. Paulo para dar por terra com a dictadura, se manifestava irreductivelmente contrario a essa medida desesperada.

Alliás, o sr. João Neves da Fontoura, no seu recente livro, com a autoridade de embaixador das frentes unicas e polarisador das inquietações revolucionarias daquella hora dramatica da vida nacional, dá a esse respeito o mais vivo testemunho quando affirma haver o sr. Olegario Maciel se recusado a recebel-o, no Palacio da Liberdade, afim de conversarem sobre os propositos bellicosos alimentados por S. Paulo e pelo Rio Grande do Sul.

DA PRAÇA MAUA' A' RUA PAYSANDU' SERÃO LEVANTADOS CORETOS, PILARES E ARCOS DE GRANDES EFFEITOS DECORATIVOS E LUMINOSOS

O projecto para o coreto que vae ser construido na Praça Paris

O coreto e as fontes luminosas da praça Paris

Prepara-se a cidade para receber o presidente Agustin Justo, cuja chegada a esta capital está marcada para o dia 7 de outubro proximo.

Desta vez, porém, não se limitará aos escudos e galhardetes de arraial a ornamentação da nossa principal arteria.

Entregue a tres artistas pintores, os srs. Euclydes Fonseca, Armando Azevedo e J. A. Azevedo, a decoração da cidade apresentará os mais lindos effeitos pela originalidade das suas linhas e systema de illuminação indirecta.

Na praça Mauá, á entrada do edificio do Touring Club, será levantado um arco triumphal, com ornatos estylo marajoara e illuminação indirecta.

O interior do edificio será ornamentado com flores naturaes enlaçadas com fitas das cores do Brasil e da Argentina.

Ainda na mesma praça serão erguidos dois monumentaes pilares de 24 metros, com farta illuminação e holophotes de grande potencia. Todos os combustores de illuminação publica serão decorados com motivos originaes e colorido harmonioso, tendo ainda reflectores que augmentarão o effeito da decoração.

Como os da praça Mauá, os combustores da Avenida Rio Branco serão da mesma fórma ornamentados. Ainda na Avenida serão montados dois coretos, recortados com columnas luminosas e decorações marajoaras.

A ORNAMENTAÇÃO DA PRAÇA PARIS

Será sumptuosa a ornamentação da praça Paris. No centro, um grande coreto, em columnas tambem luminosas, com um embasamento rustico, se ostentará majestoso, com as suas applicações marajoaras.

A columna central terá 10 metros e mais uma extensão de cinco metros.

O effeito dessa columna é feérico, pois a sua illuminação indirecta é conjugada com a de reflectores.

No gramado do jardim serão installadas fontes de luz em grandes proporções, com frisos luminosos e reflectores.

Os combustores que ladeiam os gramados serão revestidos com peças architectonicas encimadas por discos luminosos que irradiarão luz em profusão. Por todo o trajecto do Flamengo á rua Paysandú, todos os postes receberão os mesmos motivos decorativos dos postes da Avenida.

A' entrada da rua Paysandú será levantado um grande arco encimado pelas armas do Brasil e da Argentina, com jogos de luz e bandeiras dos dois paizes amigos, ladeando o arco dois coretos de estylo original e modernissimo, com frisos luminosos e illuminação interna occulta.

Taes são, em linhas geraes, os projectos da decoração da cidade, cujos trabalhos de execução já estão quasi concluidos.

A «intimidade dos deuses»

Curioso flagrante do almoço do sr. Juracy Magalhães em companhia de varios politicos bahianos

Sr. Juracy Magalhães
Interventor no E. da Bahia

Ante-hontem, almoçando com alguns membros da colonia bahiana, domiciliada na metropole, no ultimo reservado do primeiro andar do "Minho", o interventor Juracy Magalhães teve opportunidade de, intimamente, falar durante tres horas, em tom, de amavel palestra, sobre os destinos da terra do "vatapá" e sobre os actos principaes de sua administração.

Se até as paredes têm ouvidos, um tabique de madeira, separando dois compartimentos, não deixa de ser melhor posto de observação para a curiosidade de um jornalista, sequioso da agua crystallina das fontes directas de informação...

Poucas eram as pessoas. Lá estavam os srs. Antonio Marques dos Reis, Prado Ribeiro, Bastos Filho, Manoel Bittencourt, José Amaral, Dantas de Queiroz e outro cujo nome não nos foi possivel obter, além do tenente Lucio Felix, commandante do Corpo de Bombeiros da capital bahiana, que se mantinha, á entrada do "reservado", como sentinella avançada daquella intimidade indevassavel.

A palavra, porém, quasi que constituiu monopolio do interventor, que, muito jovial, se mostrava confiante no futuro e na "absoluta pujança do Partido, a que pertence".

A solidariedade dos presentes ao agape intimo foi integral. Começaram por ter o mesmissimo paladar do governante da terra de Ruy. O

(Conclue na 6.ª Pag.)

GAGO COUTINHO CHEGOU A LISBOA

LISBOA, 23 (U.P.) — De regresso da missão scientifica que esteve desempenhando na Africa, chegou a esta capital o almirante Gago Coutinho.

Uma grande campanha social

Installa-se hoje a conferencia para a uniformização do combate contra a lepra

Sra. Alice Tibiriçá
Organizadora da Conferencia

Poucas campanhas merecem tanto a attenção dos poderes publicos como a que se vem fazendo para combater o mal de Hansen no Brasil.

O numero verdadeiramente fantastico de leprosos, abandonados, sem assistencia e em contacto ainda não contaminados, augmentando o numero de infelizes, é de molde a que não se dêm treguas ao combate á lepra no nosso paiz.

Por isso mesmo é que se recebe com sympathia a realização, hoje, promovida pela Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, da Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra".

A REUNIÃO PRELIMINAR

No edificio do Syllogeu Brasileiro, ás 14 horas, terá logar a reunião preliminar da Conferencia, á qual comparecerão os membros da Commissão Technica, afim de serem assentadas medidas necessarias á boa marcha dos trabalhos.

A SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural da Conferencia será ás 20,30 horas, no Instituto Nacional de Musica, presidida pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação. A conferencia durará de hoje a 30 do corrente.

A ORDEM DOS TRABALHOS

A ordem dos trabalhos ficará sob a direcção de duas commissões — uma, executiva, dirigida pela presidente da Federação da Sociedade de A. L. e Defesa contra a Lepra; e outra, technica, tendo como presidente o professor Eduardo Rabello, eminente leprologo, que se fará assistir pelos chefes de Prophylaxia da Lepra do Districto Federal e dos Estados, na qualidade de vice-presidente.

OS CARGOS HONORARIOS

Será presidente de honra da conferencia o sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

São considerados vice-presidentes tambem honorarios o director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, dr.

Sr. Washington Pires
Ministro da Educação

Raul de Almeida Magalhães; o director do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, professor Carlos Chagas, e os directores dos Serviços Sanitarios dos Estados.

OS THEMAS DAS THESES E CONFERENCIAS

Acham-se escolhidos os seguintes themas para theses e conferencias:

1.° — Plano geral da campanha contra a lepra no Brasil.

2.° — Do isolamento do leproso — sua importancia na prophylaxia da lepra.

3.° — Do tratamento da lepra e sua importancia prophylactica. A funcção dos dispensarios.

4.° — Educação sanitaria — sua importancia na prophylaxia da lepra.

Prof. Eduardo Rabello
Presidente da Conferencia

5.° — Dos centros de leprologia — sua necessidade.

6.° — Da assistencia aos leprosos e ás suas familias.

7.° — Da cooperação privada — sua importancia na prophylaxia da lepra.

Ficou limitado o tempo para as conferencias e relatorios de themas em trinta minutos; os demais trabalhos, sempre subordinados aos themas acima, não deverão exceder de dez minutos assim como as discussões.

A COOPERAÇÃO GERAL

Afim de cooperar para o exito integral desse certamen quasi todos os gremios hansenianistas, varios institutos scientificos e conhecidos leprologos manifestaram o seu apoio, promettendo comparecer, alguns pessoalmente, outros por intermedio de seus representantes ou de seus trabalhos.

O certamen será presidido pelo sr. ministro da Educação

Tambem o Instituto de Manguinhos fará ali uma exposição de productos empregados no tratamento da lepra, bem como alguns trabalhos relativos ao mesmo fim, realizados pelos seus technicos.

DELEGADOS ESTADUAES

Os delegados estaduaes que comparecerão ao certamen são os seguintes: José Maria Gomes, do Instituto de Hygiene; Lauro de Souza Lima, Manoel de Abreu, Alcantara Madeira e Nelson de Souza Campos, de S. Paulo; Antonio Carlos Pereira, de Juiz de Fóra; Americo Operlander, Augusto Mesquita, Lauro Pinheiro Motta, Luiz Palmier, Parreiras Horta, João Jorge Newer, do Estado do Rio; Antonio Aleixo, Lincoln Continentino, Marcio Mendes Campos, Ismael Libanio, Antonio Lima Coutinho, Maria Luiza Barcellos e Lauro Vieira Gomes, de Bello Horizonte; Fernando de Freitas e Castro, do Rio Grande do Sul.

ADHESÕES OFFICIAES DOS ESTADOS

Até hontem, já haviam adherido officialmente os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Ceará, Parahyba, Maranhão e R. G. do Norte, além do Departamento Nacional de Saude Publica.

A CHEGADA DA PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

Afim de presidir a parte executiva da Conferencia, chegou hoje de S. Paulo a sra. Alice de Toledo Tybiriçá, presidente da Federação das Sociedades de A. L. e Defesa contra a Lepra, promotora do certamen.

UMA ADHESÃO ESTRANGEIRA

A' vice-presidente da Federação das Sociedades de A. L. e Defesa contra a Lepra, o dr. H. C. Tucker, representante no Brasil da "American Mission to Lepers", assegurou sua adhesão á Conferencia promettendo larga cooperação.

Director — O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

Havana, 23 (U.P.) - O directorio dos estudantes rejeitou a ultima formula conciliatoria apresentada pelos opposicionistas

SEM UNIDADE DE VISTAS

O regimen deposto achava-se ulcerado por deturpações e vicios que seria ocioso accentuar, tanto e tantas vezes vicios e deturpações têm sido crystallinamente evidenciados.

Nelle um unico individuo mandava e desmandava, concentrando em si as vantagens e desvantagens da responsabilidade, ou da culpa, correspondente aos abusos directos e indirectos.

No systema ora dominante, muitos mandam e disso resulta apenas confusão, esse mal talvez irreparavel de que vem o Brasil soffrendo tanto.

Vamos ás provas. O Chefe do Governo Provisorio tem creado directamente ou autorizado a creação de fundos especiaes de custeio de serviços, alimentados esses fundos mediante taxações novas, especiaes, com renda escripturada á parte e applicação confiada a juntas ou conselhos administrativos.

Ha poucos dias, o Ministro da Fazenda publicou e vigorosamente atacou a instituição de taes fundos, reputando-os nefastos á boa ordem orçamentaria e criticando sem amenidade um systema que dá a nitida impressão de não haver no seio do governo confiança no proprio governo, ou, mais claramente, no Thesouro.

Longe estamos de desconhecer razão nas queixas ou reparos do Ministro da Fazenda, como responsavel pela gestão orçamentaria. Mas é incontestavel que a sua critica expõe o governo a uma situação constrangedora.

Attingido pelas palavras do seu collega, o Ministro da Educação veiu a publico e demonstrou (em referencia ao fundo que lhe diz respeito) que, se a renda do sello de Educação não dá para o custeio dos serviços pelos quaes responde, é isso devido á circumstancia de se haver retirado "da proposta do orçamento geral, para o corrente anno, o valor das subvenções annualmente attribuidas aos estabelecimentos de ensino, para as suas despesas de orçamento interno, e bem assim as dotações destinadas ao custeio dos serviços de prophylaxia rural. Com essa providencia, o producto do sello ficou sobrecarregado, só no que diz respeito ao ensino, com uma contribuição de cerca de 6.000 contos de réis".

Esta explicação do Ministro da Educação, a seu turno, não deixou bem o Ministro da Fazenda, pois que, sendo elle o manipulador da proposta orçamentaria, não ignorava naturalmente a sobrecarga do sello, sendo, portanto, de admirar a critica que formulou contra a deficiencia de renda do mesmo sello, supprivel eventualmente por meio de adiantamento do Banco do Brasil ou com o recurso de creditos extraordinarios.

Não ficamos ahi. O mesmo titular da Fazenda manifestou de publico a opinião de que o Lloyd Brasileiro deve ser levado á fallencia, por ser insaciavel parasita do Thesouro e por ser, nas condições actuaes, inconcertavel.

Respondeu-lhe logo o Ministro da Viação — a cuja pasta pertence o assumpto — combatendo categoricamente a idéa da fallencia, emquanto o Chefe do Governo Provisorio, inteirado da attitude do seu Ministro aqui, declarou de modo formal que, patrimonio da Nação, o Lloyd não teria o fim desastroso que lhe fôra dado como inconjuravel.

Assim, dentro do governo, as vontades põem e dispõem ou, pelo menos, as vozes mandam e desmandam.

E' essa a convicção da opinião publica; e nada mais comprehensivel, desde que as discrepancias, os desentendimentos, as collisões que se verificam na administração nacional vêm exhibir-se á vista de todos, em logar de serem discretamente velados ou habilmente harmonizados nos bastidores.

Mais do que nunca se justifica, portanto, a ansiosa espectativa da reentrada do paiz na orbita legal.

A hierarchia do poder e a responsabilidade effectiva, se não produzirem frutos effectivamente modelares, ao menos hão de desfazer a persistencia dessas coisas.

ESPECULAÇÃO CONTRA AS FRUTAS

A PROPOSITO da creação da taxa de 500 réis por cacho de bananas, exportado pelo porto de Santos, creação pleiteada junto ao governo de S. Paulo pela Federação das Cooperativas de Productores de Bananas, o sr. José Vizioli, director da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas da Secretaria da Agricultura do Estado, apresentou ha pouco ao Conselho Consultivo do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, do qual faz parte, um interessante parecer em que ha um assumpto particularmente digno de consideração.

Trata-se da baixa artificial do valor da banana brasileira nos mercados do Prata. Emquanto "na Inglaterra um cacho de bananas custa meia libra, na Argentina não attinge um peso, em média" — affirma o sr. Vizioli.

Parece-lhe que esta situação é "consequencia de accordos secretos entre algumas firmas exportadoras de Santos e distribuidores argentinos e uruguayos", visando a "manter baixas as cotações da fruta no Brasil, para produzir lucros" em proveito dos alludidos distribuidores.

A denuncia tem a sua gravidade. Não se comprehende, realmente, que o mercado inglez pague meia libra por um cacho de bananas e os Estados Unidos e o Canadá, que importam da America Central, cerca de meio dollar americano tambem por um cacho, e alcance elle menos de um peso em Buenos Aires e Montevidéo.

Eis um thema interessante de investigação para o Ministerio da Agricultura, onde deve haver tambem technicos em materia de especulação commercial...

EXEMPLOS DE INICIATIVA

NO grande programma de trabalhos extraordinarios e obras publicas que o governo da Allemanha decidiu levar a cabo para combater a crise do desemprego, a viação ferrea do Reich terá, como empresa mais importante do paiz, uma participação consideravel. Em primeiro logar a viação ferrea do Reich dedicará uma somma de 50 milhões de marcos ao financiamento da nova rêde de grandes estradas para automoveis, cuja construcção será em breve iniciada segundo planos traçados pelo proprio chanceller.

Outra das construcções de grande vulto, cuja execução vae começar immediatamente, é o viaducto entre a terra firme da Pomerania e a ilha de Ruegen. A construcção desse viaducto é de suma importancia para o trafego internacional, porque pela ilha de Ruegen — a mais extensa de todas as ilhas proximas da costa allemã — passa a linha ferrea da Suecia a Sassnitz, ponto em que os comboios são embarcados no ferryboat até Trelleborg. O novo viaducto permittirá supprimir o ferryboat entre Stralsund e Ruegen, e com isso realizar uma importante economia de tempo na viagem.

No quadro das obras extraordinarias que a viação ferrea do Reich se propõe levar a cabo, figura tambem a construcção de um tunnel para ligar as estações de Berlim, especialmente as Anhalter Bahnhof e Potsdamer Bahnhof, ponto terminal das linhas procedentes do sul da Allemanha, Suissa, Austria e Italia, com a Stettiner Banhof, terminal das linhas da Escandinavia. O projecto de construcção de uma grande estação central, para reunir todas as estações berlinezas, foi abandonado por causa do seu custo excessivo e fóra de toda a relação razoavel com a sua utilidade, já que as estatisticas demonstram que é muito pequena a percentagem de passageiros em transito que passam por Berlim sem ahi se deterem.

PONTO DE HISTORIA

É frequente ler-se e ouvir-se que um dos motivos determinantes da impetuosa arrancada revolucionaria do Rio Grande do Sul, em 1930, foi o facto de achar-se elle systematicamente boycottado do mandonismo da politica federal.

Eis um ponto de historia que cumpre esclarecer, mesmo porque o Rio Grande não deve ter promovido o movimento outubrista por uma causa tão em desproporção com o seu idealismo desprendido e cavalheiresco.

E' inexacto o que se escreve e se diz. Antes de tudo, se o Rio Grande não deu directamente, sahido da sua politica, nenhum presidente da Republica, é porque nunca o quiz, ou nunca o quiz por elle o sr. Borges de Medeiros.

Sem falarmos num presidente de origem gaucha, o marechal Hermes, diversas occasiões houve em que a chefia da Nação teria cabido ao Rio Grande, se o seu poderoso e incontestado "leader" o quizesse. Mas, se por sua propria vontade, o grande Estado do Sul não deu presidentes, fel-os ou procurou desfazel-os a partir da successão Penna — Nilo em 1910.

Foi o Rio Grande que afastou a candidatura Campista e fez adoptar a candidatura Hermes; foi o Rio Grande que escorou a candidatura Wenceslau; foi o Rio Grande que na successão Wenceslau, ou antes Rodrigues Alves, afastou as candidaturas Bernardes e Altino Arantes e provocou o advento da candidatura Epitacio; foi ainda o Rio Grande que fortaleceu até a eleição de 1922 a candidatura Nilo.

Conseguintemente, o glorioso Estado não deu presidente porque não quiz e fez ou desfez candidaturas presidenciaes como bem entendeu. E' o que os factos crystalinamente demonstram.

Ha mais, porém. Nenhum homem politico houve, na Republica, com maior influencia, maior prestigio, força mais avassallante do que Pinheiro Machado, que reinou sem contraste da presidencia Rodrigues Alves em 1904 á presidencia Wenceslau, em 1915, data de sua morte. Foram 11 annos de dominio ininterrupto, em que o grande chefe foi o arbitro indisputavel e o mestre obedecido da politica nacional e em que, vice presidente do Senado Federal, um dos substitutos eventuaes do presidente da Republica, foi por vezes o verdadeiro presidente da Republica. E esse homem politico era riograndense.

Ahi fica modesta contribuição para esclarecer um ponto inexplicavelmente controverso, apesar de assás recente, da nossa historia republicana.

QUEM DA' O QUE TEM...

É liquida, positiva, indubitavel a displicencia sorridente do senhor Getulio Vargas sobre a devolução da liberdade confiscada á imprensa.

Pódo ser que s. ex. tencione restituil-a pelo processo das prestações, ou applicando o contagottas de uma tolerancia cauta, lenta, parcimoniosa.

Não se comprehende, porém, que não o faça, larga e nobremente, de uma só vez. Que a revolução deve á imprensa essa conducta reparadora, não ha hypothese de duvida. O proprio chefe da dictadura o reconhece e o proclama.

A imprensa prestigiou com effeito os próceres revolucionarios, exaltando-os, engrandecendo-os, levando ao paiz a convicção de que elles eram capazes de salval-o. E, realmente, muito grande homem que por ahi hoje se pavoneia, ajudando a se cercear os jornaes, foi e é creação ou invenção dos jornaes...

Ha pouco, palestrando no Nordeste com um jornalista carioca, dizia o dictador, em maré de confidencias: " — Quando venceu a revolução de 30, eu não podia impôr a minha vontade pessoal, de modo positivo e directo. Havia elementos que opinavam e precisavam ser acatados. Tinham força. Tinham prestigio... obtido mesmo graças á campanha da imprensa..."

A confissão é valiosa. E' perfeitamente exacto que a imprensa deu o seu prestigio a muita gente para vencer, mas que se esqueceu da gentileza após a victoria.

E porque deu o que era seu, incidiu na velha e sabia sentença: — "quem dá o que tem, a pedir vem".

E' por isso que estamos pedindo o que era nosso: a nossa liberdade cedida por emprestimo e ainda não restituida.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A abolição do passaporte

Foi iniciada, ultimamente, na Inglaterra, uma campanha em favor da abolição do passaporte, que constitue uma difficuldade para as communicações, numa epoca em que tudo se simplifica e a interdependencia internacional adquire novo sentido, cada vez mais largo. O passaporte, em 1867, estava abolido na Europa, salvo para a Russia e Turquia. Durante a guerra de 1870, a França o restabeleceu, mas depois novamente o extinguiu, por protesto da Grã-Bretanha. Depois da grande guerra, foi, de novo, estabelecido em toda parte.

Argumenta-se a sua necessidade, pelo facto das policias necessitarem fiscalizar as suas fronteiras, contra o ingresso de extremistas e indesejaveis. Mas, nesse caso, a carteira de identidade preencheria essas funcções, independente do passaporte, com todos os seus vistos, todas as suas complicações, todas as suas despesas. E' curioso que, quando se quer abolir tarifas, não se cogita de acabar com esse passaporte, para os individuos passarem dum paiz a outro. Na Europa, sobretudo, em que os paizes distam, em geral, um do outro, de horas apenas, é um entrave sério essa exigencia, que cada vez se torna mais rigorosa, não impedindo, comtudo, que os indesejaveis organizem a industria do passaporte falso, para andar dum para outro lado. Quando se lêm memorias ou historias de agitadores, é que nos admiramos da maneira facil com que burlam essa vigilancia.

Uma convenção internacional regulando a materia, pelo menos para simplificar o passaporte, seria necessidade imprescindivel, nas condições presentes. Para alguns paizes, já conseguimos a dispensa do visto, em passaportes brasileiros, o que poderia ser um ponto de partida, de real utilidade. E de maneira nenhuma poderiam advir dahi complicações para a repressão das actividades extremistas, ou dos crimes chamados de direito internacional, como trafico de mulheres, de entorpecentes e outros, que talvez, por isso mesmo, se tornasse mais efficiente. O passaporte muitas vezes acoberta, ao invés de defender.

Os contribuintes do Montepio Municipal vão fazer declaração de familia

O interventor Pedro Ernesto expediu uma circular determinando providencias no sentido de ser feita pelos contribuintes do Montepio Municipal a declaração de familia de que trata o actual regulamento. Até o dia 30 do corrente serão distribuidos impressos afim de serem preenchidos, para este fim, pelos serventuarios da Prefeitura, sendo que assim que assignarem a folha de pagamento os funccionarios têm que exhibir o recibo de entrega da dita declaração.

Partiu, hontem, pelo "Cap Arcona", o ministro do Brasil na Noruega

Seguiu, hontem, pelo "Cap Arcona", o sr. Lafayette de Carvalho e Silva, ministro plenipotenciario, que vae chefiar a nossa representação diplomatica na Noruega.

O embarque do distincto diplomata teve a presença do ministro Mello Franco e de muitos funccionarios do Itamaraty.

Vae servir do Sector Oéste

Ao chefe do Departamento da Guerra apresentou-se o coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, do Quadro Supplementar da Arma de Cavallaria, por ter de seguir para o Amazonas, onde vae servir na Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Oeste.

OS EMPRESTIMOS NO MONTEPIO MUNICIPAL

Um decreto do interventor reduzindo os juros dos mesmos

O sr. Pedro Ernesto, interventor da cidade, assignou, hontem, o decreto baixando de 15 °|° para 12 °|° a taxa de juros de emprestimos no Montepio dos Empregados Municipaes.

No mesmo decreto dispõe quanto á amortização dos emprestimos a longo prazo, que, a partir de janeiro de 1934, ficarão sendo resgatados em 72 prestações mensaes comprehensivas da amortização do capital e respectivos juros, sendo 9 °|° para o capital e 3 °|° para o fundo de resgate, descontadas nas folhas de pagamento.

Os juros serão calculados sobre o capital que efectivamente dever cada contribuinte.

Os emprestimos rapidos continuarão com os mesmos juros, sendo o seu resgate feito de uma só vez ou em prestações de dez mil réis ou multiplo de dez.

A secção de cheques da Caixa Economica vae funccionar aos domingos e feriados

A partir de amanhã a Secção de Cheques da Caixa Economica, que se acha installada á Avenida Rio Branco, 183, funccionará aos domingos e dias feriados das 9 ás 12 horas.

Essa providencia que vem de ser determinada pelo sr. Solano da Cunha, presidente da Caixa Economica, está destinado ao maior successo e vae prestar inestimaveis serviços ao publico em geral.

Ainda o caso do Lloyd

Como se preconiza a sua fallencia mediante argumentação abundante mas que não convence

Em artigo publicado na imprensa matutina de hontem, um nosso confrade entendeu de reabrir a questão da fallencia do Lloyd Brasileiro nos termos do ponto de vista sustentado pelo titular da pasta da Fazenda. O DIARIO DE NOTICIAS, que teve a iniciativa de divergir da opinião do sr. Oswaldo Aranha, não encontrou nos argumentos expendidos pelo articulista, posto que abundantes, razões convincentes.

Julgamo-nos no dever de commentar algumas das affirmativas ali feitas. A primeira dellas consiste na asserção de que o sr. Oswaldo Aranha não abalou, com uma declaração intempestiva, o credito de uma empresa prospera. Noutras palavras, quer dizer que o Lloyd constitue uma companhia cujo credito não merece consideração por parte dos poderes publicos.

Evidentemente, isso corresponde a um exaggero, senão a um contrasenso. Basta ver os termos do primeiro decreto que o Governo Provisorio baixou sobre o Lloyd, conjugados com as declarações do proprio sr. Getulio Vargas, para se perceber o absurdo com que se procura attenuar a enorme responsabilidade da attitude assumida sobre o assumpto pelo ministro da Fazenda...

O Lloyd pertence á Nação. Como dizer-se, então, que o seu credito se reduz a uma coisa de secundaria importancia? E os respeitaveis interesses, não só publicos, mas privados, que ahi se accumulam devido sobretudo á circumstancia da corresponsabilidade do Estado na gestão da empresa? Tudo isso nada vale?

O articulista desenvolve a sua argumentação num verdadeiro despenhadeiro, tal a fragilidade da base sobre a qual se apoia. Faz, em palavras dramaticas, o elogio da fallencia, para affirmar que os residuos materiaes das empresas fallidas mudam de dono e muitas vezes novos esforços e actividades empregados no seu aproveitamento se vêem coroados de exito.

Ora, nesse caso, o que cabe ao governo fazer, em face do Lloyd, não é atiral-o á insolvencia na esperança de que talvez um grande esforço particular o rehabilite financeiramente. Não. Indubitavelmente não.

Encerre o ministro da Fazenda as contas do Thesouro com o Lloyd, desvinculando-o dos compromissos actuaes. Assim, livre da pressão desses compromissos, conduza-se a empresa dentro das suas possibilidades proprias, favorecida apenas pelos favores officiaes que em toda a parte do mundo a marinha mercante merece. Isso é que é razoavel, sensato e patriotico.

Aliás, essa questão de saber se o Lloyd deve ou não ser conduzido á fallencia, já se acha sufficientemente esclarecida e encerrada. Coube a opportuna e clarividente tarefa ao sr. Getulio Vargas com a sua incisiva, lucida e sensata declaração de que o Lloyd, sendo um serviço nacional, não póde ficar sujeito a uma situação assim desastrosa. Depois disso, para que suscitar mais duvidas quanto á attitude do governo a tal respeito? Parece-nos ocioso, deante do sentido definitivo das palavras do dictador.

Politica social e intervenção do Estado

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A creação das caixas de pensões representa, pelos seus effeitos individuaes e pelas necessidades collectivas a que veiu attender, uma das provas dos beneficios produzidos pela economia dirigida. O Estado intervem na economia privada para assegurar o equilibrio e a harmonia das classes e deve intervir sempre.

No Brasil, para cumprir essa missão social, elle começou interferindo na vida da nossa força industrial de maior robustez, que é a industria ferroviaria. Veiu impor ao capital investido nas vias ferreas onus necessarios em proveito do trabalho, pois que, protegendo o Estado, esse capital, por varias maneiras, mediante isenções de direitos, garantias de juros, privilegios de zonas, subvenções kilometricas, doações de via permanentes construidas á sua custa, nunca se lembrara de exigir-lhe uma pequena parcella das sommas em que se exprimem os beneficios recebidos, para destinal-a á assistencia das classes trabalhadoras.

Constituem, portanto, as caixas de pensões o marco inicial de uma politica que visa forçosamente, pelo curso inelutavel das coisas, a alargar ainda mais a sua acção protectora até que se transforme em norma geral o principio fecundo da intervenção do Estado. Eis um dos fructos da economia dirigida. Ella constitue o vinculo de ligação, o ponto de transigencia e de conciliação, indispensavel para a ordem pacifica e equitativa do progresso, entre a velha economia individualista, autonoma, a cuja tyrania vinham sucumbindo as classes trabalhadoras, e a economia que o socialismo quer preparar como antidoto daquella. A verdade, porém, continua intangivel no seu imperio do meio termo. Ella se distancia do individualismo economico, que sacrificava truculentamente o interesse collectivo ao jugo do interesse privado, assegurando o fastigio individual sobre os escombros das massas laboriosas. A verdade tambem foge desse outro extremo que procura estabelecer, alheia a uma formula de conciliação entre o regimen do passado e as inquietações do presente, o systema do futuro em bases inteiramente socializadas. Nesse meio termo fica a politica social, que representa a metade do caminho, na qual se devem dar as mãos, com renuncias proprias, o passado e o futuro, em beneficio da collectividade.

Aos governos socialistas opponhamos os governos que praticam a politica social. Os primeiros visam substituir, no poder, uma classe por outra, sob o azedume de reinvidicações que aggravam e não applacam o conflicto de classes. Nada resolvem porque ainda cream problemas maiores. Os segundos procuram assegurar o equilibrio das classes, ajustando os interesses privados aos interesses da sociedade. E' o oasis sob cujas sombras o trabalho e o capital se encontram, depois de lutas asperas, ingratas e exhaustivas. Querer resistir a essa ordem de coisas, para impedir ou retardar o seu rumo em direcção a uma etapa de politica social integra, seria tão insensato quanto offerecer alguem o peito descoberto á caudal que se precipita na sua força irresistivel.

A politica social não constitue mais uma experiencia tacteante nem um sonho desprovido de objectividade real. Ella nos é apontada pelos ensinamentos dos outros povos, onde não houve preconceitos erigidos, como barreiras improvisadas, contra a legislação do trabalho, que não fosse destruida apesar da desigualdade de forças. Tinhamos, de um lado, a enorme resistencia do capital, modelando ás leis á sua vontade. Do outro lado nada havia do que multidões de operarios mal pagos, de lares sem apoio mesmo para os dias mais proximos, de velhos esgotados na vida rude de um trabalho desesperançado, sem outra arma para manejar senão a da consciencia do seu direito.

Devemos reconhecer que foi a iniciativa privada que, pelo exemplo de sua organização, despertou a consciencia dos governos no Brasil, para o dever que elles não cumpriam, em meio de uma legislação fechada ao accesso do direito das classes laboriosas. Das primeiras instituições creadas para proteger mulheres na viuvez e crianças na orphandade, surgiu a obra que as gerações de hoje estão usufruindo sob o dever de não olvidarem o culto á memoria dos que desappareceram na luta, sem a colheita dos fructos semeados.

As conquistas actualmente obtidas pelas classes ferroviarias representam as realizações minimas. Seria um retrocesso reduzil-as em qualquer proporção. Se as fontes da receita não se avolumam na medida dos encargos a custear, cabe aos governos assumir maiores onus ou plasmar uma nova organização que melhore a arrecadação dos recursos das Caixas de Pensões. Ahi está o exemplo da Inglaterra, que dispende sommas colossaes com a assistencia ás suas classes trabalhadoras. Ahi está o caso da França, não descurando a protecção que deve a essas classes mesmo no meio das maiores crises por que passou o erario francez. Ahi temos ainda o exemplo da Grã-Bretanha, onde o governo, querendo elevar de um anno o limite da idade para frequencia nas escolas publicas, assegura aos chefes de familias um subsidio correspondente ao salario que deixaram de ganhar os filhos dos obreiros forçados ao estagio de mais um anno naquellas escolas.

As Caixas de Pensões possuem hoje um patrimonio superior a duzentos mil contos de réis. Os juros obtidos não guardam, porém, correspondencia com um patrimonio de tanto vulto. São os inconvenientes das inversões em apolices da divida publica, contrabalançando as vantagens da sua segurança.

Urge tentar nova organização. O direito social é dynamico pela sua propria natureza porque, sendo o trabalho trepidante, as relações juridicas por elle creadas não cessam de augmentar e de evoluir. Relanceiemos a vista sobre os antecedentes juridicos da humanidade. O dynamismo do direito social guarda, para o progresso futuro da collectividade, as mesmas proporções, talvez ainda mais amplas, que marcam a actividade renovadora do direito commercial em face das normas rigidas do direito civil, actividade exercida em proveito da situação de desenvolvimento material que hoje usufruimos. O proprio depoimento da actual geração, em face dessa realidade, nos indica o dever que temos a cumprir. Cabe-nos promover as reformas da legislação social, para aperfeiçoal-a e alargal-a cada vez mais, afim de que as gerações futuras alcancem, pelos influxos creadores do direito social, os beneficios que só hoje estamos gozando devido ás audacias de renovação do direito commercial. Attentemos para a circumstancia de que se as reinvindicações das classes trabalhadoras assumiram por vezes o sentido de attitudes extremas, o foram como represalia á má vontade opposta ás conquistas inelutaveis do direito social.

DR. HABIB ESTEFANO

As proximas conferencias do illustre philosopho libanez

Nos primeiros dias 26 e 29 do corrente, realizar-se-ão, no Theatro Municipal, duas conferencias Falará o illustre philosopho dr. Habib Estefano, que abordará os themas seguintes: "Oriente e Occidente", no dia 26 e "Jandhi e Mahomet" no dia 29.

O dr. Habib Estefano, que assim, reinicia sua serie de conferencias, contará, sem nenhuma duvida com um audictorio selecto e numeroso, que, avido de escutar a sua palavra de predestinado, dará a essas reuniões e brilho e esplendor das anteriores.

Essas conferencias terão inicio ás 21 horas dos dias acima designados.

PARA MELHORAR OS SERVIÇOS DA LIMPEZA PUBLICA

Uma reunião dos chefes de serviço

O sr. Domingos Meirelles, director da Limpeza Publica reuniu em seu gabinete os seus chefes de serviço, afim de ser providenciado sobre a melhor execução dos serviços daquella repartição, regulamentada por recente decreto do interventor Pedro Ernesto.

Foi assentado tambem o aproveitamento economico do lixo, para o atterro do mangue da rua da Alegria.

Outrosim foi combinado acabar-se com o trafego de vehiculos superlotados de lixo, pela inconveniencia que representa.

E. finalmente foi tratado do novo horario de accordo com a nova regulamentação.

Para Todos

— A boneca da amizade
— Sublime cão!
— Rendosa profanação
— No fim

O prefeito da cidade de Kobe, no Japão, offertou ás crianças das escolas da cidade de S. Paulo uma lindissima boneca. Foi intermediario o consul geral do Japão no Estado de S. Paulo, tendo sido a boneca endereçada ao prefeito da capital paulista, que acaba de entregal-a, numa brilhante solemnidade, ao Jardim da Infancia, annexo á Escola Normal do Estado. Deve-se esclarecer que a boneca foi portadora de cordial mensagem das crianças de Kobe ás crianças de S. Paulo. A offerta é muito significativa. Discursando na ceremonia, disse o consul geral japonez: — "Existe no Japão este sabio proverbio: "Todas as forças se neutralizam, deante de uma criança que chora, da mesma fórma que se neutralizariam deante de uma estatua de pedra". E' tão grande no Japão o culto pelas crianças e a predilecção pelas bonecas, que existe o costume generalizado de, no dia 3 de março de cada anno, celebrar-se a festa da boneca, para as meninas, e no dia 5 de maio, igual festa para os meninos".

Povo assim gentil só poderia fazer uma dadiva gentil ás crianças brasileiras.

* *

PERTO de Sydney, Australia, um homem foi, ha cinco annos, gravemente atropelado por um automovel. Infelizmente facto corriqueiro. E levaram-no para o hospital, onde, pouco depois de entrar, veiu a succumbir. Na occasião do accidente achava-se elle acompanhado de um minusculo fox-terrier, que não queria abandonal-o e trotou fielmente atrás da ambulancia. Mas não lhe foi permittido entrar no hospital. Ficou na porta. E até hoje — são decorridos cinco annos (cinco annos!), dia e noite, sem arredar pata, o cãosinho monta guarda á entrada do hospital, sempre desperto, insensivel aos chamados e ás caricias, alimentando-se do que lhe atiram os passantes piedosos e farejando todos os homens que saem do estabelecimento. E' hoje um cachorro velho, que quasi se arrasta. E não esqueceu o dono, que nunca mais verá. Espera-o sempre. Simplesmente admiravel!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 24 de Setembro — Em 1658, morre em Madrid, Duarte de Albuquerque Coelho, quarto senhor de Pernambuco e que deixou as "Memorias da guerra do Brasil". — Em 1834, fallece em Portugal, no palacio de Queluz, onde nascêra, D. Pedro, duque de Bragança, que fôra regente do reino do Brasil e logo depois imperador constitucional, com o nome de Pedro I, e rei de Portugal com o de Pedro IV. — Em 1849, morre, na capital da Bahia, o general Pedro Labatut, nascido em Cannes, França, e que á frente das tropas brasileiras, se notabilizou na Bahia, na guerra da Independencia. — Em 1867, violento combate em Estero-Rojas, entre um corpo do exercito brasileiro e uma divisão paraguaya que pretendia apoderar-se de um nosso comboio de viveres; os paraguayos foram mal succedidos.

* *

OS soviets acabam de effectuar uma operação que não estava prevista no plano quinquennal, mas que, parece, trá resultar fructuosa. Fizeram abrir os sarcophagos dos antigos tzares que repousam na crypta da fortaleza de Pedro e Paulo e arrecadaram todas as joias que ornavam os despojos dos "tyrannos". E' um modo vantajoso de apagar todo vestigio do regimen tzarista... Mas uma surpresa aguardava os profanadores. Quando abriram o sarcophago do tzar Alexandre I, encontraram-no vazio. Ora, justamente quer a legenda que Alexandre I tinha "sobrevivido á sua morte". Mal o tinham enterrado em grande pompa surgia á margem do Oural, um monge em tudo semelhante ao imperador, e a imaginação popular pretendeu logo que elle não havia morrido e que os seus funeraes tinham sido simulados. O successor de Alexandre Nicolau I foi considerado usurpador e teve de lutar longo tempo contra a legenda do monge do Oural.

* *

O homem foi feito para a luta e não para o repouso. O estado de espirito mais verdadeiro torna-se falso pela estagnação. — EMERSON.

O chanceller da Hespanha de passagem pelo Rio

Um almoço offerecido pelo ministro Mello Franco ao sr. Claudio Sanchez Albornoz

Outros passageiros do "Cap Arcona"

Sr. Claudio Sanchez Albornoz
Ministro do Exterior da Hespanha

Vindo de Buenos Aires, chegou hontem, ás 12 horas, o transatlantico allemão "Cap Arcona".

Depois da visita regulamentar das nossas autoridades portuarias, atracou ao Cáes do Porto.

Entre os passageiros que viajavam no "Cap Arcona" destacava-se o sr. Claudio Sanchez de Albornoz, ministro das Relações Exteriores da Hespanha. O illustre diplomata hespanhol foi cumprimentado, a bordo, pelo sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, em nome do ministro das Relações Exteriores, sr. Mello Franco.

A's 13 horas, o sr. Afranio de Mello Franco offereceu-lhe um almoço intimo, no Jockey Club, ao qual compareceram o sr. Vicente Sales, ministro da Hespanha; o ministro conselheiro da embaixada da Hespanha em Buenos Aires, o consul geral da Hespanha em S. Paulo, o conselheiro da embaixada Carlos Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; o sr. Vignals y de Font, secretario da legação da Hespanha nesta capital, e o sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Findo o almoço, o ministro das Relações Exteriores e demais convidados levaram o ministro Claudio Sanchez de Albornoz para bordo.

—— Entre os passageiros em transito, viajam a bordo do "Cap Arcona" os diplomatas Alfonso Viscovich, ministro conselheiro da embaixada da Hespanha na Argentina, e Henrich Kauffmann, ministro da Allemanha acreditado junto ao governo argentino.

Desembarcaram nesta capital os srs. Gustavo de Vienna Helsch, ministro plenipotenciario do Brasil no Equador; Henrich Rollando, ministro da Allemanha no Perú, e Sergio Hunecus, secretario da legação do Chile no Brasil.

Entre os que seguem em transito para a Europa no "Cap Arcona", destacam-se os srs. professor Martins Halm, Domingos Joaquim da Silva visconde de Salren; dr. Araujo Jorge, novo embaixador do Brasil na Allemanha; dr. Lafayette de Carvalho e Silva, nosso plenipotenciario na Suecia; os militares capitães do nosso Exercito Gabriel F. de Mello Mattos e Altair de Queiroz.

O "Cap Arcona" zarpou hontem mesmo, á tarde, para a Europa.

TRENS POSTAES ENTRE SÃO PAULO E RIO

As providencias para o inicio desse serviço em 1º de outubro

O dr. Felix Sampaio, superintendente do Trafego Postal, organizou, hontem, as instrucções necessarias para o serviço regular de trens postaes entre São Paulo e Rio.

O inicio desse serviço será a 1.º de outubro proximo, sendo o primeiro trem a partir da Central, o M. P. 1, que levará dois carros-correios e um vagão exclusivamente para jornaes e revistas.

O MUNICIPIO E OS FESTEJOS DA PENHA

As pessoas que desejem se installar com barracas na Penha por occasião dos festejos proximos, são chamadas á agencia municipal de Irajá onde poderão apresentar propostas de concorrencia, mediante condições que lhe serão explicadas, ali, verbalmente.

Essas barracas não podem ser, como nos annos anteriores, cobertas de folhas.

A REFORMA MONETARIA BRASILEIRA

A opinião do ministro da Fazenda

Reuniu-se, hontem, presidida pelo sr. ministro da Fazenda a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

O sr. Oswaldo Aranha abordou nessa reunião a variedade dos typos de notas e a necessidade de uma uniformização, na qual se trocariam as effigies de homens publicos que as mesmas portam actualmente por aspectos pittorescos das variadas regiões do Brasil.

Opinou, tambem, que a cunhagem e impressão das moedas e cedulas poderiam ser feitas na Casa da Moeda, desde que se apparelhasse para tal, uma vez que possuimos entre nós cinzeladores capazes de o fazer.

A proposito leu um parecer de sua autoria, approvado já pelo chefe do Governo suggerindo essas medidas e tambem o privilegio da Casa da Moeda para imprimir titulos, sellos de correio e outras formulas de circulação.

Lembrou a conveniencia da fusão da Casa da Moeda com a Caixa de Amortização passando a divida publica para o Thesouro, discorrendo ainda sobre a reforma monetaria e fiduciaria, suggerindo a creação da moeda de 800 réis e a adopção do Cruzeiro" como unidade-base do systema monetario brasileiro.

A CREAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE

O movimento que em torno da idéa vão fazer os artistas

A perspectiva da creação do museu do Rio de Janeiro continúa agitando os nossos circulos artisticos. Logo que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes teve conhecimento que a Commissão de Turismo se interessou, pela suggestão do escriptor e critico de arte sr. Carlos Rubens sobre a creação do Museu da Cidade, por que se vem batendo ha tantos annos pela imprensa, apressou-se em enviar um telegramma ao interventor Pedro Ernesto, applaudindo aquella suggestão.

Agora, vão os artistas da poderosa associação tornar mais concreto o seu movimento em torno da idéa do referido escriptor e seu consocio, no sentido de que o dr. Pedro Ernesto mais se interesse pela creação do Museu, que além de ser uma necessidade cultural, será uma das realizações mais importantes da sua administração.

AFIM DE QUE REINE HARMONIA ENTRE ESTUDANTES

O gabinete do ministro da Educação e Saude Publica communicou ao director do Collegio Militar desta capital que, tendo o ministro da Guerra encaminhado e expedido um officio em que reclamou contra as provocações e aggressões de que, quando em transito pelas ruas da cidade, vêm sendo victimas os alumnos daquelle estabelecimento por parte de seus collegas do Collegio Pedro II, e achando que, na verdade, taes factos são deprimentes da boa harmonia que deve existir entre estudantes, recommendou providencias energicas á directoria do mesmo collegio para que cesse, de vez, tão desagradavel situação.

O GENERAL DALTRO FILHO NÃO RECEBEU O OFFICIO

Mas uma copia desse documento foi fornecida á imprensa

O general Daltro Filho, a proposito de um officio que não recebeu, mas cujo texto foi fornecido, por cópia, á imprensa, enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"O officio do consultor juridico da Delegacia Fiscal daqui, que o "Correio da Manhã", de 20 do corrente, deu como entregue a mim, não veiu ás minhas mãos, até á presente data. Tratando-se de documento publico de transito forçado entre duas autoridades e em torno de um assumpto de mais extrema delicadeza moral, o facto não só importa numa desconsideração á minha pessoa, como me quer parecer que attenta contra a moralidade da repartição ou funccionario que forneceu copia á imprensa, por meios escusos e com fins inconfessaveis.

Devo accerscentar ainda a v. ex. a desnecessidade desse feio proceder pela norma que estamos seguindo de publicar diariamente a acta dos trabalhos da commissão, com toda a documentação que vem sendo objecto de sua actividade. Faço, pois, um appello ao alto criterio de v. ex. no sentido de ser convenientemente apurada a responsabilidade do verdadeiro culpado. Saudações cordiaes".

IMPOSTO SOBRE RENDA DESCONTADO EM FOLHA

O titular da pasta da Fazenda deferiu o requerimento do conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Romeu Gibson, em que o mesmo pede autorização para pagar, mediante desconto em folha, a razão de 104$500 mensaes a importancia de 418$000 correspondente ao imposto sobre renda, relativo ao exercicio de 1933.

A vaga do sr. Serafim Vallandro na Constituinte

O supplente sr. Oliveira Castro será o seu provavel substituto

Sr. Oliveira Castro

A vaga do sr. Serafim Vallandro na Assembléa Constituinte, para a qual fôra eleito, pela representação de classes, como delegado do grupo dos empregadores, será, ao que se sabe, preenchida pelo sr. José Mendes de Oliveira Castro, um dos supplentes do referido grupo.

O sr. Oliveira Castro foi, como se sabe, o mais votado no primeiro escrutinio, dentre os supplentes eleitos na assembléa de delegados-eleitores.

Serafim Vallandro

Como registrou o "Jornal do Commercio" o enterramento do grande brasileiro

Com a devida venia, transpomos para as nossas columnas, mais uma vez, palavras do velho orgão da imprensa brasileira, o "Jornal do Commercio", sobre a personalidade do grande presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

E' o registro daquelle nosso confrade, a proposito da consagração que foi o enterramento, na tarde de sexta-feira, do sr. Serafim Vallandro.

São as seguintes as palavras do "Jornal do Commercio":

"O Rio assistiu, hontem, á apotheose da probidade. Todo o commercio, todas as classes sociaes, toda a cidade aglomeraram-se em torno de um ataúde. Quem é que ali repousava? Um heróe de batalhas? Um chefe de Estado? Um ricaço? Um politico prestigioso? Uma autoridade poderosa? Um luminoso artista? Um escriptor de fama? Um sabio? Um inventor genial? Nada disso: estava ali, apenas, o homem que consumiu a sua vida para cumprir o seu dever e enfrentou todos os perigos para dignificar um mandato profissional. Enterrava-se Serafim Vallandro. E a tristeza immensa que esse facto despertou, sobre a actividade urbana, tornou, ainda uma vez, evidente aquella aguda intuição de justiça que anima a consciencia popular.

Toda a gente sentiu, num subconsciente, que havia calamidade publica no desapparecimento daquelle valor moral. E o instincto de conservação, que não abandona a alma dos povos, juntou a população em torno daquelle cadaver. Milhares e milhares de pessoas desfilaram, silenciosas, pela camara ardente; centenas de corôas inscreveram em legendas e perfumes a dor daquelle desastre; um milhar de telegrammas interpretou a magua da inquietação nacional deante da ameaça do destino contra o patrimonio espiritual da collectividade. E quando a urna funeraria, que encerrava o corpo do lidador de ideaes, começou a percorrer as ruas, a vida estacionava para não fazer bulha em torno daquella gloria silenciosa: cerravam-se as portas commerciaes; parou o transito dos vehiculos; estacou o passo dos pedestres — e a immensa multidão coagulou-se, descoberta, nas duas margens do asphalto por onde corria o carro daquella limpida immortalidade.

Foi uma consagração o que se viu, hontem, nesta capital. A consagração de Serafim Vallandro, porque elle, em face dos altos interesses do Brasil, em face dos compromissos que assumiu com a sua classe, foi gigantescamente digno, cyclopicamente sincero em meio da vulgaridade lilliputiana dos accommodaticios e dos hypocritas. Mas, fez sempre tudo isso tão naturalmente, tão simplesmente, tão modestamente, que elle proprio se imaginava uma criatura igual ás outras. Sempre ignorou que fosse grande. Nunca suppoz que cada dia era maior. Era-o, entretanto, sem querer quasi, com vexame de que o pensassem mais meritorio do que qualquer outro.

Todavia, o que vimos hontem, foi o consolo de que nem tudo ainda está perdido. O povo ainda distingue. E consagra.

Mas havia, no ar, algo mais erguido, mais puro do que uma simples demonstração de pezar ou de admiração profana. Ao redor daquelle nome, que sublimára, sentia-se como que um hosannah que, á maneira de incenso, subia do espirito publico. E' o paroxismo civico. Não haverá, com effeito, homenagens postumas, por maiores e melhores, que possam saldar a inestimavel divida de prestigio que o commercio do Brasil contrahiu com a memoria de Serafim Vallandro."

O mais antigo commerciante do Rio de Janeiro falleceu hontem

Quem era o sr. Manoel José Pereira

O seu enterro realiza-se hoje, ás 14 horas

Sr. Manoel José Pereira

Em sua residencia á rua Riachuelo, 67, falleceu, hontem, o sr. Manoel José Pereira, o mais antigo commerciante ainda em actividade nesta praça, chefe e proprietario da firma M. J. Pereira, do Mercado Municipal.

Portuguez de origem, veiu o sr. Manoel José Pereira para o Brasil ainda em tenra idade, aqui chegando pouco antes da guerra do Paraguay, da qual costumava contar episodios e factos interessantissimos.

Espirito progressista, consagrado inteiramente ao commercio de peixe, á sua operosidade e visão dos negocios deve o Mercado diversos dos seus mais notaveis melhoramentos.

Tendo adoptado o nosso paiz como sua segunda patria, teve o sr. Manoel José Pereira actuação destacada na campanha em favor da Abolição e da proclamação da Republica. Amigo intimo de José do Patrocinio, secundou-o activamente no trabalho pela libertação de milhares de escravos, incumbindo-se elle mesmo, a expensas de sua fortuna particular, da libertação de muitos captivos. No celebre Club dos Girondinos, na época installado na Praça Tiradentes, e por elle presidido, fizeram Lopes Trovão e outros idealistas muitas de suas reuniões secretas em prol da implantação do regimen victorioso em 15 de novembro de 1889. Enthusiasta do prefeito Pereira Passos foi o sr. Pereira um dos raros proprietarios da cidade que sempre applaudiram, sem reserva, a sua obra patriotica de embellezamento da Capital, desenvolvendo, em tal sentido, notavel campanha de conciliação junto a seus compatriotas que recorriam á Justiça para amparar presupostos direitos.

Foi o sr. Manoel José Pereira casado com d. Carolina Neves Corrêa, brasileira, já fallecida, de quem teve 24 filhos. Destes, ainda vivem os seguintes: Pedro Pereira, gerente da sua casa commercial casado com d.ª Adelina Sausto Pereira; d.ª Amelia Pereira Ramalho, casada com o sr. Joaquim Sabra Ramalho, constructor; Carolina Pereira Campos, casada com o sr. José Fernandes Campos, do nosso commercio; d.ª Luzia Pereira Tavares, casada com o capitão Julio Tavares; e d.ª Mariazinha Pereira do Lago, casada com o nosso collega de imprensa dr. Mozar Lago, advogado, e superintendente do Partido Economista do Brasil. Entre os netos do sr. Pereira, contam-se, já casados tambem, o dr. Carlos Raposo, advogado, que lhe deu a primeira bisneta, e d.ª Maria Luiza de Góes, casada com o dr. Floriano de Góes, medico.

Falleceu o sr. Manoel José Pereira, após prolongados padecimentos, aos 80 annos de idade. Seu enterramento será realizado hoje, domingo, ás 14 horas, em jazigo de propriedade da familia, no cemiterio de São João Baptista.

A fundação do Instituto Italo-Brasileiro

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, presidiu, hontem, a sessão preparatoria da fundação do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, realizada na Academia de Letras, e durante a qual falaram o embaixador da Italia, expondo os fins da organização que se pretende lançar, e o dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, aceitando a idéa por s. ex. proposta.

Anniversaria amanhã o dr. Pedro Ernesto

A inauguração de um busto do interventor na Prefeitura

Dr. Pedro Ernesto
Busto do esculptor Pinto do Couto, a ser inaugurado amanhã

Passa amanhã a data anniversaria do dr. Pedro Ernesto, actual interventor da cidade, cargo em que se tem havido com grande aprumo e correcção.

Administrador na accepção legitima do termo, o dr. Pedro Ernesto conseguiu se affirmar em pouco tempo na gestão dos negocios do municipio. O trato de "gentleman" tornou-o querido de todos. O funccionalismo municipal aproveita a data de amanhã para manifestar-lhe publicamente a sua admiração e tambem os agradecimentos pelos beneficios sem preço que o interventor carioca lhe tem dispensado.

Constituidos em uma grande commissão, representando todos os seus collegas, sem distincção de categorias nem cor politica, os serventuarios da Municipalidade resolveram organizar um programma de homenagens ao dr. Pedro Ernesto, entre as quaes a inauguração de um busto em bronze, trabalho do esculptor Pinto do Couto.

Esse programma ficou assim organizado:

1.ª parte — (na matriz da Candelaria) — A's 10,30 horas — Missa solemne, com o concurso do "Orpheão dos Professores Municipaes" e da "Orchestra Villa-Lobos", sob a direcção do maestro Villa-Lobos. A orchestra e o orpheão executarão, durante a ceremonia, os seguintes numeros sacros: I — Entrada — Orchestra. II — Kirie — José Mauricio (Côro a secco). III Ave-Maria — Barroso Netto (Côro a secco). IV — Padre Nosso — H. Villa-Lobos (Canto e orchestra) — Sylvio Salema. V — Manosolfa — Côro. VI — Sanctus. VII — Benedictus — Papa Marcelli (Palestrina) — Orpheão. VIII — Agnus Dei. IX — Saida — Orchestra Villa-Lobos. — Occupará a tribuna sagrada o reverendo padre Olympio de Mello, dignissimo vigario da matriz de Bangú.

2.ª parte — Na Prefeitura do Districto Federal — A's 15 horas — Inauguração do busto do interventor federal, no peristylo do Palacio da Prefeitura, em presença das altas autoridades federaes e municipaes, sendo orador official o dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, que fará a entrega do busto á Municipalidade."

TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO

Foram apuradas hontem as urnas da 7ª secção de Madureira, 2ª de Ilhas e 3ª da Penha

Esteve hontem reunido, em sessão plenaria, o Tribunal Regional do Districto, afim de proseguir os trabalhos de apuração das urnas que haviam sido annulladas. Deixou de comparecer o juiz Edgard Costa, que foi substituido pelo sr. Jayme Pinheiro de Andrade, seu substituto legal.

Foram apuradas as urnas correspondentes á 7ª secção de Madureira, 2ª de Ilhas e 3ª da Penha, sendo a seguinte, respectivamente, a votação dos candidatos mais cotados: Dodsworth, 2, 111 e 4; Amaral Peixoto, 61, 102 e 2; Jones Rocha, 60, 112 e 26; Ruy Santiago, 59, 23 e 2; Leitão da Cunha, 3, 29 e 1; Bergamini, 4, 38 e 2; Miguel Couto, 8, 23 e 2; Sampaio Corrêa, 2, 82 e 0; Pereira Carneiro, 60, 82 e 3; Olegario, 60, 98 e 1; Waldemar Motta, 59, 65 e 2; Bertha Lutz, 57, 22 e 23; Placido de Mello, 58, 22 e 1; Salles Filho, 54, 21 e 5; Mozart Lago, 8, 96 e 3; Georgina, 1, 19 e 0.

Foi o seguinte o numero respectivo de legendas partidarias: P. A.: 53, 15 e 1; P. E.: 2, 11 e 1; P. D.: 2, 1 e 0.

A urna da 5ª secção de São Christovão, que foi aberta, só segunda-feira será apurada.

Prorogadas até 30 do corrente as provas parciaes para os alumnos da Faculdade de Medicina

O sr. Washington Pires, titular da pasta da Educação e Saude Publica, officiou ao director geral de Educação que, attendendo á situação decorrente da resolução do Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, dispensou das provas parciaes de agosto os alumnos matriculados na Faculdade de Medicina da mesma Universidade, na vigencia da legislação anterior, medida que não foi tornada extensiva ás demais faculdades congeneres, prorogando, até o dia 30 do corrente mez, o periodo de realização das referidas provas.

POLITICA

A SCISÃO DO P. R. P.

O fraccionamento do P. R. P. em ala moça e bloco dos velhos é um dos mais curiosos signaes dos tempos.

O velho partido paulista, que se singularizava no seio da politica nacional pela sua cohesão inquebrantavel e pelo seu inflexivel espirito de disciplina é, hoje, um "sacco de gatos".

E' prematuro qualquer commentario em torno dos resultados da luta que se trava nas altas espheras perrepistas, capitaneada por velhos e novos "leaders".

Em ambas as correntes que se chocam militam figuras representativas da mentalidade bandeirante, decomposta, embora, em dois aspectos distinctos: o conservador e o reformista, como traços marcantes dos antagonismos existentes entre duas gerações.

Mas não resta duvida que a scisão verificada no bloco perrepista é um dos acontecimentos mais expressivos do momento, attestando o quanto a obra destruidora da politica outubrista calou fundo no meio bandeirante.

S. Paulo, que tem sido, nesses tres annos de dictadura, o maior fóco revolucionario do paiz, passando por toda sorte de desventuras e desequilibrios, está nas vesperas de uma nova transformação politica.

O P. R. P. recuará para os seus quadros conservadores ou se submetterá á acção silenciosa mas profunda dos acontecimentos, rumando por um novo caminho?

A successão mineira.

Os manobreiros da politica nacional não desistiram do intento de transformar a successão mineira num "caso".

Como os politicos mineiros estão encaminhando as "demarches" para a escolha do successor do sr. Olegario Maciel num ambiente de perfeita serenidade e compostura, resistindo, em bloco, ás investidas da intriga, os interessados em dividil-os lançam em campo todos os recursos que dispõe a sua technica para a obtenção dos fins desejados.

Presentemente malham na seguinte tecla: o P. P. não é um todo homogeneo, compacto, existindo no seu seio, em franco antagonismo, varias sub-correntes. E attribuem a essas sub-correntes uma actividade subterranea no sentido de imprimir á escolha do mineiro que o sr. Getulio Vargas terá de nomear para succeder ao sr. Olegario Maciel, todos os aspectos sensacionaes de um grande caso politico.

Ora o Partido Progressista está mais do que nunca coheso, operando-se, naturalmente, no seu seio, as demarches para facilitar a escolha do futuro interventor.

E' que os pepistas assim como o povo mineiro estão perfeitamente tranquillos quanto aos resultados satisfatorios das conversações preliminares que se levam a effeito no sentido de facilitar a tarefa do sr. Getulio Vargas.

Ao que sabemos, logo que o sr. Getulio Vargas retorne ao Cattete, um dos primeiros decretos a serem assignados por s. ex. será o da nomeação do interventor mineiro.

O proximo pleito no Espirito Santo.

Em companhia do brilhante seader espirito-santense sr. Attilio Vivacqua visitaram-nos, hontem, o coronel José Carlos Terra Lima e o sr. Olivio Pedrosa, presidente e secretario da Partido da Lavoura do Estado do Espirito Santo.

O Partido da Lavoura, que conseguiu a annullação do pleito realizado a 3 de maio, no Espirito Santo, vae concorrer ás novas eleições com a seguinte chapa, em virtude da desistencia do sr. Manoel Santos Neves e do sr. Attilio Vivacqua ter os seus direitos politicos cassados: Jeronymo de Souza Monteiro, ex-presidente do Estado e ex-senador, José Carlos Terra Lima, presidente do Partido, Lauro Faria Santos e Luiz Tinoco da Fonseca, da ala moça da politica capichaba.

São quatro figuras de grande projecção no Estado do Espirito Santo reunindo em torno dos seus nomes poderosos elementos partidarios.

O accordo verificado entre o Partido da Lavoura e o sr. Jeronymo Monteiro é considerado como uma segura garantia do exito eleitoral da chapa opposicionista.

Ao que sabemos, o Partido situacionista se alarmou tanto com essa alliança que já incorporou á sua grey, como trunfos da reserva, os velhos politicos da situação deposta em 1930, naquelle Estado, taes como o ex-senador Manoel Monjardin e o ex-deputado Pinheiro Junior...

As sobrecartas destinadas ás novas eleições capichabas serão, desta vez, de opacidade absoluta.

Uma triplice conferencia.

Annuncia-se para logo depois do regresso do sr. Getulio Vargas a reunião, nesta capital, dos interventores Flores da Cunha, Armando Salles de Oliveira e Gustavo Capanema.

A scisão no P. R. P.

Em relação aos desentendimentos criados, no seio do P. R. P., a situação é, agora, de espectativa. Espera-se o manifesto a ser lançado pela "Acção Nacional", esclarecendo como e porque foram levados os seus elementos a romper com os antigos "cardeaes". Estes, por sua vez, promettem responder de modo cabal, focalizando a necessidade da reunião do Congresso partidario, para a escolha da Commissão Directora definitiva. A luta está ferida. Emquanto os "moços" ligados aos representantes constituintes enviam delegados ao interior, no sentido de evitar a reunião do Congresso, que não lhes daria, talvez, ganho de causa, os "velhos" agem junto aos directorios para que os mesmos não faltem á convocação feita pelo sr. Alberto Whateley.

Na palavra do sr. Ataliba Leonel, a convocação do Congresso não exclue ninguem. Nelle poderão tomar parte "velhos" e "moços". Deverão dirigir o partido os que forem eleitos. Contra esse ponto de vista insurgem-se os elementos da "Ala Moça", ligados aos representantes constituintes, allegando que com elles está a maioria do eleitorado e, portanto, o povo paulista. Julgam-se, por conseguinte, capazes de tomar a direcção das hostes partidarias e definitivamente sagrados "cardeaes", sem a necessidade do "ad referendum" ha pouco proposto. Quem vencerá? Esta a pergunta que está em todos os labios...

A sangrenta luta no Chaco vae terminar

A Austria governa-se por si propria!

Declarações do chanceller Dollfuss á U. Press

Chanceller Dollfuss

VIENNA, 23 (U. P.) — O chanceller austriaco dr. Engelbert Dollfuss declarou em entrevista concedida ao representante da United Press pouco antes de partir para Genebra o seguinte:

— Relativamente ás nossas relações com a Allemanha, temos a fazer sómente um pedido, e é que nos deixem resolver sósinhos, as nossas questões independentemente e sem intervenção de qualquer especie do estrangeiro. Caso sejam asseguradas essas circumstancias, a tensão ora existente desapparecerá com certeza e com a maior rapidez. A politica exterior repousa sobre o principio das relações amistosas com todos os Estados.

O incendio do Reichstag

Van der Lubbe, o principal accusado, iniciou a gréve da fome

Uma testemunha insolente

LEIPZIG, 23 (U. P.) — Marinus van der Lube, principal accusado no processo instaurado em virtude do incendio do Reichstag, que com os outros cumplices está sendo julgado pelo Superior Tribunal de Justiça, iniciou a gréve da fome. O dr. Seuffert, advogado de Lubbe, informou ao Tribunal que seu cliente nega-se a tomar alimentos e mesmo agua desde hontem á noite, e precisava portanto de assistencia medica. Lube está muito abatido.

A FALTA DE COMPOSTURA DA TESTEMUNHA DIMITROFF

LEIPZIG, 23 (U. P.) — Na audiencia de hoje do Tribunal Superior perante o qual estão sendo julgados os accusados de cumplicidade no incendio do Reichstag, o juiz presidente admoestou severamente a testemunha Dimitroff chamada a depor a respeito de seu passado. Dimitroff, cuja attitude não correspondia ao respeito devido á Côrte, respondeu insolentemente encostado á grade que separa o recinto do Tribunal da parte destinada aos advogados, testemunhas e auxiliares, declarando que não eram verdadeiras as informações obtidas pelo juiz. Este em seguida censurou a falta de compostura da testemunha, recommendando-lhe que fosse mais attencioso. Dimitroff frequentemente refutava os argumentos do juiz e negava factos que segundo os documentos constantes do processo foram previamente affirmados por ella nos depoimentos preliminares.

FALA POPOFF

LEIPZIG, 23 (A. B.) — Ao terminar o interrogatorio do accusado bulgaro Dimitroff e antes de se iniciar o interrogatorio do seu compatriota Popoff, o procurador geral, referindo-se ao incidente de hontem, levantado pelo advogado Sack, que se queixou de ter um jornal do Rio de Janeiro qualificado de falso o processo actual que, segundo informações da melhor fonte, nenhum jornal do Rio de Janeiro mantinha correspondente especial em Leipzig, no actual momento. Essa declaração do procurador geral encerrou o incidente referido.

A seguir, foi chamado o accusado Popoff, com 31 annos de idade, nascido nos arredores de Sofia, em cuja universidade estudou direito. Sua mulher vive actualmente em Moscou. Durante sua ausencia da Bulgaria, Popoff foi condemnado, por ter sido membro do Comité Central Communista, a 12 annos de trabalho forçado. O accusado diz ainda que aos 16 annos já fazia parte da Mocidade Communista Bulgara e aos 21 annos tornou-se membro regularmente inscripto no Partido. Entretanto, não participou da revolução armada de 1923. Foi para Berlim depois de ter vivido em Moscou, sob nome falso. Na capital da Allemanha recebeu-o Dimitroff, que foi esperal-o á sua descida do trem da Russia. Popoff teria escolhido Berlim para aguardar a lei de amnistia, afim de voltar á Bulgaria.

A quarta audiencia terá logar na proxima segunda-feira.

SUSPENSOS OS TRABALHOS ATE' SEGUNDA-FEIRA

LEIPZIG, 23 (U. P.) — A côrte suprema, que está julgando os accusados do incendio do Reichstag, adiou seus trabalhos até ás 9 horas da manhã de segunda-feira, depois de ouvir o depoimento do extremista bulgaro Popoff sobre as actividades a que se entregou durante os quatro annos que passou na Russia.

A solução do conflicto de Leticia

Esperados em Belém os delegados bolivianos

BELEM, Pará, 23 (U. P.) — Tendo partido de Bogotá, está sendo esperado para amanhã, nesta cidade, o senador Luis Cano, delegado da Colombia á Conferencia do Rio de Janeiro, onde será discutido o caso de Leticia. Juntamente com o sr. Cano chegarão aqui o coronel Luis Acevedo, technico da delegação, e Manoel Moritana, secretario do chefe da delegação.

CONTRABANDO HUMANO...

4.000 emigrantes sairam clandestinamente do territorio portuguez

LISBOA, 23 (U.P.) — Segundo informações fornecidas pela policia de emigração, montam a 11.200.000 escudos as perdas do Estado portuguez em consequencia da emigração clandestina de 4.000 portuguezes, encaminhados desde janeiro de 1933 para o Brasil e para os Estados Unidos, via Vigo.

Esse verdadeiro contrabando humano foi organizado por um syndicato fundado em Nova York, com filiaes na Hespanha e neste paiz, o qual embolsava 300 dollares por passaporte falso obtido.

O DOLLAR E A LIBRA

EM CONDIÇÕES ANIMADORAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado monetario e de titulos abriu hoje em condições animadoras subindo todos os valores mais de um ponto. Observa-se grande actividade nas transacções.

A libra esterlina era vendida a 4.78.

EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — O dollar era vendido esta manhã por occasião da abertura da Bolsa a 4.78 e o franco francez a 79.12.50. Ao meio dia a cotação do dollar era de 4.78.75 e a do franco de 78 15|16.

EM PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, desta capital, o dollar era vendido a 16.45 e a libra a 78.95.

O sr. Arthur Bernardes visitou o tumulo de Pedro Alvares Cabral

LISBOA, 23 (U.P.) — Communicam de Santarem que o ex-presidente do Brasil, sr. Arthur Bernardes, visitou o tumulo de Pedro Alvares Cabral, depondo flores.

O automobilismo na Hespanha

O CAFÉ EM NOVA YORK

As ultimas cotações

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A incerteza, quanto ao valor futuro do dollar, contribuiu em parte para a instabilidade do mercado de café, o qual apresentou, entretanto, perspectivas mais seguras, devido á maior firmeza do cambio brasileiro.

O café de Santos fechou a semana de um ponto mais baixo e dez pontos mais alto, emquanto o do Rio fechou de seis a onze pontos mais alto.

E' incerta a situação em Cuba

Foi rejeitada a ultima fórmula de accordo proposta pelos opposicionistas

HAVANA, 23 (U. P.) — O directorio dos estudantes rejeitou a fórmula de accordo proposta pelos opposicionistas.

Entrementes, o coronel Batista, cujo realismo contrasta com o idealismo dos academicos a respeito da situação actual do paiz, conferenciou secretamente com os politicos, procurando provavelmente separar-se dos jovens e procurar outros alliados.

Até os soldados mostram-se agora cansados da incapacidade do professor Grau San Martin para consolidar o regimen e obter apoio mais amplo da nação.

A SITUAÇÃO TOMA ASPECTOS CRITICOS — AS LUTAS NO INTERIOR DO PAIZ

HAVANA, 23 (U.P.) — As perspectivas da guerra civil tornaram-se mais agudas, tomando mesmo a situação caracter critico, com os indicios palpaveis de que o coronel Batista, que o governo actual encontrou sargento e promoveu ao principal posto do exercito, a chefia do estado-maior está tendendo a apoiar as reclamações dos opposicionistas, que exigem a constituição de outro executivo central.

Os estudantes, porém, se conservam cohesos e firmes, em torno da presidencia do professor Ramon Grau de San Martin.

No que respeita á inquietação militar, parece a administração inclinada a solucional-a por meio de golpes rapidos e extremamente energicos, conforme vem advogando a ala moça das forças quo apoiam o poder.

Com respeito ao ataque levado a effeito pelas tropas do governo contra as posição de Finca e Sant'Anna, mantidas na região de Jatibonito pelos rebeldes do coronel Blas Hernandez, queixam-se os partidarios deste que tal acto violou a tregua de 48 horas, que havia sido combinada entre uma e outra das partes em litigio.

As forças navaes prenderam em Vedado o sr. Rafael Iturralde, antigo ministro da Guerra, que, á frente de 30 homens, conspirava em favor do movimento reaccionario.

Em sua investida contra Gibara, na costa norte da provincia de Santiago, localidade amotinada pelo major Lico Balan, conseguiram as tropas do governo aprisionar sete veteranos da guerra da independencia, que faziam parte do estado-maior do official sublevado. Trazidos para esta capital e internados na fortaleza de Cabanas, negaram que se houvessem levantado contra o executivo do professsor San Martin, allegando que tencionavam apenas manter a ordem na parte oriental da Republica, ultimamente tão convulsionada. Disseram mais que o major Lico Balan continúa operando na região de Holguin, na referida provincia de Santiago.

Sabe-se que foram feridos dois soldados, na escaramuça travada contra os amotinados, nas proximidades de Chambas.

Em fonte digna de confiança foi colhida a informação de que os operarios se apoderaram, em Tananto, proximidades de Antilla, na costa sul, a qual pertence aos conhecidos millionarios americanos Vincent Astor e Percy Rockefeller, e é uma das mais bem apparelhadas de Cuba. Ficaram virtualmente prisioneiros oito technicos inglezes e estadunidenses que trabalhavam na refinação.

A libra como base das cotações do peso argentino

O desprezo do franco

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que os circulos officiaes e financeiros e a Commissão de Cambios preoccupam-se actualmente com a possibilidade de adoptar-se a libra para base das cotações do peso ao invés do franco que serve agora de termo de comparação.

Nesses meios frizam-se as vantagens que decorreriam para a economia nacional se o valor do peso fosse estabelecido em relação ao da libra.

A Camara de Commercio endereçou uma nota ao ministro da Fazenda, sr. Pinedo, recommendando a revalorização do peso e a nivelação das cotações aos preços obtidos no mercado monetario.

O documento diz:

"Se a especulação demonstrou que existiam motivos para o severo "contrôle" do peso, não é possivel deixar de confessar agora as desfavoraveis consequencias que experimentaram os preços dos productos nacionaes em virtude do "contrôle" artificial da nossa moeda."

PESCAVAM A DYNAMITE E FORAM PRESOS

LISBOA, 23 (U.P.) — Informam de Setubal que foram recolhidos á cadeia local o proprietario e mais doze tripulantes da traineira "Santa Cruz".

São elles accusados do crime de pesca a dynamite.

A disputa do Grande Premio

Os perigos que offerece a grande prova

S. SEBASTIAO, Hespanha, 23 (U.P.) — Disputar-se-á amanhã o Grande Premio Automobilistico da Hespanha na rodovia de Lasarte. A popular corrida de automoveis será a primeira desde a proclamação da Republica. As ultimas provas internacionaes para a conquista do Grande Premio da Hespanha tiveram logar em outubro de 1930.

O Automovel Club de Guipozcoa, que organiza a corrida, devido particularmente á falta de auxilio financeiro por parte do governo, suspendeu a importante competição. Este anno, porém, recebeu creditos e a rodovia de Lasarte foi preparada de fórma a permittir que os motores possam desenvolver o maximo de velocidade.

A extensão da estrada é de 17 kilometros e 316 metros, partindo do grande pavilhão situado entre Lasarte e Oria, na estrada principal de Tolosa até Bascardo, onde dobra para a esquerda, via Andosin, Urnieta e Hermani e liga-se novamente á rodovia S. Sebastian-Tolosa em Rocaldo. Para dar uma idéa do perigo que offerece a estrada, basta dizer que a mesma tem mais de sessenta curvas, sendo algumas bastante accentuadas. O trecho mais longo não passa de 800 metros.

A corrida comprehende 30 voltas á pista no total de 519 kilometros e 450 metros, que deverão ser cobertos em menos de quatro horas por automobilista de fama universal que conhecem muito bem a estrada e possuem carros capazes de desenvolver a velocidade superior a 170 kilometros por hora.

A inflação do dollar papel

As medidas que serão tomadas pelo governo norte-americano

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Acredita-se nos circulos financeiros que a proxima medida que adoptará o governo em resposta á agitação que se desenvolve relativamente á inflação do papel-moeda consistirá em apressar a reabertura dos bancos basicamente solidos, mas que não dispõem de capitaes adequados. Calcula-se em dois bilhões de dollares o dinheiro que será posto em circulação em virtude dessa disposição.

O plano visa a compra pela Corporação de Reconstrucção Financeira das acções privilegiadas dos bancos mediante o auxilio das communidades interessadas, que ajudarão a levantar o dinheiro nas localidades.

Embora não fosse ainda annunciado o programma definitivo, sabe-se que o objectivo do governo é intensificar o credito, fazer circular o dinheiro e augmentar o seu valor acquisitivo.

O plano visava entregar ao Conselho Nacional de Emprestimos os titulos das operações de hypothecas urbanas da Administração de Credito Agricola, das hypothecas ruraes, da Corporação de Reconstrucção Financeira e outros valores seguros mas congelados, em troca dos do Conselho Nacional de Emprestimos, da Administração de Auxilio á Agricultura e das debentures da Corporação de Reconstrucção Financeira.

Esses valores serão descontados, afim de que com o producto liquido das operações os bancos possam pagar aos depositantes.

O chanceller Mello Franco communica-se com a Liga das Nações

Surgem novas esperanças de paz

Chanceller Mello Franco

GENEBRA, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Afranio de Mello Franco, dirigiu um telegramma á Commissão do Chaco dizendo que as nações do A B C P proseguem nas negociações para a solução do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay. Accrescenta o chefe da chancellaria brasileira que espera po[...] communicar á Commissão informações completas antes do mez de outubro proximo.

Os membros da Commissão do Chaco acreditam portanto, que o relatorio não será discutido antes da eleição de tres membros novos do Conselho, entre os quaes figurará provavelmente a Argentina se o Senado desse paiz ratificar a proposta do governo antes da eleição da Assembléa da Liga no dia dois de outubro proximo.

A Commissão do Chaco, a julgar pelo despacho do dr. Mello Franco, acredita que as nações do A B C P não desistiram do proposito de obter uma solução do litigio, apesar das informações chegadas a esta cidade procedentes de Buenos Aires annunciando o insuccesso das negociações, transmittidas por algumas agencias telegraphicas com exclusão da United Press.

NOVAS ESPERANÇAS DE PAZ

LA PAZ, 23 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital commenta-se com muito interesse o novo aspecto das negociações que desenvolvem as nações do A B C P visando solucionar satisfatoriamente o conflicto do Chaco, prevalecendo o apinião de que não é possivel considerar mal succedidos os esforços desses paizes, visto proseguirem as conversações pelo canaes competentes.

De outra parte diz-se que o fracasso da mediação do A B C P no litigio paraguayo-boliviano constituiria um rude golpe para a diplomacia continental.

O representante da United Press, entrevistou o sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores sr. Valdez. Esse alto funccionario da chancellaria declarou: "O unico que posso affirmar é que as negociações encontram-se em pleno desenvolvimento".

O PARAGUAY ACCEITOU OS TERMOS DO ACCORDO

ASSUMPÇAO, 23 (U. P.) — A chancellaria paraguaya transmittiu hontem a ultima hora da tarde ao Rio de Janeiro pelo telegrapho sua resposta ás propostas de 25 de agosto ultimo das nações do A B C P. O Paraguay acceita os termos desse documento e declara que a seu juizo completar-se-ão com as suggestões contidas na formula do Itamaraty e com as modificações indicadas pelo Ministerio das Relações Exteriores da Bolivia.

O "ALSINA" NO PORTO

Passageiros que trouxe para o Rio

Aportou, hontem, ao Rio o paquete francez "Alsina", vindo de Genova e escalas, com regular numero de passageiros para esta capital.

Entre os que desembarcaram no Rio figura o director geral e administrador do "Credit Foncier du Brésil" que estava em França em goso de ferias.

O "Alsina" zarpou hontem á tarde com destino aos portos platinos.

O embaixador Guerra Duval entregará as suas credenciaes na proxima semana

LISBOA, 23 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval, visitou hoje, pela primeira vez, o ministro dos Estrangeiros, devendo ter logar, na proxima semana, a entrega das credenciaes.

O sr. Oliveira Salazar regressará a Lisboa em fins do corrente mez

LISBOA, 23 (U.P.) — O primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, que se encontra presentemente na sua residencia de campo em Caramulo, conferenciou com os srs. Bissala Barretto e Theophilo Trindade e o ministro da Guerra, major Luiz Alberto de Oliveira.

Sabe-se que o chefe do governo regressará a esta capital provavelmente em fins do corrente mez.

TERRIVEL PRAGA INFESTA AS PLANTAÇÕES CHILENAS

Os coelhos — Premios instituidos para quem inventar um processo de exterminal-os

SANTIAGO, 23 (U. P.) — A praga dos coelhos está assumindo para a economia agraria do Chile as mesmas proporções alarmantes da Australia, tendo sido instituidos premios para quem invente processo efficaz de extinguir a praga.

Campos plantados têm sido destruidos numa noite pelos insidiosos roedores, cujas galerias e ninhos subterraneos estão minando os melhores solos agricolas.

Muitas suggestões vêm sendo levantadas: formação de brigadas de mata-coelhos, integradas pelos desempregados; prohibição da caça á raposa, que é uma devodadora natural dos coelhos.

O expediente mais energico, porém, é o que vem de ser apresentado pelo chefe dos laboratorios chimicos do Departamento de Saude Publica, sr. Roberto Donoso, que se propõe a injectar gazes deleterios no sub-solo habitado pelos implacaveis inimigos da agricultura.

Para tanto inventou o sr. Donoso uma arma de um kilo de peso, que dispara um cartucho de gazes, que de um jacto se infiltram pelo interior das galerias.

O apparelho é de custo barato, e parece tão efficaz que já varias firmas estrangeiras se propõem a adquirir a exploração commercial do lança-gazes concebido pelo destacado chimico do Departamento de Saude Publica.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1596 — Quando foi construida a primeira machina de imprimir? — A primeira machina de imprimir, toda de ferro, data de 1800 e foi construida pelo Conde de Stanhope, em Londres.

1597 — Quem fundou a cidade de Corumbá? — O governador Luiz de Albuquerque Mello Pereira e Caceres, em 1778.

1598 — A linotypo foi inventada por quem? — Por Oscar Mergenthaler, entre 1878 e 1885.

1599 — Qual o facto da nossa historia conhecido com o nome de "Sabinada"? — A revolução que houve na Bahia de 1837 a 1838, contra a Regencia e a favor da Maioridade de Pedro II, e chefiada pelo medico Sabino Alves da Rocha Vieira.

1600 — De onde era e quando viveu Santa Cecilia, padroeira dos musicos? — Santa Cecilia, virgem e martyr, era romana e viveu no reinado de Alexandre Severo, no anno 230 da nossa éra.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1601 — Quem foi o Conde de Assumar?

1602 — A photographia foi inventada por Daguerre?

1603 — Qual o brasileiro que recusou a corôa de rei offertada pelos seus patricios?

1604 — Quem era Dalila?

1605 — Por que um morro carioca tem o nome de Urca?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE – DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O sr. Gustavo Capanema e a representação de classe

"Não mudei do modo de pensar" – diz o interventor mineiro

BELLO HORIZONTE, 23 — (Pelo telephone) — A reportagem abordou, hoje, o sr. Gustavo Capanema, quando o interventor interino chegava ao palacio da Liberdade, para a audiencia costumeira. Os jornalistas perguntaram-lhe se havia tomado conhecimento dos commentarios que vêm sendo feitos em torno de sua conversa com um deputado trabalhista, sobre representação de classe. O sr. Capanema respondeu-lhes:

— Tem se dito por ahi que eu mudei bruscamente de opinião, quanto ao problema da representação de classe. Ora, neste particular, o meu modo de pensar foi claramente exposto na reunião de 9 de agosto deste anno, realizada no palacio da Liberdade. Nesse dia, eu falei em nome do presidente Olegario Maciel, mas o ponto de vista presidencial por mim exposto e adoptado pelo Partido Progressista, era com sinceridade, adoptado por mim proprio. Não mudei de modo de pensar. E não tenho mais nada para lhes dizer.

Agencia de financiamento de café

BELLO HORIZONTE, 21 (pelo correio) — Em Theophilo Ottoni será installada brevemente a agencia do Instituto Mineiro do Café, destinada ao funccionamento da lavoura caféeira do municipio. E' a agencia, por assim dizer, uma dependencia do Instituto Mineiro do Café, orgão que este é da lavoura caféeira do Estado. O seu fim é auxiliar a classe de caféicultores favorecendo-lhe os meios indispensaveis ao custeio da sua producção e ao amanho das suas terras, de modo a que, dentro em pouco, possa a lavoura se sentir independente e prospera, capaz, portanto, de melhor cooperar para a grandeza e bom nome do paiz.

A SUA DIRECÇÃO — A agencia terá na sua direcção os srs. João Cascmiro Soares e Jayme Martins de Freitas, pessoas bastante conhecidas e relacionadas em Theophilo Ottoni, estando ambos vivamente empenhados para que o estabelecimento de credito seja recebido com a maxima sympathia e confiança do povo e da lavoura do municipio. As operações de emprestimo serão feitas sobre o café, aos lavradores inscriptos, na base de 30$000 por sacca, do typo 7, a juros de 6 por cento ao anno.

VERBA PARA O FINANCIAMENTO — O Instituto Mineiro do Café reservou á agencia de Theophilo Ottoni um credito de réis 1.500:000$ (mil e quinhentos contos de réis) para o serviço de financiamento do café da zona, corresponder portanto a um terço da producção minima annual do municipio.

Instrucção technica militar

BELLO HORIZONTE, 23 (pelo telephone) — Dentro em breve será iniciado, na Escola de Pharmacia Odontologia e Medicina Veterinaria, o curso de instrucção technica militar para os academicos que satisfaçam as exigencias requeridas e que desejarem fazer o estagio nos hospitaes do exercito, como aspirantes a official.

O sr. José Bonifacio homenageado em Barbacena

BELLO HORIZONTE, 21 (pelo correio) — Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem ao embaixador José Bonifacio, em regosijo ao seu regresso a Barbacena. Cerca de 5.000 pessoas aguardavam a chegada do illustre mineiro, cujo nome ovacionaram, falando o sr. Olyntho Pereira da Silva.

No solar dos Andradas, o sr. José Bonifacio agradeceu as enthusiasticas acclamações do povo.

A' noite realisaram-se varios festejos populares.

As eleições complementares

BELLO HORIZONTE, 23 — (Pelo telephone) — Na sessão do Tribunal Regional foi apresentado o quadro complementar das secções julgadas validas nas eleições de 20 de agosto.

Esse quadro altera a collocação dos candidatos do P. R. M., sendo o sr. Levindo Coelho eleito pelo quociente eleitoral. Os candidatos Dario Magalhães e Hugo Werneck passaram para a frente do sr. Carneiro de Rezende. Com as eleições de 20 de agosto, o quociente eleitoral ganhou sessenta e dois pontos sobre o primitivo, que era de seis mil seiscentos e setenta e cinco. Dentre as secções que realizaram novas eleições foram annulladas as de Santo Antonio do Chiador, Penha do Capim, Carandahy, Santo Antonio dos Campos e Mamonas.

A viagem do chefe do Governo ao Norte

A comitiva vae a caminho de Therezina

O general Góes Monteiro vae publicar uma obra, em cinco volumes, sobre a revolução paulista

O CHEFE DO GOVERNO E O PROBLEMA DO MATTE

BORDO "ALMIRANTE JACEGUAY", 21 (Do nosso enviado especial) — O chefe do Governo convidou hoje os jornalistas Argemiro Zimerman e Porto da Silveira para uma palestra sobre a debatida questão do matte.

O ministro Juarez Tavora expôz os resultados a que chegou nas pesquisas scientificas referentes ao matte inclusive a confirmação do matte conter vitaminas.

O jornalista Porto da Silveira relatou os resultados da sua viagem de propaganda do matte aos Estados Unidos, que considera um excellente mercado para esse producto brasileiro.

Argemiro Zimerman offereçeu ao sr. Getulio Vargas, trabalhos seus relacionados com a propaganda do commercio de matte no exterior, mostrando que já vinte e seis paizes importam o nosso matte. Offereceu estatisticas que comprehendem trinta annos exportação matte e importação chá. Foram abordados varios aspectos da questão inclusive a actual situação do matte argentino, que foi objecto de discussões para a assignatura do futuro tratado commercial Brasil-Argentina, por occasião da visita do general Justo ao Brasil, parecendo que o governo brasileiro pleiteará o restabelecimento da situação anterior ao governo do general Uriburú.

O major Juarez Tavora acha indispensavel que os hervateiros se congreguem num systema cooperativista para melhor recolherem os resultados do seu trabalho.

Os referidos jornalistas a pedido do chefe do Governo apresentarão, por escripto, outras suggestões sobre o problema do matte.

UM LIVRO DO GENERAL GOES MONTEIRO SOBRE A REVOLUÇÃO PAULISTA

BORDO "ALMIRANTE JACEGUAY", 22 (Do nosso enviado especial) — O chefe do Governo despachou, hoje á tarde, papeis que foram enviados do Cattete.

Após o jantar conversou com os jornalistas mostrando-se muito interessado em conhecer o Amazonas, a ilha de Marajó, ouvindo com maior attenção as informações que lhe foram dadas.

O chefe do Governo elogiou o major Magalhães Barata pelos esforços que dispendeu para soerguer o Museu Goeldi.

A seguir veiu a baila a protecção ao povo indigena, lembrando-se medidas adoptadas nos EE. UU. sobre os mesmos.

O general Góes Monteiro leu, para alguns jornalistas, interessantes documentos relativos á revolução paulista, apreciando o movimento sobre os aspectos politico e militar. Esses documentos pertencem a uma obra de 5 volumes que pretende publicar sobre o assumpto, brevemente.

O ministro da Viação conservou-se todo o dia em seu camarote com o sr. Ruy Carneiro.

O ministro Juarez Tavora examinou e despachou alguns papeis tendo conversado longamente com os jornalistas sobre assumptos de sua pasta.

A chegada em São Luiz do Maranhão está marcada para oito horas, sendo que o desembarque só se effectuará ás dez, em virtude da maré não permittir a entrada do "Almirante Jaceguay".

QUATROCENTOS CONTOS DE AUXILIO AO LEPROSARIO MARANHENSE

SÃO LUIZ, 22 (Do enviado especial) — Cedendo aos argumentos que lhe foram apresentados pelo capitão Antonio Martins de Almeida, interventor federal, o sr. Getulio Vargas resolveu conceder um credito especial de quatrocentos contos de réis como auxilio do governo federal ao melhoramento das installações e manutenção do Leprosario do Estado do Maranhão.

UM CHA-DANSANTE E O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS

SÃO LUIZ, 22 (Do enviado especial) — A' tarde foi offerecido ao sr. Getulio Vargas e seus companheiros de viagem um animado chá-dansante.

Essa festa, que fôra organizada pela sociedade maranhense, agradou a todos, sendo unanimes os elogios á distincção e gentilleza das familias presentes.

O banquete das classes conservadoras foi, por motivo de força maior, adiado para a occasião do regresso da comitiva de Therezina.

O DIA DO SR. GETULIO VARGAS EM S. LUIZ

SÃO LUIZ, 22 (Do enviado especial) — O sr. Getulio Vargas, os ministros Juarez Tavora e José Americo e o general Góes Monteiro, passaram uma bôa parte da manhã no palacio do Governo, onde almoçaram em companhia do interventor, capitão Antonio Martins de Almeida.

A' tarde, esteve no palacio e dr. Achilles Lisbôa, jornalista e medico, que distribuiu a todos os membros da comitiva cópias impressas do hymno dos lazaros e pequenos tubos de um preparado preventivo contra a lepra e que deverá ser usado por occasião da visita ao Leprosario do Estado.

UM ALMOÇO AOS JORNALISTAS NO 24.º B. C.

S. LUIZ, 22 (Do enviado especial) — A officialidade do 24º Batalhão de Caçadores offereceu, na séde daquella unidade do Exercito, um almoço aos jornalistas que fazem parte da comitiva presidencial. A festa decorreu no meio da maior cordialidade, falando, em nome dos homenageados, para saudar o coronel Meira, commandante do batalhão, e os tenentes Santanna e Collares Moreira, organizadores do banquete, o jornalista Porto da Silveira, que agradeceu a gentileza feita aos jornalistas, pondo em destaque os sentimentos de fraternidade que sempre ligaram o soldado ao trabalhador da imprensa.

O coronel Meira respondeu á saudação, com palavras de grande sympathia, terminando por dizer que os jornalistas têm, no quartel do 24º B. C., uma casa sua e lá poderão entrar quando quizer, certos de que serão bem acolhidos.

O almoço constou de pratos regionaes, saborosos, que agradaram a todos os convivas.

UMA EXCURSÃO PELA RODOVIA COROATÁ-PEDERNEIRAS

COROATÁ, 23 (Do enviado especial) — Depois de uma pequena demora nesta cidade, o chefe do Governo Provisorio, o interventor federal no Maranhão, os ministros Juarez Tavora e José Americo e o general Góes Monteiro seguiram em dois carros para uma excursão ao longo da rodovia Coroatá-Pederneiras, uma das melhores existentes no Estado.

Os excursionistas regressaram pouco depois e incorporando-se novamente a comitiva, continuaram viagem, ás 9 horas, pela estrada de ferro, em direcção a Therezina, onde o comboio presidencial deverá chegar ás 16 horas.

A VIAGEM A THEREZINA

COROATÁ, 23 (Do enviado especial) — A viagem da comitiva presidencial a Therezina se vae fazendo normalmente. A partida de São Luiz, deu-se hontem, vindo em companhia do sr. Getulio Vargas, os srs. capitão Antonio Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão, Collares Moreira, secretario da Fazenda; padre Astolpho Serra e outras figuras de destaque na politica e na administração maranhense.

O comboio especial partiu ás 22 horas, parando pela primeira vez, desde a capital, em Rosario, onde a demora foi pequena, continuando-se a viagem até Coroatá. Ahi todos os membros da comitiva desembarcaram, sendo-lhes servido café com dôces na residencia.

CHEGOU DE HAMBURGO O "KERGUELEN"

Procedente de Hamburgo e escalas aportou, hontem, ao Rio o paquete francez "Kerguelen", com regular numero de passageiros, sendo a maioria de 3ª classe.

A seu bordo regressou da Europa o sr. Sylvio de Campos, que havia sido exilado no ultimo movimento paulista.

Entre os que desembarcaram no Rio figuram: Josephine Guignard, Marcel Guignard, Fernande Sours, Emile Eduardo Orsent, Anna Asmund e outros.

Vão trabalhar nos campos de administração do Dominio da União

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a admissão dos srs. Agapito Mafra, Orlando Ivo da Cruz, Sebastião Eleuterio da Silva, Fernando de Freitas e Orlando Gomes como trabalhadores no campo da Administração do Dominio da União, no Estado de Santa Catharina e dos srs. Aloysio Leal Pinho, Domingos de Almeida Carvalho e Ananias Pereira para identicos serviços em Alagoas.

O chefe do D. G. elogia um sargento escrevente

Por ter o sargento-ajudante escrevente Luiz Pereira Bastos, empregado no boletim interno do Departamento da Guerra, evitado a publicação de uma ordem clandestina, o general Paes de Andrade assim o elogiou em boletim do Q. G.:

"Com satisfação, felicito e elogio o sargento-ajudante escrevente Luiz Pereira Bastos que, como empregado do Boletim Interno deste Departamento, mostrou-se vigilante, zeloso e activo na guarda dos interesses do serviço desta repartição, quando honestamente soube evitar a publicação de uma ordem clandestina, a qual revelava interesses escusos que aqui não podem medrar."

OPPORTUNIDADES

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço, na nossa edição das 11 horas

A censura á imprensa em Pernambuco

—|||—

O interventor federal está disposto a suspendel-a, caso os outros Estados façam o mesmo

—|||—

O sr. Lima Cavalcanti telegrapha, a proposito, ao DIARIO DE NOTICIAS

Do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, recebemos o seguinte telegramma:

"DIARIO DE NOTICIAS — Rio — De Recife — 22 — Fui informado de que, em nome do jornal "O Estado", que se publica nesta capital, foi enviado para publicação no Rio um telegramma em que diz:

— "Embora o estado actual de perfeita tranquillidade, nada justificando medidas contra a imprensa, a censura vem assumindo, particularmente quanto ao nosso jornal, um caracter de perseguição politica e desleal, concorrencia, favorecendo os jornaes de propriedade do interventor, contra os quaes a censura não existe praticamente, porque lhes permitte publicar materia que impede seja publicada nos demais jornaes, que não podem, siquer, defender-se de improperios diariamente recebidos da imprensa officiosa".

O mesmo telegramma accrescenta:

"A censura chega alta madrugada á nossa redacção, que a policia cerca com grande apparato bellico, cada manhã, á hora da saida do jornal, causando retardamento na distribuição e sendo visivel o intuito de prejudicar commercialmente e, ao mesmo tempo, de emmudecer a imprensa independente".

Pela simples leitura desse telegramma, verifica-se que a censura era uma medida que realmente se impunha neste Estado, um dos raros onde ainda não se exercia. A facilidade com que se pretende divulgar noticias francamente contrarias á verdade dos factos bastaria para justificar a adopção da censura. Não ha, no Recife, quem tenha assistido tal apparato bellico apregoado com tanto despudor. Como este cerco são igualmente productos de uma fantasia calculada e de má fé as referencias a uma desleal concorrencia, porquanto os jornaes a que allude "O Estado", é que constituem propriedade de uma sociedade anonyma e não do interventor federal, tambem estão sujeitos á censura.

Os jornaes que ora reclamam contra a censura que vae se exercendo sob a forma mais suave possivel não representam uma corrente apreciavel de opinião, sendo redigidos por pessoas expulsas do poder pela revolução.

A comitiva de imprensa que acompanhou o presidente Getulio Vargas teve opportunidade de testemunhar o apoio decidido que me dá o povo pernambucano, por todas as suas classes.

Para julgar os processos do jornal "O Estado", basta citar que, nu mtopico de um dos seus ultimos numeros, chega a censurar o "Diario da Manhã" por ter publicado uma caricatura do general Góes Monteiro, dizendo que constituia ridiculo para aquella autoridade, somente com o fim de crear animosidades e até mesmo provocar indisposições com as forças armadas e produzir indisciplina como aconteceu com o motim de outubro de 1931, que essa imprensa alimentou.

A censura não existe somente em Pernambuco, de modo que ao estabelecel-a, segui a norma geral, estando disposto a revogal-a desde que tambem em todo o paiz se proceda da mesma forma, porquanto meu intuito, consiste apenas em resguardar a ordem publica dentro das medidas adoptadas pelo governo federal e por outros governos estaduaes.

Accresce que, estabelecendo a censura, nenhuma restricção, oppuz ao livre exame e criticas aos meus actos, considerando os mesmos necessarios á tarefa administrativa, desde que não sejam feitos em linguagem insultuosa. A simples leitura dos jornaes daqui demonstra que esse exame continua sendo feito inserindo os jornaes criticas que julgam convenientes.

Pelo proximo correio aereo, remetterei exemplares de todos os jornaes para prova dessa affirmativa.

Agradeceria a publicação deste telegramma. Cordiaes saudações, interventor Lima Cavalcanti".

O AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

As bases da concorrencia publica para a execução desse importante melhoramento

Promovida pelo Departamento de Aeronautica Civil, será aberta, no proximo dia 28, a concorrencia publica para a execução das obras do aeroporto desta capital.

Do edital de concorrencia constam a construcção de muralha de contorno, com 1.500 metros de extensão, e aterro de um milhão e trezentos mil metros cubicos.

Executada essa parte, serão construidas, logo a seguir, as pistas para pouso e um vasto jardim, que servirá de ornamento ao aeroporto. Em frente á rampa de desembarque, que termina no jardim, haverá uma bacia para abrigo dos hydro-aviões.

VÃO SER REPARADOS VARIOS QUARTEIS

O ministro da Guerra autorizou o general Newton Cavalcanti a reparar varios quarteis avariados durante a revolução de S. Paulo.

LINEAMENTOS DO CODIGO BRASILEIRO DO TRABALHO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

balhadores, em pontos onde existem, por exemplo, grandes officinas e reuna outros elementos que, em conjuncto, formam ambiente para um syndicato viver.

"Vou exemplificar. Em Imbitiba, no municipio do Macahé, a E. F. Leopoldina Railway possue uma das suas maiores officinas. Ao que estou informado, é a que occupa o terceiro logar, em importancia, logo após o de Cachoeira de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro e a de Porto Novo, Estado de Minas Geraes. Nas officinas de Imbitiba trabalham cerca de 370 operarios, sendo que nada menos de 280 são metallurgicos. Os restantes são carpinteiros, pintores e respectivos ajudantes. Ha a considerar ainda o pessoal de tracção, como sejam machinistas, foguistas, graxeiros, limpadores, etc., residentes na localidade e cujo numero é calculado em 50; estima-se em 150 o pessoal do trafego, empregados das estações existentes dentro do municipio que tem uma area que representa o dobro do Districto Federal; o pessoal do almoxarifado em numero de 30 e finalmente os trabalhadores da via permanente que sobem a mais de 500. Os ferroviarios de Imbitiba, organizaram o seu syndicato e, em 1931, requereram o reconhecimento perante o Ministerio do Trabalho. Uma série de factos, porém, impediu que tal se verificasse. Pelo que me foi dado observar em reunião especial que promovi para tomar conhecimento da verdadeira situação do agrupamento, os ferroviarios de Imbitiba não têm o menor interesse em filiar-se ao syndicato cuja sêde está no Rio de Janeiro. Pela sua expressão numerica, constituem uma cellula autonoma. A situação dos ferroviarios de Imbitiba, em summa, não tem simile entre os ferroviarios espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro, todos, finalmente, pertencentes ao quadro da E. F. Leopoldina Railway.

Em Mafra, no Estado de Santa Catharina, onde existe um syndicato que não obteve seu reconhecimento perante o Ministerio do Trabalho, observa-se a mesma coisa que acabo de dizer sobre Imbitiba. Os syndicatos reconhecidos dentro dessa orientação que resulta do estudo das regiões brasileiras teriam sua esphera de acção limitada no acto do reconhecimento e isso evitaria a collisão de que tanto se fala e tanto se teme.

SYNDICATO DE INDUSTRIA

Passando a falar-nos sobre a organização syndical á base de industria, declarou-nos o sr. W. Niemayer:

— O criterio adoptado no D. N. T., á sombra da lei vigente, tem sido o de reconhecer as organizações que se apresentam sob essa fórma. Mas não se permitte de modo algum, desprezando-se factores muito ponderaveis, que operarios como foguistas, machinistas, bombeiros, mecanicos, carpinteiros, sempre em reduzido numero que empregam sua actividade em fabricas de tecidos, por exemplo, façam parte do syndicato. Ha fabricas de tecidos em pequenas localidades do interior dos Estados onde tal exigencia é absurda porque ficam os excluidos impossibilitados de pertencer a um syndicato profissional propriamente dito. Na cidade de Penedo, em Alagoas, existe uma fabrica de tecidos da Companhia Industrial Penedense, onde trabalhavam até bem pouco cerca de 600 operarios. Em Villa Nova, Sergipe, tambem ha duas fabricas, sendo uma da firma Peixoto, Gonçalves e outra de A. Antunes & Comp., com 700 e 300 operarios, respectivamente. Nas duas cidades não existem operarios metallurgicos, nem carpinteiros, nem bombeiros, nem machinistas e foguistas em numero sufficiente para formar um syndicato profissional. Os interesses economicos destes operarios estão muito mais enlaçados aos operarios texteis do que propriamente aos seus companheiros de profissão identica que porventura existissem na localidade e se empregassem em outra industria. Pelo Brasil afóra ha innumeros casos semelhantes. Elles são invariavelmente observados em pequenas localidades. Organizado o syndicato em cada uma dellas não poderão, para effeito do reconhecimento fazer parte os operarios das profissões ha pouco enumeradas. E' a lei que assim exige na sua fria inflexibilidade, dirão os que entendem que o syndicato deve ser constituido puramente de individuos de profissões identicas ou connexas. Não desejo fazer referencia ao cipoal que se enfrenta quando se busca descobrir a connexão entre profissionaes. Mas abstrahindo deste ponto, cumpre accentuar que a situação geographica de uma região onde vive uma população operaria tem de influir na feição da organização que vier a existir. Se a futura lei reconhecer, os tres typos de organização syndical daremos um passo seguro, afastando uma orientação casmurra e abriremos caminho para a syntaxe syndicalista, tão necessaria e que urge criar sem mais tardanças."

Foram suspensas as sessões do Congresso peruano

LIMA, 23 (U.P.) — O Congresso approvou a suspensão das sessões até convocação especial do presidente da casa ou do chefe do executivo, general Benavides.

A "INTIMIDADE DOS DEUSES"

(Conclusão da 1.ª Pag.)

sr. Juracy Magalhães, inicialmente, pediu "camarão com arroz" e sete vozes repetiram o estribilho de tão sabia inspiração. Em seguida, encommendou "filet de carne com batatas", e todos consagraram o mesmo respeitavel desejo. Como sobremesa, afinal, não houve quem discrepasse dos "morangos com creme". O interventor é pela lei secca, e todos, pois, só beberam agua.

O almoço nada teve de extravagante. O unico incidente mais extraordinario a se registrar poderia ter sido o facto de haver sido o paliteiro derramado sobre a mesa, pelo sr. Prado Ribeiro, que, com mão habil, recompoz a situação, emquanto o capitão Juracy Magalhães manducava, tranquillamente, as saborosas azeitonas do "Minho", espetadas no seu palitosinho displicente.

Formado o ambiente de intimidade, o interventor da Bahia, respondendo a quantas questões lhe eram feitas, tocou em diversas materias relevantes. Alguns episodios, apenas, de suas declarações sinceras, porque intimas, nós os traremos para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, que, assim, terão ensejo de conhecer a opinião do sr. interventor Juracy Magalhães, incontestavelmente uma das mais sympathicas figuras militares do momento.

Falando sobre os telegrammas que havia endereçado ao sr. Seabra, teve opportunidade o capitão Juracy de informar que o que se poderia encontrar nelles de aggressivo, estava entre aspas, e era simples reproducção de palavras de Ruy Barbosa.

Referindo-se ao caso com os estudantes da Faculdade de Medicina, no movimento de 22 de agosto do anno passado, declarou ser injustamente accusado, por se haver limitado a fazer o que qualquer outra autoridade faria, dizendo mais que, logo após os factos que, hoje, são do dominio publico, procurara-o em palacio o dr. João Marques dos Reis, que lhe declarara prohibir o "Condigo de Menores até as simples visitas de menores ás Penitenciarias", promptificando-se a Interventoria a mandar pôr, immediatamente, em liberdade todos os menores detidos. Explicou o incidente com o professor Prado Valladares, com algumas minucias de qualificativos, attribuindo-lhe, segundo informações que obtivera, certo desvio mental, por motivos que reconhecia serem ponderaveis...

Tratando do sr. João Mangabeira, teve occasião de frizar que elle era uma bella expressão de intelligencia, fazendo, porém, innumeras restricções ao seu caracter. Declarou que, sobre o propalado amparo dispensado pelo ministro Aranha ao sr. Mangabeira, não havia fundamento, porque o ministro da Fazenda fazia sobre o antigo deputado bahiano o mesmo juizo.

Rumando a palestra para o dr. Luiz Vianna Filho, o capitão Juracy Magalhães contou um episodio interessante. Disse que, falando sobre a successão governamental, tivera opportunidade de declarar ao "Lulú Vianna" que elle se poderia contrapôr á candidatura delle, interventor, se obtivesse que o Partido Social Democrata indicasse outro nome, porque o interventor não seria candidato contra o Partido. Accentuou mais o sr. Juracy que o dr. Luiz Vianna Filho, então, lhe perguntara se eram sinceras as suas declarações, e que, obtendo resposta affirmativa, dissera que iria tomar as medidas necessarias.

Teve o capitão Juracy, a essa altura, motivos para dizer que o Partido Social Democrata, no momento, se poderia considerar como absolutamente coheso, representando uma força indivisivel, pois as divergencias iniciaes entre os srs. Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto já haviam sido resolvidas com a sua intervenção efficaz.

Sobre o lançamento de sua candidatura ao governo constitucional, esclareceu o capitão Juracy que, com o discurso do sr. Getulio Vargas, na Bahia, quasi ficara o caso assentado.

Outras materias ainda foram discutidas no almoço intimo do "Minho", que terminou depois das 15 horas.

Se os interventores de Estados, em suas passagens pelo Rio de Janeiro, almoçassem, ao menos uma vez, na intimidade, com as colonias respectivas, os rumos politicos do Brasil seriam bem diversos.

De certo, na peor das conjunturas, a politica não se deixaria cercar de tantos mysterios porque pelo poder de expansão da palavra, todos poderiam gosar um pouquinho do "segredo dos deuses"...

Quéda de barreira no ramal de Mangaratiba

No kilometro 90 proximo a estação de Ibicuhy, no ramal de Mangaratiba, caiu uma grande pedra sobre o leito da linha ferrea da Central do Brasil, interrompendo a marcha dos trens de carreira. Por esse motivo os trens MI 1 e S 14 soffreram grande atraso.

Para o local seguiu uma turma, com o trem de lastro afim de desobstruir a linha.

Não houve accidentes, nem damnos materiaes.

NOVA YORK VAE TAMBEM ATRAZAR OS SEUS RELOGIOS

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Como já se approximam os dias mais curtos do outomno, os relogios serão atrazados de uma hora, a partir das duas horas da madrugada de amanhã, domingo, 24, afim de se economizar luz artificial.

A reforma do regulamento do imposto de transporte

O ministro da Viação solicitou ás Estradas de Ferro Mogyana e Paulista a indicação dos representantes das mesmas á commissão incumbida da reforma do imposto de transporte e da taxa de viação.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas relativas ao vigesimo dia util: Montepio Civil da Viação, de L a Q.

XX EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Encerram-se breve as inscripções

Na secretaria do Brasil Kennel Club encerram-se breve as inscripções para a XX Exposição Canina do Rio de Janeiro, que será realizada na Feira Internacional de Amostras.

O certamen, que terá grande brilho e animação, apresentará as mais variadas raças, representadas por lindos e valiosos exemplares, alguns dos quaes vindos especialmente de São Paulo e Santos.

Entre outras categorias de premios, será disputado o "Grande Premio Criação Nacional", o qual receberá uma rica medalha de ouro, offerecida pela direcção da Feira de Amostras, havendo tambem mais duas de prata e bronze, estando expostas na Casa Paul Christoph, á rua Gonçalves Dias numero 64.

As inscripções são feitas, diariamente, mesmo aos domingos, devido a publicação do "Catalogo official illustrado", no qual figuram todos os detalhes de cada animal, os premios já obtidos, nome do proprietario, etc., sendo o publico attendido no Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas 7, phone 2-2660, onde são prestadas todas as informações.

A EMBAIXADA ACADEMICA DA BAHIA NO RIO

Recebeu-a, hontem, o chefe de Policia

A PROXIMA VISITA A' CASA RUY BARBOSA

O capitão Felinto Muller recebeu hontem, a visita da Embaixada Academica da Bahia que aqui se encontra, ha dias, para assistir á Conferencia de Assistencia á Infancia e pleitear a construcção de um hospital na Bahia, já promettido, aliás, pelo chefe do Governo na sua passagem por aquelle Estado.

A Embaixada visitará nestes proximos dias a Casa Ruy Barbosa e o tumulo do professor Juliano Moreira, pretendendo ainda homenagear os srs. Clementino Fraga e Humberto de Campos.

A Embaixada Academica da Bahia compõe-se dos seguintes doutorandos:

Fernando Tudi, Adhemar Vasconcellos, Isnard Teixeira, Alceu Pedreira, Amadeu Sá, José Rebouças, Altair Cavalcanti, Aguinaldo Coelho, Waldemar Alcantara, Moysés Frias, Oscar Vasconcellos, Walter Stuart, Carlos da Gama e Areolino Maciel.

UM OURIVES, NOS SUBURBIOS, POR MEIO DE BANHOS DE OURO EM METAES, ILLUDIA OS INCAUTOS

PRESO EM FLAGRANTE PELA POLICIA DO 23° DISTRICTO, ESTA' SENDO PROCESSADO

O ourives Evaristo Baptista, morador á rua Judith n. 88, em São João de Merity, por meio de simples banho de ouro em metaes, vendia-os, por bom preço, conseguindo desse modo enriquecer.

Não foram poucas as pessoas ludibriadas pelo referido ourives, que vivia da ingenuidade alheia.

Hontem, porém, quando Evaristo negociava uma corrente de metal desprezivel, como sendo de ouro, com o lavrador Manoel Fernandes, residente á estrada Deodoro, foi preso em flagrante pelo commissario Sá Peixoto, do 23° districto policial, que o conduziu para á delegacia.

Submettido a rigoroso interrogatorio, o ourives confessou, finalmente, após muitas evasivas, que vivia de aplicar banhos de ouro em metaes ordinario, vendendo-os como legitimos.

Em face dessas revelações, a policia foi-lhe á residencia, onde apprehendeu todo o material de que se utilisava criminosamente. Todas as joias de metal foram arrolados e constavam de 34 correntes de relogio, um relogio de algibeira, cinco de pulso, uma caixa com diversas peças de metal branco, duas cadeias folheadas a ouro, 18 allianças, cinco anneis, uma medalha, tres pares de bichas, cinco alfinetes de prata, 63 pegadores de relogio, 68 mosquetões e duas caixas contendo apetrechos de jogo.

O "alchimista" foi autuado em flagrante e está sendo processado convenientemente.

TRIBUNAL DO JURY

Deve ser julgado, amanhã, pelo Tribunal do Jury, Raymundo Aldemar, por crime de homicidio.

Um banquete de amizade

—|||—

Jornalistas brasileiros e portuguezes confraternizam-se

Decorreu na mais franca cordialidade o banquete ante-hontem realizado no "Capacabana Palace Hotel", offerecido aos jornalistas brasileiros e portuguezes pelos drs. Luiz de Castro e Antonio da Costa Carvalho, directores da Empresa Super-Films Portuguezes, que trouxe ao Brasil o film "A Severa", que tanto successo alcançou.

A's 21 horas precisamente compareceram os convidados, sendo dado inicio ao banquete. Foi uma hora de intensa satisfação, pois ali accorreu o que ha de mais expressivo na imprensa brasileira e portugueza.

Ao "dessert" usou da palavra o dr. Antonio da Costa Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

A vossa presença nesta mesa representa para mim um gesto de fidalguia inexcedivel e que o meu coração vos agradece, não por palavras mas por sentimento de gratidão que nelle encerra desde o dia em que tomei contacto com o povo e a terra do Brasil.

Esse mesmo sentimento ordena-me que destaque por merecida deferencia a pessoa de Crisostomo Cruz.

Alta figura de Luzíada, a que não só eu, mas Portugal e a colonia portugueza aqui residente, devem inestimaveis serviços prestados a vida collectiva e as relações das duas patrias irmãs.

Foi pela sua mão que eu recebi da imprensa brasileira tão espontanea e tão carinhosa, no que honrou a cinematographia que aqui represento, a consagração artistica da Severa, é pela sua mão que meu paiz tem na terra amiga do Brasil um éco puramente da sua vida, politica ou mental, através das columnas do grande jornal matutino, que é o "Diario Portuguez".

A sua figura tinha de ser destacada portanto neste momento de confraternização luzo-brasileira.

E vós todos de certo me dareis razão com os termos proprios do penh-- que a estima sem preço nos determina.

E que dizer de vós outros dos jornaes brasileiros que tanto e tão desinteressadamente tendes feito pelo intercambio intimo, amistoso, leal, dos dois povos da mesma raça?

Sempre me acostumei a ver, nesta grande nação sul-americana um alliado de familia, pelos sentimentos e fins que vem impondo no novo mundo, o nome e as tradições gloriosas de Portugal, mas por mais que esta convicção pese no terreno firme do meu espirito, longe estava de mim a significação real dessa alliança tão funda e tão indisoluvel que só neste contacto de cinco mezes que durou a minha permanencia entre vós, me foi possivel tocar-lhe de perto a grandeza.

Confesso que durante os primeiros dias de viagem foram muitos os momentos em que a mim mesmo perguntava:

"Como receberão os brasileiros o primeiro film da arte cinematographica portugueza?"

E entre a incerteza do acolhimento da minha duvida, transformfou-se por vezes em tortura acerba.

Como eu soffria inutilmente.

E, se ainda hoje soffro, acreditem-me, é por ter tido receio quando o meu coração já presentia a certeza.

A certeza de que o nosso esforço teria a vossa solidariedade, de que a "Severa" tão divulgada aqui no theatro e no romance, era uma obra applaudida, querida, por todos vós; principalmente de que toda e qualquer iniciativa vinda de Portugal, seja na politica ou na industria ou no campo intellectual ou social, tem sempre a melhor acolhida no Brasil, paiz irmão, gente da nossa grei que por esse motivo a julguei tambem um pouco sua.

Só esta circumstancia explicaria o successo formidavel da "Severa".

A acolhida carinhosa, de verdadeiro sentimento familiar, que vós todos lhe dispensastes.

Sensibilizado vos agradeço, senhores, a fidalguia com que attendestes ao nosso pedido, vindo sentar-vos a esta mesa e que eu só lamento não possuir dotes oratorios de um Antonio Candido, ou dum Ruy Barbosa, que punham o coração na propria boca, para vos poder dizer tudo quanto minh'alma sente, e que eu não sei traduzir nem descrever, nem encontre termos que exprimam a immensidade da minha gratidão.

Faço numa linguagem simples mas do coração de um portuguez agradecido.

E só vos direi muito e muito obrigado.

Ao terminar foi alvo de enthusiasticos applausos. Falou, em seguida, o commendador dr. Crisostomo Cruz, director do "Diario Portuguez", o qual, numa bella oração, saudou os seus collegas brasileiros; foi uma saudação cheia de sentimento e de patriotismo. Agradeceu a homenagem prestada aos jornalistas o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que proferiu um discurso synthetico e expressivo.

O movimento do Instituto de Previdencia durante a semana

O Instituto de Previdencia dos Funccionarios da União, na semana de 16 a 23 do corrente mez, em suas diversas carteiras, teve o seguinte movimento de emprestimo, peculios e pensões, concedidos a seus contribuintes: emprestimos, 404:162$542; peculios liquidados, 150:000$, e pensões, 9:492$074.

O COMMERCIO EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

O movimento no mez de agosto

WASHINGTON, 23 (U. P.) — As importações durante o mez de agosto ultimo chegaram a 155 milhões de dollares, contra 131 milhões das exportações, sendo este "deficit" da balança commercial o maior que se verifica, desde 1926.

Todavia, considerados os primeiros oito mezes deste anno, foi favoravel á balança commercial, com um excedente de 54.396.000 dollares das exportações sobre as importações.

O volume das importações e exportações do mez transacto, foi superior ao de agosto de 1932.

Accidente em Del Castilho

Quando fazia o serviço de manobra, na estação de Del Castilho, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, o praticante de estação Luiz Pinto Romualdo, caiu de uma escada, fracturando a clavicula. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi em seguida o infeliz funccionario remettido para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento por conta da Central do Brasil.

Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Paraná

Realizar-se-á no proximo dia 8 de outubro, no Jardim Zoologico, um grande festival-escolar promovido pel "Circulo de Paes e Professores" do Grupo Escola Paraná.

Constará do programma em elaboração pela directora Elvira Caldas e professoras Ericia Fortes e Cacilda Bueno, variados e attrahentes numeros de bailados, cançonetas, canticos e numeros de sports, executados pelos alumnos, abrilhantando o festival duas bandas de musica.

Haverá em meio da festa uma tombola, sendo sorteados riquissimos premios, gentilmente cedidos como brindes aos alumnos presente as festividades, pelas firmas commerciaes de nossa praça e pessôas gradas.

Entre outras firmas e pessoas que têm contribuido com ricos brindes, destacamos as seguintes: Max Yantock, Rocha e Ribeiro, Maia & Smith, Pimenta de Mello, Emilio Perestrello, Villas Bôas & C., A' Collegial, Casa Valentim, Casa Hermanny, Feira de Leipzig, Castro & Velloso, A. Barbosa, J. Ribeiro dos Santos, Perfumaria Nunes e Viuva Quaresma.

Providenciando o pagamento de varias requisições

Ao ministro da Guerra enviou o almirante Protogenes Guimarães todos os papeis referentes ás requisições feitas aos srs. Lopes Gomes & Cia. e Rachid Arthur Neves, pelo commandante do destacamento José Alberto.

-- MUSICA --

A musica no Brasil e no estrangeiro

Ansermet dirige, em Buenos Aires, o primeiro concerto symphonico

Realizou-se no Colon de Buenos Aires, o primeiro concerto symphonico dirigido pelo regente suisso Ernest Ansermet.

Foram levadas em primeira audição "Seis epigraphes antigas", pequenas paginas que Debussy escreveu em seus ultimos annos de vida e que Ansermet instrumentou com grande pericia e profundo sentido impressionista.

Figuram igualmente parte do programma o celebre "Bolero" de Maurice Ravel e a "Consagração da Primavera" de Igor Strawinsky.

A critica portenha elogiou o bello concerto.

Concerto organizado em Buenos Aires, pelo quadro lyrico allemão

A 14 do corrente teve logar em Buenos Aires o grande concerto organizado pela companhia lyrica allemã que ali foi cantar as musicas de Wagner, em commemoração no cincoentenario de sua morte, occorrido este anno.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos por Fritz Busch e Robert Kinsky.

O Quartetto Guarnieri ainda em Buenos Aires

O celebre "Quartetto Guarnieri", que deixou entre nós tão grata recordação, ainda se acha em Buenos Aires.

De volta do triumphal "tournée", pelo interior do paiz, se fez agora ouvir na sala Wagner da capital argentina.

Oscar Nicastro

Vem obtendo muito exito em seus concertos realizados em Buenos Aires, o celebre violoncellista uruguayo Oscar Nicastro.

Caroline Thomas

Acha-se actualmente se exhibindo em Buenos Aires, a violinista norte-americana Caroline Thomas.

D'Or.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

— III —

N. LYSSENKO (1840-1912)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

N. Lyssenko

N. Lyssenko, nasceu na Russia em 1840.

Começou os seus estudos musicaes no Conservatorio de Leipzig, sob a direcção de Reincke e Richter.

Espirito combativo, idealista e em que refulgia a ansia de liberdade, foi elle um dos precursores do movimento sovietico em seu paiz, para o qual contribuiu efficazmente com a sua acção de homem independente e destemido.

Ainda na Universidade, tomou parte em varias associações revolucionarias, tendo collaborado activamente na "Staraia Gromada", grupo de intellectuaes ukranianos alliados á burguezia agraria e industrial.

Nessa época e juntamente com Dragomanov, Antonovitch e outros, estudou profundamente o folk-lore nacional, se interessando sobretudo pelas canções dos insurrectos e aquellas que reflectiam as tendencias revolucionarias das diversas categorias da sociedade feudal em decomposição.

Sendo considerado nocivo ao regimen tsarista, que, então procurava prejudicar a sua carreira de concertista e professor, Lyssenko era, ao mesmo tempo, grandemente admirado pelos melhores musicos contemporaneos, como Tchaikovski, Rimski-Korsakof e outros, sendo ainda acatado pelos intellectuaes de seu paiz que collocavam o seu valor artistico acima das paixões politicas.

A sua actividade musical se esplainou principalmente no fim do seculo XIX e principio do seculo XX, quando o seu talento attingiu o apogeu sob a influencia sempre crescente, do movimento operario.

Reporta dessa época a sua obra mestra, a opera "Tarass Boulba", em que idealizou sob uma forma romanticamente nacionalista, os cossacos do Zaporojié e que representa uma obra monumental calcada em canções populares.

São tambem da mesma occasião as suas producções que reflectem uma grande agitação.

Elle dirigiu então diversas "tournées" coraes e musicaes e organizou varios concertos na Galicia.

Lyssenko acolheu a revolução de 1905, com a canção "O Revolucionario eterno", que até hoje faz parte do repertorio das canções revolucionarias sovieticas.

Depois desse movimento, Lyssenko compartilhou da sorte dos intellectuaes ukranianos que se recusaram a seguir o proletariado.

Renunciou pouco a pouco ás actividades sociaes e os seus assumptos musicaes mudaram de rumo.

Escreveu então "Eneida", opera segundo Kottiarwski, "Sapho", etc.

No primeiro periodo de sua carreira, Lyssenko foi um compositor inteiramente pessoal, tendo mesmo em sua obra extremamente variada em estylo e sentimento, creado uma escola musical nacional.

No fim de sua vida, entretanto, abandonou o seu cunho proprio e enveredou pela arte de Chopin e Liszt, sob cujas influencias escreveu as suas derradeiras producções.

Tendo exercido no scenario de sua patria as differentes actividades de compositor, chefe de orchestra, professor, pianista, sabio e homem publico, occupou um logar de relevo entre aquelles que procuraram servil-a com denôdo e abnegação.

Suas operas ainda são representadas nos theatros russos e ultimamente, por proposta do Commissariado da Instrucção Publica da Republica Ukraniana, as Edições do Estado emprehenderam a publicação de toda a sua obra.

Esta, se compõe de onze operas e operetas, entre as quaes "La Nuit de Noel", "La Noyée", "Tarass Boulda", "Sapho", "Nocturne", "La Chevre", "L'Hiver et le Printemps", "Le Seigneur Kotski", "Eneide", "Les Gens de la Mer Noire", "Nathalie de Poltava", etc.; 20 canções populares arranjadas para côros e 240 para canto, sôlo, 80 outros trechos entre conjuntos, "cantatas" e "romances", além de peças para piano entre os quaes resaltam as rapsodias ukranianas e as dansas classicas sobre themas nacionaes.

Falleceu em 1912.

Galeria dos grandes interpretes da musica

Attendendo ao interesse que tem despertado a nossa secção dominical "Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos, sobre a qual nos chegam frequentemente palavras de approvação por parte dos nossos leitores da capital e do interior, resolvemos estendel-a aos "Grandes interpretes da musica", tornando assim mais ampla a divulgação que vimos fazendo da historia dessa arte bellissima, através dos seus grandes cultores.

Na impossibilidade de mencionarmos a vida biographica de todos os executantes celebres, daremos apenas os seus retratos e nacionalidades.

A nova secção sairá todas as quintas-feiras, a partir de 28 do corrente.

Bidú Sayão em Porto Alegre

Segundo telegrammas de Porto Alegre, constituiu verdadeiro triumpho o segundo concerto ali

Bidú Sayão

realizado pela cantora brasileira Bidú Sayão.

Por essa occasião e entre grande enthusiasmo da assistencia, foi inaugurada uma placa commemorativa ao acto.

Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros

Dado o merito dos artistas que nelle vão tomar parte, promette alcançar exito pleno a execução do interessante programma de musica nacional com que a Associação dos Artistas Brasileiros vae constituir o seu 20º Concerto.

Esse grupo de artistas é realmente brilhante e está assim constituido: cantora Christina Maristany, que deliciosamente se fará ouvir em bellas obras, secundada ao piano pelo virtuose Radamés Gnattali; o concertista J. Octaviano, que mais uma vez fará valer as suas qualidades de pianista consagrado em peças suas e de Oswald, Nepomuceno, Miguez, Lorenzo Fernandes e Sá Pereira; o conjuncto magnifico dos artistas pianista Radamés Gnattali; do violinista Leonidas Autuori e do violoncellista Iberê Gomes Grosso que executarão o famoso "Trio Brasileiro" de Lorenzo Fernandez.

O Concerto realizar-se-á na proxima quinta-feira 28 do corrente, ás 21 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica e a elle só terão entrada os socios e os que se inscreverem na occasião como associados.

Recital de Egydio Castro e Silva

Será provavelmente, um dos mais interessantes, o recital que o pianista Egydio de Castro e Silva fará realizar em 9 de outubro, ás 21 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica.

Opportunamente publicaremos o programma.

Recital de Edgardo Guerra

Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, Edgardo Guerra vae se fazer ouvir dentre poucos dias num recital destinado a larga repercussão.

Será num interessante e muito forte programma que o consagrado violinista renovará os seus triumphos como virtuose.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto do Centro Artistico Musical, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 26 de setembro — Concerto pela pianista Josephina Peterson e barytono James Prau. Na Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas.

Dia 27 — Concerto do pianista argentino Herman Bouguet, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 28 de setembro — Concerto das alumnas de Griselda Schleder, ás 20,30 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Dia 28 de setembro — Primeiro concerto de musica brasileira, promovido pela Ass. de Artistas Brasileiros, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de setembro — Concerto symphonico sob a regencia do maestro Giovanni Gianetti, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 9 de outubro — Concerto da Associação de Artistas Brasileiros, solista o pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de outubro — Concerto da cantora chilena Ernestina Ramirez.

Concerto em beneficio da Associação Christã Feminina

Constituirá, por certo, um destacado acontecimento artistico o Concerto que Josephine Peterson, pianista, e James B. Du Prau, barytono, realizarão ás 21 horas de 26 do corrente, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á avenida Rio Branco.

O referido concerto será realizado em beneficio da Associação Christã Feminina, sendo que os ingressos, cujo preço será de 10$000, poderão ser adquiridos, naquella noite, á entrada.

Josephine Peterson obteve o "Premio Liszt" da Royal Academy de Londres, cujo curso concluiu com brilho, tendo sido solista em varios concertos da grande orchestra dirigida por Sir Henry Wood, realizados no Queen's Hall de Londres. Du Prau estudou no Conservatorio de São Francisco da California, tendo dado varios concertos pelo Radio, não só nos Estados Unidos como no Brasil.

Esse grande concerto está sendo patrocinado pelas senhoras J. E. Thurston, Schmidt-Elskop, Jeronyma Mesquita, Carl Sylvester, Anna Amelia Q. C. de Mendonça, H. C. Tucker, J. P. Curtis, S. E. Emmons, Stella Duval, Vera Delgado de Carvalho, G. B. F. Neele, Julia dos Santos Pereira, Ramon Siaca, F. L. Soper, Eugenia Hamann, Carmen Portinho Lutz A. T. Thorne, R. J. Domenie.

CONCERT

What promises to be a most interesting and enjoyable musical evening will be the Concert of Josephine Peterson, pianist, and Mr. James B. Du Prau, barytone, to be given at 9 p.m. on September 26th, in the Salão Nobre of the Associação dos Empregados no Commercio, Avenida Rio Branco 118.

The Concert is in benefit of the Young Women's Christian Association and tickets may be obtained at the door. Entrance 10$000.

Josephine Peterson won the Liszt Scholarship at the Royal Academy of Music, London, is an L.R.A.M. and has given concerts in London at Queen's Hall with Sir Henry Wood's great orchestra. Mr. Du Prau studied at the San Francisco Conservatory of Music and has frequently sung to radio audiences in the United States and Brazil.

The Patronesses for this Benefit are the following ladies: Mmes. J. E. Thurston, Schmidt-Elskop, Jeronyma Mesquita, Carl Sylvester, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, H. C. Tucker, J. P. Curtis, S. E. Emmons, Stella Duval, Vera Delgado de Carvalho, G. B. F. Neele, Julia dos Santos Pereira, Ramon Siaca, F. L. Soper, Eugenia Hamann, Carmen Portinho Lutz, A. T. Ehorne and R. J. Domenie.

Concerto de duas alumnas do professor J. Octaviano

Realiza-se no proximo dia 30, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o concerto a dois pianos das alumnas Maria Heloisa e Mercedes Arnoldi do distincto professor J. Octaviano.

O programma foi organizado com capricho e promette grande exito.

Tres recitas popularissimas a preços excepcionaes no Carlos Gomes

A Companhia Lyrica Italiana está realizando no Theatro Carlos Gomes, os seus ultimos espectaculos. Amanhã, terça e quarta-feira realizam-se tres espectaculos com excellentes operas, a primeira das quaes será "Madame Butterfly" com Abigail Parecis, a preços excepcionaes, tão populares que não haverá quem não deixe de assistir a um excellente espectaculo lyrico a 5$000 a poltrona.

A ultima semana de espectaculos da Temporada da Lyrica Popular no Carlos Gomes

A Companhia Lyrica Italiana offerece hoje no Carlos Gomes, duas operas queridissimas do publico: em matinée, a inspiradissima partitura de Donizetti: "Elixir de Amore", com a magnifica soprano brasileira Abigail Parecis e o tenor Santoro. A' noite, canta-se pela ultima vez nesta temporada, a obra de Verdi "Il Trovatore", com o esplendido tenor patricio Reis e Silva, no protagonista e a distincta soprano brasileira Carmen Gomes, a mezzo-soprano Dolores Frau, e Edmundo Rigassi, Lola Carelli, Sergenti, e Renato Di Pascale.

Sociedade de Concertos Symphonicos

A Sociedade de Concertos Symphonicos realiza no proximo dia 27, ás 17 horas, no Theatro Municipal, o seu 2º concerto da serie popular deste anno, sob a regencia do maestro Henrique Spedini e o concurso da festejada cantora senhorita Maria Ema Freire.

A Orchestra Philarmonica registrou grandes successos em Campos

A Orchestra Philarmonica que havia seguido para a cidade de Campos já está de volta, tendo alcançado extraordinario successo naquella localidade, principalmente quando da execução, no segundo concerto da Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro, da autoria do maestro Burle Marx.

O PROBLEMA DA HULHA BRASILEIRA

Declarações do dr. Tavares Leite sobre o assumpto

PONTA GROSSA, 19 (DIARIO DE NOTICIAS) — Conforme noticiou a imprensa do Rio, deixou ha dias essa capital, com destino a este Estado, o engenheiro Tavares Leite, incumbido pela Central do Brasil de estudar as possibilidades carboniferas do Paraná.

Achando-se s. s. nesta cidade, resolvemos visital-o, afim de solicitar-lhe informações sobre o resultado de sua viagem.

Foram as primeiras palavras daquelle engenheiro de plena satisfação em encontrar, aqui, um correspondente do DIARIO DE NOTICIAS, jornal que, adeantou-nos, lê diariamente e muito admira pela sua acção patriotica de estudar a solução dos nossos grandes problemas, entre os quaes o da exploração e aproveitamento da nossa hulha.

— E' intenção do coronel Mendonça Lima, dentro do grande amor com que olha para a solução das necessidades do paiz, declarou o nosso informante, concorrer, desde já, para que o Brasil reduza cada vez mais o consumo do carvão estrangeiro. Assim como a Sorocabana está consumindo quasi todo o carvão de pedra extrahido no Ramal Paranapanema, neste Estado, a actual direcção da Central está interessada em consumir, tambem, grande parte do minerio nacional. Dada a qualidade da hulha paranaense, por algumas vezes já experimentada com exito, nas suas locomotivas, a Central olha com grande interesse para esta região.

Declarou-nos ainda aquelle engenheiro que havia visitado a zona carbonifera situada no norte do Estado, onde o carvão, segundo palavras de s. s., é de boa qualidade, prestando-se perfeitamente á queima. Esteve, depois, no municipio de Imbituva, vizinho ao de Ponta Grossa, onde constatou a existencia de grandes filões do precioso minerio, que, na apparencia, é excellente. Crê o engenheiro Tavares Leite que, dada a proximidade da bacia carbonifera desta região com a S. Paulo-Rio Grande, não será difficil a sua exploração e aproveitamento com o concurso do governo do Estado, construindo um pequeno ramal de 25 kilometros, rumo ás jazidas.

— Está ahi a difficuldade maior a vencer-se, disse-nos s. s.

Após outras considerações, terminou o dr. Tavares Leite:

— Sigo, agora, para Curityba, onde irei avistar-me com o interventor federal. Se for possivel um entendimento com o governo paranaense ou, em ultima hypothese, com a Inspectoria das Estradas de Ferro, como irei alvitrar á Central, para a construcção de pequenos ramaes ao norte e centro deste Estado, póde estar certo o senhor de que o Paraná, progredindo tambem, muito concorrerá para o augmento da economia nacional, sabido é que milhares de contos de réis são desviados para o estrangeiro a troco de carvão que nos manda.

Segunda Conferencia Regional do Trabalho

Em consequencia de uma resolução do Conselho Representativo, em sua ultima reunião, a Federação do Trabalho está enviando a todos os Syndicatos do Districto Federal, filiados ou não, o seguinte officio:

"Companheiro. — O Conselho Representativo da Federação do Trabalho do Districto Federal votou, em sua ultima reunião, a convocação, para breve, da Segunda Conferencia Regional do Trabalho, na qual tomarão parte todos os syndicatos a ella filiados e os que encontram, ainda, fóra da sua egide, para examinar os factos politicos-economicos occorridos no paiz e assentar a posição definitiva dos trabalhadores da Capital da Republica em face dos mesmos.

Não é preciso chamar a vossa attenção para a opportunidade de tal certamen, porquanto sabeis que se essa Conferencia fôr realizada em um ambiente onde se defina, com a voz da maioria do proletariado carioca, a vontade dos trabalhadores, só pode ser de real utilidade e de grandes beneficios para esse mesmo proletariado.

Além disso, a Federação do Trabalho permitte-se chamar tambem a vossa valiosa attenção para a conveniencia de um prelio dessa natureza, quando subistem duvidas sobre a linha de conducta dos syndicatos em torno de varios problemas que affectam a nossa independencia syndical e, de certo modo, compromettem, com o silencio reinante de vozes autorizadas, a posição politica-economica das agremiações syndicalizadas.

O Congresso Syndicalista Nacional Proletario, certamen realizado em abril deste anno, sob os auspicios desta Federação, e que foi, sem duvida, um grande passo para a nossa independencia, votou resoluções que têm de ser cumpridas pela maioria dos proletarios conscientes brasileiros.

Não seria habil pois que os operarios do Rio de Janeiro sempre collocados na vanguarda do movimento trabalhista do Brasil, ficassem nessa emergencia, nas ultimas columnas do movimetno revindicatorio.

Sendo assim, a Federação do Trabalho do Districto Federal vos concita e vos convoca, a adherir á Segunda Conferencia Regional do Trabalho do Districto Federal, certo que o vosso syndicato acorrerá prazeiroso a formar dentre os primeiros que estão sendo convocados para essa reunião de trabalhadores livres.

A vossa adhesão pessoal e do vosso syndicato são imprescindiveis para o exito do futuro certamen.

Por isso, espera a Federação que mandeis uma resposta urgente afim de poder ser convocada a alludida Conferencia para o dia 7 de outubro proximo. Saudações Proletarias".

Uma reunião no Syndicato dos E. O. Light e Companhias Associadas

Realizou-se ante-hontem ás 20 horas mais uma reunião dos delegados e directoria do Syndicato dos E. O. da Light e Cias Assoc. em sua séde social á avenida Lauro Muller n. 98.

No decorrer da reunião falou o sr. Victor Lourenço, delegado, que, louvando a acção intelligente da directoria, focalizou diversos assumptos de grande interesse social.

O presidente do Syndicato dr. Britto Ferreira, agradeceu o comparecimento dos seus collegas da directoria e dos delegados.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: Estavel.

Ventos: Variaveis, predominando os de norte a leste, com rajadas fortes, possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: Estavel.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro está sujeito a ventos fortes, variaveis, predominando os do norte a leste.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 75, em 23 de setembro de 1933:

Numero	Praça	Premio
24.058	(Rio)	500:000$
23.254	(Rio)	50:000$
3.574	(S. Paulo)	20:000$
4.816	(S. Paulo)	5:000$
9.431	(S. Paulo)	5:000$
16.018	(Rio)	2:000$
8.340	(Bahia)	2:000$
17.213	(Rio)	2:000$
16.427	(Rio)	2:000$
1.312	(Rio)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 800 de 150$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 120$000.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Raul Briquet.
— Renato de Souza Lopes
— Fernando Callage

A IMPRENSA E A OPINIÃO

Por RAUL BRIQUET

Professor da Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, em prelecção feita nesse estabelecimento

"A vontade popular social se manifesta após a discussão publica e a formação da opinião.

Cumpre distinguir "publico" de "multidão". Naquella não ha contacto physico pessoal, porque se forma pela imprensa e pela correspondencia.

Um individuo faz parte de muitos publicos e de uma só multidão.

A funcção social da opinião publica é de uma influencia enorme.

A subordinação á opinião é universal, a ella se submettendo o governo e as leis.

Os orgãos da opinião publica são tres: a imprensa, o cinema e o radio.

O jornal é o mais importante desses meios.

O estimulo visual e cinestetico representa 87 °/° das sensações.

A imprensa precisa ser controlada pela sociedade, assim como a opinião publica controla o individuo, pelos meios que permittam o desenvolvimento social e se ligue ao mesmo tempo á vontade social."

ALIMENTAÇÃO E SAUDE

Por RENATO DE SOUZA LOPES

Medico, hygienista, numa conferencia

"Haverá porventura belleza sem saude? Já vae longe o tempo em que se pretendia estabelecer relações mathematicas entre o peso e a altura do individuo. Hoje prevalece a noção do peso physiologico, creada por Leven, menos absoluta, porém mais humana e mais verdadeira. E' que, se ha individuos que medem pela craveira typica, aos quaes seja licito applicar a expressão mathematica da constituição corporal, muitos outros ha que, embora magros, attingiram completo desenvolvimento com perfeito trabalho funccional dos seus orgãos, e ainda outros que, tendentes á adiposidade, desviam algo do padrão firmado, mas cuja estabilidade de saude não nos permitte qualificar de anomalos.

Pois o peso physiologico é o de pessoa reconhecida em estado de hygidez, podendo variar dentro de estreitos limites. Viva cada qual com a sua constituição physiologica, um pouco mais magro ou um pouco mais gordo, já que á força de pretender o ideal esthetico, não raro se crea uma situação morbida.

Deante do exposto, não é demais depreciar que aprendamos e ensinemos a nossa gente a comer. E no emtanto já cuidamos de estabelecer as normas scientificas da alimentação das crianças, não só no compasso horario das mamadeiras, como na quantidade e na qualidade do seu nutrimento. Nem é menos verdade que os zootechnicos cogitam com carinho da boa ração de forragem para o nosso gado e para as nossas aves... Já é tempo de nos occuparmos com os nossos homens e mulheres, a nossa gente das cidades e dos campos. Façamos patriotica campanha para melhorar a alimentação do nosso trabalhador rural, que é a cellula-mater do nosso desenvolvimento e riqueza".

O SALARIO MINIMO

Por FERNANDO CALLAGE

Publicista, em artigo na imprensa gaucha

"Um dos pontos essenciaes para estudarmos o salario minimo" é a disparidade que existe no salario, quer nas cidades fabris, quer nos campos agricolas. O contraste é, quasi sempre, chocante. Vemos operarios que percebem, numa mesma cidade, salarios desiguaes, infimos, sem que haja uma lei que ponha embargo a essas anomalias. Isto quanto a operarios (homens), mas quanto a operarios (mulheres), a desigualdade é mais terrivel ainda... Ha, em São Paulo, uma quantidade enorme de homens e mulheres que percebem, apenas $640 e $800 por hora de trabalho.

Francamente, isto é doloroso! Para esta deshumanidade sem nome, affirma Webb, um salario sufficiente á vida provoca a degeneração physica, moral, intellectual da população operaria: esta degeneração constitue uma degradação intensa da sociedade".

Essa desigualdade alastra-se, em um modo geral, apavorante, por todos os recantos do paiz. Não havendo meio para cohibil-a, continuará, por seculos afora, a persistir.

O "salario minimo", que é uma justa aspiração do proletariado, deve, pois, por humanidade e justiça, ser posto em pratica pelos nossos homens de governo. Não poderemos nunca ter bons operarios, se elles não forem melhor pagos. Isto é, se não tiverem um salario que possa fazer face ás suas necessidades, como alimentação, vestuario, alojamento, hygiene, recreio, transporte, enfim, um relativo conforto para poder trabalhar e educar a sua familia.

O governo, hoje em dia, que queira manter-se, terá que tratar, com carinho, da vida do operario. E' isso que faz, actualmente, a Inglaterra, a França, a Belgica, a Italia, a Allemanha, os Estados Unidos, todos os governos em summa que comprehendem a situação do Estado, que é zelar pela sorte das grandes massas operarias e dos que de um modo ou de outro cooperam pela riqueza da Nação. Não obstante a crise industrial, comprehendendo o phenomeno, a Inglaterra, ha pouco, augmentou sensivelmente, os salarios dos seus operarios."

O almoço á Embaixada de Estudantes que vae á Europa

Um aspecto dos convivas antes de se realizar o almoço

Os discursos trocados e a expressiva cordialidade em que transcorreu o agape

Realisou-se hontem o almoço offerecido á Embaixada dos Estudantes Brasileiros que vae a Portugal em visita de intercambio intellectual com os universitarios portuguezes.

O almoço, que foi presidido pela sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa dos Estudantes Brasileiros e representante do reitor da Universidade, professor Fernando de Magalhães, teve a presença dos srs. Cesar Decosso Netto, presidente do Directorio Academico da Escola Polytechnica; João Britto Jorge, presidente do Directorio Academico da Escola de Agricultura; Alberto Oakim, representante da Faculdade de Direito; Aloysio de Vasconcellos, presidente da Embaixada Universitaria, além de grande numero de universitarios.

Exaltando o papel da mocidade nos destinos do Brasil, falou o academico Aloysio de Vasconcellos.

Em um improviso, falou em seguida o academico Cid Corrêa Lopes que saudou a Embaixada.

Fizeram-se ouvir ainda os academicos José Guilherme de Araujo Jorge e Alberto Oakim.

Durante o agape, que transcorreu por entre a mais viva alegria e expressiva cordialidade, o conjuncto musical formado por alguns universitarios executou varias musicas typicas nacionaes, sendo, ao terminar de cada numero, fartamente applaudido.

O embarque da Embaixada está marcado para o proximo dia 30.

Collegio Americano

Os alumnos do Collegio Americano vão realizar uma festa em homenagem ao dr. Pericles Leite, no proximo dia 30, ás 21 horas, nos salões daquelle estabelecimento de ensino, á rua Mauá, n. 1 — Santa Thereza.

Constam do attrahente programma, entre outros, os seguintes numeros: sessão solemne, discurso de saudação, canto com acompanhamento de violão e declamações.

Traje: branco a rigor ou escuro completo.

Abrilhantará a festa a American Jazz.

TURISMO

O fim da temporada de turismo

Termina, hoje, a temporada official de turismo que se vinha realizando. O ultimo numero do programma estabelecido processa-se hoje, com as provas internacionaes automobilisticas. Foi pelo menos isso, o que ficou assentado na mais recente reunião do Conselho Consultivo de Turismo. Está bem vivo na memoria de todos o que foi o brilho dessa temporada para o qual tanto concorreu a actual administração municipal. Foi o primeiro passo ou quasi. Mas foi um passo certo. Pelo desenvolvimento que logrou a temporada que se finda, pode-se prognosticar o futuro que espera o nosso turismo. As corridas de hoje, ansiosamente esperadas, fecham amanhã esse periodo turistico que, deste modo, como nos velhos sonetos parnasianos, terá a sua chave de ouro...

H. M.

A Feira de Amostras e os philatelistas

De accordo com a portaria do director geral dos Correios e Telegraphos o director regional dr. Tavares Macedo, resolveu que a acquisição de sellos pelos colleccionadores no "stand" da Feira Internacional de Amostras obedecerá ás seguintes instrucções:

a) os philatelistas serão attendidos das 16 ás 20 horas;

b) só será attendido um colleccionador de cada vez;

c) não serão dados sellos a escolher, pois os exemplares existentes são philatelicamente perfeitos;

d) os sellos serão vendidos em pares, quadras e isolados, salvo os que existirem em maior quantidade;

c) os sellos da revolução de São Paulo só serão vendidos em pequenas series de $100 até 1$000 ou em series completas;

f) existe um carimbo especial para obliteração dos sellos em circulação adquiridos na referida agencia, podendo ser utilizado nas seguintes côres de tinta, preta, azul e vermelha;

g) para adquirir sellos de circulação não é necessario requerer.

O dia dos brasileiros em São Francisco da California

Os ultimos telegrammas recebidos pelo sr. dr. Octavio Guinle, illustre presidente do Touring Club do Brasil, annunciam continuarem em S. Francisco da California os excursionistas que realizam a viagem supplementar ao Pacifico.

Hontem os nossos patricios realizaram interessantes passeios na cidade e seus suburbios, comprehendendo Golden Gate, o seu famoso Presidio e outros estabelecimentos e logares da grande metropole do Oeste norte-americano, traço de união entre os Estados Unidos e o Oriente longinquo.

Durante o dia de hoje proseguirão os passeios e excursões em S. Francisco da California, uma das cidades mais curiosas e de vida caracteristica dos Estados Unidos. O Hotel Clift, onde se acham hospedados os turistas, é um dos mais confortaveis e melhores da cidade, encontrando-se os nossos patricios plenamente conformados com as condições de bem estar ali encontradas.

Amanhã, segunda-feira, continuará a viagem em trem da Union Pacific System. Serão atravessadas as famosas cidades da costa do Pacifico, dando-se á noite, a chegada a Los Angeles, onde serão hospedados no Hotel New-Roselyn, tendo sido já reservados aposentos especiaes.

Em Los Angeles o programma é dos mais interessantes, attendendo á natural curiosidade dos nossos patricios pela celebre capital da industria cinematographica norte-americana. O Departamento de Turismo organizou, sob a orientação do sr. P. B. de Cerqueira Lima, seu superintendente, passeios e excursões que se destinam a dar aos viajantes uma visão nitida do que essa industria representa no complexo da vida norte-americana dos nossos dias.

Até o fim deste mez, ficarão os nossos patricios em Los Angeles afim de ser cumprido devidamente o curioso e instructivo programma dessa visita ao maior centro de actividade cinematographica que existe no mundo.

E' excellente o estado de espirito dos viajantes, quer pela recepção festiva que têm tido, quer pela excellencia dos trens, hoteis, etc., que têm sido posto á sua disposição pela organização technica do Touring Club do Brasil, através do seu delegado especial que acompanha os viajantes, sr. Angelo Orazi.

Um novo centro de attracções para o turismo

Dentro de poucos dias contará o Rio de Janeiro mais um excellente logar de reunião para a sociedade. Num canto da floresta da Tijuca, dominando a Cascatinha, foi levantado um commodo restaurante moderno com lotação para mais de quatro centenas de pessoas. Todo o mobiliario e serviço de cosinha são actualissimos. O cosinheiro, dos mais afamados, veiu contractado especialmente da Europa para inaugurar o lindo estabelecimento da Tijuca. Brevemente haverá ali uma festa inauguratoria dedicada aos jornalistas e no dia seguinte será a casa entregue ao publico. A musica constituirá ali permanente recreio, sendo tambem permittidas dansas. Por um systema novo de illuminação colorida, o local apresentará constante e feerico aspecto de alegria. O proprietario, querendo ainda prestar uma especial homenagem ao jornalismo, resolveu dar ao novo local, talvez o mais original do Rio de Janeiro o nome de A. B. I., prestando assim homenagem especial á casa dos jornalistas. Será certamente de futuro uma passagem obrigatoria para todos os visitantes da cidade, pois a vista da A. B. I. offerece alguns dos nossos mais imponentes panoramas.

A fundação do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura

A reunião de hontem na Academia de Letras

Communica-nos a Agencia Havas:

"Hontem, sabbado, ás 15 horas, no Salão da Academia Brasileira de Letras, com a presença do ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco e do embaixador da Italia sr. Roberto Cantalupo, procedeu-se á fundação do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura. Compareceram muitos academicos, entre os quaes o presidente da Academia Brasileira, sr. Gustavo Barroso e o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Fernando Magalhães.

Falou em primeiro logar o embaixador Cantalupo que lembrou as tentativas anteriormente feitas para a organização do Instituto, e mostrou-se satisfeito porque hoje, numa atmosphera de cordialidade reciproca, foi possivel realizar esse entendimento para uma sempre mais profunda communhão intellectual entre as classes cultas dos dois paizes latinos. Leu em seguida um projecto de estatuto, que deverá ser approvado pelas Universidades do Rio e de Roma, ás quaes caberá a direcção e a tarefa de regular o intercambio dos professores e das altas personalidades do mundo scientifico, artistico e literario e cuidar das traducções de obras scientificas e literarias em italiano e em portuguez.

Falou depois o professor Fernando Magalhães, que em nome da Universidade do Rio de Janeiro se declarou prompto para realizar o encargo previsto pelo accordo estabelecido e manifestou calorosamente a sua satisfação pela fundação desta instituição que estreitará ainda mais os laços de amizade entre os dois povos irmãos.

As pessoas presentes subscreveram a acta da fundação do Instituto que iniciará a sua actividade com as conferencias na semana proxima pelo escriptor Bontempelli e pelo professor Arias."

Conferencias da Escola Polytechnica

Realizar-se-ão no correr da semana as seguintes conferencias de extensão universitária da Escola Polytechnica: — Do dr. Bernhard Cross, do Instituto de Physica de Stuttgart, na quarta-feira, sobre "Raios Cosmicos"; do professor Couto e Silva, da Faculdade de Medicina, na quinta-feira, sobre "Um retrato de João Alfredo"; do dr. Delso Mendes da Fonseca, director da Engenharia da Prefeitura Municipal, sobre "A ...ção no Districto Federal", na sexta-feira. Todas estas palestras se realizarão ás 17 horas e são publicas.

Avisos Funebres

ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI

✝ O dr. Edgard Ribas Carneiro, director geral de Publicidade, Communicações e Transportes da Policia, e todos os funccionarios da mesma Directoria, fazendo celebrar, no dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma do saudoso amigo e modelar companheiro ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, convidam para assistirem áquelle acto de piedade os amigos e parentes do mallogrado funccionario, bacharelando na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

ETELVINA DIAS MACIEL

✝ Jacques Dias Maciel, senhora e filhos convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, ETELVINA DIAS MACIEL, ás 9 horas da manhã, amanhã, 25 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (esq. de Rosario com Avenida). Agradecem desde já aos que comparecerem a este acto de religião.

A quinzena da Casa do Estudante

SALÃO DO ESTUDANTE

Realiza-se na proxima quinta-feira, dia 28, ás 17 horas, no salão da Sociedade Riograndense, a inauguração do Salão do Estudante, promovido pela Casa do Estudante do Brasil e organizado pelo directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes. Será enorme o numero de trabalhos expostos, contando-se como certo o successo desta exposição em que só figuram trabalhos de estudantes, em pintura, desenho, gravura, esculptura, architectura.

Haverá na inauguração um pequeno programma de arte, que será breve annunciado, tocando gentilmente a Jazz Imperial.

CONCERTO

Foi coroado de grande successo o concerto organizado pelo Departamento de Musica da Casa do Estudante do Brasil, com a participação de nomes destacados no nosso meio social, que irão leccionar nos cursos desse Departamento. O programma foi o seguinte:

Mendelson, 1º tempo do trio O. 66 — Allegro, energico e fucco, pelos professores Ennio de Freitas e Castro (piano), Leonidas Autuori (violino) e Newton Padua (violoncello). 2 — a) G. Puccini, La Boheme (aria) — b) J. Siqueira — Reillusão — srta. Alice Ribeiro (canto) — Weber — Movimento Perpetuo, op. 24 prof. Ennio de Freitas e Castro (piano) 4 — Mozart — Le nozze de figaro (aria) — Ponce Estrellita — cancion mexicana — sra. Santa Noll (canto) — Fauré — E[illegible]ia — Santi Saens — Alegro Apasionato, prof. Newton Padua (violoncello) Rossini, Il Barbiere di Seviglia (cavatina) — Brogi Visioni Veneziana, canto pelo barytono João Baptista Pereira. Dvorak — Kreisler — Lamento indiano, Brahms Flesch — Valsa, Chamindade — Kreiler — Serenata Hespanhola, prof. Leonidas Autuori (violino).

No inicio do concurso, que teve a participação do barytono João Baptista Pereira e das alumnas do prof. Murillo de Carvalho, a sra. Stella Guerra Duval, organizadora do Departamento de Musica pronunciou algumas palavras, fazendo resaltar a utilidade da iniciativa.

O concerto teve ainda a participação da sra. Eugenia Alvaro Moreyra que disse versos de poetas modernos.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

Terça-feira proxima, dia 26, ás 17 horas, será inaugurado na séde da C. E. B. o Departamento de Assistencia Judiciaria com a presença de varios vultos de destaque no nosso meio juridico, sob a direcção dos drs. Evandro Lins e Silva e Luis Andrade.

Depois dessa ceremonia será feita, no mesmo local, aos membros da Embaixada Universitaria que vae a Portugal a entrega de uma saudação da Casa do Estudante do Brasil aos universitarios portuguezes.

GREMIO RECREATIVO DO DEPARTAMENTO MEDICO

Hoje á noite haverá reunião dansante e uma hora de arte com o concurso da sra. Alvaro Moreyra, Lelly Morel e muitos outros artistas. O conjuncto typico que irá a Portugal estará presente animando as dansas. Os medicos e estudantes argentinos comparecerão. A noite de hoje está sendo esperada com grande ansiedade pela mocidade.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ORFEÃO PORTUGUÊS

Primeira e Segunda Convocação

Nos termos do artigo, 79 e paragrapho 1.º dos nossos estatutos em vigor, são convocados todos os socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente, ás vinte e meia horas, para resolver sobre o que dispõe o artigo 31 da nossa Lei Basica.

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1933. — (a.) Fernando D'Avila (presidente das Assembléas Geraes).

CINCO DE OUTUBRO

Commemorando o 23º anniversario da Republica Portugueza

Correm animados os preparativos para a commemoração do 23.º anniversario da proclamação da Republica em Portugal. A actual administração do veterano Gremio Republicano Portuguez está empenhando os seus melhores esforços para que as festividades commemorativas deste anno tenham o maior brilhantismo possivel. Reina grande enthusiasmo em torno desta ephemeride que representa um dos maiores motivos de satisfação para o coração de todos republicanos portuguezes. O cinco de outubro de 1910 foi o termino de uma luta constante e tenaz realizada por homens idealistas que puzeram a sua vida ao serviço da Republica cujo regimen era o unico compativel com o espirito liberal e democratico da nação portugueza. Hoje recorda-se com enthusiasmo civico essa data que tão eloquentemente fala, através todos os tempos, á grandeza moral e independente dos homens livres. O Gremio Republicano Portuguez está elaborando um programma bastante attrahente que congregará o sentimento civico ao sentimento artistico.

NA ESCOLA DE AGRICULTURA DE PASSA QUATRO

A fundação de um Centro Academico

De Passa Quatro communicam-nos a fundação do Centro Academico da Escola de Agricultura e Pecuaria, ali situada.

A primeira directoria eleita foi a seguinte:

Clodomiro Albuquerque, presidente; Felipe Adolfo Abeid, vice-presidente; José Bouhid, 1.º secretario; Manoel A. Almeida, 2.º secretario; José Antonio Lopes, thesoureiro; Clodoveu Leão de Almeida, bibliothecario.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

A PEDIDOS

A viagem inaugural do «Oceania»

Rapidez, conforto e segurança

Já está realizando a sua viagem inaugural o novo navio-motor "Oceania", que, juntamente ao "Neptunia", é destinado a ligar, com uma rapidissima travessia, os extremos pontos de dois continentes Europeu e Sul-Americano. A travessia oceanica, de Gibraltar a Pernambuco, e viceversa, será realizada no curto espaço de 7 dias sómente.

Este serviço de navegação italiana para a America do Sul tem inicio em Trieste, com as seguintes escalas: Spalato, Napoles, Alger, Gibraltar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires e representa, para toda a America do Sul, a mais rapida communicação maritima com a Europa sul-oriental e grande parte da Europa central.

Esta nova linha, dos vapores "Neptunia" e "Oceania", com suas escalas em Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, permittirá a abertura de novas e vantajosas possibilidades de trafego.

A inauguração desse novo serviço, além de constituir um acontecimento de relevo na vida maritima, assume uma importancia toda particular no terreno das actividades commerciaes e turisticas.

O lançamento do "Neptunia" realizou-se em Monfalcone, no mez de dezembro de 1931. Nove mezes após, seguiu-se o lançamento do "Oceania".

Os projectos do "Neptunia" e do "Oceania", destinados ao serviço da linha Italia-America do Sul, foram estudados pela "Cosulich", de accordo com os Cantieri Riuniti, com o mais intelligente e escrupuloso cuidado.

O "Neptunia" e "Oceania" pertencem á mais alta classe do Registro Italiano e do Lloyd's Register. Foram construidos de accordo com as normas do Regulamento Italiano e da Convenção de Londres de 1929, para a segurança das vidas humanas no mar.

O casco, elegante e poderoso, é dotado de um fundo duplo cellular que se estende por todo o comprimento do navio. Dez divisões estanques dividem o casco em 11 compartimentos.

A perfeita fluctuação do navio-motor e sua estabilidade são garantidas tambem com dois locaes completamente alagados.

Especiaes protecções foram introduzidas para reduzir ao minimo a transmissão de qualquer ruido causado pelo funccionamento de seus motores.

Emfim, o maximo cuidado foi observado no sentido de proporcionar a maxima segurança. Por isso, os dois navios motores são dotados de installações para a signalação e extincção de incendios, dispondo dos mais recentes inventos da technica naval com o auxilio das famosas embarcações de typo Fleming, accionadas por meio de alavancas em logar de remos, e, assim, manobraveis até por uma criança.

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Domingo, 24 de Setembro de 1933

A força milagrosa de Exu que não adivinhou a visita da policia

Matou um estivador

Praticou o crime na ilha da Conceição e foi preso nesta capital

Em dias do mez passado occorreu na ilha da Conceição, um brutal crime tendo sido morto a tiros um estivador conhecido pela alcunha de "Roe Vidro" cujo nome é José Belem.

O assassino, o portuguez Joaquim Dias de Miranda, gerente do botequim onde se verificou a scena sangrenta, após havel-a praticado, fugiu tomando destino ignorado.

Os motivos desse assassinio foram os mais frivolos, pois prendia-se a uma divida de 200 reis que a infeliz victima contraira naquelle momento após haver jogado algumas partidas de bilhar e que lhe faltara para satisfazer o total do pagamento do tempo que se divertira.

Hontem, Miranda, o assassinio, foi preso nesta capital, na estação de Cavalcanti, da Linha Auxiliar, onde se homisiara desde a data do crime.

O assassino

Joaquim Dias de Miranda

Levado para Nictheroy, Miranda foi encaminhado á Delegacia da capital, por onde corre o seu processo, tendo sido recolhido ao xadrez.

Morte natural ou envenenamento ?

A victma, um empregado do "Correio da Manhã"

Residia á Avenida dos Democraticos, numero 1.356, Geraldo de Abreu, solteiro, de 28 annos de idade, empregado do "Correio da Manhã". Hontem, após ter almoçado num dos restaurantes da cidade, o rapaz sentiu-se mal e, em vista disso, pediu a um seu amigo para que o puzesse num bonde, pois queria ir para casa. Ao chegar á sua residencia aggravou-se o estado de Geraldo. Immediatamente foi mandado chamar um medico que ahi chegando nada mais pôde fazer, pois o desventurado rapaz havia fallecido.

A pedido da 1.ª delegacia auxiliar as autoridades do 22.º districto, que tiveram sciencia do occorrido, fizeram remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser submettido a autopsia. Trata-se-á de morte natural ou de um envenenamento?

As autoridades do 22.º districto estão apurando o caso.

MACHUCOU-SE QUANDO TRABALHAVA EM NICTHEROY

O operario Mercio Ferreira Marcial, com 17 annos de idade, residente á rua Dr. March, numero 48, quando trabalhava hontem na officina de mecanica da mesma rua n. 413, foi colhido pela correia que se partiu de uma machina com que lidava, recebendo escoriações e contusão na coxa direita.

Marcial foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se a seguir.

ALÉM DE NÃO PAGAR OS ALUGUEIS AINDA AMEAÇAVA O SENHORIO

UM FUNCCIONARIO PUBLICO, GRAVEMENTE ESFAQUEADO, FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O funccionario publico Olivio de Oliveira, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, reside em um barracão á Estrada Marechal Rangel n. 490, de propriedade de José Augusto da Paula.

Olivio ha varios mezes que não satisfaz o pagamento dos alugueis, achando-se ainda com o direito de ameaçar o senhorio, sempre que este o procura.

Hontem, á noite, Olivio teve com José Augusto forte desintelligencia, devido ao senhorio ter reclamado o pagamento dos alugueis do barracão.

No auge da discussão, o funccionario publico fez menção de sacar uma arma, occasião em que o senhorio, rapido, apanhou uma faca que tinha em cima da mesa, e por varias vezes o esfaqueou, ferindo-o gravemente.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 23º districto policial.

A victima, dada a gravidade dos ferimentos recebidos, foi directamente removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

O AUTO CAPOTOU

FICOU FERIDO O AJUDANTE DE "CHAUFFEUR"

Foi soccorrido hontem, á tarde, no Posto Central de Assistencia, Joaquim Ferreira, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 33 annos de idade, ajudante do "chauffeur" morador á rua da Estação, 59, em Dona Clara.

A victima que apresentava grande contusão no frontal, além de escoriações nas pernas, informou que fôra victima de um desastre na rua Jogo da Bola que o mesmo viajava se no momento em que o "chauffeur" João de tal, seu companheiro, procurando evitar um choque com outro vehiculo que lhe surgiu á frente, foi forçado a dar um golpe precipitado de direcção, o que concorreu para que o carro ir de encontro ao meio fio, tombando nessa occasião.

Após os necessarios curativos, o ajudante Joaquim retirou-se para sua residencia.

Paixão de moço

Por nao ser correspondido pela namorada, um estudante suicidou-se

O joven estudante Clovis Cardoso Barreto, de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á avenida Gomes Freire, numero 30, ha tempos conheceu a joven Aurora de tal, por quem se apaixonou.

Procurou declarar-lhe todo o seu grande amor, mas a joven, no emtanto, não o correspondeu por igual affecto.

Namorava-o, porém, sem outro interesse senão o de matar o tempo, pois o seu coração havia-se prendido por um outro joven que se acha ausente do Rio.

Espirito fraco e coração sincero, Clovis vivia pensando no bem amado, com o qual constantemente tinha desintelligencias, pelo motivo acima referido.

Ante-hontem, ao visitar a namorada, o estudante Clovis com ella teve ligeiro arrufo, que determinou, bem contra a sua vontade, o rompimento do namoro.

Acabrunhado, sem comprehender mesmo a indifferença da joven, o pobre estudante deliberou suicidar-se.

E assim foi.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, em sua residencia, desfechou um tiro no lado esquerdo do peito, á altura do coração.

Despertada, a attenção dos demais moradores pelo estampido, foi solicitado o soccorro da Assistencia Municipal para o tresloucado.

Este que apresentava um ferimento penetrante no thorax, foi pensado no posto da praça da Republica e em seguida internado no Hospital do Prompto Soccorro, em estado de "shock".

Inteirado da occorrencia, o commissario Virgilio, de serviço na delegacia do 12.º districto policial compareceu ao local, apprehendendo a arma de que se servira o tresloucado, um revolver Smith and Wesson, nickelado de calibre 32, com cano curto, de numero 48.169, tendo uma capsula deflgrada.

Momentos depois de sua internação naquelle Posto medico, o infeliz estudante veiu a fallecer.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA FOGUEIRA NA AVENIDA RIO BRANCO

Incendiou-se um omnibus da Viação Victoria

A's 19 horas e 25 minutos de hontem, passava em frente a Galeria Cruzeiro o auto-omnibus n. 28, licença 4, da Viação Victoria, linha Mauá-Leblon, dirigido pelo motorista Carmelio Dyonisio. Neste momento, um curto-circuito verificado na bateria do referido auto, deu origem a uma explosão que se fez seguir de violentas chammas. Estabeleceu-se panico entre os passageiros que viajavam no alludido vehiculo. Passava no momento o fiscal do trafego Carlos Cezar que, auxiliado pelo motorista Dyonisio e pelos inspectores 400, 416 e 365 conseguiram a custo dominar o furor das chammas a baldes dagua. Dado aviso aos bombeiros, compareceu ao local um soccorro sob o commando do aspirante Fulgencio.

Ao chegarem ali os bravos soldados do fogo, as chammas já haviam sido dominadas.

Quando se entregava a ardua tarefa para evitar a destruição do vehiculo, soffreu um ligeiro ferimento na perna esquerda o fiscal do trafego Carlos Cezar que foi de uma abnegação exemplar.

Soffreu leves queimaduras nas mãos o motorista Dyonisio. Os passageiros do omnibus sinistrado apenas tomaram o susto. O motor do omnibus 28 ficou sériamente damnificado.

PROVIDENCIANDO A VOLTA DO CLANDESTINO JOSE' GOMES BARREIRO

A companhia allemã Hamburg Amerika Linie pediu á Policia Maritima o transbordo para o "Cap Arcona" do passageiro clandestino hespanhol, José Gomes Brandão, afim de que o mesmo regresse ao porto de procedencia.

Uma macumba em Botafogo

Bugigangas apprehendidas e o Pae de Santo — no xadrez —

A "magia negra" como o jogo do "bicho" por maior que sejam os esforços empregados pelas autoridades, jamais conseguirão extinguil-os, pois tanto um como o outro "vicio" constituem uma predilecção natural de uma grande parte do nosso povo.

Não raro a policia consegue surprehender, em plena actividade, os macumbeiros, que, a despeito da perseguição que lhes é movida, continuam a benzer e afastar os maleficios dos ingenuos vassallos de "Exú", o chefe supremo da feitiçaria.

De tal forma o rei da "magia negra" exerce sua actuação sobre seus adeptos, na sua totalidade espiritos perfeitamente identificados com o mal, que os macumbeiros não encontram difficuldade para illudil-os e exploral-os, criminosamente, sob a allegação de que o poder sobrenatural do "senhor-rei" tudo fará por conduzil-os por um caminho, onde só as rosas podem brotar e crescer, e ainda guial-os para que facilmente alcancem o "sublime" imperio de seu reino para satisfação de suas cogitações.

Em todos os adeptos da "macumba" ha sempre o instincto da maledicencia, ou da "crassa" ignorancia, pois de outro modo não se comprehenderia a farça representada no palco das suas imaginações dos macumbeiros onde os trucs grosseiros e impraticaveis rebatem a crendice popular, tão vilmente explorada pelos suppostos milagres do endiabrado "Exú", que só actua após as rezas evocadoras de seus ministros ou representantes legaes.

DEPOIS DA MEIA NOITE, A'S SEXTAS-FEIRAS... COISAS DE ARREPIAR

E' curioso notar-se que a figura diabolica de "Exú", encarnada no "Pae de Sinto", chefe absoluto da mesa, somente depois da meia noite, de sextas-feiras, dê o ar de suas graças e, acompanhando o rythmo do cantarolar barulhento do tambor e da cuica, vae attendendo, parcimoniosamente ás milhares de consultas que lhe são atiradas, pelos seus suppostos soffredores, que ali estão bestificados ante a figura machiavelica do "Pae de Santo", que, com signaes caballisticos e argumentando com sua voz rofenha, vae respondendo na sua linguagem inexpressiva e apropriada, indifferente aos impulsos emotivos dos consulentes, distribue suas esmolas de accordo ás necessidades e condições precarias de cada crente obcecado.

Estes individuos, que por modos ardilosos conseguem confundir até as proprias criaturas da chamada classe alta, enriquecem de um dia para outro, gosam de um prestigio elevado e até mesmo ás vezes de commensaes, hombro a hombro com certas figuras de projecção social.

Eis a duvida porque a policia torna-se impotente para estirpar tão grande cancro social.

Ainda hontem, mais uma vez ficou patente de que as sessões de feitiçarias são frequentadas por "boa-gente". Pelo menos foi o que observaram as autoridades do 7º districto, detendo no seu "valhacouto" um celebre macumbeiro alojado com sua tenda em Botafogo, o bairro chic do "grammond".

UMA DENUNCIA

Ha dias chegou ao conhecimento do delegado Homem de Carvalho, do 7º districto, de que na casa n. 47 da rua Pinheiro Guimarães, varias pessoas se reuniam para professar o baixo espiritismo. Segundo adeantava a denuncia, faziam parte da sessão figuras representativas da sociedade carioca.

O CERCO

Deante da gravidade do facto, o delegado Homem de Carvalho achou de bom aviso investigar primeiro para, caso affirmativo, surprehender em flagrante os macumbeiros.

E assim foi.

Depois de varios dias de rigorosas syndicancias aquella autoridade teve a certeza de que a denuncia era verdadeira e tratou de preparar o cerco, que foi feito com habilidade, hontem pela madrugada.

Uma caravana composta de policiaes daquella delegacia, chefiada pelo respectivo delegado, se dirigiu para a casa indicada, onde já se reunia elevado numero de adeptos do cangerê.

De inicio, as autoridades permaneceram em espectativa, exercendo vigilancia, vendo as pessoas entrar no referido coito.

Quando acharam opportuno o momento de agir, a caravana, após bater á porta e esta uma vez aberta, invadiu o recinto.

PRESO O MACUMBEIRO E APPREHENDIDO OS APETRECHOS

Cerca de trinta pessoas se achavam reunidas a uma grande mesa, que, no centro da sala estava repleta de objectos e quinquilharias apropriadas para a pratica dos "milagres".

Dentre as pessoas que ali se achavam notavam-se algumas familias residentes no aristocratico bairro, que acompanhavam, despidas de seus preconceitos sociaes, os canticos e as toadas lugrebes, evotivas ao supremo chefe "Exú".

A' voz de prisão estabeleceu-se confusão. Todos procuravam uma saida. O "Pae de Santo", sem interromper sua acção, ingeria o conteudo de uma garrafa de aguardente, emquanto duas telephonistas da Light irrompiam em choro e outra moça bonita se arrastava para debaixo de uma cama.

As autoridades policiaes procederam então á apprehensão de todo o material da "macumba": quatro gallos pretos, dois quadros da "Jurema" e "Sete Flechas"; um caramujo, um punhal, um dominó encarnado, com borlas brancas, um "yô-yô"; charutos, cachimbos e mais apetrechos.

Conduzidos com estes objectos para a delegacia da rua General Polydoro, Francisco Carlos Santa Helena e Raul de Azevedo, ali foram devidamente autuados e recolhidos ao xadrez.

Os "Paes de Santo" Francisco Carlos de Santa Helena, ao alto, e, em baixo, Raul de Azevedo. Ao lado, o "stock" das bugigangas

CAIU DO TREM, NA ESTAÇÃO DE PIEDADE

A VICTIMA, QUE SOFFREU ESMAGAMENTO DA PERNA ESQUERDA, FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A estação de Piedade, hontem, á noite, achava-se apinhada de passageiros, que ali aguardavam a chegada dos trens, uns dirigindo-se para a "gare" D. Pedro II e outros se destinando ás demais estações suburbanas servidas pela Central do Brasil, quando, ao dar entrada, ali, um comboio, um homem de 30 annos de idade presumiveis, de cor parda e modestamente vestido, caiu á linha.

Em consequencia da quéda o pobre homem teve a perna esquerda esmagada pelas rodas da composição.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, em cujo posto medico disse chamar-se Francisco Telles dos Santos, após os curativos foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde, o infeliz veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em plena lua de mel

A suicida

Elza Gomes

Em nossas edições anteriores, noticiamos o tragico gesto de Elza Francisco de Souza, parda, de 22 annos de idade, casada, havia apenas duas semanas com o investigador de policia Petronilho de Souza, e residente á rua Carlos Xavier numero 154, na estação de D. Clara.

Após o casamento e ainda em plena lua de mel, Elza demonstrou logo um forte ciume pelo marido.

Por esse motivo entre os jovens esposos originou-se pequeno arrufo, que não teria maiores consequencias, se a pobre Elza, num gesto impensado, não tentasse, como infelizmente tentou, incendiar as vestes após embebel-as em alcool.

A desventurada Elsa falleceu no H. P. S.

Horrivelmente queimada a infeliz mulher foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, ás primeiras horas da madrugada de hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e após a autopsia, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo o funeral feito ás expensas do seu esposo.

AGGREDIDO A FACA POR UM POLICIAL

A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Deu entrada hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, Affonso de Souza Pinto, brasileiro, solteiro, operario, de 19 annos de idade, morador á rua Francisco da Graça n. 72, em Santa Cruz. O referido operario, que apresentava um ferimento a faca na região thoraxica, havia sido aggredido na rua Miguel de Paiva pelo policial José Araujo Conceição, brasileiro, solteiro, de 21 annos de idade, morador á rua Vianna Ferreira, numero 114.

A policia do 9º districto não tomou conhecimento do facto.

CAHIRAM E FORAM MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessôas:

Manoel Silva, com 13 annos de idade, preto, morador á rua Benjamin Constant n. 120, que caiu soffrendo ferimento na região frontal.

— Edmar Lopes Cunha, com 22 annos de idade, morador á rua Andrade Neves n. 302, casa 14, victima de quéda que recebeu ferimento na região frontal.

— Leopoldo, filho de Henrique Ribeiro, com 12 annos de idade, morador á rua Visconde de Sepetiba, n. 306, que foi victima de quéda, soffrendo ferimento na região frontal.

— Nelson Galdino de Figueiredo, com 42 annos, de idade, solteiro, morador á rua General Castriotho n. 427, que apresentava escoriações na região frontal e excitação nervosa, por ter caido.

— Antonio, filho de Euries Francisco Valentim, com 8 annos, morador á rua General Castrioto n. 100, casa n. 3, que por ter sido victima de quéda, soffreu ferimento contuso no punho direito.

Todos receberam os curativos de que careciam, retirando-se a seguir para suas residencias.

NO LAR E NA SOCIEDADE

"COCK-TAIL DE EMOÇÕES..."

JENNY PIMENTEL DE BORBA

Ante-hontem foi o recital de despedida de Antonia Mercé, "Argentina".

O Theatro Municipal esteve repleto.

Pelas frisas e poltronas, senhoras em traje de rigoroso luxo. Notava-se, entretanto, a profusão de "toilettes de trotoir", o que não excluia muita elegancia.

"Argentina" é um encanto de expressões.

Seus gestos, mesmo quando não dansa, conservam o rythmo, a belleza das musicas. Seu sorriso, sua boca bem rasgada, animam a mascara da bailarina.

Cada bailado, uma outra "Argentina", personificando os motivos da dansa caracteristica.

Na "Dansa do Terror" (de El Amor Brujo), a artista deu-nos a musica de Falla, gesticulada com magnificas expressões. Seus pés, em passos saltitantes, offereciam a impressão de viverem, sentirem a emoção do medo.

"Lagarterana" (baile popular da provincia de Toledo) imitava as attitudes, o proprio semblante da mulher simples, emquanto os pés, mãos, quadris, dansavam em baile provinciano.

Foi preciso bisar, taes as palmas do theatro todo, taes as corbeilles que lhe chegaram nesse momento para perfumar o palco, animado pela sua lindissima arte.

Assim alguns numeros mais, musicados por Moupon, Granados, e Dansa Iberica (Drama em tres partes sem interrupção, dedicada a Argentina, pelo autor, J. Nin).

Ao dansar Cuba (rumba) de Albeniz, foi um delirio.

Uma senhora, proximo a nós, commentava:

"Argentina é um amor. Pena que esteja engordando. Em Paris eu a vi mais esbelta". Disse augmentando as ovações com as mãos finas, carregadas de um punhado de gemmas.

As toilettes de Argentina tambem auxiliavam as dansas hespanholas. Cada numero uma succesão de fantasias lindas, bizarras.

O programma ia-se terminando. Mais uma "Dansa" de Granados. "Seguidillas", dansa sem musica. "Argentina" não fez ouvir sómente as castanholas. Quem conhece a musica, a percebeu, linda, nos instrumentos da bailarina. Quem não a conhecia, creio eu a adivinhou, tão bella a musica o é.

Depois La Corrida de Valverde.

Mas a "Argentina" não pôde sair do palco, findo o programma magnifico. Ficou e dansou mais.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do dr. Wladimir Alves de Souza e de sua esposa sra. Maria Adelia Alves de Souza, pelo nascimento de um interessante menino.

Por esse motivo, o distincto casal tem recebido innumeras felicitações.

Almoços

Realiza-se nos salões do Automovel Club do Brasil, no dia 30 do corrente, ás 12 horas, uma significativa homenagem promovida pelos amigos e admiradores do engenheiro dr. Augusto V. Corcino.

Consta a referida homenagem de um grande almoço, já se encontrando numerosas assignaturas nas listas de adhesão que estão ao dispor de quem desejar tomar parte na dita homenagem.

O grande almoço que será offerecido ao engenheiro Augusto V. Corcino, é pela victoria alcançada pelo mesmo, nas eleições para deputado á Assembléa Constituinte.

Diplomaticas

Rei Christiano X da Dinamarca — Em homenagem ao anniversario natalicio de sua majestade o rei da Dinamarca realiza-se no proximo dia 26, das 17 ás 19 horas uma recepção na legação real da Dinamarca.

Ministro Araujo Jorge — A bordo do "Cap Arcona", partiu hontem para Berlim, acompanhado de sua senhora, o sr. dr. Arthur G. de Araujo Jorge, novo ministro ali.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras — Cesario de Mello, Nicanor Nascimento e a escriptora Julia Lopes de Almeida.

Senhores — Dr. Thomaz Delphino, dr. Amadeu Fialho, sr. João Mello e dr. Geremario Dantas.

— Faz annos hoje a senhorita Diva Rocha, filha do sr. Manoel M. da Rocha.

— Festeja hoje o seu 10º anniversario o menino Egon, enlevo do casal Arthur Barbosa Pinto.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Theodenick de Almeida.

— Faz annos hoje o engenheiro Armando Barradas Rocha.

— Passa hoje o anniversario do sr. Pedro Amaral.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Maria das Mercês, filha do 1º tenente-veterinario, Edward de Lima Prado. Por esse motivo, a anniversariante offerecerá um chocolate intimo ás suas amiguinhas.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia do intelligente menino Joaquim Sampaio Siqueira, applicado alumno do Collegio Anglo Americano.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estudante Niso de Farias, alumno do 5º anno do curso gymnasial do Curso Freycinet e filho do dr. Synesio de Farias, professor cathedratico da Escola Militar.

— Fez annos hontem o dr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, inspector fiscal do consumo com jurisdicção nesta capital.

— O illustre anniversariante que reside á rua Marechal Floriano, 191, foi alvo de significantes homenagens por parte dos seus collegas e de outras pessoas que privam da sua intimidade.

Noivados

Com a senhorita Lourdes Silva, filha do conhecido constructor Antonio da Silva Portugal e da exma. sra. d. Maria Silva, contractou casamento o alto funccionario do Banco Hespanhol do Brasil, sr. Carlos de Brito, filho do dr. Alfredo José de Brito e da exma. sra. d. Maria das Dores Fonseca.

Por esse motivo e, em homenagem as altas qualidades do sr. Carlos de Brito, os collegas, aos quaes se alliou o gerente sr. com de Lorenzo, ficaram-lhe significativa manifestação de apreço, offerecendo-lhes rica cesta de flores, tendo o sr. Espana Paramé em bello improviso augurado aos noivos um futuro risonho.

— Contractou casamento com a senhorita Estella Mendonça, filha do sr. Diogo Mendonça e de d. Francisca Mendonça, o sr. Belmiro Monteiro Filho, filho do sr. Belmiro da Silva Monteiro e de d. Esther Nunes Monteiro.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez e respectiva carteira de identidade.

Haverá uma hora de arte com numeros de sensação.

Automovel Club — A alta sociedade carioca irá assistir, em 30 do corrente, o grande baile de anniversario que o Automovel Club do Brasil prepara para aquelle dia.

A Casa Flora já está encarregada da ornamentação, que obedecerá a uma orientação nova.

Tres orchestras, sendo duas conjugadas, tocarão em estrados á americana.

Pelo numero sem conta de pedidos de convites, nota-se o interesse que esse baile vem despertando e, na verdade, deve elle ser grandioso.

Botafogo F. Club — Realiza-se hoje, no salão de festas do Botafogo F. Club, uma interessante matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados, com a presença de excellente orchestra. A reunião começará ás 16 horas, terminando ás 19. Toda a petizada de Botafogo comparece a essas festas que reunem sempre varias centenas de crianças.

Viajantes

A bordo do avião da Condor chegaram hontem de P. Alegre: os srs. dr. Sylvio Miranda Freitas, Fernando de Azeredo Moura, Erich L. Hirsch e Maximo Bontempelli.

De São Francisco do Sul: os srs. Luiz A. Schweitzer, Wally Schweitzer, Doris Schweitzer e Sonja Schweitzer, Bernardo Stam e de Santos o sr. dr. Winckelmann Barbosa Lima.

Festas

Tijuca Tennis Club — Realiza-se no lindo palco do Tijuca Tennis Club a esperada festa offerecida ás familias tijucanas, pela Escola Padua Soares. A bem organizada festa, terá inicio ás 16 horas obedecendo ao programma já divulgado pela imprensa. A' noite, das 21 ás 23 horas, com o concurso da "American Jazz-Band", terá logar no Gymnasio mais uma das elegantes reuniões dansantes, tão apreciadas pelo selecto corpo social. No proximo sabbado 30, será levada a effeito a grande festa de arte regional em homenagem aos tennistas portuguezes, na qual tomarão parte as mais reputadas interpretes do nosso folklore.

Mattes dansantes — Haverá hoje, mais um matte dansante no Centro Mattogrossense, das 16 ás 19 horas.

Casa do Estudante — Hoje, das 20 1|2 horas em deante, haverá reunião dansante na séde do Gremio Recreativo do Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca 11, 1º andar.

Enfermos

Encontra-se recolhida a um quarto particular da Beneficencia Portugueza a senhorita Luzia Lopes de Barros, ornamento da nossa sociedade, que foi submettida ha dias a uma intervenção cirurgica. Felizmente vae passando bem, não apresentando gravidade o seu estado.

Uma pagina de psychologia, a alma do antiquario...

Uma visita ao antiquario Marques dos Santos. São momentos de encanto para o espirito, contemplar uma exposição tão completa e variada.

O predio 21 da rua Chile é um verdadeiro museu de arte antiga. Marques dos Santos tem fino gosto e apurada esthesia, para dispôr tudo aquillo assim com tão admiravel harmonia.

Os mostruarios occupam a vasta loja e todo o primeiro andar. O olhar repousa com prazer sobre aquellas preciosas peças de jacarandá, sobre as pratarias cinzeladas e sobre as raras joias de delicado lavor!

A alma do antiquario é uma pagina de psychologia difficil de ser lida. Não é o antiquario o materialista que muitos julgam. Elle tem entranhado amor ao que reune porque, a par de lhe reconhecer o valor intrinseco, sente-lhe, igualmente, o valor artistico. O que muitos pensam ser usura, é mais apego ao que possuem. No entanto, tudo que ali está é para vender.

Para attender ás circumstancias materiaes da vida, o artista cede o quadro que pintou, mas, com a sua obra d'arte, parte tambem um pouco do seu coração...

Assim o antiquario Marques dos Santos, cujo maior orgulho, cuja maior satisfação é bem servir o seu cliente, firmar a reputação que honradamente conquistou e que é, por sem duvida, o seu melhor capital...

PREPARANDO O ORÇAMENTO PARA 1934

Uma reunião de directores das repartições da Agricultura

Presidida pelo dr. Navarro de Andrade e secretariada pelo dr. Oscar Vianna, realizou-se, hontem, uma reunião de directores das diversas repartições do Ministerio da Agricultura. Discutiu-se nessa occasião as verbas de que necessita cada uma das repartições, para o exercicio de 1934 e de accordo com as reformas por que está passando aquelle departamento da administração publica.

A situação do café através de uma conferencia do sr. P. L. Spyer na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, o sr. P. L. Spyer, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, realizará sua annunciada conferencia sobre a grave situação do café brasileiro.

O conferencista, que é conhecedor do assumpto, forrou-se de documentação valiosissima e, certo, seu trabalho poderá ser o inicio de uma nova epoca para nossa attribulada lavoura que vem ha muito soffrendo as consequencias das valorizações negociatas e que agora passa por momento ainda mais grave em face da concorrencia mundial sempre crescente e a quota de sacrificio que prenuncia talvez dias peores para a economia nacional se não mudarmos de rumo.

Haverá distribuição de graphicos e material sobre café, uma pequena exposição de cafés e ao publico ainda serão offerecidas provas de chicara de cafés doces de S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

A entrada é franca.

THEATRO

OS PYJAMES QUE DESFILAM, AOS NOSSOS OLHOS, N' "A CASA BRANCA", SÃO DE ALLUCINAR!...

Entre os varios motivos de exito, que tornam "A Casa Branca" um invulgar espectaculo, ahi está fixado no "cliché" acima um delles: os pyjames. São verdadeiras creações, admiravelmente desenhados e caprichosamente confeccionados, e que tanto brilho dão á opereta do maestro Freire Junior, que a cidade toda está vendo com admiração

O momento theatral

O THEATRO CASINO MUDA DE COMPANHIA

Dá hoje o seu ultimo espectaculo no Theatro Casino, da esplanada do Passeio Publico, a companhia Procopio Ferreira que embarca amanhã para São Paulo, onde vae trabalhar no Bôa Vista, estreando a 29 com a comedia "Pense Alto", de Eurico Silva.

No dia 29 tambem deve estrear no Casino a Companhia Argentina de Espectaculos Typicos, da qual faz parte a actriz Anita Bobano, o quartetto vocal Buenos Aires e o comico Pepito Romero e outros elementos.

A peça de estréa é "A canção argentina".

OS CASOS DO RIALTO E DO ALHAMBRA

Fomos nós quem primeiro annunciámos que a Companhia de Revistas do Rialto, transformada e augmentada, passaria para o Alhambra, indo para o Rialto um elenco de comedias.

Hoje, podemos adeantar que o negocio com o Alhambra ainda não foi ultimado, havendo uma outra proposta para occupação daquelle theatro.

O elenco da Companhia de Comedias que vae para o Rialto, ainda está em combinação, não sendo estranho a elle nomes dos mais acclamados do nosso theatro de dicção.

Antes de deixar o Rialto, a "troupe" que ali trabalha representará a revista "Cavando ouro", de Gilberto de Andrade e Raymundo Magalhães, encarregando-se dos principaes papeis Alda Garrido, Mesquitinha e Augusto Annibal.

UMA TEMPORADA DE BAILADOS NA FEIRA DE AMOSTRAS

No auditorium, construido para concertos da "Feira de Amostras", teremos bailados brasileiros, dirigidos por Vera Grabinska e Pierre Michailowsky sendo regente da orchestra o maestro Lorenzo Fernandez.

Tratam-se de bailados inspirados nas lendas indigenas e no folk-lore nacional, taes como "Invocação ao sol", com musica de Lorenzo Fernandez; "Noivado do Jeca", dansa caipira; "Dansa brasileira", samba estylizado; "Dansa guerreira india", Escrava do Brasil; "Dansa da Pedra Verde" e "Macumba".

BASTIDORES

O 16º ANNIVERSARIO DA "S. B. A. T."

Para commemorar a passagem do 16º anniversario da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, haverá uma sessão solemne na proxima quarta-feira, dia 27, ás 16 ½ horas.

A seguir a essa solemnidade, reunir-se-á a assembléa geral ordinaria, convocada pelo presidente para o mesmo dia ás 27 horas, para discussão e julgamento do relatorio e balanço geral do exercicio de 1932, sendo esta a terceira e ultima convocação.

GENESIO ARRUDA VAE REAPPARECER NO PALCO DO PARIS

Com a chegada hontem á noite de Genesio Arruda, ficou definitivamente marcada para amanhã, ás 16 e ás 21 ½ horas, a continuação dos espectaculos do Cine-Theatro Paris. Assim, amanhã, poderão todos apreciai-o no theatro da praça Tiradentes na esplendida comedia em dois actos "A Familia Mossoró", a melhor de todas as chanchadas conhecidas.

"MISS ORÓ" E AS "MATINÉEs" DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO

Teremos, hoje, na Casa do Caboclo, mais um domingo, da peça regional "Promessa", de autoria de Ary Kerner e José Maria de Abreu, já agora com o concurso do quadro novo "Miss Oró nas cambra", o exito de gargalhadas que, ha dois dias, Duque apresentou aos seus numerosos e constantes admiradores, como um attractivo a mais, para os seus preferidos espectaculos.

"Miss Oró nas cambra" faz rir aos mais sizudos e vae imprimir um novo impulso á carreira brilhante da peça de Ary Kerner e José Maria de Abreu.

Hoje, como de costume, a Casa do Caboclo realiza cinco sessões, tres á noite e duas em "matinée", ás 15 e 16 ½ horas, nas quaes haverá a apreciada distribuição de caramelos "Busi" ás crianças.

A FUTURA ELEIÇÃO NA S. B. A. T.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1933 — Meu caro redactor — Saudações. — Tendo tido sciencia de que o meu nome foi incluido numa chapa de directoria a ser apresentada nas proximas eleições da SBAT, solicito o obsequio da publicação desta, para que fique patente não ter eu autorizado essa inclusão na alludida chapa, uma vez que não sou candidato a qualquer cargo, solidario que estou com amigos particulares.

Sem outro motivo, agradeço a gentileza do prezado amigo e confesso-me grato. — Luiz Iglesias."

ENCERRA-SE HOJE A TEMPORADA DE COMEDIA DE PROCOPIO FERREIRA

Procopio Ferreira despede-se hoje do publico desta cidade, representando na vesperal e nas duas sessões da noite no Casino a comedia de Eurico Silva, "Um homem", na qual tem um difficil trabalho o primeiro dos nossos artistas vivos. As melhores referencias do publico e da critica conseguiu "Um homem", na qual Eurico Silva soube com originalidade tratar uma these delicadissima, fazendo-a viver por varias pessoas de temperamentos contrarios. Faz-se assim o encerramento da brilhante temporada com uma comedia que se inscreve no rol das melhores que Procopio addicionou ao seu selecto repertorio.

DINA TEREZA VAE EMBARCAR PARA S. PAULO

A cantora de fados, protagonista do film "A Severa", que vem ha um mez se exhibindo no palco do Alhambra, vae embarcar para São Paulo, na proxima quinta-feira.

Dali Dina Tereza embarcará para Santos, de onde regressará a Portugal.

A NOVA REVISTA DO RIALTO SOBE A SCENA TERÇA-FEIRA

Na proxima terça-feira será mudado o cartaz do Rialto. Vae ser levada á scena a revista "Cavando ouro", de Gilberto de Andrade e M. Magalhães, onde Alda Garrido, Mesquitinha e Auguto Annibal figuram em papeis de grande comicidade.

OS ULTIMOS DIAS DE "MOSSORO, MINHA NEGA", NO RIALTO

O Rialto continua obtendo a maior frequencia com a apresentação da revista "Mossoró, minha nega", pelo que está dando as suas ultimas apresentações nesta semana. A peça que Ary Barroso e Marques Porto escreveram cahiu na sympathia do publico que, diariamente vae applaudil-a. Alliás não era de se esperar outra coisa com a apresentação de um elenco do qual fazem parte Mesquitinha, Alda Garrido, Augusto Annibal, Rita Ribeiro, Alice Splitser, Carmen Luque e outros. Bellissimo corpo de bailados. Em matinée e á noite, hoje, sabbado.

OS COSSACOS DO DOM E KUBAN NA FEIRA DE AMOSTRAS

Elles marcarão, com as suas canções, os seus bailados, os seus coros cheios de nostalgia das steppes, as suas cavalgadas empolgantes, as suas audacias, uma época nova de espectaculos. Já ninguem poderá queixar-se da falta de emoção. Os cossacos vem ahi com as suas balalaikas, os seus cantos, as suas dansas estranhas e selvagens. Cossacos!... Que suggestão elles exercem sobre a nossa imaginação tropical. Com que ansiedade esperamos a hora de conhecel-os, como elles são, sem a "maquilage" que o cinema lhes collocou na physionomia, sem o ar "snob" que muitos novellistas lhes emprestavam. E falta apenas dias para que os cariocas travem conhecimento com os Cossacos do Dom e do Kuban, que no dia 30 estréarão no Stadium Brasil, da Empresa Pugilistica Brasileira, no recinto da Feira de Amostras.

"PIOLIN", O FAMOSO PALHAÇO VIRÁ AO RIO

Já está definitivamente assentada a vinda do grande circo Piolin, que a empresa Luiz Galvão fará estréar na esplanada do Castello, durante a temporada da Feira Internacional de Amostras, nos primeiros dias de outubro. Piolin é o palhaço mais commentado na America do Sul, — porque faz rir a todo o mundo e porque é muito rico. Piolin é de São Paulo e em S. Paulo adquiriu renome e fortuna. S. Paulo em peso foi vel-o, no seu grande circo armado na Avenida S. João: o operario, o caixeiro, o grande commerciante, a cozinheira e a patroa.

MINISTRO ARAUJO JORGE

A bordo do "Cap Arcona", embarcou para Berlim

Afim de assumir o seu posto em Berlim, embarcou hontem, ás 15 hs., a bordo do "Cap Arcona", o ministro Araujo Jorge, que acaba de deixar a chefia da nossa missão diplomatica em Montevidéo. O ministro Araujo Jorge é uma das figuras mais brilhantes da nossa diplomacia, onde ingressou pela mão de Rio Branco, de quem foi auxiliar dilecto. A sua carreira, a principio no Itamaraty e depois na diplomacia, tem sido cheia de serviços relevantes ao Brasil.

O serviço dos diplomatas, porém, é daquelles cuja efficiencia não se póde medir com justeza, porque escapa á publicidade, nesta época de intenso reclame pessoal, e se tem de cingir ás condições de confidencia, que lhe são essenciaes.

Em Berlim, como em Assumpção e em Montevidéo, o ministro Araujo Jorge será um digno representante do Brasil, accrescendo a circumstancia de se tratar de uma expressão legitima da nossa cultura, pois, além de diplomata é um pensador e um jurista de merito.

LIVROS NOVOS

"O GRITO MILAGROSO" e "AVENTURAS DE D. QUIXOTE" DE LA MANCHA" — Editores Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

São dois livros feitos para crianças.

O primeiro, da autoria de Thales C. de Andrade é uma evocação do episodio da proclamação da nossa Independencia, feita numa linguagem simples, propria mesmo para a infancia.

Livro que as crianças devem ler porque instrue e distrae, sem o perigo de cansar os pequeninos cerebros, tal a forma simples e pittoresca com que está escripto.

"Aventuras de D. Quixote de la Mancha", é um interessante resumo da grande obra de Cervantes.

Feito tambem para crianças "Aventuras de D. Quixote de la Mancha" é de leitura leve e agradavel, pondo o espirito das crianças em contacto com o famoso personagem que symboliza nas suas locubrações visionarias uma grande parte da humanidade. Não perde, assim, o typo creado por Cervantes o seu traço psychologico nesse pequenino livro que, como o primiero foi editado pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo que se vem recommendando em trabalhos proprios para crianças.

CONEGO BERNARDO — Pedro Baptista — Civ. Brasileira Editora — Rio — 1933.

Commemorando o centenario do nascimento do conego Bernardo de Carvalho Andrade, o sr. Pedro Baptista acaba de publicar um livro, fazendo o panegyrico daquelle sacerdote.

O escriptor, cujo nome já appareceu em outros trabalhos de genero differente, conta a vida do conego Bernardo, nascido em Santo Amaro de Victoria, Pernambuco, e fallecido em 1908, mostrando o sacerdote virtuoso e humanitario que elle foi, ao par de um homem que casava ás mais excelsas virtudes um fino talento artistico.

O livro traz uma série de trabalhos de autoria do conego Bernardes, através dos quaes se podem conhecer traços destacados da sua individualidade.

CANÇÃO BOHEMIA — Alberto Renard — Officinas Graph. Guido & C. — Rio — 1933.

Com uma formosa allegoria de Correia Dias, o sr. Alberto Renard vem de publicar um interessante volume de poemas em prosa a que chamou "Canção bohemia".

E' um livro feito com muito sentimento e vasado num estylo facil e agradavel. O sr. Alberto Renard revela-se um excellente prosador, o seu livro devendo agradar a quantos amam as boas letras.

PAGINA SPORTIVA

Um grande athleta que se retira da actividade

Alguns dados sobre a gloriosa carreira sportiva de lord Burghley

Por LANK LEONARD
(Famoso caricaturista e commentador de factos sportivos)
(Especial e exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não sómente os sports da Inglaterra, mas tambem o de todos os paizes cultos, onde se realizam competições de pista e de campo, experimentaram recentemente uma grande perda com a retirada de Lord David George Brownlew Cecil Burghley da actividade athletica internacional.

O VERDADEIRO SYMBOLO DO SPORTISTA

Lord "Davie", como elle é carinhosamente chamado nos circulos sportivos britannicos, é um dos maiores athletas de todos os tempos e um sportista no mais amplo sentido da palavra.

UMA FIGURA DE RELEVO NA ARISTOCRACIA SPORTIVA

Ainda que não nos seja facil imaginar um lord sportista, que carregue comsigo tantos nomes, sem o inevitavel monoculo, os "spats", a cartola luzidia, etc. Lord Burghley era apenas um aristocrata do espirito. Não gostava de ostentar taes attributos, porque elle não era o "lord" que, communmente, serve de modelo aos caricaturistas. Não tinha o passo cadenciado, o aspecto grave, o olhar solemne nem os gestos estudados dos taes "lords" da caruchosa aristocracia britannica. Os seus pendores democraticos grangearam-lhe universal sympathia.

Na "aristocracia sportiva", era figura de singular relevo, entendendo-se por "aristocrata sportivo" aquelle que sabe interpretar fielmente o espirito elevado do sport, jámais perdendo a linha impeccavel do cavalheiro sem macula e revelando a todo instante uma educação aprimorada e uma moral solida. Assim era o athleta lord Burghley.

DESPREZANDO VELHOS E IMBECIS PRECONCEITOS

Lord Burghley formou-se em Cambridge e embora, em sua terra, não seja bem visto um homem formado que se entregue a competições sportivas, o famoso athleta jámais se deixou prender por aquellas regras da etiqueta. Fez taboa rasa de todos esses velhos e imbecis preconceitos. Não viu motivos sufficientes para impedir que elle continuasse a representar a Inglaterra nas pistas internacionaes, como tambem não acreditou que o facto de ser filho de um marquez o privasse da satisfação de ganhar a vida com o producto do seu trabalho. Foi, pois, um sportista legitimo e procurou, além disso, um emprego, até que foi eleito para occupar uma curúl na Camara dos Communs.

FOI NAS OLYMPIADAS DE LOS ANGELES QUE O SEU RECORD CAIU...

Em agosto de 1932, em Los Angeles, outros athletas jovens quebraram o record que Burghley havia estabelecido para a corrida de 400 metros sobre barreiras, nas Olympiadas de 1928, em Amsterdam. Mas, nem por isso a quéda do seu record fez que se apagassem as recordações dos emocionantes e victoriosos duellos que elle manteve contra Morgan Taylor, Frank Cuhel, Johnny Gibson e outros saltadores e corredores de fama internacional, de 1925 a 1928, época em que chegou ao ponto culminante de sua carreira.

UM ATHLETA DE VALOR INDISCUTIVEL

O facto delle ter podido quatro annos mais tarde conquistar ainda um quarto logar entre os corredores da prova de barreira em 400 metros, nas ultimas Olympiadas, prova á saciedade a tempera sportiva de Lord "Davie".

A PRIMEIRA VEZ QUE LANK LEONARD AVISTOU LORD BURGHLEY

A primeira vez que tive o gosto de ver esse inglez louro e sympathico em actividade, foi em 1925. Em abril daquelle anno, elle chegou aos Estados Unidos acompanhado de Douglas Lowe e Arthur Porritt (o grande corredor da Nova-Zelandia), para competir nos "Penn Relays" (revezamentos da Pennsylvania).

UMA DAS INESQUECIVEIS VICTORIAS DE LORD BURGHLEY

O referido athleta ganhou o campeonato intercollegial americano de corridas de obstaculos de 400 metros; ajudou os seus compatriotas de Cambridge-Oxford a obterem uma victoria moral sobre a combinação americana de Yale-Harward, quando aquelle encontro terminou empatado, e auxiliou a equipe das universidades inglezas a conquistarem real e decisivo triumpho sobre Prinston-Cornell.

CONSIDERADO UM CORREDOR INVENCIVEL

Além desses successos, Burghley ganhou tres corridas mais nos revezamentos das universidades de Pennsylvania (Penn Relays) e voltou á Inglaterra deixando a impressão de que era um corredor invencivel nas provas de obstaculos. Começou-se a temer a sorte dos athletas americanos que tivessem de competir nas proximas Olympiadas com tão formidavel adversario, e o temor se accentuou ainda mais quando se soube que, em 1926, foi elle o verdadeiro vencedor dos athletas de Prinston-Cornell que foram a Londres e de Yale-Harward que chegaram a bater-se com Oxford-Cambridge, um anno depois.

A MEMORAVEL FAÇANHA DAS OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

Em 1928, no estadio olympico de Amsterdam, Burghley demonstrou que os receios do Tio Sam eram fundados, deixando atrás os melhores corredores que os Estados Unidos haviam preparado para sustentar a batalha dos 400 metros. Vencendo, então, a Cuhel e a Taylor, o celebre inglez estabeleceu um record olympico.

Eis ahi, em ligeiras linhas, um pouco da carreira sportiva de Lord Burghley, cuja retirada abre um claro sensivel no sport athletico mundial.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — ATHLETISMO — AUTOMOBILISMO — TENNIS — TURF

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Bangu' x Bomsuccesso — Na praça de Sports do America F. Club, á rua Campos Salles.

Arbitro, João Teixeira de Carvalho; chronometrista, Baldomero Carqueja e auxiliares de linha: Timoteo Pereira, Florencio Ferreira, João Dias e Francisco d'Angelo.

Fluminense x America — Estadio da rua Guanabara.

Arbitro, Loris Cordovil; chronometrista, Oswaldo Tavares e auxiliares de linha: Haroldo Drolhe, Alvaro Affonso, Floravanti d'Angelo e Julio Bitelli.

DIVISÃO DE AMADORES
(Segunda divisão)

Bangu' x America.
Arbitro, Domingos D'Angelo.

(Terceira divisão)

Fluminense x America.
Arbitro, Diogo Rangel.

(Infantis)

Fluminense x Flamengo. — Juiz Moacyr Passos e chronometrista, Haroldo Drolhe.

Sete minutos do primeiro tempo e todo o segundo tempo, do encontro que foi suspenso, devido ao máo tempo.

São estes os provaveis teams para os jogos de profissionaes:

Fluminense — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Chedid, Vicentino, Goulart, Prégo e Walter.

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Zézé, Oscarino e Baby; Chagas, Carola, Manoelzinho, Couto e Romulo.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paulista, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Bomsuccesso — Raymundo; Aragão e Heitor; Nico, Eurico e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Gradim, Rebello e Miro.

SUB-LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
(Filiada á Liga Carica de Football)

Del Castilho x Modesto — J. Motta e Souza, juiz amador — Luiz Pelucio, juiz profissional — José Cardoso Junior, chronometrista.

Edison x Carioca — José Alberto Coelho Cordeiro, juiz amador — Octavio Almeida, juiz profissional — Rubens Portocarrero, chronometrista.

Jequiá x Bandeirantes — Guido Mazzini, juiz amador — Pedro Santos, juiz profissional — Djalma Cunha, chronometrista.

Os teams provaveis, para os jogos profissionaes, serão estes:

Del Castilho F. C. — Joel; Campos e Nenem; Mulatinho, Mimosa e Alfredo; Gato, Gereba, Zéca ou Gallego, Jorge e Jaguarão.

Modesto F. C. — Toninho; Walter e Pery; Vává, Gunça e Cito; Adyr, Rhodas, Zézinho, Dôzinho e Dionysio.

Ge. Edison A. C. — Medonho; Ary e Salgueiro; Nestor, Flavio e Arthur; Jayme, Angelino, Romano, Arubinha e Nelson.

Carioca F. C. — Biroba; Nondas e Ethero; Anthero, Monteiro e Alcides; Walter, Dádá, Redondo, Godofredo e Oscar.

Jequiá F. C. — Alipio; Izidro e Nilo; Silvino, Francisco e Alpheu; Mario, Sinhô, Bahiano, Odyr e Nôzinho.

Bandeirante A. C. — Saul; Delmar e Juvencio; Casimiro, Gringo e Odelli; Evaristo, Nollinha, Domingues, Cicero e Siuza.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTES
(Filiada á Liga Carioca de Football)

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Fundição Nacional x Boa Vista — Campo, Avenida D. Pedro II. Juizes: primeiros quadros, Antonio Drummond; segundos quadros, Alcides Sanches; representante, Ary Guimarães, do Jornal do Commercio F. C.

Triangulo Azul x Viação Excelsior — Campo do Jornal do Commercio F. C. Juizes: primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras; representante, Amadeu Vasconcellos, do Fundição Nacional A. C.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

Esperança x Santa Cruz — Campo, rua Nestor, S. Cruz. Juizes: primeiros quadros, Domingos Gallieta; segundos quadros, Honorio G. Ferreira; representante, Antonio Saint Just Filho, do S. C. S. José.

Campo Grande x S. José — Juizes: primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Fernando Martins; representante, João Synesio da Silva, do Parames.

Deodoro x Albano — Campo, estrada do Nazareth, em Deodoro. Juizes: primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, Francellino de Almeida; representante, Benedicto Parreiras.

DIVISÃO EMMANOEL COELHO NETTO

Vicente de Carvalho x Ideal — Campo, Avenida Automovel C., estação Vicente de Carvalho, E. F. Rio D'Ouro.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Estrada de Ferro x Neide — Juizes do Triumpho S. C.; representante do Rio-Petropolis.

Portugal x Serrano — Juizes do Rio Petropolis; representante do Triumpho S. C.

S. Roque x S. C. Carioca — Juizes do Franco Vaz e representante do Triumpho.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINENSE DE SPORTS ATHLETICOS

Ibiapina A. Club x S. C. Villa Joppert — Primeiros teams — A's 15,30 horas. Segundos teams A's 13,30 horas.

Campo do Ibiapina A. C. — Juizes do Alvacelli S. C. — Representante do Guarany A. C.

Guarany A. C. x Yankee F. C. — Primeiros teams — A's 15,30 horas — Segundos teams — A's 13,30 horas.

Campo do Guarany A. C. — Juizes: do S. C. Conceição — Representante do Far West F. C.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE SPORTS ATHLETICOS

Santissimo F. C. x A. C. Vasconcellos.

Pedra Angular S. C. x S. Guaratiba.

S. C. Piraquara x Pedra S. C. (Partida transferida de 27-8-933).

Collocação dos clubs da A. R. E. A.

E' a seguinte a collocação dos clubs concorrentes ao campeonato por pontos perdidos:

Primeiros quadros:

1º Santissimo F. C. 4
1º Pedra Angular S. C. . . . 4
1º A. C. Vasconcellos . . . 4
2º S. C. Piraquara 7
3º Pedra S. C. 8
4º S. Guaratiba 13

Segundos quadros:

1º Santissimo F. C. 4
2º Pedra S. C. 7
3º S. C. Piraquara 8
3º A. C. Vasconcellos . . . 8
4º S. Guaratiba 12
5º Pedra Angular 15

(Os clubs S. C. Tiradentes e S. Matto Alto se desligaram).

AUTOMOBILISMO

Local, Estrada Rio-Petropolis.

Será iniciada hoje a grande temporada automobilistica, com o concurso de consagrados craks do volante, como Irineu Corrêa, Manoel de Teffé, Nino Crespi, Primo Fioresi, Raul Crespi, Ramiro Leuci, Nascimento, Hepting, Ernesto Gattai, Manoel Gonçalves, etc.

Competirão automoveis e motocycletas, na importantissima e arriscada prova da "subida da montanha" e na do "kilometro lançado".

A primeira será readizada á tarde e a outra, pela manhã.

O enthusiasmo é extraordinario e Automovel Club do Brasil não tem poupado esforços para que a competição se revista do maximo brilhantismo.

A prova do "kilometro lançado" será iniciada ás 8 horas, e a denominada "Premio Cidade de Petropolis", que será a "subida da montanha", começará ás 14 horas.

Eis o programma official:

Primeira prova — "kilometro lançado" — A's 8 horas — Esta prova é dividida em quatro partes: a primeira, para carros de corrida, que se denomina "Recreio dos Bandeirantes"; a segunda, para carros de sport que fica denominada "Cidade de Chicago"; a terceira, para carros de turismo e a quarta para motocycletas.

Esta prova será realizada entre os kilometros 17 e 22 da estrada Rio-Petropolis.

Considerar-se-á victorioso o carro ou motocycleta que, dentro de sua categoria completar em menor espaço de tempo a recta do percurso, assignalada pela Commissão Sportiva e por seus commissarios, chronometrada no respectivo kilometro.

Segunda prova — Premio "Cidade de Petropolis" e "Trophéo Automovel Club do Brasil" — A's 14 horas.

Esta prova consistirá numa "Subida de Montanha", tendo como percurso 43 kilometros, entre os 14 e 57 da estrada Rio-Petropolis. Nella se pódem inscrever carros de corrida, sport, turismo e motocycletas e deverão ser observadas todas as condições deste regulamento e do programma annexo, devendo ser feita por sorteio a partida de cada vehiculo e com o intervallo que a Commissão Sportiva julgar necessario.

ATHLETISMO

ENCERRAMENTO DO TORNEIO DA AMEA

Local, pista do Forte do Vigia.

E' este o programma com o respectivo horario:

14,30 hs. — 110 metros barreiras.
14,30 hs. — Salto com vara.
14,30 hs. — Arremesso do peso.
14,50 hs. — 100 metros.
15,2 hs. — 400 metros.
15,30 hs. — 1.500 metros.
15,30 hs. — Salto em altura.
15,30 hs. — Arremesso do dardo.
15,50 hs. — Revezamento de 4x100 metros.
16,10 horas — 400 metros barreiras.
16,30 horas — metros.
16,30 — Salto em distancia.
16,30 horas — Arremesso do disco.
16,40 horas — 200 metros.
16,50 horas — 5.000 metros.
17,20 hs. — Revezamento de 4x400 metros.

TENNIS

TORNEIO DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Proseguindo os seus torneios inter-clubs das 3ª e 4ª divisões, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, os seguintes encontros:

Federação de Tennis do Rio de Janeiro — 3ª divisão — Zona A — Paysandu' x Country Club, nas quadras da rua Paysandu'.

4ª divisão — Zona A — Country Club x Paysandu', nas quadras da rua Gustavo Sampaio, Leme.

Carioca x Fluminense, nas quadras da rua Jardim Botanico.

Bona B — Tijuca x Grajahu', nas quadras da rua Conde de Bomfim.

TIRO

Local: "stand" do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Será realizada, hoje, pela manhã, a prova "Carlos Guinle", do campeonato interno de carabina, em disputa da "Taça Carlos Guinle".

O programma é o seguinte:

50 metros — alvo internacional — 20 tiros de pé; 20, de joelhos; 20 deitado, com 5 tiros de ensaio para cada posição.

Serão tambem realizadas uma prova de carabina e outra de pistola, para atiradores novos e estreantes, com "handicap".

EM NICTHEROY

A. N. E. A.

Byron x Canto do Rio (campo da rua Dr. March) — Juizes, do Ypiranga F. C. e delegado do Fonseca F. C.

Barreto x Nictheroyense — (campo da rua 1º de Maio) — Juizes do Fonseca F. C. e delegado do Ypiranga F. C.

INFANTIL E JUVENIL

S. Bento x Gyrão — (campo da rua Paulo Cesar). Juizes da Nictheroyense F. C. e delegado do Canto do Rio F. Club.

A festa de hoje no Club de Natação e Regatas

Será realizada hoje, por iniciativa do grupo "Gente Bôa", uma festa dansante no salão do Club de Natação e Regatas no transcurso de 20 ás 20 horas. Pelo programma elaborado e pela ansiedade que se nota nos meios "jagunços" em torno desta feita, prevê-se que a mesma será um successo. Tocará a jazz do maestro Nunes. Traje de passeio. Ingresso mediante convites especiaes que o grupo fornece por intermedio do sr. Gualter da Silva Mano.

"Corinthians", orgão official do S. C. Corinthians Paulista

Acabamos de receber da secretaria do Sport Club Corinthians Paulista a excellente revista illustrada "Corinthians", orgão official do querido club dirigido pelo sr. Alfredo Schurig.

A capa traz a effigie do grande Corinthiano, sr. Schurig, que é bem a alma do S. C. Corinthians. A parte redactorial é primorosa e muito attrahente e as photographias nitidas, magnificamente distribuidas. Em cada pagina palpita, vibrante, plethorica de enthusiasmo, toda a grandeza do prestigioso gremio paulista, que é uma affirmação real da energia dynamica e da extraordinaria perseverança dos bandeirantes.

Agradecemos o magnifico exemplar enviado ao DIARIO DE NOTICIAS, que recommenda a revista "Corinthians", não só aos admiradores do grande club da Ponte Grande, como a todo o apaixonado pelos sports.

A revista "Light"

Acha-se sobre a nossa mesa a magnifica revista illustrada Light, do Dep. de Publicidade da Light & Power e que é intelligentemente dirigida por Alvar Guanabara. Afóra uma "clicherie" bonita e bem distribuida e materia interessantissima sobre escotismo etc., "Light" dedicada grande numero de suas paginas ao movimento sportivo de seus departamentos, que dia a dia accusam maior desenvolvimento.

Agradecemos ao nosso antigo confrade Pires Lopes o exemplar que teve a gentileza de nos remetter. Excusado é dizer que ficaremos "freguezes"...

A Associação de Chronistas Desportivos, trabalha cada vez com mais enthusiasmo!

E' merecedora de francos applausos a actividade constructiva da actual directoria da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. A benemerita entidade jornalistica, depois de um largo periodo de quasi completo ostracismo, está recuperando rapidamente o seu antigo prestigio, mercê da orientação sadia dos seus actuaes directores.

A A.C.D. tem promovido com frequencia visitas a clubs sportivos e vem procurando fazer, no seio da classe de chronistas, uma obra de congraçamento, que muito a recommendará aos homens de bem, quer de dentro, quer de fóra do ambiente sportivo-jornalistico.

Zelando pelo apuramento intellectual de seus associados, a Associação iniciará brevemente uma série de palestras semanaes, que serão feitas pelos seus socios e tendo por fim esclarecer a outrem quanto a funcção elevada do redactor-sportivo e de seus auxiliares, ministrando-lhes, sempre que for possivel, conhecimentos technicos sobre tal o qual assumpto especializado.

Mas, não fica ahi a actividade creadora da A. C. D. A sua directoria pretende promover a realização de torneios internos de tennis entre os seus consocios da categoria de "chronistas" e desses torneios só poderão participar os que estiverem quites. E' provavel que se effectue tambem um torneio extra para os socios das outras categorias existentes no seio da alludida entidade, que, destarte, demonstra não adoptar um criterio unilateral, mas, pelo contrario, procura attender com a mesma solicitude a todos os seus associados.

O Fluminense F. Club convida todos os seus campeões amadores de football e tennis a comparecerem, hoje, á sua séde

Estando marcada para hoje, ás 9,30 horas, a photographia dos campeões do club, de amadores de football da 1.ª e 2.ª Divisão, que vão figurar na galeria deste anno, o Departamento Technico do Fluminense solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes associados:

Tennis — Senhoras: Stella Leal, Odette Monteiro, Elza B. Teixeira, Minnie Monteath, Carmen Saraiva e Maria Corrêa do Lago;

Tennis 2.ª Divisão — Rufino de Almeida, Roberto Peixoto, Carlos A. Palhares, Octavio B. Teixeira, Fernando Paulino, Victor S. Coelho e José Willemsens Junior;

Football Amadores — 1.ª Divisão — Oswaldo B. Veloso, Dalberto Meza, Edelberto Lellis Filho, Albino M. Pinheiro, Luiz Segreto, Cassilandro Cernes, Martinho Prota, Helio Soares, Antonio Neves Monteiro, Nelson Gomes Araes, João Coelho Netto, Amaury Cetramby, João Jovelino de Mori, Ary Oliveira de Menezes e Theophilo B. Pereira.

O C. R. Guanabara inaugurará, hoje, um retrato do saudoso Felippe de Oliveira

A directoria do C. R. Guanabara convida a todos os associados e ao mundo sportivo em geral, para assistirem, hoje, ás 9,30 horas, a inauguração, na "garage" do club, do retrato do seu grande benemerito Felippe d'Oliveira.

Movimento Turfista

A corrida de hoje na Gavea — Hall Mark é o favorito do "Classico Primavera"

O novo encontro de Capibaribe e Sastre – Montarias e ultimas cotações – Young não correrá

Com um programma bem melhor que o apresentado na ultima reunião, o Jockey Club Brasileiro abrirá hoje seus portões.

O "Classico Primavera", que é o "clou" do programma será corrido em primeiro logar, estando inscriptos Hall Mark, Tarso, Vicentina e Bonete Azul.

Se com a modificação no programma o "Classico Primavera" foi jogado a plano secundario, é bem verdade que o publico ficou melhor servido com a prova "Universitarios Argentinos", que marcará um novo encontro entre Capibaribe, Sastre, Double Steel, Caton, Soneto, Panache Royal e Myrthée, todos ganhadores em nosso turf.

Outra carreira que despertará interesse é o premio "Samaritano", em que os "lanceiros" Arauto, Grand Marnier, Velasquez, Tomyrim e Ygerne terão opportunidade de provar a preferencia pelo terreno pesado.

Para a reunião de amanhã, fazemos as seguintes indicações:

Hall Mark — Tarso e Vicentina
Zinga — Galmita e Canção
Iberico — Vasari e Xolotlan
Funchal — Tuyuty e New Star
Capuã — Conqueror e Facella
Panam — Morrinhos e Aveiro
Arauto — Tomyrim e G. Marnier
Capibaribe — Sastre e P. Royal
Hermes — Trompito e Yeoman.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira será realizada hoje ás 12 horas e 50 minutos, com o premio "Classico Primavera".

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Classico "Primavera" — 1.600 metros — 10:000$:

	Ks.	Cts.
1 Hall Mark, A. Silva	54	25
2 Tarso, Redusino	54	18
3 Bonet Azul, A. Molina	54	50
4 Vicentina, W. Andrade	52	35

2ª carreira — Premio "Kitchner" — 1.500 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Marcilegi, G. Costa	54	25
2 Canção, A. Rosa	52	40
3 Zab, J. Salfate	54	30
4 Zinga, M. Margot	52	60
5 Zelaya, Mesquita	52	35
6 Galmita, Salustiano	52	50
7 Berylio, não corre	52	60
8 Balladera, C. Cunha	53	65

3ª carreira — Premio "Japonez" — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 El Polaco, Celestino	54	25
2 Redfo, Mesquita	51	50
3 Hertz, A. Henriques	52	40
4 Iberico, Escobar	49	50
5 Xolotlan, Salustiano	50	60
6 Bel Ideal, M. Margot	56	50
7 Vasari, Salfate	50	35
8 Caton, não corre	56	45

4ª carreira — Premio "L'Atlantique" — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Mani, A. Silva	54	25
2 Penaloza, L. Icardy	53	30
3 Funchal, J. Santos	48	50
4 Millaman, W. Cunha	50	30
5 Pibochard, Flavio	56	60
6 Tupinambá, Ignacio	51	50
7 Tuyuty, Morgado	48	70
8 Roullen, Mesquita	48	60
9 New Star, C. Pereira	54	60
10 Xiah, Salfate	48	50
" Verdun, Castillos	55	40

5ª carreira — Premio "Interview" — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 El Ghazi, Mesquita	54	25
2 Talero, Celestino	55	50
3 Conqueror, Feliz	53	60
4 Capuã, Icardy	56	60
5 Facella, Nelson	54	60
6 Caudal, M. Oliveira	50	35
7 Cibalina, A. Rosa	53	60
8 Concordia, não corre	53	60

6ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Aveiro, J. Santos	52	35
2 Libertino, Sepulveda	53	40
3 Anonymo, não corre	51	60
4 Morrinhos, Salfate	55	30
5 Cori, Mesquita	48	50
6 Martillero, Celestino	51	50
7 Panam, Flavio	53	30

7ª carreira — Premio "Samaritano" — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Arauto, Salustiano	56	35
2 G. Marnier, Molina	56	30
3 Jeoyron, Ignacio	50	60
4 Valence, Redusino	50	60
5 Velasquez, Sepulveda	56	50
6 Tomyrim, Margot	56	50
7 Ygerne, Salfate	50	50

8ª carreira — Premio "Universitarios Argentinos" — 2.200 metros — 10:000$:

	Ks.	Cts.
1 Sastre, M. Oliveira	54	45
2 Capibaribe, A. Silva	55	25
3 D. Steel, Redusino	50	60
4 Caton, Flavio	53	60
5 Soneto, Sepulveda	53	60
6 P. Royal, Margot	53	50
7 Myrthée, Salfate	56	60
" Young, não corre	49	30

9ª carreira — Premio "Flaneur" — 1.600 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Bon Ami, M. Oliveira	51	60
2 Hermes, A. Henriques	56	60
3 Desplichado, Flavio	54	60
4 Tritonia, Sepulveda	54	60
5 Yeoman, Salfate	56	60
" Trompito, Castillos	56	40

OS QUE NÃO CORREM HOJE

Até as 20 horas de hontem, tinham sido apresentadas na Secretaria da Commissão de Corridas os seguintes forfaits:

1 — Berylio.
2 — Menade.
3 — Concordia.
4 — Anonymo.
5 — Young.

OS TRABALHOS NA GAVEA

Foram estes os trabalhos annotados na Gavea, por onde os leitores poderão conhecer as possibilidades de cada concorrente:

Capibaribe, com A. Silva e Conqueror, com Felix, 700 metros em 43 4|5", sendo os 340 em 23".

G. Marnier, com Molina, 700 metros em 400, sendo os ultimos 340 em 23 3|5 suave.

New Star, com C. Pereira. 540 metros em 36 3|5 e 340 em 23 3|5, suave.

Myrthée, com Canales, 1.600 metros em 66 3|5, sendo os 340 em 23.

Verdun, com G. Roxo e Zab, com Salfate, 600 metros em 38.

Arauto, com Salustiano, 540 metros em 34 e os ultimos 340 em 22 3|5".

Tomyrim, com Canales. 540 em 33 2|5, sendo os 340 em 21 2|5.

Bon Ami, com Mario, 340 metros em 21 1|5.

Galmita, com Iad, 540 metros em 34, sendo os ultimos 340 em 21 3|5".

Morrinhos, com Salfate, 340 metros em 21 3|5".

Ygerne, com Canales, e Yeoman, com Salfate, 1.000 metros em 65, sendo os ultimos 700 em 45 1|5, suave.

Hall Mark, com A. Silva, 700 metros em 44, 540 em 33 e os ultimos 340 em 21 3|5.

Hertz, com Henriques, 800 metros em 50 2|5, sendo os ultimos 600 em 35 2|5".

Vasari, com Geraldo, 340 metros em 22.

Caton, com Flavio, 1.000 metros em 67 suave.

Balladeira com G. Cunha e Alterosa, com Walter, 700 metros em 46 4|5, sendo os ultimos 340 em 22.

Canção, com A. Rosa, e Delva, com Iad, 600 metros em 37".

Penaloza, com Icardy, 340 metros em 21 3|5".

SOCIEGO IRÁ' PARA A MOOCA

Dentro da semana entrante deve seguir para São Paulo o cavallo Sociego, que ali ficará aos cuidados de Manoel Branco.

OS QUE VAO ESTREAR HOJE

Farão suas estréas hoje, em pistas cariocas, os animaes Zab (São Paulo), Zinga (S. Paulo), Balladera (M. Geraes), Martillero (Uruguay) e Morrinhos (França).

QUANDO VIRA' O JUDAS?

A coudelaria do Presidente do Jockey Club acaba de receber de São Paulo um lote de potros e potrancas.

Ante-hontem, chegaram Felippe, feminino (?) e Thiago, masculino, filhos respectivamente de Thermogene e Fidelidade e Charleston e Thère. Aguardamos então que caso continue a prevalecer o nome dos apostolos, Judas e outros nomes mais interessantes.

Francamente...

Vae estrear, hoje, no quadro do Corinthians, contra o Santos

UM CENTER-HALF REPUTADO DE GRANDE VALOR

Dizem os jornaes da Paulicéa que o S. C. Corinthians Paulista estreará, hoje, no seu quadro de profissionaes, contra o Santos F. Club, o centro-médio Jango, que pertenceu ao Ferroviarios F. C., de Curityba.

Jango é considerado um centro-médio de grandes recursos technicos e superior a Dula, outro centro-médio do Paraná, que está jogando no Palestra Italia.

Esperemos o jogo desta tarde, na Villa Belmiro. Jango confirmará o que, a seu respeito, dizem os entusiastas paulistas?

Ramon deveria estrear hoje, no quadro do Botafogo?

Affirma-se que o player Ramon, ex-half esquerdo da Portuguesa, estreará brevemente no quadro de "amadores" do Botafogo C. C., pelo qual já assignou inscripção. Esse jogador deverá estrear hoje no team botafoguense, se a Amea não houvesse transferido todos os seus jogos, em virtude da competição athletica do Forte de Vigia.

O pugilista argentino Alberto Lowell ingressou no profissionalismo

Acaba de firmar contracto com o empresario Pepe Lectoure, para actuar como profissional na proxima temporada de Buenos Aires, o pugilista Alberto Lowell, que teve destacada actuação no ultimo campeonato latino-americano, sagrando-se campeão.

Lowell estreará no Luna Park, na primeira quinzena de outubro proximo.

XADREZ

No ultimo numero do "British Chess Magazine" vemos mais um problema do compositor hespanhol Arguelles, cuja famosa "novidade" (o nosso n. 51, de 14 de junho de 1931) foi um successo tão retumbante entre nós. Sendo um primeiro premio, resolvemos servil-o aos nossos solucionistas — mesmo sem exame — afim de ver se sahirá mais alguma sacudidella...

PROBLEMA N. 173
Por A. F. Arguelles, Barcelona
Pretas — 10 ps

Brancas — 10 ps
4T3. B1R5. 3pPp2. p2r4. T1C5. b1dp2C1. B2P4. c3D1cb.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 170
(Easter)
1. B8D.

Se 1...TxPx	2. DxT mate
TxB	TxT
D2R,P4B	D em 7R
D desce	D7 ou 8R
C4B	B7R
C outro	C7D
Outro	D8R

6 variantes, 1 dual, 5½ pontos.

DO RAID

Andou 5 pédrometros: Jocar (omissão da dual).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Arêdes (5½ pontos):
Bandeirante, Anhanguera, Perú, Jayme Arêde, João Panchaud, Lys Barreiros Guedes, Manoel Luis Teixeira Dantas, H. de Barros e Azevedo, José Muniz Gitahy, Altamiro Guedes, Ayrton Marques, I. M. Henrique Waisman, Emmanuel, Noé Knieling, Rosado, Hawel, Neophyto, E. Pinto, Hellade, Mlle. Sonia, Pocket Poke, Lapeano, Avicena, Rose Mary, Natan Becker.
João Maranhense, Acyr Marques, Lancelote Bigorna.

FITAS AZUES: Natan Becker, Avicena, I. M. Henrique Waisman, Mlle. Sonia, Bandeirante, Hawel, Jayme Arêde, Rose Mary, Lapeano.

FITAS ENCARNADAS: Neophyto, Ayrton Marques, Hellade, Rosendo, João Maranhense, Acyr Marques.

FITA AMARELLA: Pocket Poke.

Expuzeram Bombas (5 pontos):
Orlando Huguenin (variante errada: 1...C outro, 2. DxD mate) — "Na minha fraca opinião de novato, é um problema de real valor"); **Aymoré** (omissão do lance 1...DxB); **Anhangá** (idem); **José Canale** (inclusão de 1...C4B no mate de D7R); **Curioso** (omissão da dual); **Wu Fang** (idem); **Reteilho** (omissão do lance 1...DxB); **Quasimodo** (omissão da dual); **Werneck** (dual falsa: 1...C outro, 2. DxD/C7B mate).

G. Arabico (erro de escripta: 1...D2R,B4B).

FITAS ENCARNADAS: Aymoré e José Canale.

FITA AMARELLA: Reteilho.

Expuzeram Brocas (4½ pontos):
Icaro (omissão de 1... P4B e dual falsa: 1...C outro, 2. B7R/C7D mate); **Eugenio P. Pereira** (dual falsa: 1...Tb8,c8, 2. Cd7/De8 mate; inclusão de 1...Db2,c1 no mate unico de De7) — "Chave excellente do Easter. Queira Deus que não dê algum tombo nos collegas expositores, estragando mercadorias caras!").

Expos Enxadas (4 pontos):
Avlis (omissão da variante C outro e do lance 1...DxB; variante errada: 1...C4B, 2. D em 7R mate).

Sentimos terem chegado com um dia de atraso as soluções dos amigos Milton Barbosa e Manoel de Moura Pereira Junior.

Este problema tem uma valvula mixta interessante: 1...C4B, abrindo a2-f7 e fechando a3-e7. Outra, tambem apreciavel, é 1... P4B, que abre a4-e8 e fecha a2-e7, mas é toda preta.

Se a chave não atrapalhou, como receiava o sr. Eugenio Pereira, o resto disso se encarregou, fazendo 12 victimas!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"A Lontra"

Do autor: 1. C8Bx.
Furo: 1. P8C-Dx.

2 pontos.

Ambas as chaves:
Eugenio P. Pereira, Natan Becker, Rose Mary, Avicena, Lapeano, Pocket Poke ("A chave de franca aggressão é imposta pelos 5 xeques desprevenidos ao R branco, 4 de D preta, sendo um de descoberta e 3 em casas differentes e 1 de C preto. O autor teve em mira o 'task' da promoção de P a C em 3 casas differentes, o que conseguiu... com um furo!"), Mlle. Sonia, Neophyto ("Jogo muito imaginoso e de grande effeito. Este problema seria digno, talvez, de um primeiro premio, si não estivesse furado"), Hawel, Emmanuel ("Mas... não te dizia eu? O nosso amigo Djalma dá assim uns ares de grande liberal!... Por pouco nos daria um rosario!"), João Panchaud, Jayme Arêde, Bandeirante, I. M. Henrique Waisman.

Chave do autor:
Lys Barreiros Guedes, José Muniz Gitahy, Altamiro Guedes, Ayrton Marques, Rosendo ("A ameaça de 6 xeques ao R br evidenciam a chave aggressiva"), Hellade, Orlando Huguenin ("Creio que dará algum trabalho"), José Canale, Anhangá, Manoel L. T. Dantas, Reteilho, Quasimodo, Werneck, E. Pinto ("A proeza da Chacara, que se resolve com C8Bx, é uma machina engenhosamente articulada e mesmo, no genero, um trabalho notavel. Pouco, ou muito, ou nada antecipado, não tem importancia. Todos esses exemplares da numerosa familia de Quasimodo são simplesmente outros tantos phenomenos de exposição em arraial festivo nos quaes se admira apenas o capricho da Natureza produzindo-os, ou a virtuosidade delirante do artista que os modelou. Têm todos apenas a belleza horrorisante do disforme. Dessa especie a nossa Chacara já nos presenteou nestes ultimos tempos com a Creada, a Manga Indiana e, agora, a Lontra. Nem a mais longinqua semelhança os approxima e, entretanto, os tres guardam entre elles o denunciador ar de familia...").

João Maranhense, Lancelote Bigorna, Acyr Marques ("Chave forte, compensada porém pela variedade de mates"), G. Arabico ("Raios partam esta lontra! Quasi não a encontro. Pensei que não fosse permittido cheques nas iniciaes e não havia meios de aparar os cheques ao rei br").

Furo:
Icaro, Avlis, Curioso, Aymoré, Noé Knieling, Perú, Anhanguera.

Errou a solução o sr. H. de Barros e Azevedo com o lance inicial P8C-Cx, do qual se escapa com 1...R1D!

Perde ½ ponto o **Hawel** por allegar outro furo, promovendo-se o P a T, o que não vinga após 1...C2C, o R pr escapando em 8D!

Tambem perde ½ ponto o Rosendo por um erro de escripta: 1. C7Bx.

Não resolveram o "Lontra" os solucionistas Wu Fang e Jocar.

QUE NOITE!

Jocar 70½

Tremendo como vara verde, o Jocar vê passar um Sacy-pererê...

O DIA MARANHENSE!

Mlle. Sonia	77½
Lapeano	76½
Rose Mary	76½
Bandeirante	76½
Avicena	76½
I. M. Henrique Waisman	76
Neophyto	76
Ayrton Marques	75½
Natan Becker	75½
Jayme Arêde	75½
João Maranhense	75
Hellade	75
Acyr Marques	75
E. Pinto	75
João Panchaud	75
Manoel L. T. Dantas	73½
Perú	73½
Anhanguera	73½
Reteilho	72
Emmanuel	70
Lancelote Bigorna	69½
Icaro	69
Noé Knieling	68½
Rosendo	67
Hawel	67
Altamiro Guedes	66
Pocket Poke	63½
Eugenio P. Pereira	62½
G. Arabico	61
Milton Barbosa	57½
José Muniz Gitahy	57½
Manoel Moura Pereira Jr.	56
H. de Barros e Azevedo	54
Werneck	54
José Canale	50
Wu Fang	49½
Avlis	42
Aymoré	35
Lys Barreiros Guedes	32
Quasimodo	17
Curioso	12
Orlando Huguenin	6
Anhangá	6

Justamente quando o Maranhão está em foco com a visita do digno Chefe do Governo é que cahiu o Dia delles em nossa Exposição!

O Maranhão ficou assim em grande evidencia. Por ser o primeiro Dia nortista, a Exposição apanhou uma enchente que só vende!

"Fizeram as honras os QUATRO batutas de São Luiz. Entoaram-se canções sertanejas, houve desafios á violão, danças regionaes e larga distribuição de fructas, rendas e outros objectos typicamente nortistas.

Recebemos do sr. Luiz Nogueira a chave do n. 174, com o seguinte commentario: "E' bom mesmo!" e mais o furo do "Lontra".

Pede-nos o amigo João Panchaud uma rectificação no que se refere ao club de xadrez de Campos. Elle não o fundou, pois é club antigo. Apenas está elle agora como director geral.

BOLBOCHAN NÃO VEM MAIS!

Soubemos que, devido a exigencias feitas á ultima hora pelo campeão argentino Jacobo Bolbochan — exigencias difficeis de satisfazer num meio enxadristico como o nosso — ficou cancellada a vinda desse jogador ao Rio para tomar parte no Torneio Caldas Vianna.

Assim, perderá esta prova, não necessariamente o seu brilho, mas sim a feição sensacional que poderia ter.

Quanto ao sr. Bolbochan, achamos que elle, por sua parte, perderá uma opportunidade talvez unica de viajar e conhecer o nosso bello Rio de Janeiro (se é que ainda o não conheça) em condições das mais amenas e sem gastar um centavo, por assim dizer. Para um espirito mais aventuroso ou mais consciente do quanto representa na somma dos valores estheticos de uma vida uma pequena feria em terra estranha entre gente de boa vontade, não poderia haver nada melhor e de bom grado se poderia acceitar em compensação pelos provaveis lucros cessantes buonairenses.

"Si os deuses andassem ainda vagando pela terra e passassem alli por São Paulo, a que altura não seria elevado o Xadrez! A ambrosia é sete vezes mais doce que o mel, mas ainda ha cousa mais doce..." — **Neophyto**, 17-9-33.

Accusamos recebido um boletim do Club de Xadrez por Correspondencia abrangendo o seu movimento de abril até junho deste anno.

No dia 9 do corrente, deu-se uma horrivel tragedia que enlutou o meio enxadristico de Pernambuco. O sr. Leon Dubienski, forte amador, um dos escalados para o match telegraphico entre Recife e São Luiz, Maranhão, morreu electrocutado dentro de seu banheiro, devido ao contacto accidental de um fio descoberto!

Lamentavel eclipse de uma vida preciosa!

Começou no dia 17 um match telegraphico em dois taboleiros entre as turmas maranhense e pernambucana. Ainda não sabemos os nomes dos participantes. Na hora de suspender, já os pernambucanos tinham a vantagem de uma peça na partida n. 2 e melhor posição em ambas, conforme os lances que abaixo publicamos.

Partida n. 1
Brancas: **Pernambuco.**
Pretas: **Maranhão.**

PEÃO DA DAMA

[illegible]

O primeiro lance indifferente das pretas foi 9...T1R. Nós teriamos preferido 9...PxP. Se 10. PBxP, B3D, visando continuar com C5CD e TD1B, se 10. PRxP, C5R. O 12º lance das brancas está optimo, determinando uma situação nitidamente favoravel a combinações. [illegible]

Partida n. 2
Brancas: **Maranhão.**
Pretas: **Pernambuco.**

RUY LOPEZ

[illegible]

Contra a Defesa Steinitz Retardada um tratamento preferivel é BxCx, depois do que seria de maior efficiencia o desenvolvimento do PD e do BD nas casas [illegible]

As brancas deviam ter jogado no 10º lance, ou no 11º (do lado da D).

"Seguindo os conselhos do amigo, tenho melhorado sensivelmente os meus conhecimentos enxadristicos. Já resolvo com mais facilidade os problemas e comprehendo melhor a tactica das jogadas. Tambem, estou jogando uma partida por correspondencia [illegible] Desejando ao amigo e aos companheiros de Secção saude e prosperidade. **Orlando Huguenin.**" — 15-9-33.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Estamos sem noticias da partida Anna Clara-Pinheiro desde junho deste anno, quando nos parecia que entravam na phase final os disputantes. Gostariamos de saber em que condições vae a mesma.

"Queira apresentar á nossa Rainha os meus sinceros cumprimentos pela maneira por que se vae conduzindo na presente aventura. E que ella me permitta, por muito tempo, que eu continue na honrosa posição de sua guarda de honra, aos pés do throno a que ascendeu." — **José Maranhense**, 16-9-33.

Iniciou-se o Campeonato maranhense com dez elementos — a escol da terra — drs. Telvelino Guapindaia, Carlos Macieira, Joaquim Menezes e Amaral de Mattos e srs. Acyr Marques, Arnaldo Pereira, E. Aboud, Gregorio Raimundo Sousa e Oswaldo Paraiso.

Numa simultanea ás cegas em Recife, o sr. Vicente Romano ganhou 8 partidas.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Manoel de Moura Pereira Junior a José Muniz Gitahy, dizendo que deixa de marcar o dia e o local para ir buscar a "gentil offerta" por não dispôr de tempo, mas ficará para a primeira opportunidade.

"Não tenho palavras para agradecer-lhe sua immensa bondade para com este seu obscuro admirador, que tanto se envaidece de ter tido a felicidade de procurar um contacto amigo e generoso." — **Luiz Nogueira**, 17-9-33.

Autorizamos a retirada dos seguintes premios da Casa Braz Lauria:

Arlindo Roversi	8$
Rene Fink	8$
Teresa Ambrogini	8$
Sonia Kurmis	8$
Manuel Pereira	8$
Idel Becker	8$

Alekhine está escrevendo um livro sobre a sua carreira desde o match com Capablanca.

"Fiquei desolado com o meu insucesso no Cupu-sen e logo num problema dum collega. Falta de attenção. Dagora por deante vou escrever sempre as variantes dos problemas da Chacara, tambem para ver se acontecem mais surpresas." — **G. Arabico**, 15-9-33.

BELLEZA AZTECA!

Vae ahi o primeiro premio de belleza do Torneio de Mahrisch-Ostrau, vencido pelo mestre peruano Canal!

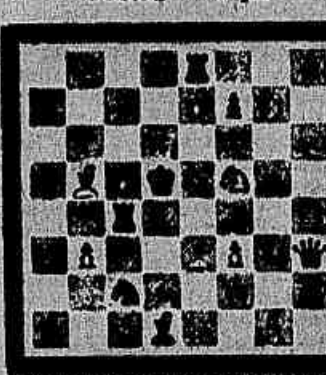
E' uma verdadeira curiosidade sul-americana. Não deslumbra tanto pelo brilho como pela feição exotica das situações imprevistas.

Brancas: **L. Steiner.**
Pretas: **E. Canal.**

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

[illegible]

Abandonam as brancas.

PROBLEMA DA CHACARA
"Lagarto"
Por Arnaldo Ferreira e Acyr Marques, Maranhão
Pretas — 9 ps

Brancas — 11 ps
[illegible]
Mate em dois

Crakanthorp acaba de ganhar o campeonato da Nova Galles do Sul, Australia, com 9 em 10. Concorreu o Koshnitsky, campeão de toda a Australia, mas elle só marcou 8½ pontos.

O Torneio Inter-Universitario Individual da Exposição de Chicago foi ganho pelo tenente J. Matheson, do Collegio Militar de West Point.

"Muito praser em conhecer a Capitã da Turma Paulista, a já famosa Rose Mary!" — **Ayrton Marques.**

"O tio Natan não para de ganhar tres pontos assim, desafio-o a ver quem sai mais... 'fileiro' no fim desta aventura." — **Idel Becker**, 14-9-33.

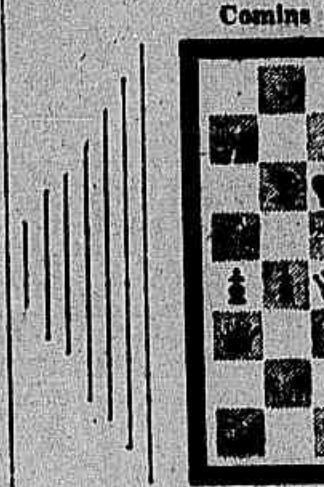
CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)

Continuação:

"Este trabalho, tendo recebido incommuns louvores do redactor de problemas do 'British Chess Magazine', tem realmente na idéa e na sua parte constructiva uma execução credora do nosso apreço.

Se 1...Pf2x, 2. Ce3xx e se PxDx, 2. Ce3xx. Esta particularidade determinando os dois mates em xeque descoberto pela mesma peça, alliada á chave que a melhora depois de feita, torna-o notavel."

(Continúa na proxima secção)

N. 8
Comins Mansfield, Inglaterra

8 x 9 2 lances D e 2!

O MATE NÃO DADO...

Em resposta á carta do sr. John R. Cotrim, publicada na secção de domingo passado, 17, recebemos esta do sr. Gama:

"Rio de Janeiro, 20-9-33.

O CAUSIDICO DO SNR. VANNIER, O COMPRADOR DE QUESTÕES ALHEIAS

Indignado com a linguagem impropria dos bem educados, venho confirmar, de uma maneira insophismavel, os dizeres de minhas declarações de 10-9.

1º) Rebatendo a carta do menino Cotrim no que se refere aos meus principios sportivos, declaro que sei ganhar e sei perder, felicitando o meu adversario nas vezes em que perco. Como prova, indico o Sr. Julio Castilho Penafiel.

2º) Affirma o mesmo jovem na sua secção de xadrez d' 'O Foot-ball' do dia 4-9, que o Snr. Vannier não é provocador, lançando-me ainda por cima a pécha de mentiroso... Esse menino está embaralhando as cartas, pois foi elle quem, em conversa, me secundou na accusação de provocador ao snr. Vannier, no dia em que fomos a Bangu' disputar uma simultanea.

3º) Queixou-se o jovem de que o maltratei insultuosamente em minhas declarações do dia 10-9. A essa insinuação respondo, que só por ignorancia sua viu insulto na parte de minhas declarações em que digo e repito: 'VIVE NA DEPENDENCIA ECONOMICA DOS SEUS'. Esse meninho, que consulte ao seu professor de Portuguez e depois volte, corrigindo a sua má interpretação.

4º) A expressão de sua carta de 17 do corrente: 'JA' VI GENTE QUE NÃO SE ENCHERGA, MAS ASSIM NUNCA'. Bellissima expressão, para ser dita por um moleque! A differença de nivel, por esse diapasão, dispensa commentarios, pois os caros leitores poderão julgar melhor do que eu.

5º) Se despeito houve, não foi meu e sim do menino. Esse jovem queimou-se por ter sido publicada a minha rectificação do MATE NÃO DADO no Diario de Noticias, julgando talvez que, por ter elle recusado rectificar o que anteriormente tinha escripto, eu o deixasse passar ou mesmo não tivesse meios para protestar.

6º) A 'condecoração' a que elle se refere em sua carta de 17 absolutamente não me atemorisa. (Outra prova de seu nivel).

7º) A distancia que nos separa não foi encurtada por mim, mas sim pelo redactor do Foot-ball. Quanto a nivel social, dá-me vontade de rir, pois se o seu nivel é tão elevado, diante do que se lê, elle baixou muito de cotação.

8º) Quanto á sua ultima pretenção: 'GOSTAR DE RESPEITAR A DIFERENÇA DE NIVEL', não me pareceu isso; elle mesmo talvez não saiba o motivo, porém, os leitores poderão julgar melhor do que eu, pelo teor de sua desastrada carta.

Rematando, refiro-me áquella partida do insigne enxadrista Tartakower, mencionada na secção de xadrez do Foot-ball do dia 4-9, como exemplo de que: "MUITOS MESTRES TEM PASSADO POR ESSES CASOS E NUNCA SE MELINDRARAM" por terem levado mate. **Levar mate é uma cousa e não levar é outra!**

A proposito, vou lembrar a minha partida com o Sr. Armando Gustavo Massow, do torneio de correspondencia Romeu Basto, em que levei mate de facto, sahindo publicado sem que houvesse nenhuma contestação minha.

Aconselho a esse menino que por outra vez não compre questões alheias, porquanto com uma pessoa de um nivel social tão elevado esses sentimentos não se coadunam.

Emfim, trata-se de uma creança (collegial), VIVENDO DA ECONOMIA DOS SEUS, portanto, um irresponsavel. Aos proprios adultos não é aconselhavel comprarem questões alheias, quanto mais a uma creança.

Por hoje aqui fico, sciente de que aquelles que não me conhecem hão de ajuizar melhor a minha pessoa; quanto aos meus amigos, é desnecessario accrescentar, pois sabem muito bem o meu modo de proceder no terreno sportivo, particular e privado.

Domingos B. da Gama."

Niemzowitch venceu um torneio em Copenhagem, com Stoltz em 2º.

Euwe ganhou o campeonato da Hollanda com 8 pontos em 9, no mesmo torneio durante o qual morreu repentinamente o mestre Olland.

Mais tarde houve um Congresso em Scheveningen, tirando as principaes collocações os mestres estrangeiros convidados — Flohr (I), Bogoljubow e Maroczy (II e III, empatados).

Seguiu um torneio em Rotterdam, que acabou com Oskam e Tartakower empatados em 1º logar.

Houve um torneio de mestres em Mahrisch-Ostrau, Tcheco-Slovaquia, ganho por Grunfeld com 7½ pontos em 11. Eliskases, L. Steiner e Zinner terminaram com 7 cada um e Canal, Rejfir e Foltys lhes seguiram com 6½. Disputou-se tambem o campeonato do paiz, que terminou num empate entre Flohr e Pokorny. Miss Menchik figurou no ultimo grupo de 5 jogadores, cada um com 4½ pontos a seu credito.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 22...P3T; 23. **B4T.**

Noé Knieling — 26...P3C; 27. **D4T.**

Anhangá — Na notação algebrica que o amigo adoptou, a letra indicando a columna deve preceder ao numero da casa, assim: Db2, e não D2b, etc.

Arnaldo Ferreira — O problema a que se refere foi accusado, sim, em 16 de outubro de 1932. Como tivesse havido, porém, varios trabalhos sobre o mesmo thema publicados na secção naquella época, resolveramos guardar este durante alguns mezes para fazer melhor effeito. Vae hoje.

E. Pinto — Muito agradecidos. Vae correr brevemente.

Orlando Huguenin — Aguarde o relatorio onde será tudo esclarecido. Soubemos com o maior praser do progresso que está fazendo o resoluto Orlando. Assim irá longe, sem duvida.

Avlis — Sciente. Breve escolheremos o premio.

Jayme Arêde — Muito satisfeitos estamos em saber que lhe agradaram tanto os livros escolhidos. Foi uma inspiração feliz, então.

Eugenio P. Pereira — Se a sua pergunta do dia 20 se refere á **confecção** da solução do problema 169, respondemos que sobrou... Em logar de resumir os lances de recuo do bispo em uma só formula, gastou o amigo **duas linhas**, sem necessidade.

Perú — Responderemos á consulta na proxima secção.

Milton Barbosa e Manoel Moura Pereira Junior — Que é que lhes aconteceu? Perderam a conta dos dias? Foram entregues tambem com um dia de atraso as suas soluções do dia 16! O praso, como sabem, termina nas 4ªs.

Domingos Gama — Achamos desnecessaria a publicação da partida só para mostrar que V. levou mate. Guardamol-a para melhor opportunidade. Tambem o annexo chamado "3ª parte" é dispensavel, razão por que deixamos de incluil-o.

Raul Reis — Agradecemos o problema enviado.

Aymoré — Achamos bom usar outra forma de endereço para as suas cartas. Esta ultima sua de 17, dirigida simplesmente "A' Redacção, Diario de Noticias", chegou-nos ás mãos hontem, 23. Ao menos, escreva a palavra "Xadrez" em logar de destaque.

Humberto Luz — Servirá amanhã, ás 20,30 mais ou menos, na casa do dr. H. L.? Telephone amanhã para o Diario entre 10.30 e 11 hs.

Avicena — 2...C3BR; 3. **P5R.** Pedimos ver se não é possivel remetter o seu lance mais cedo, porque, chegando na sexta ou mesmo na quinta-feira á noite, quando já estamos entregues á tarefa semanal, vae difficultar-nos o estudo daqui a pouco — e a partida, se não fôr movimentada á razão de um lance por semana, perderá a graça.

Manoel Luis Teixeira Dantas — Até o momento de entregarmos esta parte á officina, não lhe recebemos a resposta ao nosso lance de domingo. Para o jogo ter interesse para nós, é preciso que haja um lance ou uma troca de lances por semana e a sua resposta deve vir ao mais tardar até 4ª-feira.

Ultima hora: Chegou o lance: 3...PxP; 4. **B4BD.**

AUBREY STUART

R-A-D-I-O

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje, das 11.30 horas em diante um esplendido programma.

Das 20.30 em diante — Transmissão da opereta "A Duqueza do Bal Tabarim".

RADIO CLUB DO BRASIL

HOJE:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 15.15 horas — Programma variado de discos.

Das 15.15 ás 17.15 horas — Radio sport — Transmissão de uma partida do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

Das 19 ás 20 horas — Programma variado.

Das 20 ás 20.10 horas — Secção cinematographica.

Das 20.10 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 horas em diante — Programma de musicas ligeiras.

AMANHÃ:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 18, das 19 ás 19.45 e das 19.45 ás 20 horas — Quarto de hora catholico e discos.

Das 20 ás 20.10 horas — Secção cinematographica.

Das 20.10 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21.10 horas — Serviço de Publicidade.

Das 21.10 em diante — Programma de musicas de camera.

AS HOMENAGENS AO DR. PEDRO ERNESTO SERÃO IRRADIADAS

O Radio Club do Brasil transmittirá amanhã as homenagens que serão prestadas ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, ás 14.30 horas e á noite.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

HOJE:

Das 10 ás 12, das 12 ás 16, das 19 ás 21 e das 21 ás 24 horas — Transmissão do Cock-Tail Dansante Philips, discos e programma Casé.

AMANHÃ:

Das 10 ás 12, das 13 ás 14, das 19 ás 21 e das 21 ás 22 horas — Transmissão de "Uma noite em Vienna" e discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

HOJE:

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até ás 13.30 horas.

13.30 horas — Radio Miscellanea.

17 horas — Hora certa. Programma de discos seleccionados.

18 horas — Quarto de hora de Sciencia Popular.

18.15 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19.30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Palestra pedagogica — "Hygiene mental na educação da adolescencia".

21.15 horas — Concerto no Studio.

AMANHÃ:

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Transmissão da Academia Brasileira de Letras.

18 horas — Previsão do tempo. Quarto de hora infantil.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19.30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21.15 horas — Transmissão do salão nobre do Automovel Club do Brasil, da parte musical e discursos que se realizarão durante o banquete em honra do exmo. sr. dr. Pedro Ernesto interventor federal.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

HOJE:

Das 12 ás 13 horas — Musicas em discos.

Das 16 ás 18.30 horas — Transmissão da partitura completa da opera "Tannhauser" de R. Wagner.

Das 20 ás 21 horas — Previsões do tempo, resultados sportivos, discos de musica.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas e canto.

AMANHÃ:

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Musicas e canto em discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

HOJE:

Das 11 ás 12 horas — Por motivo de força maior não se realizará a "Hora de discos".

Das 14 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Transmissão do Studio.

A seguir — Ondas sportivas.

Das 21 horas em diante — Discos.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Igreja de São João Baptista e Divino Espirito Santo do Engenho Novo — Solemnes festejos a se realizarem no dia 1 de outubro em honra de Santa Therezinha do Menino Jesus

Nos dias 28, 29 e 30 de setembro, ás 20 horas, haverá triduo, constando de terço, ladainha cantada, pratica e benção do SS. Sacramento.

No dia 1º de outubro, ás 7 horas, missa de communhão geral da Congregação de Santa Therezinha e demais congregações da parochia.

A's 9,30 horas, missa cantada com sermão por um padre agostiniano.

A's 19 horas, terço, ladainha cantada, terminando a festa com a benção do SS. Sacramento.

Após á ceremonia religiosa, haverá festejos externos, musica, leilão, etc. para os quaes o vigario e a Congregação de Sta. Therezinha, agradecidos desde já, pedem o concurso das almas generosas, enviando prendas para o leilão e esperam a presença de grande numero de fieis na solemnidade.

IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Devoção de N. S. da Piedade

Realiza-se hoje, com a maior solemnidade, a festa da sua excelsa padroeira, N. S. da Piedade, obedecendo ao seguinte programma:

A's 11 horas — Missa solemne, officiando o revmo. capellão da Devoção, monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende, e sermão ao Evangelho pelo conego dr. Benedicto Marinho; ás 16 horas, posse da Mesa Administrativa; sermão pelo revmo. capellão monsenhor José Antonio Gonçalves Resende, seguindo-se o "Te-Deum Laudamus". A Devoção de N. S. da Piedade, guardando a tradição de mais de setenta annos, ainda uma vez, conforme preceitua o seu Compromisso, procura dar ás festividades em honra a N. S. da Piedade toda pompa como nos annos anteriores.

A Mesa Administrativa, que vae ser empossada, foi re-eleita vendo, assim, recompensados os inestimaveis serviços prestados á Devoção no anno que termina.

Nominata das Irmãs que foram re-eleitas para o anno compromissal de 1933 a 1934: zeladora presidente: Margarida Campos de Calasans; secretaria: Maria Dutra de Castro; thesoureira: Maria Pinheiro da Silva Ramos; zeladora honoraria: d. Julia Saboya de Albuquerque; conselheiras: dd. Bernardina Muniz de Aragão, Balbeita Souza, Iracema Dolabella Portella, Joanna Monteiro de Barros, Leonor Peixoto de Castro, Maria Eugenia Nobrega, Norat Pires Ferreira, Santinha Del Vecchio, Thereza Souza Franco Ribeiro e Yolanda Ribeiro Gomes.

Chacaras e Fazendas

A RAÇA WYANDOTTE

A gallinha Wyandotte como deve classificar-se?

E' uma gallinha poedeira?

E' uma gallinha para carne?

A resposta é hoje um bocado difficil: O alto apreço como poedeira em que a raça Wyandotte é tida, principalmente nos paizes do Norte da Europa, onde em muitos concursos de postura se tem mostrado rival de respeito para a Leghorn, bastas vezes destronada, fazem affirmar ali que a Wyandotte é sobretudo uma poedeira.

Pode mesmo dizer-se que em todos os paizes onde os concursos de postura têm servido de guia aos avicultores e base para a selecção das suas aves, as aves desta raça são nitidamente poedeiras.

Mas a Wyandotte é uma gallinha esbelta; não é entre-secca e esgalgada como a Leghorn, e por isso, porque a sua carne é deveras saborosa e adquire com facilidade peso apreciavel, a maior parte dos escriptores avicolas consideram-na como uma gallinha de funcção mixta (carne e ovos).

E' assim tambem que a entendemos em Portugal.

Tentemos descrever a gallinha Wyandotte:

E' uma raça americana, provinda do cruzamento das raças Brahma, Hamburgo e Bautam e cuja pureza de linhas, sob a attenta vigilancia do Wyandotte Towl, club americano de creadores da raça, incide principalmente na manutenção dos seguintes caracteres:

Cabeça curta, face larga vermelho vivo, bico e patas amarellas, olhos castanhos claros bem destacados, narinas por baixo do prolongamento anterior da crista, crista bem colada ao craneo, pouco elevada, erissada de pequenas asperezidades quasi quadrada adeante para ir afilando para traz onde acaba numa ponta curta, barbellas e brincos curtos, vermelho vivo, pescoço forte e curto, corpo massiço embora pouco atarracado em virtude da sua elevação sobre as patas, peito amplo e bem arqueado, dorso largo e curto, cauda bem desenvolvida dirigida para cima com as pennas panciformes largas, arredondadas e não muito compridas, azas curtas e fortes, aproximadas do corpo, patas bem destacadas e nuas. A femea é mais baixa de patas que o macho, e porque a cauda é mais curta parece mais massiça que este.

Um casal de gallinhas Wyandotte

A variedade branca é a melhor poedeira, a mais apreciada nesta raça, e a mais generalisada; ha no entanto algumas outras variedades que, mantendo os caracteres morphologicos geraes da raça, se distinguem principalmente pela coloração da plumagem. Estão neste caso as Wandottes douradas, amarellas, pedrezes azues, etc., que um ou outro criador procura manter, embora sem grande apreço do publico.

As gallinhas Wyandottes são bellas aves de capoeira, melhores para a vida sedentaria que as Leghorns, menos voadoras do que estas e prestando-se bem, para comer quando cansadas da postura, são por isso mais praticas para as capoeiras domesticas.

Boas poedeiras, encontram-se entre ellas com facilidade aves com posturas annuaes de 140 a 170 ovos.

Os gallos podem pesar 4 kilos e as gallinhas adultas cerca de 3 kilos.

Bastante precoces, as frangas nascidas em Maio pôem facilmente em Novembro, o que é muito apreciavel.

O preparo das pelles de coelho é facil, simples e pouco dispendioso

A curtimenta das pelles de coelho é facil, simples e pouco dispendiosa.

As pelles de inverno são muito superiores ás de verão porque a natureza previdente faz nascer uma pellugem fina entre os pellos fortes, para assim constituir um manto de inverno que preserve do frio os animaes. A muda da primavera tem o fim opposto. As pelles de verão são boas, mas as de inverno são melhores.

Por aqui se póde ver qual é a época mais favoravel para o aproveitamento das pelles. Vejamos agora como se procede á curtimenta.

Primeiro preparo — Esfolado o coelho, a pelle mergulha-se logo em 7 a 8 litros de agua limpa, onde se deixa ficar vinte-quatro horas, afim de dissolver na agua o sangue e a linfa.

Segundo preparo — Retirada da agua, colloca-se a pelle estendida sobre um páo roliço de diametro não inferior a 10 centimetros e com uma faca mal afiada, raspam-se os restos de carne que estejam adherentes á parte interna da pelle, as gorduras, as fibras, limpando-se, emfim, o melhor possivel, sem ferir a flor da pelle, o carnaz. Segue-se a esta operação, que é essencial e precisa de escrupuloso cuidado, a curtimenta propriamente dita que se obtem por dois processos. Para mais facil comprehensão designaremos comquanto não se empregue a esses processos por "atanagem", casca das plantas usadas na curtimenta de couros e que, pelas suas propriedades tanicas, deram a essa preparação a designação de "atanar".

Primeiro processo. Banho de atanagem — Comporemos, para exemplificação um banho para quatro pelles de coelho, o que servirá de termo de comparação para maior ou menor numero. Servir-nos-emos de uma vasilha qualquer, de preferencia uma caldeira velha ou uma grande panella de ferro. Deitam-se-lhe 4 litros de agua 500 grammas de pedra hume (alumen), 250 grammas de sal commum, e faz-se ferver até que a pedra hume esteja dissolvida. Retira-se do lume, passa-se a solução para vasilha de barro, um grande alguidar, por exemplo, que não sirva depois a outra coisa; e quando o liquido tiver arrefecido o bastante para se poder metter a mão e supportar a temperatura, mergulham-se as pelles e amachucam-se completamente nessa agua pelo menos durante dez a doze minutos, e deixam-se ficar nesse banho durante quarenta e oito horas.

Passado esse tempo, retiram-se as pelles, aquece-se novamente o banho na mesma vasilha de metal até que a mão possa supportar a temperatura, passam-se outra vez para a vasilha de barro e amassam-se novamente, deixando-as durante outras quarenta oito horas no banho. Está terminada a atanagem ou curtimenta, mas falta. praticar outras operações não menos importantes, de que trataremos depois de descrever o segundo processo de curtimenta.

Segundo processo de atanagem — Tomam-se 500 grammas de farinha de centeio, 250 grammas de alumen em pó, que se mistura com a farinha.

As pelles são expurgadas e raspadas como para o primeiro processo. Deixa-se apenas enxugar, sem seccar completamente, a superficie a curtir. Estende-se a pelle de pello para baixo, sobre uma mesa e cobre-se a superficie da face interna da pelle com a farinha misturada com o alumen, numa camada de um dedo e enrola-se a pelle. Assim enrolada, colloca-se a pelle em sitio nem fresco nem secco e deixa-se assim durante oito a dez dias. A fermentação da farinha e do alumen curte a pelle.

Quer se use do primeiro, quer do segundo processo de curtimenta, as pelles precisam ainda passar pelas diversas preparações seguintes:

Terceiro preparo — Retiradas do banho ou raspadas do centeio, estendem-se as pelles á sombra e sobre varas roliças, lisas, sem casca, para as deixar seccar. Seccando muito rapidamente, encolhem e endurecem. Devem ser estendidas de pelle para baixo.

Quarto preparo — Meio seccas apenas, ou mesmo logo que estejam bem enxutas, devem ser distendidas duas vezes por dia, esticando-as em todos os sentidos. E' esta operação que tem grande importancia para obter a maxima flexibilidade, uniformidade e tamanho das pelles. Se nalgum ponto a pelle está mais secca mais resistente á distenção, esfrega-se, amachuca-se na mão para amaciar e distende-se melhor. Renova-se a distensão durante alguns dias, até que a pelle esteja completamente secca, macia e branca ao lado do carnaz.

Quinto preparo — Consiste no desengorduramento do pello. Effectivamente uma pelle que não tinha sido desengordurada, conserva o quer que seja de untuoso e de aspero ao tacto. Não esqueçamos que agora é o pello que temos a desengordurar, e não a face branca ou carnaz, que só poderia sujar-se inutilmente.

Para desengordurar o pello, peneira-se cinza de lenha, deita-se a pelle sobre uma taboa ou mesa, de pello para cima, e polvilha-se esse pello com a cinza peneirada, deixando-a assim durante vinte e quatro horas. Essa cinza absorve a gordura, e o pello torna-se mais macio, mais luzidio mais bello. Para desembaraçar da cinza, volta-se a pelle com o pello para baixo, no ar, e bate-se com uma vareta.

Sexto preparo — Consiste em pentear cuidadosamente todo o pello na direcção natural.

Septimo preparo — Depois que as pelles tem passado por todas estas operações, nada mais resta do que acamal-as umas sobre as outras, quer para as vender curtidas, quer para confeccionar pelliças ou agasalhos domesticos, quando se tenha a quantidade sufficiente.

E' de toda a conveniencia não esperar que se juntem muitas pelles seccas, como alguns fazem, para as curtir. Isto é um erro de que resulta em geral perderem as pelles o pello e não se obter uma curtimenta perfeita. A pelle fresca conserva melhor o pello do que a que se deixou seccar.

Ainda uma observação importante: ao amontoar ou acamar as pelles devem ser collocadas pello contra pello e na direcção natural.

Quer para venda, quer para uso caseiro, ha toda a vantagem em escolher coelhos cuja pellagem seja de cor uniforme.

O trigo e os moinhos

Não é a primeira vez e muito provavelmente não será a ultima que se recommendará por estas paginas a "Cultura do trigo". Mas não o "trigo-grandes moinhos" para poupar o ouro que nos custa o pão da gente da cidade. Pois se quizessemos fazer o pão para todos com o trigo brasileiro, o unico resultado que se alcançaria seria augmentar o preço do alimento principal de alguns milhões de cidadãos que vivem e trabalham no paiz. Recommendamos apenas a cultura do "trigo-moinho caseiro", o trigo que cada um planta para o seu gosto, como fazemos com a mandioca e o feijão. A propaganda deste trigo é, pois, ligada á propaganda do "moinho-caseiro".

O negocio do trigo neste nosso paiz é um caso sério. Ha moinhos colossaes em algumas grandes cidades que moem o trigo importado de fóra. E se importassemos a farinha não nos ficaria mais barato? Todos os moinhos gigantescos estão em tres ou quatro centros e os plantadores do trigo estão tão longe que um sacco de trigo vindo do sertão paga de frete, para ser moido nelles, mais caro que o valor do proprio trigo, nelle contido. Quer dizer que o dono do grande moinho só se for burro é que compraria tal trigo brasileiro. Portanto, se cada plantador de trigo do interior tivesse o seu moinho como tem a roda para fazer a farinha de mandioca e a engenhoca para adoçar o café, não precisava nem despachar o trigo, nem se deixar escorchar pelos grandes moinhos... O ideal seria um moinho-caseiro em cada lar das zonas que dão trigo, tal e qual existe na velha Europa: estes moinhos são iguaes tanto para os pobres como para os abastados: o que varia é o modo de funccionar. Se o lavrador é pobre como Job é elle mesmo que o puxa, ou um jumento velho como elle e algumas vezes até cego. Depois ha moinho que o vento move: ha-os movidos pela agua e por deante até a vapor e a electricidade.

No Brasil — que não é a zona preferida pelo trigo — os moinhos deviam ser de propriedade de cooperativas de lavradores ou então o proprio municipio devia adquiril-os e custeal-os.

Um exemplo, que merece louvores e imitadores, é o de um municipio do Paraná.

Todos sabem que naquelle Estado o trigo encontrou condições excepcionaes para vingar e dar colheitas remuneradoras. Dentre as mais zonas destaca-se o Guarapuava aonde o trigo deu-se tão bem que é ahi produzido em grande escala desde tempos, tanto que a linda cidadinha recebeu a alcunha de "terra do ouro branco"! mas as colheitas ameaçavam apodrecer, pois, os pequenos moinhos dos colonos polacos não davam conta do recado e, além disto, elles o que precisavam é transformar o trigo em dinheiro, se não pudessem em farinha. Eis então que o dr. Affonso Camargo adquiriu um moinho completo e o presenteou ao municipio de Guarapuava.

Desta fórma, na mais bella cidade do oeste paranaense, póde o trigo ser plantado á vontade... nem um grão ficará perdido. Tendo um moinho honesto ás ordens podemos aconselhar sua cultura, a propaganda do trigo deve começar com a propaganda do moinho-abordavel. Caso contrario antes imitar o gesto, como sempre peremptorio de Navarro de Andrade: — Supprimir o trigo das nossas cogitações!

A VIDA OPERARIA EM ITAJAHY

O ministro do Trabalho recebeu da Inspectoria Regional de Florianopolis, o seguinte telegramma:

"Communico a v.ª ex.ª que regressei hoje, de Itajahy, onde consegui normalizar a vida operaria. A firma Guido & Cia. resolveu acceitar as exigencias dos operarios do Syndicato dos Metallurgicos, que consistiam em trabalhar 8 horas pelo valor total das 10 horas de trabalho a que estavam sujeitos, mantendo o regimen do salario hora. Mantive sempre, em todas as conversações, o ponto de vista legal de submetter o caso á Commissão Mixta de Conciliação, que deixei organizada e installada. A firma resolveu espontaneamente. A classe operaria manteve-se dentro da boa ordem e respeito, manifestando gratidão pessoal por v.ª ex.ª, pela Legislação de Assistencia Social em execução. Respeitosas saudações. — (a) *Wigar da Cunha Carneiro*, inspector regional."

Os festejos de 5 de Outubro em Portugal

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão, presidida pelo governador civil desta cidade, afim de organizar os festejos de 5 de outubro.

AUTOMOBILISMO

A situação dos «chauffeurs» dos carros particulares

As aspirações dessa numerosa classe de trabalhadores

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"No momento actual em que em boa hora o Governo comprehendeu não ser possivel administrar no sentido amplo da palavra sem destruir certas barreiras injustas argamassadas com a argila pôdre de preconceitos velhos — para poder assim assegurar a todos os brasileiros o minimo, pelo menos, de felicidade, a que todo o ser humano tem direito — é com justo sentimento de jubilo que vemos as grandes massas trabalhadoras se congregarem em syndicatos propugnando os seus direitos em perfeita concordancia e animada do melhor espirito de cooperação com os poderes dirigentes.

E as conquistas vão se succedendo, harmoniosamente, sem abalos, num periodo de tempo, relativamente curto.

Entretanto, á margem desse evolução encontra-se ainda, de todo desprotegida a numerosissima classe de "chauffeurs" de carros particulares. A esses o seguro social não beneficia, o horario das oito horas que hoje se estendeu até mesmo aos empregados no commercio, não lhes aproveita e nem siquer foi objecto de cogitação ainda, estenderem-se-lhes — na medida do applicavel — as normas que incidem sobre os "chauffeurs" de caminhões ou de carros de passeio de companhias de omnibus, ou da Assistencia Publica, etc.

Por que isso? Por que essa differença? Por que esse inexplicavel abandono?

Nada mais injusto. O "chauffeur" particular não tem hora de serviço. Vive em funcção dos seus patrões. Não importa que ás vezes se haja levantado ás cinco horas da madrugada para levar o patrão a uma excursão longinqua. A' noite desse mesmo dia ha um baile em que deverão comparecer os filhos do patrão. E é esse mesmo homem, que já havia passado horas ininterruptas com o volante nas mãos, os olhos ardidos de sol e poeira que, cansado, exhausto, alimentado a horas improprias, o organismo todo a reclamar descanso, que tem de ficar outras tantas horas numa vigilia inutil, e inconfortavel até que, com os primeiros albores da madrugada do dia que se seguir, termine esse estafante cyclo de trabalho que deverá recomeçar poucas horas depois.

Em geral esses homens, em virtude dos ordenados que percebem, são forçados a residir em bairros distantes quando não habitam os suburbios da Central ou da Leopoldina. A volta para o lar toma-lhes tanto tempo que lhe restam apenas umas quatro ou cinco horas de descanso.

No inverno, agora ha poucos dias, pela temporada theatral, quanta gente nós conhecemos morando no Flamengo e adjacencias que, tendo "chauffeurs" particulares que residem na Penha ou em Cascadura, obrigam esses homens a aguardar longas horas até que se escôe o espectaculo, só para se dar ao luxo vaidoso de ter um homem de libré a abrir-lhe a porta da "limousine", de bonet na mão.

E o "chauffeur" que tambem é, as mais das vezes, pae de familia, nem siquer tem tempo para abraçar os filhos e a companheira ou gosar em descanso completo um domingo no lar.

Vem o carnaval. Todo o mundo se diverte. Os "chauffeurs" de praça trabalham dobrado, é verdade, mas ganham quatro vezes mais. E os "chauffeurs" particulares? Esses têm quatro dias de verdadeira mobilização continua, dia e noite nos bailes, nos corsos nas batalhas de confetti, em toda a parte emfim onde Momo exerce sua deliciosa tyrannia sobre o resto da população.

Ninguem tambem ainda pensou no perigo que corre o publico pelo facto de se acharem esses homens exhaustos a dirigir os carros após um dia de estafante trabalho.

A classe dos "chauffeurs" particulares está não só desprotegida, como sobretudo ha grande e flagrante desigualdade na remuneração que percebe. Um pedreiro por exemplo, que ganha, digamos 15$000 por oito horas de trabalho, se trabalhar mais quatro horas no mesmo dia, ganhará dobrado pelas horas excedentes, mas o "chauffeur" particular ganha o ordenado fixo, quer trabalhe dez, quatorze e vinte horas por dia.

Em summa, o que os "chauffeurs" particulares pleiteiam, resume-se nada mais, nada menos no seguinte:

1º — a regulamentação das horas de trabalho, ou melhor doze horas por dia: das sete ás dezenove horas;

2º — se esse prazo for excedido, o interessado pagará o extraordinario em dobro pelas horas subsequentes;

3º — um dia de descanso quinzenal.

Que alegria não teriam esses homens e suas respectivas familias, se correspondendo a esse anhelo, fosse convertido em lei o que pretendem e o que está na consciencia de todos os homens bons! — *Um "chauffeur" carioca.*"

A reforma da Central do Brasil

UMA CARTA AO DIRECTOR

Foi enviada ao director da Central do Brasil, pela commissão de funccionarios que organizou um projecto de reforma do pessoal daquella ferrovia, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. coronel director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nós abaixo assignados que tomamos a liberdade de formular um projecto de refroma dessa ferrovia, animados pelo convite de v. s., para que todos apresentassem suggestões, vimos dizer que auscultando opiniões de collegas sobre o trabalho que tivemos a honra de entregar a v. s., verificarmos a excellente impressão que a todos causou o referido trabalho, mesmo daquelles que tiveram objecções a formular e que, dadas as explicações necessarias, acabaram concordando com o plano elaborado e com as disposições orientadoras do projecto. V. s. havia já confiado a reforma da Central a uma commissão de illustre technicos. Diz-se que essa commissão, já agora, acaba de ultimar o projecto e que vae apresental-o ao exame e apreciação de v. s. — Não conhecemos a reforma da illustrada Commissão, mesmo porque no Brasil todas as reformas obedecem ao habito do sigilo. Quebrando essa norma (que consideramos anti-democratica e contraria mesmo aos interesses geraes, pois que todas as leis devem ser conhecidas previamente para o necessario julgamento da opinião publica) demos ampla publicidade ao nosso modesto e despretencioso trabalho e se o não publicamos em todos os jornaes, foi por sermos pequenos funccionarios, que não dispõem de recursos para publicações dispendiosas.

Ficará, pois, v. s. em face de dois trabalhos de remodelação da Central: — Um — feito por altos funccionarios, illustres engenheiros da Estrada; — Outro — da lavra de modestissimos servidores dessa mesma Estrada, com um pequeno augmento de despesa. Numa época em que o dignissimo titular da pasta da Fazenda declara que toda a economia é pouca e que as sommas economizadas não podem autorizar disperdicios de qualquer natureza, acreditamos que por esse lado, já o nosso trabalho se torna bem viavel. Ora, quando surgiram as importantes declarações do sr. dr. Oswaldo Aranha, já haviamos apresentado o nosso plano de reforma com aquelle pequeno augmento de despesa, que, apesar de ser pequeno, causou surpresa a v. s., que certamente acreditava que funccionarios com interesse em jogo, não fossem capazes de ter a elevada preoccupação da defesa do erario publico, acima daquelles interesses. Pois bem, illmo. sr. director. Para mostrar a v. s. o nosso desejo patriotico de collaborar nos altos intuitos do Governo Provisorio, vimos fazer a v. s. uma solemne affirmação: — Se v. s. achar que o nosso plano merece a sua preferencia, estaremos promptos a, sem prejudical-o em coisa alguma, executal-o sem augmento de um só real na despesa actual da Estrada, desapparecendo, por essa fórma, o pequeno augmento existente nas tabellas que entregamos a v. s. Mais ainda. Não modificaremos os quadros do nosso trabalho; não cortaremos ninguem, obedecendo rigorosamente ao que foi apresentado; não prejudicaremos as promoções que, segundo o nosso trabalho, seriam feitas em grand numero; emfim: A reducção se fará de modo a que nenhum empregado da estrada possa allegar qualquer prejuizo, bastando para isso uma providencia, simples e pratica, que revelaremos, desde que v. s. julgue acceitavel o nosso respeitoso alvitre, dando-nos autorização para executar o que óra estamos affirmando.

Pedindo seja este officio annexado aos demais papeis referentes ao assumpto, aproveitamos o ensejo para renovar a v. s. os nossos protestos de alta consideração.

A Commissão: Auxibio Augusto Pinho, Agricola Vieira, Joaquim Soares Passos e Iaias Minervino dos Santos.".

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Sáe	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Amsterdam	25	Flandria	26	B. Aires	2-9900
Southampton	24	Arlanza	25	B. Aires	4-8000
Glasgow	N/P	Bruyere	26	B. Aires	3-4830
Hamburgo	26	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Genova	28	Princ. Maria	26	B. Aires	3-5840
Havre	28	High Brigade	27	B. Aires	4-8000
Genova	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Londres	9	Almeda Star	9	B. Aires	4-7200
Bremen	7	Madrid	9	B. Aires	4-6121
Southampton	8	Asturias	8	B. Aires	4-8000
Trieste	5	Oceania	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	10	Monte Olivia	10	B. Aires	4-1582
Genova	10	Duilio	10	B. Aires	3-5840
Havre	10	Lipari	12	B. Aires	4-6207
Liverpool	14	Delambre	14	Rio G. do Sul	3-4830
Amsterdam	16	Zeelandia	16	B. Aires	2-9900
Londres	10	High Patriot	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	16	Gen. Artigas	16	B. Aires	4-1582
Londres	21	Belsac	21	B. Aires	3-4830
Hamburgo	19	Cap Arcona	21	B. Aires	4-1582
Genova	22	Florida	23	B. Aires	3-2930
Southampton	22	Almanzora	23	B. Aires	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Bremen	23	Sierra Salvada	26	B. Aires	4-6121
Amsterdam	23	Zeelandia	26	B. Aires	2-9900
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch	30	B. Aires	4-8000
Genova	31	Ct. Biancamano	31	B. Aires	3-5840
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires	2-9900
Trieste	5	Neptunia	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin	9	B. Aires	4-1582
Londres	20	Andalucia Star	20	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	23	Sierra Nevada	23	B. Aires	4-6121
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	28	Gen. Osorio	28	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	24	Alcantara	25	Southampton	4-8000
Santos	25	La Rosarina	25	Liverpool	4-5261
B. Aires	26	High Chieftain	26	Londres	4-8000
B. Aires	27	Neptunia	27	Genova	3-5840
B. Aires	28	Monte Pasco	28	Genova	3-5840
B. Aires	28	La Coruña	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Waterland	28	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Pionier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	29	Linnell	30	Liverpool	3-4830
Rio	1	S. Campos	1	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Ct. Biancamano	30	Genova	3-5840
B. Aires	30	Groix	1	Havre	4-6207
B. Aires	3	Nasmyth	1	Londres	3-4830
Montevidéo	2	Hard. Grange	1	Londres	4-5261
B. Aires	2	Deseado	2	Liverpool	4-8000
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Nevada	5	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	6	Belvedere	6	Genova	3-5840
B. Aires	8	Arlanza	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	Hig. Princess	10	Londres	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Lassell	11	Liverpool	3-4830
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	11	Massilia	11	Bordeaux	4-6207
Santos	17	Joseph Carlotte	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	17	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires	18	Monte Rosa	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Marseille	3-2930
B. Aires	20	Ct. Biancamano	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Asturias	21	Southampton	4-8000
B. Aires	23	High Brigade	23	Londres	4-8000
B. Aires	24	Almeda Star	24	Londres	4-7200
B. Aires	25	Princip. Maria	25	Genova	3-5840
B. Aires	26	Madrid	26	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	28	Princ. Giovanna	28	Genova	3-5840
B. Aires	31	Zeelandia	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	31	Monte Olivia	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Mendoza	7	Marseille	3-2930
B. Aires	8	General Artigas	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Cap Arcona	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	22	M. Sarmiento	22	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	28	Ame. Legion	28	New York	3-2000
B. Aires	29	Manila Maru	1	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	5	Northern Prince	5	New York	4-5261
B. Aires	12	W. World	12	New York	3-2000
B. Aires	19	W. Prince	19	New York	4-5261
B. Aires	21	R. J. Maru	23	Japão	4-7200
B. Aires	26	Southern Cross	26	New York	3-2000
B. Aires	9	American Legion	9	New York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	30	W. World	30	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	1	R. Janeiro Maru	1	B. Aires	4-7200
New York	1	Eastern Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	13	Southern Cross	13	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	31	Montevidéo Maru	31	B. Aires	4-7200
New York	27	Ame. Legion	27	B. Aires	3-2000
New York	20	Eastern Prince	20	B. Aires	4-5261
New York	10	Western World	10	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Herval	24	Belém	3-0167	C. Hoepcke	24	Florian.	3-3443
C. Salles	24	Manáos	4-2698	Itatinga	24	P. Alegre	3-1900
Montanhez	25	S. Fidelis	3-0167	Itaperuna	25	Antonina	3-3566
Itaquatiá	26	Penedo	3-1900	8 de Outu.	25	P. Alegre	4-2698
Alice	25	Caravel.	3-8709	Pirahy	25	P. Alegre	2-7630
A. Nascim.	25	Penedo	4-2698	S. Branca	25	S. J. Bar.	4-3709
Corcovado	26	A. Bran.	2-7630	Campeiro	27	P. Alegre	3-3566
Itaipú	27	Macáo	3-3566	S. Grande	26	P. Alegre	4-3709
Itahité	27	Pará	3-1900	Pyrineus	27	P. Alegre	3-0167
Campinas	28	Recife	3-3566	A. Benevolo	27	P. Alegre	4-2698
R. Alves	29	Belém	4-2698	Ct. Alcidio	27	P. Alegre	4-2698
Itassucê	29	Cabedello	3-1900	Aratimbó	27	P. Alegre	3-3566
Mantiqueira	29	Natal	3-8709	Pyrineus	27	P. Alegre	4-2698
Celeste	30	S. Math.	3-0167	Assu	28	P. Alegre	2-7630
Aracajú	30	A. Bran.	4-2698	Ser. Negra	28	P. Alegre	3-8709
Victoria	2	Belém	3-1900	Itaquicê	29	P. Alegre	3-1900
Pará	6	Belém	4-2698	Tutoya	29	P. Alegre	4-2698
				Itapura	1	P. Alegre	3-1900
				Antonina	1	Laguna	3-3443
				Anna	1	Laguna	3-3566
				Arary	2	P. Alegre	3-3566
				Araguary	3	P. Alegre	3-0167
				Butiá	5	P. Alegre	4-2698
				Baependy	6	B. Aires	4-2698

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 35/256, 58$016; á v., 4 27/256, 58$458
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $565

RIO, 23. — O mercado cambial bancario se manteve sustentado, relativamente ao dollar e á libra, com pouco movimento.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	58$016	Lira	$985
Libra, á vista	58$403	Peseta	1$570
Libra, cabo	—	Franco belga	2$615
Franco	$735	Dollar	12$000
Marco	4$495	Peso arg., papel	4$540
Franco suisso	3$635	Montevidéo	7$000
Escudo	$565	Mil réis ouro	6$614

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	57$100	Dollar	11$740
Dollar	11$640	Franco	$710
Franco	$705	Lira	$945
Lira	$935	Marco	4$280
Marco	4$220	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	57$700
Libra	57$500	Dollar	11$790

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 23

Londres, 90 dias, 4 35/256	58$016	Suissa	3$635
Londres, á vista, 4 27/256	58$458	Tcheco Slovaquia	$540
Paris	$735	Nova York, á v.	12$000
Italia	$985	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$495	B. Aires, papel	4$540
Portugal	$567	Hollanda, florim	7$582
Belgica, ouro	2$615	Japão, yen	3$490
Hespanha	1$570	MERC. DE MOEDAS	
		Escudo, papel	$680

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 23. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 57$100 e dollares a 11$640.

EM LONDRES

LONDRES, 23.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.15	22.23
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	58.95
Madrid, s/Londres, á v., £	37.00	37.10
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.30
Lisboa s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.78.25	4.77.50
S/Genova	58.97	58.95
S/Madrid	37.06	37.06
S/Paris	79.10	79.12
S/Lisboa	102.50	102.50
S/Berlim	12.97	12.97
S/Amsterdam	7.67	7.68
S/Berne	16.00	16.00
S/Bruxellas	22.22	22.23

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.78.00	4.77.50
S/Genova	58.80	58.95
S/Madrid	37.00	37.06
S/Paris	79.00	79.12
S/Lisboa	102.50	102.50
S/Berlim	12.95	12.97
S/Amsterdam	7.67	7.68
S/Berne	15.95	16.00
S/Bruxellas	22.15	22.23

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO (15.21)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.79.25	4.81.25
S/Paris, por franco	6.08.50	6.09.50
S/Genova, por lira	8.19.00	8.18.00
S/Madrid, por peseta	12.98	13.01
S/Amsterdam, por florim	62.58	62.85
S/Berne, por franco	30.12	30.30
S/Bruxellas, por franco	21.67	21.72
S/Berlim, por marco	37.13	37.20

NOVA YORK, 23.

ABERTURA (9.39)

	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.78.50	4.79.25
S/Paris, por franco	6.05.00	6.08.50
S/Genova, por lira	8.18.50	8.19.00
S/Madrid, por peseta	12.94	12.98
S/Amsterdam, por florim	62.40	62.58
S/Berne, por franco	29.99	30.12
S/Bruxellas, por franco	21.55	21.67
S/Berlim, por marco	36.98	37.13

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	44 ⅝	44 11/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	45 1/16	45 ⅛

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	36 11/16	36 ¾
S/Londres, por $ ouro, t/c.	37 7/16	37 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 23. — Funccionou com regular animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
40 Uniformisadas	865$000	867$000
2 Div. Emis., 500$, nom.	—	850$000
37 Idem, 1:000$, nom.	—	866$000
252 Idem, 1:000$, port.	853$000	856$000
15:000$ Obrig. Thesouro, 1921	—	1:000$000
20 Municipaes, 1906, nom.	—	155$000
17 Idem, 1906, port.	—	165$000
150 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	179$000
60 Idem, 1931	186$000	190$000
6 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	189$000
4 Obg. Minas, 500$000	—	520$000
176 Idem, 1:000$000	—	1:043$000
5 Est. do Rio, 4 %	—	100$000
5 Minas, 7 %, pt., D. 9.716	—	900$000
48$ Docas de Santos, nom.	—	235$000

BANCOS E COMPANHIAS

1 Seg. Argos Fluminense	—	2:600$000
30 Banco Economico	—	35$000
55 Progresso Industrial	—	82$000
5 Banco do Brasil	—	395$000
25 Banco Portuguez, port.	—	78$000
5 Banco Mercantil	—	470$000
37 Jardim Botanico, integ.	—	132$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000	870$000	865$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	866$000	865$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	853$000	852$000
Emprestimo de 1903, port.	—	860$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000	990$000
Ob. do Thesouro, 1930	—	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:023$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	166$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	161$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	186$500	185$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	180$000	179$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	145$000
Ap. Municipaes, D. 1.933	186$500	185$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	178$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 2.098	—	188$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	178$000	176$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622	178$000	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	1:000$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	716$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	900$000	895$000
Ob. Minas Geraes, 9 %	1:044$000	1:042$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %	101$000	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	460$000
Rio Janeiro, 8 %, 1:000$, 2.316	—	950$000

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco do Commercio	125$000	120$000
Banco Regional	—	95$000
Banco Mercantil	480$000	—
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Argos	2:610$000	2:590$000
Banco Economico	—	33$000
Banco Portuguez, port.	78$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	190$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	60$000	40$000
Manufactora	100$000	80$000
Nova America	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial	85$000	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	123$000	122$000
Docas de Santos, nom.	237$000	235$000
Docas de Santos, port.	247$000	245$000
São Lourenço	—	200$000
Jardim Botanico, nom.	145$000	—
Mercado	—	—
Brahma	—	415$000

DEBENTURES

Confiança	100$000	—
Progresso Industrial	165$000	160$000
Docas da Bahia	45$000	40$000
Docas de Santos	190$000	189$000
Fluminense F. C.	71$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	—
Manufactora	—	180$000
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mercado	—	210$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 22 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou bem orientado e com negocios desenvolvidos. Os negocios attingiram 1.417:767$ sendo 685:067$ realizados no prégão da abertura e 732:700$000 no do fechamento.

Dos titulos publicos continuaram, ainda, bem negociadas as Obrigações do Estado "Café", porém, soffreram baixa nas cotações, sendo negociadas successivamente a 570$, 567$, 566$ e 565$, ou 5$ a menos em relação á ultima cotação do dia aterior. Os bonus foram bem negociados, mantendo-se firmes. Os negocios em titulos publicos sommaram 874:281$000.

Os titulos particulares tiveram negocios fracos na abertura firmando-as no fechamento. O total dos negocios foi de 543:486$000. As acções da Cia. Paulista, nom., tiveram seu ultimo negocio a réis 225$, perdendo 75$ sobre o dia anterior.

As definitivas ficaram inalteradas a 240$000. As acções da Cia. Mogyana foram negociadas a 60$, perdendo 2$000. Das acções de banco, sómente soffreu alteração as do Banco de São Paulo, que baixou 1$, negociadas a 176$000. Os démais papeis ficaram inalterados.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos

500:000$000 obrigs. Federaes "1930", 1:912$, 10:000$ obrigs. do Estado "Café", 570$; 50:000$ idem, 557$; 2:520$, bonus do Thesouro "B", 97$500; 400$, 1:000$, 2:000$ 7 "B", 99$250; 10:000$ idem 7 "C" 50$500.

Titulos particulares

29, 7, acções Bco. Commercial, int., 980$; 100, 100, 50, 20 acções Cia. Paulista, port. def., 240$; 85 acções Bco. Commercio e Industria, 280$000.

(Conclue na 15ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALCANTARA — Esperado de B. Aires e escalas, sá 16 horas, sairá ás 7, do armazem 18.

CAMPOS SALLES - Ectá no porto e sairá ás 9 horas, do armazem n. 14, para Manáos e escalas.

ITATINGA — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá ás 10 horas, do armazem 2, para Florianopolis e escalas.

AMANHÃ (25)

ARLANZA — Esperado de Southampton e escalas ás 13 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

FLANDRIA — Esperado de Amsterdam e escalas, ás 6 horas, sairá ás 21, do armazem 18.

LA ROSARINA — Esperado de Santos, sairá á tarde, para Liverpool e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAQUICÊ — Do Pará hoje, 24 do corrente.

SERRA BRANCA — De S. João da Barra hoje, 24 do corrente, sairá amanhã, 25, para o mesmo porto.

RUY BARBOSA - De Santos hoje, 24 do corrente.

STUART STAR - Da Europa hoje, 24 do corrente, sairá amanhã, 25, para Buenos Aires.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas hoje, 24 do corrente.

SERRA GRANDE — No porto, sairá a 26, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

CAXAMBÚ — De Manáos e escalas, a 27 do corrente.

PARANÁ — Do sul, a 27 do corrente.

PYRINEUS — De Cabedello e escalas, a 27 do corrente.

NELLA — De Liverpool, a 26 do corrente.

CURITYBA — A 27, de Villa Constitución.

ARACAJU' — A 28, de Antonina e escalas.

UNA — De Amarração e escalas, a 28 do corrente.

CAXAMBU' — A 28 do corrente e escalas.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

PARA' — A 28 de Belem e escalas.

PALATIA — A 28 do sul.

MANDU' a 28 de Nova York e escalas.

JABOATÃO — Ne Nova Orléans e escalas, a 30 de setembro.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — A 30 de Hamburgo e escalas.

TUTOYA — De S. Francisco, a 30 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas, a 30 do corrente.

UÇÁ — De Porto Alegre e escalas, a 30 do corrente.

BAHIA — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 1 de outubro.

BAEPENDY — A 3 de outubro de Manáos e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 3 de outubro.

BOCAINA — A 4 de outubro de Porto Alegre e escalas.

HOLSTEIN — De Hamburgo e Bremen, a 4 de outubro.

SANTAREM — A 5 de outubro do Belem e escalas.

SERRA AZUL — Esperado a 6 de outubro do Sul.

BORÉ VIII — Do sul, cerca de 7 de outubro.

WEST NILUS — De S. Francisco a 9 de outubro.

WEST IRA — a 11 de outubro do Sul.

CUYABA' — A 15 de outubro de Hamburgo e escalas.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 5 de outubro.

VAPORES ATRACADOS

JUPITER	1
CARL HOEPCKE	2
ETHA	2
SERRA GRANDE	6
SERRA NEGRA	6
MACEDONIER	9
GRAECIA (pateo)	11
ITATINGA	13
CAMPOS SALLES	14
ARLANZA	17
FLANDRIA	18
ALCANTARA	18
DELSAD	Praça Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

ALCANTARA - Para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CAMPOS SALLES — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

ITAQUATIÁ — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 horas.

ITATINGA — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

AMANHÃ (25)

ARLANZA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 10.

FLANDRIA — Para Santos e B. Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5 out.	6.30 hs.
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	20 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair	Quintas	6 "
Condor	Sextas	10 "

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14ª pagina)

FECHAMENTO

Fundos Publicos

50:000$ obrigs. do Estado "Café", 568$; 20:000$, idem, 565$000; 50:000$, idem, 564$; 10:000$, 20:000$, 30:000$, 20:000$, 30:000$, 10:000$, 10:000$, 10:000$ idem, 568$; 62 letras Cia. Jaboticabal, 90$; 2 letras Cia. Capital (Viaducto), 70$; 80:000$ bonus Thesouro 5 "B", 99$250.

Titulos particulares

100 acções Cia. Paulista, nom., 227$; 100, 10, idem, 286$; 100, 100, 2 idem, port., dof., 244$; 280 idem nom., 237$; 50, 50, 40, 10, 7, 50, 21, 100 idem, 295$; 77 idem port. caut., 338$; 131 acções Cia. Mogyana, 60$; 300 acções Bco. S. Paulo, 177$; 500, 105 idem, 176$; 74, 2 acções Bco. Commercio e Industria, 280$; 100, 100, 100 deb. Antarctica Paulista, 193$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos

Estaduaes — Obrigações "1921" port., juros, 7 °|°, 1|17, vend., —; comprador, 775$; idem nom., 7 °|°, 1|1-1|7, —; 770$; idem "1922" port., 7 °|°, 1|1-1|7, —; 775$; idem do Estado "Café", 565$; 563$; apolices, 3ª a 6ª e 6ª a 12ª —; 661$; idem 7ª a 12ª e 13ª a 15ª —; 661$; bonus Thesouro s|c. 7 "C" 100,$ —; 93$000.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 °|°, 1|5-1|11, —; 68$; idem "1910", 7 °|°, 2|1-2|7, —; 80$; idem "1913", 7 °|°, 2|1-1|7, —; 86$; idem "1925", 8 °|°, 1|3-1|9, 88$; 95$; idem "1926", 8 °|°, 1|5-1|4, 100$; 98$; apolices "1929, 955$; —; idem "1931", 970$; 945$; Agudos, 10 °|°, 30|4-31|-0, 500$; 400$; R. Preto, 8 °|°, 1|1-1|7, —; 95$000.

PARTICULARES

Acções de bancos: Brasil, —; 370$; Comm. e Industria, 285$; 250$; Commercial, 60 °|°, 202$; —; S. Paulo, 177$; 175$; Commercial int., —; 278$; Noroéste, int. —; —; —; 18$; Café c|50 °|°, —; 50$; Café, int. —; 100$000.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 195$; S|A. "O Estado", —; 85$; Central R. Claro, 1ª e 2ª —; 95$; idem, 3ª, —; 93$000.

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 24 de Setembro de 1933

O CAFÉ NA NORUEGA

A importação da Noruega varia de 250.000 a 300.000 saccas, variando a parte do Brasil de 28.000 a 50.000 saccas annualmente.

No quadro seguinte vê-se o total da importação norueguesa de café, de 1928 a 1932, assim como as quantidades recebidas do Brasil:

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NA NORUEGA (Saccas de 60 kilos)

Annos	Brasil	Diversos	Total	% do Brasil no total
1928	29.907	247.716	277.623	10,77
1929	32.697	224.225	256.922	12,73
1930	41.534	243.258	284.792	14,58
1931	50.975	253.685	304.660	16,73
1932	36.498	224.786	261.284	13,97
Total, 5 annos	191.611	1.193.671	1.385.282	13,83
Média, 5 mezes	38.322	238.734	277.056	13,83

O mercado continuou hontem estavel, assim fechando com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.991 saccas.

A pauta semanal de 18 a 24 do corrente é de $980, e imposto de Minas, de 8$ e e do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado e anno passado a 12$000.

COTAÇÕES

Typo 3	10$200
Typo 4	10$000
Typo 5	9$800
Typo 6	9$600
Typo 7	9$400
Typo 8	9$200

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 21		465.127
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	7.184	
Pela Maritima	2.654	
Armazem do Dep. Nac. de Café	115	
Reguladores	1.675	11.628
Total		476.755
Saidas:		
Europa	9.765	
Cabotagem	135	
Consumo local no dia 22	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café	8	10.408
Total		466.347
Café entregue como bonificação de 10 %		1.795
Stock em 22		468.142
Idem, anno passado		355.065
Entradas geraes em 22		251.207
Desde 1 de julho		864.679
Saidas geraes em 22		189.311
Desde 1 de julho		833.335

Foram registradas vendas num total de 4.059 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinheiro Ladeira & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.
Neves Villela & Cia

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	33.000	29.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	12.000	12.000	—
Total	45.000	41.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	12$300	12$500
" em out.	12$400	12$500
" em nov.	12$500	12$600
" em dez.	12$500	12$700
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques — Hoje, 41.095; anterior, 31.084 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.039; anterior, 42.722 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.598.005; anterior, 1.597.061 saccas.

Saidas — Para a Europa, 18.916 saccas; para outros portos, 1.453. — Total das saidas, 20.369 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 22 — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	19.000	29.000	—
Total	19.000	29.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 23. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	2.475
Bonus	138
Saidas	1.700
Em stock	107.136

NO HAVRE

HAVRE, 23.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	112 ½	112
" em março	133	131 ¾
" em maio	132	130 ¾
" em julho	132	130 ¾
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de ½ a 1 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 23. — Não houve cotações neste mercado.

EM LONDRES

LONDRES, 23.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	39/6	39/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	33/	33/

ALGODÃO

O mercado se conservou sustentado, tendo constado negocios aos preços abaixo.

COTAÇÕES (Por 10 kilos, Rio "termo")

Preços para entrega em setembro:

Seridó	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertão	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	33$000
Mattas	T. 3	32$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:

Paulista	T. 3	43$500	T. 5	40$300

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	35$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Mattas	T. 3	31$000	T. 5	29$000
Paulista	T. 3	34$000	T. 5	32$000

MOVIMENTO DO DIA 22

	Fardos
Stock em 21	6.202
Entradas:	
Santos	56
Total	6.258
Saidas	651
Stock em 22	5.607

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	40$000	n/c.
" em dez.	40$700	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª série, comp.	39$000	40$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	500	—
De 1.º de set. p.	8.200	5.700
Existencia em saccas de 80 ks.	7.400	7.100

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambucó Fair	5.76	5.67
Maceió Fair	5.76	5.67
Am. Fully Midl.	5.51	5.42
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.42	5.35
" em jan.	5.45	5.38
" e mmarço	5.50	5.42
" em maio	5.53	5.46

Disponivel brasileiro — Alta de 9 pontos.

Disponivel americano — Alta de 9 pontos.

Termo americano — Alta de 7 a 8 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	9.90	9.61
" em jan.	10.51	9.95
" em março	10.75	10.16
" em maio	10.90	10.27

Commercio em geral activo, estando os baixistas cobrindo-se, havendo compras especulativas.

Alta de 29 a 65 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve paralysado hontem, regulando os preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 50$000	
Crystal amarello	n/c.	n/c.
Mascavo	— Nominal —	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 22

		Saccas
Stock em 21		35.660
Entradas:		
Campos	4.630	
Santa Catharina	400	5.030
Total		40.690
Saidas		6.556
Stock em 22		34.134

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Brutos seccos	n/c.	5$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	9.000	6.300
De 1.º de set. p.	48.700	40.700
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	2.500	2.000
Santos	1.000	2.200
Sul do Brasil	1.000	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	66.700	62.300

EM LONDRES

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5/	5/
" em out.	5/	5/
" em dez.	5/2 ¾	5/2 ¾
" em março	5/4 ½	5/4 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.55	1.57
" em março	1.62	1.64
" em maio	1.66	1.68
" em julho	1.72	1.74

Mercado estavel.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL EM 23 DO CORRENTE

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	41$000
Especial	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina	37$000
S. Leopoldo	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina	41$000
Buda	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	8$500 a 9$000
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	5.44	5.55
" em nov.	5.50	5.59
" em dez.	5.53	5.61
Mercado	Acces.	Acces.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.95	6.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	89.50	90.75
" em maio	93.50	95.00

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 23. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	137
Allis Chalmers, mfg.	17.50
American Can	92.25
American Car & Foundry	28.50
American Foreign Power	10.75
American Gas Electric	25
American Locomotive	32
American Metal	19.75
American Power & Light	8.75
Amer. Radiator & St. Sen.	14.87
Amer. Smelting Refining	47.37
American Sup. Power	3.37
American Tel. and Tel.	126.25
American Tobacco "B"	88.75
American Water Works	22.50
American Woolen	12.50
Anaconda Copper	17.12
Andes Copper	n/c.
Armours & Delaware, pref.	78.50
Armours Illinois "A"	5.12
Armours Illinois "B"	3.37
Associated Gas & Electric	1.12
Atchinson Topeka, Sta. Fé	61.50
Atlantic Refining	27.75
Atlas Corporation	12.87
Auburn Motors	51.50
Baldwin Locomotive	13.25
Bendix Aviation	16.37
Bethlehem Steel	34.87
Brazilian Traction	13.12
Burroughs Adding Machine	16
Canadian Pacific	14.75
Case Treshing Machine	71.50
Catterpillar Tractor	22.25
Cerro de Pasco	38
Chicago Milwakee St. Paul	6.75
Chrysler Motors	45.75
Cities Service	2.50
Columbia Gas Electric	15.62
Commonwealth Edison	47.50
Commonwealth Southern	2.50
Consol. Gas of New York	43.25
Consolidated Oil	13.87
Continental Can	66
Corn Products	88
Creole Petroleum	10.12
Curtiss Wright Airplanes	2.75
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	14.75
Drug Incorporated	47.50
Du Pont de Nemours	78
Eastman Kodak	81
Electric Bond and Share	18.50
Electric Power and Light	6.87
Electric Storage Battery	43.50
Engineers Public Service	6
First National Stores	52.87
Ford Motors of Canada	n/c.
Fox Film (New Issue)	16
General Asphalt	18.25
General Electric	21.12
General Foods	36.62
General Motors	31.87
Gillette Safety Razor	14
Glidden Corporation	16.37
Gold Dust	21
Goodrich B. B.	15.12
Goodyear Rubber	36.62
Granby Copper	10.62
Great Northern Railroad	22.50
Great Western Sugar	40.25
Howey Gold	1.25
Hudson Bay Mining	10.50
Hudson Motors	13
Hupp Motors Co.	4.12
Ingersoll Rand	57
Intern. Business Machine	145
International Cement	30.50
International Harvester	40
International Nickel	20.62
International Tel. and Tel.	14.12
Kennecott Copper	23
Kroger Grocery	23.50
Lambert Co.	31.25
Lehman Corporation	n/c.
Lehn and Fink	18.12
Mack Trucks Incorporated	35
Miami Copper	6
Mining Corp. of Canada	2
Missouri Kansas Texas, p.	22
Missouri Pacific	4.62
Monsanto Chemical	84.75
Montgomery Ward	22.62
Nash Motors	21.50
National Biscuit	54.25
National Cash Register	17.75
National Dairy Products	15.75
National Lead Co.	130
National Power and Light	12
New York Central	42.50
Niagara Hudson Power	7.37

Niagara Warrants "A"	11/16
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	36.50
North American Co.	19.12
Otis Elevator	15
Pacific Gas Electric	21.25
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.50
Patino Mines	20
Pennsylvania Railroad	32
Phillips Petroleum	16.87
Public Service of N. J.	26.50
Radio Corporation	8
Radio Preferred "B"	18.50
Remington Rand	8.50
Sears Roebuck	42
Simmons Company	23
Socony Vaccum Corp.	12.50
Southern Pacific	24.50
Standard Brands	25.37
Standard Gas Electric	11.87
Standard Oil of Indiana	31.25
Standard Oil of California	42
Standard Oil of N. Jersey	41.62
Stone Webster	9.25
Studebaker Corp.	5
Swift International	n/c.
Texas Corporation	27.50
Texas Gulph Sulphur	37.62
Texas Pacific Land Trust	8.87
Transamerica Corporation	6.25
Tricontinental	5.62
Union Carbide	46
Union Pacific Railroad	116.50
United Aircraft	32.87
United Corp.	6.75
United Gas Improvement	16.62
United Gas "New"	8
United States Leather	11
United States Realty Imp.	n/c.
United States Rubber	17.50
United States Smelting	98.50
United States Steel	49.50
Util. Power and Light, p.	14
Utilities Power and Light	1.50
Warner Borthers Pictures	7.62
Warren Bross	10.12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	61.50
Westinghouse Electric	39.75
Woolworth	40

B A N C O S

Bank of Montreal	n/c
Bankers Trust	52.50
Canadian Bank of Commerce	n/c
Central Hannover Trust	123.50
Chase National Bank	23.17
First National Bank of Boston	24
General Banking of New York	15.12
Guaranty Trust of New York	270
National City Bank of New York	26
Royal Bank of Canadá	158

OUTROS TITULOS

Citties Service 5 °|°	30.37
Brazil Federal, 8 %, 1941	30
Emprestimo Reino de Italia 7 °|°	94
4º Emprestimo da Liberdade dos Est. Unidos	102.26
Emprestimo Federal Brasileiro 6 1|2 °|° 1926-1957	26.75
Emprestimo Federal Brasileiro, 6 1|2 °|° 1927-1957	n/c
Rio Grande, 6 °|° 1968	n/c
Rio Grande, 8 °|°, 1946	22
Municipalidade de S. Paulo, 8 °|°, 1952	20.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 % 1940	63.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 % 1936	n/c.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	16.50
Paulo, 1950	n/c.
Bonus Minas Geraes 6 ½ por cento, 1959	26.75
Bonus Minas Geraes 6 ½ por cento, 1952	23.50

C A M B I O

Libra esterlina	4.78 7/8
Franco francez	6.07 1/2
Lira italiana	8.14

Juros dos emprestimos á vista (Call Money) 3/4.

Leilões de Penhores

DIARIO Israelita

Redactores – Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

COMITÉ ESPECIAL JUNTO AO KEREN KAYEMETH NO BRASIL EM FAVOR DOS ISRAELITAS EXPULSOS DA ALLEMANHA

Ao israelitas no Brasil — Auxiliae os israelitas allemães victimas do hitlerismo! — Com a vossa ajuda em prol dos israelitas perseguidos conseguireis soccorrel-os e, ao mesmo tempo, concorrereis para a reconstrucção da Palestina.

Recebei gentilmente a commissão que vos procurará hoje!

A terra de Israel volta a Israel...

O angustioso problema do destino a dar ao 1/4 de milhão de judeus forajidos da Allemanha encontrou, agora, parcialmente, uma solução. Uma terra, unica em todo o mundo, está apta a receber uma parte desses milhares de perseguidos e ainda mais anseia pela sua chegada. Esta é a Palestina. Uma revista americana, commentando o exodo dos judeus, diz que elles se dirigem a terra permittida e não da promissão. Talvez os outros paizes do mundo estejam qualificados como terra promettida, mas a Palestina ainda continua sendo a terra da promissão. Lá é hoje o unico logar do mundo onde não existe crise, não ha desemprego, nem super-producção, nem quéda de cambio, nem dividas de guerra... O enorme progresso conseguido na terra asiatica é espantoso, inedito nestes ultimos annos, talvez comparado sómente ao progresso americano no inicio deste seculo. Cidades que se erguem em dez annos, industrias que fructificam, agricultura que se expande, sciencia que avança. Se perguntardes a um habitante de Tel-Aviv qual é a população de sua cidade, elle vos responderá: "Até hontem sei quantos habitantes havia, hoje não sei mais"... A immigração israelita destes ultimos annos, deu este aspecto a Palestina, criando industrias proprias, construindo cidades que se comparam ás mais adiantadas do mundo, trazendo-lhe um progresso que até hoje lhe era desconhecido. Estas palavras podem parecer partidarias, ou que partem de um sionista, mas não é assim. Todo judeu consciente sente que hoje a Palestina desempenha um papel importantissimo na vida israelita, que lá existe o unico asylo seguro e legitimo aos seus irmãos perseguidos pelo nazismo. Na terra de Israel estão caldeadas as tradições dos seus antepassados, lá assumiu fórma positiva a raça judaica. Os 6.000 judeus que se refugiaram na Palestina, encontram uma terra agradecida e não credora, sentindo-se como em sua propria casa. A sua qualidade de subditos inglezes lhes concede immunidades internacionaes que sua propria patria lhes havia recusado.

Ha muito que não lhes era dado uma tal tranquillidade e opportunidade para desenvolver-se no trabalho. A Agencia Judaica solicitando mais 25.000 chamadas para immigrantes judeus allemães provou o apreço que a Palestina tem por estes homens, e que reconhece os beneficios que lhe advirão com a vinda de judeus germanos, constituidos na sua quasi totalidade de technicos, especialistas, professores, estudantes, etc... Um elemento cultural incomparavel encaminha-se para as abandonadas terras do Jordão, onde irão estampar o progresso que a velha Europa não quiz acceitar. A maior beneficiada é a Palestina, que talvez em pouco tempo reconquistará a liberdade politica, como consequencia destes acontecimentos. Hitler não pensou nestes resultados, não viu as consequencias de suas medidas contraproducentes, esqueceu-se que toda reacção provoca acção maior, e hoje, elle vê que os homens que expulsou, com a intenção de exterminal-os, encontram outra terra, que os recolhe e lhes facilita meios de desenvolver-se...

E na Terra de Israel, lá onde corria leite e mel em abundancia, erguem-se as sondas de petroleo, as usinas de electricidade, chaminés das fabricas, os arranha-céos, os campos semeados, as universidades majestosas, as estatisticas comprobatorias, e a gratidão de milhares de almas que encontraram um oasis, onde poderão sorver tranquillamente a agua da paz e da fraternidade, e comer as tamaras doces dos jardins, onde florescem o amor á Humanidade, a arte e o progresso.

SAMUEL WAINER.

NOTICIAS

NOVA YORK — Pela conhecida defensora americana dos direitos femininos, a senhora Cary Chapman Cat, foi organizado um protesto das mulheres christãs americanas contra a perseguição e assassinio dos judeus na Allemanha.

O protesto, até agora, já recebeu a assignatura de mais de nove mil senhoras de destaque nos Estados Unidos.

O movimento "pogromistico" traz a bandeira christã — disse ella — mas é uma offensa aos sentimentos christãos. Esse movimento pede a paz, mas fere o fundamento basico da ethica internacional. Esse caminho não póde conduzir á libertação da Allemanha e de modo algum a uma paz universal.

O protesto diz ainda que quando um povo de 60 milhões de habitantes opprime e tortura uma população de 600 mil judeus, isto é, cem contra um, em vez de protegel-o, pratica um acto inteiramente contra qualquer sentimento internacional e é o dever de todos os povos protestar contra o abuso.

O protesto, que é uma petição á Liga das Nações, é a expressão dos sentimentos christãos, de quantos podem clamar, por este modo, a todos os povos, a indignação antes esses erros que o povo allemão permittiu que fossem praticados.

Assim conclue o documento: "Nós as abaixo-assignadas protestamos e convidamos todos os povos a se unirem em nosso protesto. A causa tornou-se uma causa internacional. Se a maioria allemã não quer proteger a minoria judaica, então é dever de todos os povos do mundo tomarem a si a responsabilidade de protegerem os judeus allemães."

O protesto foi dirigido á Liga das Nações, aos jornaes e a todos os paizes vizinhos da Allemanha.

Entre as signatarias se acham muitas escriptoras e "leaders" sociaes e damas de distincção na sociedade americana.

Razões e finalidades do anti-semitismo hitlerista

(Continuação)

E finalmente devo citar o heroismo daquelle official francez, judeu, commandante do Forte de Donamont, em Verdun, que defendeu sua posição contra os mais formidaveis ataques que a historia registra, para morrer sob os escombros de seu forte, depois de uma resistencia de varios dias ao mais horrendo bombardeio que podemos imaginar, quebrando dessa forma os impetos dos mais violentos esforços dos exercitos germanicos, chefiados pelo proprio Kronprinz, e salvando com seu sacrificio a praça de Verdun e a França. Milhares de judeus francezes, italianos, inglezes e norte-americanos morreram nos campos de batalha em defesa de seus paizes de nascença. Na propria Allemanha, mais de 80.000 judeus perderam sua vida na ultima guerra, quantidade consideravel, se calcularmos que toda a população judaica daquelle paiz não ultrapassava de 600.000 pessoas. Foram, portanto, 13°|° da respectiva população os mortos, percentagem a que talvez não chegue a dos allemães não judeus. E seu enthusiasmo não foi menor. Achavam que defendiam sua verdadeira patria, sem terem a menor suspeita de que no futuro iriam ser considerados como estranhos na terra que regaram com seu sangue.

A proposito, quero lembrar aqui uma interessante caricatura sueca. Appareceu nella o Fuhrer indo depositar uma cruz swastica de flores sobre o tumulo do soldado allemão desconhecido. Mas ao fazel-o, um de seus sequazes perguntou, afflicto: "E se elle foi judeu?".

Dolorosa interrogação para os nazistas! Duvida atroz, que nunca mais será esclarecida! E' ridiculo e ao mesmo tempo triste!...

O sentimento patriotico dos judeus allemães era e continúa a ser profundo em todas as camadas, tanto nas que se consideram semi-assimiladas, como nas tradicionalistas.

Até ha pouco tempo, o grão rabbino de uma cidade dos arredores de Colonia mostrava a todos os seus visitantes o retrato de seu filho unico sacrificado na guerra, e numa phrase onde a saudade misturava-se ao orgulho, dizia: "Morreu pela patria!".

Não posso garantir que ainda hoje diga o mesmo...

Quando se deu a debacle de novembro de 1918, a unica pessoa que se suicidou foi o sr. Ballin, judeu, o criador da formidavel marinha mercante allemã, que não póde resistir á dor da derrota, emquanto o Kaiser, seus cortezãos e seus generaes fugiam vergonhosamente para a Hollanda, sem esquecerem seus haveres e suas joias.

Os grandes culpados abandonavam o povo a seus tristes destinos e jogavam sobre os novos governantes a responsabilidade do que depois iria fatalmente acontecer.

E se esses novos governantes (entre os quaes havia alguns judeus) tiveram que acceitar as onerosas condições do armisticio e do tratado de paz, fizeram-no porque verificaram que toda resistencia era inutil e que o prolongamento da guerra só traria, como consequencia a invasão do paiz, a destruição de suas cidades, o desenfreio da soldadesca invasora, o saque, a violação dos lares, a vergonha e a ceifa inutil de mais alguns milhões de vidas. Não se os póde accusar de traidores á patria. A responsabilidade pelas consequencias dos erros commettidos por seus antecessores não póde recair sobre elles e muito menos sobre os judeus, que constituiam no governo uma infima minoria.

Ainda mais: o chefe da delegação que assignou o armisticio foi o sr. Ertzberger, presidente do partido catholico, e, portanto, não judeu, assim como não judeus foram os que assignaram o Tratado de Versalhes.

As circumstancias daquelles momentos não permittiam outra attitude a nenhum estadista consciente, fosse qual fosse sua origem, seu partido ou seu gráo de patriotismo; e talvez os proprios nazistas, se então se achassem no governo, não teriam agido de outra forma.

Demais a mais, não se póde ainda fazer o julgamento dos sentimentos patrioticos desses estadistas, que fizeram a paz e a quizeram consolidar depois, incluindo Von Rathenan, Cuno e Stresseman, porque só o futuro dirá quem terá sido mais util á Allemanha: elles com sua politica sincera de conciliação (infelizmente annullada pelos Clemenceaus e Poincarés), ou Hitler e seus sequazes com seus delirios de guerra, de vingança e de dominio.

Quem viver, verá e julgará.

(Continúa)

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Um homem" — Poltronas, 7$000.

S. JOSÉ — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia lyrica italiana — Espectaculos ás 8.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 17 horas — A opera "Trovador" — Poltronas, 9$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista "Mossoró, minha nêga!..". Poltronas réis 5$000

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-3353 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$300 — "Amar e ser amada" com Jean Harlow e Clark Gable.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$200. — "Cavadoras de ouro".

IMPERIO — Phone: 4-6152 — Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "O marido da guerreira", com Elissa Landi.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "A Severa" e, no palco, Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Vienna dos meus amores", com Jack Buchanan.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.20 horas — "Amor na côrte", com George Arliss.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A voz do meu coração", com Jan Kiepura.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "King-Kong" e "General York".

PATHÉ — Phone: 4-1492 — A "braço traiçoeiro".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Beijos para todas".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Um casal alegre".

IRIS — Phone: 4-6947 — "Mumia".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 — "A esquadrilha perdida" e "Emquanto Paris dorme".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Adeus ás armas".

PRIMOR — Phone: 4-5924 — "O rei da jaula" e "Mulher indomavel".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Unidos na vingança" e "O fugitivo".

ELDORADO — Phone 2-4213 — "Fra Diavolo".

LAPA — Phone: 2-2548 — "O preço da ventura" e "Robinson Crusoé".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O meu boi morreu".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Attracção dos ares".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Sherlock Holmes" e "Perigo delicioso".

ATLANTICO — Phone 6-0346 — "Rua 42".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Alvorada rubra" e "O doutor X".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Uma noite no Cairo".

BENTO RIBEIRO — "O grande guerreiro" e "Nagana".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Noites viennenses".

BEIJA-FLOR — Phone 9-8174 — "Perigo delicioso" e "Uma loura para tres".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Ladrão de alcova", "A tia de Carlos" e "A Legião dos centauros".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "O ultimo varão sobre a terra" e "O beijo deante do espelho".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Loucuras de Monte Carlo" e "O errante".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O rei da jaula" e "Obrigado a casar".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Madame Butterfly" e "Guardião da lei".

GUANABARA — Phone: 6-2412 — "Beijos para todas".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Madame Butterfly" e "Herança das estepes".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Apaixonadamente" e palco.

JOVIAL — "Madame Butterfly" e "Pagando o pato".

HELIOS — Phone: 8-0787 — "Irmã Branca".

MADUREIRA — Phone: 9-[illegible] — "Entre seccos e molhados".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Topaze".

NACIONAL — Phone: 6-06[illegible]2 — "Casar por azar" e "Mulher indomavel".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "—Procura-se um avô" e "Destino rubro".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "King-Kong".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Grande Hotel" e "Legião dos centauros".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Quente como pimenta" e "Estancia em guerra".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O ultimo varão sobre a terra" e "Legião dos centauros".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "20.000 annos em Sing-Sing" e "Amar não é peccado".

VELO — Phone: 8-9874 — "A Mumia".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Cavalcade".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Heroes do mar".

IMPERIAL — Phone: 2732 — "O marido da guerreira".

ROYAL — Phone: 1074 — "Vingança diabolica".

EDEN — Phone: 96 — "Civilização".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1933

BENAVENTE

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERGUNTAM-ME se algum hespanhol já obteve o premio Nobel. Sim. Um delles, Echegaray, obteve-o de parceria com um francez, só recebendo metade da somma. Mas Benavente recebeu-o na integra.

Don Jacinto Benavente y Martinez, como rezam os diccionarios biographicos, provém de uma familia de burguezes abastados e seu pae era um medico famoso. Assim, a hereditariedade talvez lhe explique o gosto em revolver molestias moraes, em se pôr, junto a seus personagens, numa intimidade que os padres quasi perderam e os esculapios vêem cada vez mais augmentada.

Mas o caso é que, filho de medico, ninguem como Benavente tem carecido dos favores clinicos. Foi muito doente em criança e até hoje anda ás voltas com os drasticos e os sinapismos, e os desaffectos, quando pretendem ridicularizal-o, evocam-no sob os cuidados da governanta, que lhe applica clysteres, num episodio vivo de farça gauleza, que, segundo elles, o theatrologo devia incluir numa das suas comedias sarcasticas.

Os parentes favoreceram-lhe a vocação e a progenitora, especialmente, acreditou sempre em seu genio, assistindo-lhe á "première" de todas as peças e não morrendo sem ver o rebento varias vezes acclamado pela turba, seja no theatro, seja debaixo das suas janellas, em manifestação de praça publica.

O escriptor castelhano concluiu bons estudos classicos, viajando, além disso, pela Europa toda, detendo-se de preferencia em Paris, nos botequins em que orchestras mecanicas trituravam velhas valsas lentas, para vender alguns francos de melodia ao sonho errante "de um amor de viajero".

Nas suas excursões chegou a embrenhar-se pela Russia, onde garantem que foi empresario de circo. Dahi, talvez, a presença, em suas peças, de tantos typos bizarramente clownescos e que nada possuem do hespanhol e são um tanto analogos, portanto, ao palhaço que leva dezenas de bofetadas na peça de Andreirff.

O primeiro livro de Benavente foi o "Teatro fantástico", que contém oito imitações da maneira de Shakespeare, theatro que nada encerra de scenico, de plateal, theatro perfeitamente irrepresentavel, de accordo com os designios do proprio autor.

Vieram depois os "Versos", em que se canta um amor impessoal, quasi inexuado, o amor do amor. Seguiram-se as "Cartas de mujeres", mais finas que as de Marcel Prévost, missivas nas quaes o psychologo sabe fazer as mulheres falarem e mostra uma sensibilidade meio feminina, a exemplo daquelle adivinho Tiresias, que mudava de sexo á vontade.

Lembrando-se do pae pediatra e fazendo pediatria a seu modo, Benavente tambem gosta de escrever sainetes para crianças, em estylo de "guignol".

Calcula-se, ante a facilidade e versatilidade com que elle trata de tudo isto, explorando sem esforço os generos mais desconcertantes e sendo capaz de compor uma peça em pouco mais de vinte e quatro horas, o conversador lento e chispante que é elle, apto a deliciar amigos e discipulos nas noitadas do Atheneu, onde saudou a Rubén Dario.

São-lhe attribuidos innumeros epigrammas, embora elle conteste a autoria de alguns. Segundo os jornalistas, teria elle perpetrado, contra outro dramaturgo castelhano, cinco versos de que damos a seguir uma traducção meio infiel:

Em Bombay dizem que vae
Lavrando a peste bubonica.
E em Madrid — molestia chronica —
Ha os dramas de Echegaray...
Melhor estão em Bombay!

Como, deante delle, falassem de um publicista chamado Canovas y Cervantes, Benavente respondeu: "Nem um, nem outro", insinuando assim que o tal sujeito nada possuia do famoso estadista que acabou assassinado e muito menos seria capaz de redigir o "Dom Quixote".

Declarou Benavente, numa hora de pessimismo sarcastico: "A's vezes inventamos uma coisa contra alguem. Pensamos que é uma calumnia. E, emtanto, verificamos depois que a calumnia é verdade ha mais de dois annos."

A proposito de uma actriz de talento, que infundia vida e esplendor a uma figura mediocre de comedia, alguem accentuou tratar-se de um bello papel, ao que Benavente redarguiu maliciosamente: "Sim, todos os bellos papeis são feitos de trapos..."

Todavia, o prazer das tertulias não significa fosse elle jámais um ocioso. Ao contrario, produz bastante. Mas como produz? Elle mesmo o explicou a um jornalista de Montevidéo que foi entrevistal-o:

— Escrevo de noite, ao regressar do café. Amanheço na tarefa e depois durmo até ás duas horas. De tarde, não trabalho nunca. Seria impossivel, porque me aborrecem incessantemente com recados, com visitas. Não funcciono, de resto, todos os dias. Só vou ao papel quando já estou com tudo preparado na cabeça. Desenho a peça mentalmente, acto a acto, scena a scena, e depois só me resta precisar o dialogo, coisa que para mim, após o esforço interior, resulta de uma grande facilidade. Quanto ao estylo, não me atormenta muito. Leio os trechos em voz alta, conforme os vou ultimando, para julgar melhor do effeito verbal, e raramente volto a rasurar, a rectificar...

Com esse processo de composição, as peças do mestre sobem a oitenta, graças a trinta e cinco annos de actividade quasi ininterrupta. Dizemos quasi, porque, duas vezes, vendo peças suas mal recebidas, senão vaiadas pelo publico, jurou aos seus deuses que abandonaria o theatro. Venceu, porém, a paixão literaria e, instado por alguns amigos, Benavente, que estava doido para recomeçar, recomeçou.

E' conhecida a bonhomia, a benignidade paternal com que elle lê manuscriptos de autores novos, em geral desvaliosos, sorrindo quando estes, para instigal-o na catechese dos empresarios, lhe offerecem a metade ou a totalidade dos direitos autoraes, que presumem copiosissimos...

Finalizando, daremos algumas phrases caracteristicas de Benavente: "Quereis conservar

Conclue na 22.ª Pag.

Por causa das joias...

por **Teixeira Soares**

JA' que vocês estão falando do "Costinha", quero tambem explicar, pelo que sei, como foi que se deu tão grande degringolada na vida desse rapaz. Cada um de vocês deu uma explicação. Penso que vocês não vão ficar zangados se eu der a minha. As explicações de vocês foram interessantes, mas muito pessoaes. Um, falou em orgulho ferido. Outro, em uma paixão devastadora. Outro, em dividas de jogo. Outro, em máo olhado. Outro, em espiritismo. Eu posso falar de cadeira, por que o conheço ha vinte annos. Coisas que vêm desde o tempo do internato, na Tijuca.

"Vou começar, pois, pelo principio. E' melhor e não faz mal a ninguem. Luiz Costa, o "Costinha", era filho de um negociante ferragista da rua de S. Pedro, o centro classico dos ferragistas "fortes". Seu pae se dava com o meu. Brincavamos na mesma rua do centro da cidade, feia, estreita, de sobrados de um andar, que ia terminar no morro da Conceição. Estivemos no mesmo collegio, internos, na Tijuca. Ouvimos as mesmas cigarras e trepámos ás jaqueiras antigas. O "Costinha" era o que se poderia chamar uma criança viva. Sempre boas notas, bons exercicios e premios no fim do anno. Era forte. Espantava o pessoal com os seus "mergulhos" na parallela e as suas "puxadas" na barra. Era o melhor "back" do team de football do collegio. Era tão bom que, apesar dos seus doze annos, figurava como reserva e como jogador do team dos "maiores". Defendia-se como um bicho. Era mestre em dar canelladas traiçoeiras, dessas que dóem de verdade... O "Costinha" era franco commigo. Desde cedo, eu soube da ambição que tinha e dos seus planos. Queria estudar engenharia, lançar-se á vida pratica e enriquecer. Era particularmente invejoso. Ficava de olhos compridos quando via um companheiro com uma caneta nova, um livro novo, ou umas bolas de gude novas. Eu soube que varios collegas haviam sido furtados em pequenos objectos e que se suspeitava abertamente do "Costinha". Mas ninguem tinha coragem de dizer-lhe a coisa claramente, porque elle era brigão. A gente aprende a ser covarde desde os tempos das calças curtas. Concluimos o curso de preparatorios no mesmo dia. Elle seguiu engenharia, e eu, direito. Viamo-nos constantemente. Um dia, a sua familia deixou a rua do centro da cidade, feia e modesta, barulhenta e pittoresca, para morar em Conde de Bomfim. Depois, estourou uma noticia desagradavel. O pae do "Costinha" admittiu um socio, que se transformou num verdadeiro pirata. Houve uma liquidação forçada, do negocio. O socio foi reembolsado. O velho Costa quiz continuar, mas uma promissoria falsa, forjada pelo ex-socio, o levou á rua da amargura. Ralado de tristeza, o velho Costa foi a conta: uma syncope cardiaca matou-o. Foi então que soube que o "Costinha" ficara sem nada. Pelo contrario: tivera de interromper o curso brilhante de engenharia no terceiro anno, para ajudar a mãe e duas irmãs menores, que hoje são costureiras. O "Costinha", antes da morte do pae, estava-se transformando em "rapaz de sociedade": jogava bem o seu poker, dançava melhor, namorava ainda melhor, e tinha uma paixão exaggerada pelas coisas materiaes que indicassem luxo: sapatos, meias, camisas, gravatas e joias. Principalmente joias. O "Costinha" me dizia que precisava casar cedo e com uma pequena rica. Com o dinheiro da pequena contava manter um escriptorio formidavel de architectura.

"Já disse que o pae do "Costinha" morreu. O "Costinha" tratou do inventario e empregou-se num banco. Mas não tinha queda nenhuma para aquella historia de dinheiros. Invejava profundamente os rapazes ricos, que não trabalhavam, que tinham baratinhas, que frequentavam os clubs em moda, e que faziam a sua vida, na maciota. O banco era pão. Era bom funccionario, mas não tinha amor áquella gaita... Um dia, o banco lhe cortou o logar. O "Costinha" concorreu muito para isso porque dizia em voz alta que aquillo não era o seu futuro... Empregou-se no escriptorio de uma agencia de serviço telegraphico, que acabava de ser fundada. Essa agencia lhe deu uma lição formidavel em materia de tapiação. O chefe della era um typo desprovido de quaesquer escrupulos, que tratava de arrancar o dinheiro fosse como fosse. Essa agencia tinha um nome complicado, em lingua estrangeira, para illudir os incautos. O serviço telegraphico era todo forjado com os jornaes do dia e se especializara em inundações na China, guerras na Russia, descobertas de minas de carvão na Groenlandia. Um dia essa agencia soffreu um golpe damnado, porque se compromettera com um determinado vespertino a fornecer serviço completo de um grande "match" de box, nos Estados Unidos. Como não tivesse serviço telegraphico de verdade, a agencia noticiou que o vencedor da luta havia sido justamente o que fôra vencido... Um escandalo... O "Costinha" podia ser invejoso, mas era um sujeito agradavel. Caramba, estou falando como se elle tivesse morrido... Era o que se poderia chamar um "bonito rapaz": aprumado, sorridente, forte e de boa cara. Um dia, o chefe da tal agencia o despediu summariamente. O "Costinha" queria estudar, mas que é de tempo? Um dia, o "Coscotinha" installou o seu escriptorio na calçada do "Bellas Artes". Era um sabbado, e o "Costinha" discutia cavallos com uns apostadores bestas. Depois, dou com elle, de regôa na mão, batendo num balcão de loterias, na rua Rodrigo Silva. O rapaz armou uma cara besta pr'a cima de mim, que me irritou... Soube depois que o "Costinha" se associara a um tal de Amancio, um réles cavador, desses sujeitos que vivem de expedientes canalhas. Amancio era um patifão de primeira ordem. Frequentava os cafés, dando a impressão de que cuidava de negocios importantes. Os seus negocios eram todos de bicherio. Imaginei que aquella associação acabava mal. Na realidade, o "Costinha" era bicheiro. Desancava a rua dos Ourives, todos os dias, de ponta a ponta, tomando "palpites". "Costinha" andava com um cynismo idiota. Depois, armou-se na vida delle uma esparrela dos diabos. Imaginem que o "Costinha" conheceu uma viuva que morava no Engenho de Dentro. Era uma criatura repugnante: feia, não velha: um mulheraço, desses que requerem andaimes, grotescamente vestida, e [illegible] ficou enfeitiçado pelas joias... Mas que querem? O rapaz que, em outros tempos, queria ser aristocrata, um dia me appareceu com um bruto dum pharol no dedo minimo da mão esquerda. Depois, um afinete, em ferradura, atravessado por um chicote, grande, de brilhantes e saphyras. Depois disso, um bruto dum patek-cebola de ouro... O "Costinha" contou-me que usava essas joias para impressionar os negociantes com os quaes tinha

Conclue na 22.ª Pag.

"TRADUCÇÕES"

JOSÉ GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' GERALMENTE no districto pobre das Letras, no quarteirão pouco arejado dos literatos fracassados que os Editores vão buscar os triviaes traductores. Já que a imaginação não conseguiu encher de desenhos vivos a folha de papel do bloco ingrato, já que passaram todas as velleidades, o ex-poeta e ex-romancista toma-se de uma irritação crescente, desiste gradativamente, passa a expor azedos juizos criticos sobre obras de collegas em evidencia e, instinctivamente, procura estandardizar a vida com serie de preoccupações que nem de perto digam com a Literatura. O literato que naufraga nas primeiras investidas ou esquece definitivamente esse "acto imbecil" da adolescencia e passa a qualificar sob um schema "Ridiculo" tudo quanto se refere a sector das Letras, ou se toma de ares e até de indumentaria de "incomprehendido". Enche-se de uma resignação falsa, tenta, de vez em vez, proseguir, e, ou consegue, tardiamente recuperar o posto, ou se vicia nessa idéa de martyr.

Ha nas fileiras dos "desempregados literatos" grande multidão amarga e que nesse exilio involuntario ainda perpreta, escondido, o vicio solitario de fazer versos ou escrever contos. Mas tambem ha ex-literatos que definitivamente se esqueceram desse periodo de romantismo, desdenham lembrar-se mesmo esporadicamente delle, mettem-se em profissão "authentica", cumprimentam com ironias os que, do bloco, permaneceram, inauguraram negocios praticos, fossilizam-se em burocracias e passam a classificar os camaradas, que eventualmente encontram, de "sujeitos sem nexo e sem senso das realidades."

Ora, é interessante o desdem desta categoria de cavalheiros que, por equivoco, transitoriamente se tinham installado nas nossas "colonias de Letras" e que, um dia, após "provas publicas" desistem e só se recor[illegible] accidente como factor de retardamento em seus "successos materiaes". Não menos singulares, mas dignos de respeito, aquelles outros que se tendo mettido nessa mesma colonia não supportam o exercicio olympico matinal ou nocturno da ficção, ficam sempre nos ultimos logares e que, afinal, acabam como esses "boxeurs" que já não lutam, mas que perambulam pelas salas dos rings, conversam sobre a "especialidade", vivem sempre nessa atmosphera, vão decahindo, vendo amargamente surgir novos e inesperados valores, e que, por fim, se sujeitam a essa resignação. Tinham, coitados, entrado certos que aquellas fantasias e planos, que os mimavam na estréa, haveriam de realizar-se. Tinham sonhado ser emulos desses nomes internacionaes aos quaes intimamente e mentalmente chamavam com diminutivos familiares. Foram, pouco a pouco recebendo crueis "directos" e "encaixando" no queixo e no vasio do estomago soccos vehementes de novos athletas. Aturdidos, mas ainda cheios de animo, mettiam-se, de vez em vez, em novas pugnas até que um dia, estirados, em decubito ridiculo, achatados, molles, postos de bruços no assoalho da "gloria", ouviram clamores da multidão ovacionando outrem.

Vestiram, então, o roupão da resignação, abaixaram-se para melhor passar sob as cordas e lá se foram... Uns, talvez logrem, por ahi, empregos gaiatos em circos, como athletas cujo destino é mostrar musculaturas frouxas através de provincias e arrabaldes proletarios de metropoles. Outros ficam na profissão silenciosamente, assistindo os prelios, criticando sosinhos, supportando essa sorte exacerbante e ingrata. Felizes e acertados os da primeira categoria; dignos dum romance piedoso, os da segunda e immensa classe. Mas ha empresarios argutos que consideram bem as cousas e que um dia vão buscar esses ex-pre-campeões e os contractam como escravos-bufões para tournées, ao modo da saltimbancos. Quero, figuradamente, referir-me aos editores que, ou por espirito commercial ou por piedade diffusa, se servem desses naufragados para pequenos exercicios de remos, transportando mercadoria alheia para os trapiches de sua propriedade.

Está patente que, symbolica e hyperbolicamente, estou a falar dos literatos aproveitados para estrearem como "Traductores". Eis um optimo processo para utilizar a inercia triste e ás vezes injusta dos literatos que não podendo fornecer ao publico "cousas suas" podem muito bem e descendo apenas um pouco de escala, fornecer material alheio sem plagio, apenas pelo processo honesto e difficil da traducção.

Reputo, não obra de misericordia, mas sensato gesto esse de interferir um editor na vida taciturna dum poeta ou romancista falhado, soerguendo-o acima do rancor e do despeito, "mobilizando-o", aproveitando-lhe faculdades naturaes que inicialmente tinham sido erroneamente aproveitadas. Sim, porque na escala "Literatos" ha diversas alturas, degraus nitidos, cousas que se materializam por um graphico que mostra ascensões. O traductor póde ser buscado no primeiro e segundo desses degraus. Homem que nasceu sob o signo pueril da Literatura, que decerto cuidou poder ascender aos mais degraus suprajacentes, não é errado aproveital-o numa sub-classe literaria.

Por que será que puz neste artigo um senso vago de remoque ou de ironia?

Eu proprio não sei. Talvez recorrendo a Freud, Young e Adler, os homens da Psychologia-Profunda (Tiefenpsychologie) eu descubra, num auto-exame, numa especie de exame de consciencia que, descendo um dia dos degraus aonde me aboletei em Literatura, venha sentar-me encolhido e taciturno nos degrausinhos do patamar das Traducções.

Mas é só nesse patamar assim baixo, e assim povoado de infelizes que os editores vão escolher argutamente os traductores?

O LIVRO — *El Rey, El Capitalismo* — de Helios Gomez, admiravelmente illustrado pelo autor, comquanto seja uma expressão de arte extremista, no sentido social, e a arte social seja sempre uma limitação, que importa em constranger a liberdade fundamental da criação esthetica, merece um destaque especial. Romain Rolland assim o apresenta:

"Ainda que não aprecie em geral o genero de arte hieroglyphica, pseudo-cubista, de que Helios Gomez é um meio-servo — (elle não o é em toda parte, igualmente; hesita, procura harmonizar duas formulas de arte diversas) — reconheço publicamente que ha nelle um vigor de acento, um heroismo de linhas e de rythmo, que fazem alguns de seus desenhos attingir a grandeza e lhes assegura, desde logo, um valor classico. "El Rey, El Capitalismo" são gravados em granito. Estão além do seculo que os inspirou. Assim tambem, as figuras do "Capitalismo" evocam, naturalmente, no quadro monstruoso do machinismo moderno a escravidão do Egypto e da Assyria, a escravidão eterna. E em todas essas obras, uma dynamica irresistivel: é uma arte em movimento e que poreja a acção. Sob as suas duras arestas, sente-se correr uma torrente".

O proprio autor diz que libertar a arte de fórmas mortas e fazel-a com seu proprio dynamismo; dar ao espectador, apenas com uma plastica abstracta, toda a emoção duma idéa, é a synthese da sua aspiração, e, por isso, ao motivo deste livro, sacrificou em parte idéas estheticas (sempre o preconceito da arte social) para fazer com que elle chegasse ás massas. Helios Gomez viveu ao lado do povo os dias turbulentos que precederam a quéda da dynastia hespanhola e tem sido tambem um ardente revolucionario.

Publicamos, traduzidos, dois de seus poemas, com as illustrações excellentes, que reproduzimos nesta pagina:

NO MAR

azul marinheiro forte
bebedor de brisas,
inquieto rebelde de infinito;
A sereia gritará alegre
quando rolarem
as tuas algemas partidas.

NO CAMPO

trabalha o bronze
debaixo do sol,
e a sombra ameaçadora
do senhor
faz vibrar e sonhar
o bronze, debaixo do sol.

A*LVARO MOREYRA vae publicar em breve um novo livro.. Será sobre o Brasil. Livro de critica e de ternura, que comprehende as coisas, porque as vive, sem procurar muletas de doutrinas estranhas e peregrinas. Livro muito brasileiro, que tem enthusiasmo e tem tristeza, mas não tem eloquencia, não tem pedantismo, não tem declamação. Livro para ensinar e para corrigir... livro para se querer bem ao Brasil.*

Revista das Sciencias

Pelo Dr. J. Catalá

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

MARAVILHOSAS E MULTIPLAS APPLICAÇÕES DO ESPECTROSCOPIO

AS FANTASIAS physicas que hoje se realizam com o "espectro" se discutiram, ha poucos dias, no "Congresso Internacional de Espectroscopia", celebrado no famoso "Technological", de Massachussets. O elementar apparelho, chamado "espectroscopio", foi o brinquedo discutido por 200 congressistas sentados nessa reunião. O espectroscopio está invadindo rapidamente todos os campos da sciencia e da vida. Já serve como guarda, como detective, balança de precisão, registrador de distancias, microscopio, camara photographica, medidor de profundidades, etc. Esse congresso formava uma massa de pittoresca complexidade, mesclando-se engenheiros textis com medicos, astronomos com biologos. Ao lado dos siderurgicos estavam os fabricantes de papel e engenheiros de minas. Todas as profissões se representam nessa reunião, cujo objecto não era mais do que discutir os usos actuaes e possiveis do espectroscopio. Entre as communicações interessantes: um engenheiro que tinha seu automovel em máo funccionamento verificou, por meio do espectroscopio, que a agua do radiador continha certas substancias prejudiciaes ao motor. — Uma habitação pintada de branco mudou rapidamente de côr; graças ao espectroscopio se póde constatar a impureza da pintura. — Os engenheiros de minas explicaram as multiplas applicações desse instrumento na sua profissão, especialmente no estudo do carvão; na industria do aço, o uso constante de photographias espectroscopicas permitte conhecer a estructura exacta dos metaes. — Nas secções policiaes, o espectroscopio ajuda a analysar as roupa e a arma dos criminosos. — Nas industrias alimenticias demonstra-se a presença de vitaminas e a falsificação de alimentos, por esse apparelho.

Citou-se ainda o exemplo de uma companhia novayorkina, que póde surprehender um dos seus distribuidores vendendo oleo mineral usado. E o de um individuo que dizia padecer de appendicite, devido a um pedaço de crystal ingerido num restaurante, e, graças ao espectroscopio, viu-se que o conteúdo appendicular não pertencia ao material de cozinha, que tinha a companhia accionada.

*

A DOENÇA DO SOMNO NOS ESTADOS UNIDOS?

UMA enfermidade epidemica appareceu em fórma alarmante nas cidades de São Luiz e Pittsburgh, nos EE. UU. Os homens de sciencia não lograram, todavia, acertar o diagnostico de tal doença e as autoridades já declararam officialmente 275 casos e 40 fataes. (N. da R. — Isso em 2 do corrente.) Os enfermos mostram symptomas que lembram a "encephalite lethargica", que, como se sabe, é a grippe em fórma cerebral, que tanto castigou a Europa, nos ultimos annos da Grande Guerra. As autoridades americanas começaram immediatamente o estudo dessa doença, innoculando macacos e outros animaes, com o fim de poder isolar um "virus" que, segundo parece, é especifico de tal enfermidade. Nos ultimos dias a questão tomou um outro aspecto, com a declaração de alguem de São Luiz, chamado Wabin, que disse ter visto no pateo de sua casa uma mosca, que lembra a "Tse-tse", que conheceu em Bornéo, onde viveu. Se isso fôr exacto, a chegada da mosca de "Tse-tse" ao continente americano seria um problema mais importante do que a malaria ou a febre amarella.

Essa terrivel mosca actúa principalmente na costa occidental da Africa, propagando a enfermidade do somno, ou "trepanosomiasis". Os estragos desse mal são tão numerosos que povos inteiros do continente negro desapparecem victimas da tremenda praga. O agente da molestia é um microbio que tem a fórma de espiral (por isso se chama trepanosoma), que invade o sangue e ataca principalmente a raça negroide. O enfermo fica dias e dias debaixo de um torpor inerte, até que morre em completo estado de lethargia. Se a epidemia que ataca em S. Luiz e Pittsburgh fôr a encephalite lethargica, as consequencias sociaes não serão tão funestas. Graças ao trabalho de Economo, de Vienna, sabe-se que essa enfermidade tem como portas de entrada as fossas nazaes, atacando as membranas do cerebro. Nessa infecção existe um virus, que não foi ainda isolado, porque passa pelos philtros de porcelana. Com esses pormenores já ha possibilidades de fazer um sôro contra a doença. Ao invés, contra a do somno a sciencia não pode lutar e o problema surge de uma maneira alarmante, se se considerarem as consequencias que poderá acarretar a aclimatação da mosca de "Tse-tse" no tropico do continente americano.

*

MACHINA PHOTOGRAPHICA QUE SE ENGOLE

O DR. RICHAR Millar, de Vienna, inventou uma camara photographica para retratar a superficie interna do estomago. O apparelho consiste numa sonda gastrica, em cujo extremo ha uma camara diminuta em fórma de azeitona, que se pode impressionar com a superficie da mucosa. Uma vez tirada a photographia, desenrola-se a placa e faz-se uma ampliação do negativo. O apparelho tem applicações numerosas, entre outras, para diagnosticar a ulcera gastrica, sobretudo no periodo de cicatrização. Até ao presente, os raios X dão imagens que não permittem distinguir se é uma ulcera em estado activo, ou em vias de cicatrização.

DIEGO DE RIVERA, o celebre pintor communista mexicano, acceitou uma proposta da Universidade do Mexico, para pintar uma série de quadros "a fresco", cujo thema será a historia da medicina. "Garantiram-me liberdade — declarou o famoso pintor — e realizarei o triumpho da sciencia sobre a superstição". O artista mexicano, conforme noticiámos, teve ha pouco uma divergencia por ter pintado num edificio da R. C. A. do Centro Rockefeller, de Nova York, um retrato de Lenine cuja reproducção photographica tambem publicamos. Parece que a sua idéa é pintar os milagres religiosos, com um grupo de scientistas para proval-os impossiveis.

Como lord Rytherford, Cockcroft e Walton romperam o atomo

Os electrons se desprendem do systema atomico com uma velocidade de 30.000 milhas por segundo, consoante a opinião de Sir James Jeans — Poderá o homem usar e controlar a energia atomica?

"Knowledge", revista britannica de divulgação scientifica, acaba de publicar um artigo, do mais alto interesse sobre os principios fundamentaes da sciencia contemporanea e que vale a pena transcrever, pois é uma synthese das ultimas, extraordinarias e audaciosas conquistas no mundo atomico.

SABEMOS que, quando a energia se desprende, se transforma, mas não se perde. O atomo, conforme se viu nestes dias, não é apenas uma pequena particula de massa, senão um verdadeiro "systema", composto de enumeraveis electrons, que giram ao rédor do nucleo central de protons. Os electrons são sustidos em seu movimento orbitario continuo, graças á potencia do nucleo, mas quando o atomo é submettido a tão elevadas temperaturas, como a do centro solar do nosso systema planetario, essa energia reguladora do nucleo se perde, devido á força do calor ser mais forte do que a energia do nucleo, e então parte dos electrons se "rompe" ou se desprende da sua orbita, desfazendo então o atomo. Alguns desses electrons estão tão firmemente unidos á sua orbita rotatoria, que nem sequer a enorme temperatura de 40.000.000 de grãos centigrados pode tirar-lhes do caminho.

Sir James Jeans

Sir James Jeans, no seu livro "O Universo Mysterioso", diz que se medissemos a velocidade dos electrons, durante o processo de sua "ruptura", veriamos com surpresa que alguns attingem a velocidades de 30.000 milhas por segundo, ou seja cem mil vezes mais rapido do que o projectil de um rifle. Esse exemplo nos pode dar uma idéa da immensa energia accumulada dentro do atomo.

A ENERGIA ATOMICA

O professor Robert Millikan, conhecido sabio americano, laureado com o Premio Nobel, diz que, por effeito da destruição de um atomo, se desprendem 300.000.000 de volts. Os atomos nos espaços inter-planetarios, ajunta o illustre professor californiano — se rompem constantemente, sob a acção dos raios cosmicos, ou sejam particulas diminutas, que formam verdadeiros projectis lançados pela irradiação. Se o homem pudesse fazer o que fazem esses raios cosmicos (romper atomos e controlar a sua energia) todas as fontes da força industrial como carvão, petroleo e dynamica hydraulica, se converteriam em potencias insignificantes e desprezivels.

Mas, se tal acontecesse, vaticina o dr. Millikan um cháos, já que a humanidade não saberia aproveitar nem dominar as immensas forças com que a brinda o atomo. O sr. Waldemar Kaempffert, redactor scientifico do "New York Times", diz: "Se a invenção da machina produziu transtornos politicos nas nações, por quererem controlar o carvão e o petroleo, que aconteceria nos povos no momento em que a energia atomica ficasse nas mãos dos engenheiros?"

A estructura do atomo

COMO SE CONSEGUIU DISSOCIAR O ATOMO

MUITO se avançou, nestes ultimos annos, no problema da energia atomica. Em 1933, dois investigadores da Universidade de Cambridge, os drs. Cockcroft e Walton, conseguiram romper atomos de licio. Em suas experiencias se valeram de um complicado apparelho descripto como o "canhão electrico", com o qual dispararam projectis electricos sobre a massa dos atomos. Essa machina trabalhou com um poder de 600.000 volts e a technica consistiu em disparar esse poder electrico num tubo com "atmosphera vazia", em que se encerravam os atomos de licio. Ao utilizar essa enorme potencia, os experimentadores tiveram de considerar que, para romper a enorme força do nucleo atomico, lhes foi mister tambem forças artificiaes immensas, ou, em

Conclue na 22.ª Pag.

A MAIS JOVEN MADAME FRANCEZA

O presidente da França deu seu consentimento para que Adrienne de La Marre, com 12 annos de idade, e Henri Pintaux, com 17, contraissem matrimonio. Constituem o casal mais moço da França.

SE BILAC fosse vivo — e talvez para tanto tivesse necessidade de ser "yankee" — reclamaria seus direitos autoraes sobre o titulo "Alvorada do Amor", que é o nome de um dos seus poemas mais infelizes...

UM ARTIGO DE A. G. BRAGAGLIA

NO PROXIMO SUPPLEMENTO, publicaremos um artigo do grande theatrologo italiano, Antón G. Bragaglia, sobre *O Theatro Experimental de Amanhã (ou de Hoje)*. Bragaglia, que nos visitou, em 1930, realizando uma série de conferencias interessantissimas sobre as novas concepções do theatro, dentro da sua doutrina de que a mechanica é a nova musa dramatica, e que a base de todo theatro é o clima scenico que vem dos scenarios, das combinações luminosas, dos effeitos decorativos, promette voltar ao Brasil, em 1934. Essa é uma noticia auspiciosa, que transmittimos aos nossos leitores, aos quaes daremos, no proximo domingo, o prazer da leitura dum notavel artigo do illustre artista moderno.

Revisão de Valores

QUANDO fazia o "Movimento Brasileiro", suggeriu, certa vez, Graça Aranha, que iniciassemos uma "Revisão de Valores" das nossas letras. E começamos esse trabalho em conjunto, sendo publicados varios artigos, cuja reproducção resolvemos, para tornal-os conhecidos do grande publico, já que appareceram em revista de modestissima circulação. Esses trabalhos, precedidos sempre da leitura das obras do autor a discutir, e de um largo debate, em que procuravamos mais a impressão do tempo do que a nossa propria, foram escriptos em conjuncto, excepto os relativos a José de Alencar, João Francisco Lisboa e Casemiro de Abreu, os dois primeiros redigidos exclusivamente por Graça Aranha e este por mim. Nos demais, até na factura foi inseparavel a collaboração.

RENATO ALMEIDA.

CASEMIRO DE ABREU

RENATO ALMEIDA

OBRIGADO a recalcar a emoção poetica, por obediencia, vindo cedo a soffrer de doença incuravel, não é extraordinario que Casemiro de Abreu tivesse sido um triste e um melancolico. A vida, para elle, foi um desafio cruel, que o encontrou sem força para enfrental-a, de tal sorte que se abandonou á dor, mas nunca chegou ao desespero de tantos outros. Dahi as suas Primaveras terem sido tristes, chorosas, dolentadas. Tudo lhe tirava o impeto da vida, a força da alegria e a confiança no futuro. Foi um timido, tinha medo de desejar, fugia, quando adorava, e, ao voltar ao lar, rever os seus e a sua terra, enche-se de alegria, mas pensa na morte,

— Basta-me um amor!... e depois...
[pois... na sombra...
Onde tive o berço quero ter meu [leito!

Essa preoccupação de dôr é permanente e a cada momento brota, quando não no sentido dos versos, nas palavras, nas imagens, nas comparações. E' a constante do seu espirito e do seu temperamento. Na propria alegria, ao invés do enthusiasmo da esperança, da seiva da primavera, Casemiro de Abreu fala no choro no fim do dia, no cansaço infantil, na morte que está no fundo da taça que quer esgotar dum trago. Tambem no amor. Se lhe vem o impeto de amar, a ansia do gozo, logo pensa na morte e offerece-se em holocausto no tumulo.

Ao meio dessa infinda melancolia, o poeta tem uma adoração pelas coisas, quasi mystica, uma grande ternura pelo Brasil, um brasileirismo meigo, fraternal, franciscano, meu irmão Brasil, onde tudo é bello, a mão da natureza generosa em tudo quanto tinha, campos, palmeiras, serranias, cachoeiras, mattas, céos, tantas bellezas, tantas, que o poeta cahe em extase pela sua terra natal. Mas, tudo sem exaltação, só meiguice, envolvido nas lembranças da saudade, do exilio ou do desterro. O poeta chora nos seus cantares e é cantando um choro ininterrupto. Ha o contraste curioso entre o seu desejo de que todas as coisas sejam bellas e suaves — o céo, um manto azulado; o mar, um lago sereno; o mundo, um sonho dourado; a vida, um hymno de amor — e a tortura da realidade dolorosa. Mas a dôr não o leva ao pessimismo, não se reflecte no mundo, fica na sua alma, somente é angustia para o seu peito. Elle é um exilado constante, tem saudade de tudo, porque tudo é alegre, mas não póde communicar-se com essa alegria, não se funde na natureza. A hora fugaz do contentamento é inquieta, já presente a magua se avizinha e nella terá de succumbir.

Ha um encanto na simplicidade desse poeta. Tudo lhe é natural e nunca se encontra literatura nas suas imagens ou formas. Prosegue, sincero e incorrecto, nessa confissão de tristeza e melancolia, a chorar a vida, que ama, mas não póde gosar. Ainda hoje os seus versos são lidos com deleite e é communicativa a sua magia pelas coisas. Na propriedade das comparações, no tom intimo da poesia, no carinho com que fala dos seus, com que evoca... mamãe a contar-me historias lindas, a sua sensibilidade tem alguma coisa da eterna ternura humana e, assim, é imperecivel.

Se Casemiro de Abreu foi um poeta puro, musical, desinteressado, não foi um grande poeta. A persistencia das notas sentimentaes acaba por se tornar monotona e esse choro constante, em que viveu, sem transfiguração da sua dor, depois de despertar a melancolia do leitor, esgota-o e enerva. E' certo que não teve grande cultura, ao contrario mesmo, seus estudos foram muito reduzidos, sem margem para intervir a intelligencia nessa poesia, que é só do coração. E como a intelligencia é que dá principalmente o sentido da variação, os poetas de méra sensibilidade são monocordes e acabam fatigando.

Elle não foi tambem, já o dissemos de outra vez, um poeta essencialmente brasileiro, porque se teve essa immensa ternura pelas nossas coisas, se viveu irmanado ao Brasil, não sentiu o tumulto da terra, o despertar das suas forças, a sua irremediavel barbaria. Satisfez-se com a paizagem limpida, os horizontes azues, os prados verdejantes, sem poder dominar, pela poesia, a natureza. Limitou-se a ser um contemplativo. Ignorou a voz do homem novo, as suas aspirações, a conquista violenta do solo, o rythmo accelerado do seu progresso, a sua vontade de saber, de conhecer, de vencer. E foi por isso que não influiu no Brasil, da mesma forma que Gonçalves Dias, que era um erudito, Castro Alves, Alvares de Azevedo, ou Alencar. Foi o poeta dos humildes e recalcados, de todos os que, como elle, se contentavam com o mundo exterior para o seu deslumbramento intimo.

Eis porque não perdurou o esforço dos que quizeram, ultimamente, fascinados pela sua simplicidade, fazer literariamente, uma volta a Casemiro de Abreu. O poeta, no mundo moderno, é um constructor de valores e o dynamismo se apossa delle, incluindo-o no rythmo absorvente da civilização. Haverá sempre, está claro, os homens de pura sensibilidade, como existiram, em que cumpre estudar o caso pessoal, os melancolicos, os schizoides, os misanthropos. Mas esses têm de ser vistos, dentro das suas categorias, e ninguem os imita sinceramente, nem elles podem ser forças propulsoras de arte ou de pensamento.

Esse logar apartado é o de Casemiro de Abreu, cuja melancolia não póde encantar por um momento, mas temos, logo de nos libertar do seu jugo, refrescar o ambiente morno e baço dessa nostalgia monotona. O Brasil vive, pela civilização e pela cultura, varrendo toda essa tristeza primitiva e, quando as estradas se abrirem, o interior for saneado, vencerem-se "barbeiros", ankylostomos, stegomyas e todos os microbios que flagellam as populações, quando as escolas se abrirem para acabar o analphabetismo e a economia se equilibrar, o Brasil será um paiz de alegria. Haverá sempre poetas tristes, porque a tristeza é um motivo eterno da arte, mas serão casos pessoaes, isolados e jamais os poetas representativos da nossa emoção collectiva.

A MULHER DO FUTURO

Como deverá fazel-a a sciencia? -:- Feita dessa ou daquella maneira, enfeitiçará sempre o mundo

COMO se faria a mulher do futuro? Que criterio scientifico presidiria essa manipulação, se um scientista a pudesse, no seu laboratorio, realizar tranquillamente? Em primeiro logar, não teria cabellos, porque o cabello é um ninho de microbios, além de que é preciso

Como o esculptor Epstein concebeu, numa estatua, a mulher do futuro

cuidar delle com loções, cosmeticos, brilhantinas, etc., e dá um trabalhão para pentear, cortar, frizar, alizar... Não, positivamente a mulher do futuro será, praticamente, careca. E dentes? Tambem não. Para que? Os alimentos do futuro os dispensarão e, depois, pellos ou dentes são signaes de animalidade e, como taes, degradantes ao enthusiasta da ectogenesis do futuro. Pernas? Para que servem? Para que esses membros torneados, que não estão de accordo com as necessidades modernas? As unhas se torcem com o calçado, porque não temos tempo de endurecer nossas solas naturaes, andando descalços. Não necessitamos tambem de nucas flexiveis, porque não ha mais precisão de virar a cabeça de subito para defesa de ataques á rectaguarda. Os olhos poderiam ajudar-se artificialmente e, se se pudesse projectal-os, seria de grande vantagem. Os ouvidos poderiam ter força sufficiente para nelles adaptar receptores electri-

Conclue na 22.ª Pag.

Panorama intellectual de Minas Geraes de hoje

OS QUE NÃO SE DEIXAM ESQUECER PELA SUA ACTIVIDADE ARTISTICA OU LITERARIA

NEWTON BELLEZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA realizar um paradoxo, sempre mais interessante que a normalidade de idéas ou acontecimentos previstos, eu teria feito explodir nas terras mineiras o movimento de renovação literaria que abalou o paiz dos ultimos annos para cá. Se estivesse em minhas mãos, decidiria para a literatura o que se realizou no terreno politico com a revolução de 30. Minas — a conservadora — revoltada e victoriosa na rebellião que encabeçou.

Isto, o communismo na Russia dos czares é que são factos inesperadamente deliciosos.

E que importa depois que novo paradoxo se verifique entre a execução e o gesto revolucionario? E' inevitavel sempre, naturalissimo, senão como o todo de um movimento, das opiniões, pelo menos como aspecto desse todo. No caso da literatura brasileira, por exemplo, o grito de guerra coube a Graça Aranha, filho do Maranhão, o nosso Estado mais remotamente conservador talvez, guardando ainda os costumes e as tradições do nosso periodo colonial, em que teve sua phase de esplendor.

E a revolução literaria não deixou de se fazer em Minas, como a revolução politica em S. Paulo — por infiltração.

Não adoptarei aqui esse criterio erroneo de mencionar exclusivamente os que se rotulam de "modernistas", os que se têm na conta de tal porque num exame mais seguro se perceberá que existem modernos sem renovação que se aproveite (ou sem nenhuma sequer) e de outro lado não são poucos os conservadores que se renovam inconscientemente por effeito de suas proprias personalidades. Só o futuro poderá melhor discernir os modernos de roupagem vistosa, embora a gente esteja a adivinhal-os hoje.

Quantos politicos de idéas novas, quentes, actuaes, passaram tambem a figurar no rol dos "carcomidos" por força das posições em que os colheu a victoria da revolução? E o inverso? Os traumatismos, então, estes separam tudo e todos em contradicção, em paradoxo. Um paradoxo que não tem graça, que entristece porque a gente vê inutilizados os esforços, as idéas, os valores, emfim, de mais decisivo proveito para a collectividade.

Os novos estão sempre tocados do folego de seu tempo, queiram quer não queiram. E elles é que desenham o panorama intellectual de Minas de hoje, como de toda parte, quaesquer que sejam os seus pontos de vista doutrinarios. Surgem ainda na sombra dos nomes refeitos e catalogados, para a historia, merecendo por isso mesmo um pouquinho de destaque com esquecimento propositado dos outros...

Claro, todavia, que para inclusão entre os novos não se chega ao ponto de exigir certidão de idade, porque seria nivelar o movimento artistico ao desses logares de revoltante prosaismo onde a gente só póde entrar com ella, carteira de identidade, folha corrida da policia, attestado de vaccina, titulo de eleitor... Perdão, titulo de eleitor já é uma exigencia para a classe dos velhos entre os choramingas de menos de vinte annos de idade e muita obra promettida.

Appello á relatividade, consolo para cada um de nós, os velhos são sempre os que constituem as gerações á nossa frente. E assim seremos somos com sessenta annos. Eu sinto que a minha geração póde caminhar, póde ser empurrada pelas que a succedem, não deixa nunca de ser menina.

Em Minas Geraes não é facil envelhecer-se physicamente pela benignidade que se desfruta do clima das montanhas. Mas, intellectualmente, ao contrario, bem cedo se envelhece no bom sentido, sem decrepitude. Sobrevém a moderação, o senso da medida, a simplicidade. Quando um nome de intellectual mineiro não se projecta nitidamente no scenario das letras, tambem não se perde por excessos inuteis. Ha mais profundeza do que colorido e fulgor no espirito mineiro, e sua cultura é sempre forrada de muita experiencia. Andam os montanhezes como que de tocaia para a observação. Por isso mesmo, são excellentes analystas, criticos seguros e possuem o senso do "humour".

Na literatura ainda se póde notar que o retrahimento é uma das maiores caracteristicas desse povo. Póde se dizer que não ha convivio intellectual em Bello Horizonte. Cada qual se concentra sózinho, trabalhando, produzindo, observando muito. Raros os grupos que se conhecem e trocam algumas idéas. Mas quando apparece na literatura, por exemplo, um trabalho novo, cujo autor póde ser desconhecido, a apreciação em torno delle, pela imprensa, se faz com todo o respeito e [illegible]estidade.

Ha muito escriptor mineiro que mal distingo em pessoa, tendo vivido mais de uma dezena de annos em Bello Horizonte. Dirão que sou, porventura, mais mineiro do que os proprios mineiros, e de meu feitio pessoal estou sentindo, julgando o seu temperamento.

Parece-me, comtudo, que só não sou mineiro de nascimento, ainda por paradoxo...

A minha supposição é de que vou aqui, pela primeira vez, associar, reunir os intellectuaes de Minas, ora em actividade, que são muitos e valiosos na literatura e poucos nas bellas-artes. Pelo retrahimento que lhes é natural, pouco se dão a conhecer no resto do paiz. E é justo, portanto, que o DIARIO DE NOTICIAS os proclame agora, satisfazendo os desejos de Renato Almeida de fazer neste supplemento uma revista completa do movimento intellectual do mundo sem esquecer a actividade surda que se opera nos Estados brasileiros, como coisa essencialmente nossa e que nos deve antes de tudo interessar.

Precisarei lembrar os mineiros que se carioquizaram, como Heitor Lima, Virgilio de Mello Franco, Annibal Machado, Godofredo Rangel, Carlos Góes, Francisco Campos, Murillo Mendes e muitos outros cujo provincianismo se apagou até pela residencia na metropole?

A consagração literaria dentro do sector de Minas se faz por intermedio dos dois Marios (Casassanta e Mattos), de Oscar Mendes e Eduardo Frieiro. Oscar Mendes é pontualissimo nas chronicas assignadas no "Estado de Minas". Tambem bons criticos, os outros não lhe seguem o exemplo do methodo e da constancia no apreciar a vida literaria do paiz, exercendo a sua actividade mais por sport ou preferencias (Mario Mattos com Affonso Arinos, Mario Casassanta com Machado de Assis). Frieiro tem romances, ensaios, e é um prosador em que se inspira um dos melhores e mais exigentes escriptores brasileiros da nova geração para fecho da "Evolução da prosa brasileira".

João Alfonsus, Alberto Deodato, Affonso Arinos Sobrinho, J. Guimarães Menegale, Lindolfo Gomes, João Dornas Filho, Aluino Esteves, Soares de Faria, João de Minas (mais goyano ou paulista nas suas inspirações literarias), Noraldino Lima, Ramos Cesar, Ciro dos Anjos, Guilhermino Cesar, Jair Silva, Rubem Braga, Newton Prates, Luiz de Bessa, Milton Campos, Martins de Almeida, etc., etc., são outros tantos prosadores que actuam ininterruptamente no conto, no romance, ensaios, estudos, no jornalismo. Quasi todos com livros já publicados, ou nomes feitos com estréas a prestações, como typicamente o João Dornas Filho que nos promette agora o seu "Bagana apagada".

No artigo diario, assignado, de feitio muito pessoal, destacam-se na imprensa Jair Silva e Rubem Braga, sobretudo, porque, historicamente, me parece que inauguraram a irreverencia jornalistica em Minas. O publico encontra nos seus commentarios justamente o desabafo ironico de que precisa e appetece.

Os poetas são incontaveis, como no resto do Brasil... Djalma Andrade, Mario de Lima, Belmiro Braga, Austin Amaral, fieis aos moldes passadistas, José de Guintella — um remanescente do symbolismo. E entre os modernos alinham-se principalmente Emilio Moura, Guilhermino Cesar, Rosario Fusco, Henrique de Resende, Edmundo Lys, José Guimarães Alves, João Alfonsus, Pedro Nava, Evagrio Rodrigues, João Dornas Filho, Mario Mattos, Cello Goiatá, Wellington Brandão, Affonso Arinos Sobrinho, Francisco Peixoto (por falar em Peixoto, o Helio Peixoto está em Minas), Heli Menegale, Gustavo Capanema, Edelweiss Barcellos, Mieta Santiago, Figueiredo Silva, Newton Braga (que a Lux-Jornal já confundiu commigo num recorte que me encantou). E accrescentem-se muitos "etc" "etc". Cada "etc" é um que me esqueci.

Para ser differente, eu tinha de pôr no fim — Carlos Drummond de Andrade, considerado uma das figuras centraes do movimento modernista brasileiro no poema. Elle puxa a fileira dos poetas de Minas de hoje, e muitas vezes vem citado sózinho. Prosador magnifico, muito elle mesmo, embora raro. Mas não é bom sómente pela raridade. Aliás, não é facil distinguir prosadores de poetas porque em geral as duas vocações se interpenetram, o que justifica a repetição de nomes num e noutro genero literario.

Ia me esquecendo que tenho um irmão de sangue, Othoniel Belleza, uma especie assim, quanto ao credo artistico e quanto á sua vida, de José Albano, reavivado ultimamente no perfil de Agrippino Grieco. Muita gente ha de suppôl-o mais moço do que eu por se ter afoitado menos. Guardemos a maxima cautela na discussão de assumptos de arte, porque não nos entendemos.

E quantos desenhistas e pintores — os mais proximos filiados da vida das letras?

Del Pino Junior, Erico de Paula, Genesco Murta, Monsã, Jair, Fernando, Augusto... Pouca gente. Todos novos, libertos. E Del Pino Pae, Annibal Mattos, que conta tambem muitas outras modalidades artisticas.

Perdôem-me os que por acaso não me occorreram nesta noticia. Não me cabe a culpa de que se tenham condemnado á compulsoria pela inactividade. Para citar nomes, adoptei o criterio de exigir que estejam produzindo e apparecendo agora. As minhas preferencias e sympathias são irremediavelmente pelos novos, o que explica muita exclusão involuntaria... Entre estes mesmo desejaria revelar outros, orphãos de pae e mãe na literatura, mas não os encontro neste momento. As circumstancias favorecem, forçam a apresentação dos artistas officializados pelo julgamento geral. Os municipaes, sobretudo, têm a pouca sorte de ficar no esquecimento.

A minha intenção para os desconhecidos é como a de quem sae com disposição e dinheiro para distribuir esmolas e não encontra os indigentes na rua.

E uso, entretanto, da phrase costumeira de quem não quer ou não póde dar esmolas: "Perdôem, irmãos!"

A tragedia de Lucy Polnay

Para salval-a, de nada valeu o amor de Maurice Dekobra — Uma vida de loucuras e dissipações

NA SALA commum de um hospital de Paris, mesclada com a gente pobre, cujas miserias nunca attingiram sua radiosa existencia, extinguiu-se no mez passado, a vida de Lucy de Polnay, vida que serviria de libreto perfeito para uma comedia vienense, se não lhe fôra o epilogo tragico, muito distante dos de Strauss: um beijo longo ao luar, uma orchestra de tziganos ao longe, tocando valsas lentas e voluptuosas.

Lucy, com seus olhos verdes, sua cabelleira de um bronzeado forte, sua cutis perfeita, seu corpo delgado e esportivo, passou luminosamente através de Paris, como a mulher mais bonita que nos ultimos annos tem passado por lá. Seu pae, Engen Polnay, ex-ministro hungaro, grande armador, foi presidente da "Atlantic Trust of Hungria", mas ficou sem navios e sem fortuna, quando sua patria deixou de ter costas, no fim da guerra. Sua mulher suicidou-se. Sua familia era um dos centros sociaes de Budapest, tambem um centro de murmurações, contra Lucy, sua irmã e os seus dois irmãos.

Aos 24 annos, Lucy se casou com um official de hussards, Albert Kibedy de quem cedo se divorciou para começar uma vida independente nos grandes hoteis de Budapest, Vienna, Berlim, Londres e Paris. Dotada de excellente cultura e falando perfeitamente inglez, francez, hungaro, allemão, sueco e dinamarquez, dedicou-se a escrever e collaborou por algum tempo em jornaes hungaros. O dinheiro não chegava para as dissipações e accionou o pae, para ganhar uma pensão. Venceu o pleito, mas, ainda assim, tudo era pouco, para sua vida de luxo. Em 1930 tentou suicidar-se.

Já era, então, uma das figuras mais admiradas de Paris mundano, que gostava de vel-a passar, todas as manhãs, deslumbrante, pelo Bois de Boulogne, acompanhada do seu inseparavel coolie. Por esse tempo, era intima do popular e mediocre Maurice Dekobra, mas um dos escriptores mais ricos da actualidade. "E' um amigo ideal, respondia a uma baroneza hungara, que lhe perguntava porque não se casava Lucy com Dekobra. Porque poremos fim á nossa amizade, casando-nos." Esse foi o periodo culminante da sua vida. Dekobra parecia ser o homem capaz de interessar de uma vez por todas sua intelligencia e seu coração.

O tragico encontro em Nice, com um hespanhol, que a induziu no caminho das drogas, foi o começo do tragico vendaval. Maria Korda, a famosa estrella de cinema, a encontrou, pouco antes de morrer, em Paris, pobre, debil, depauperada pelos entorpecentes. Vivia retrahida em seu quarto de hotel, até que um dia se vestiu com summa elegancia, como se voltasse aos tempos de fastigio, e sahiu. Ninguem soube o que fizera durante os 4 dias seguintes. Mas, no quinto, estava estendida no leito de um hospital. Tinha ingerido uma dose suicida de veronal. Lucy Polnay morreu aos 28 annos de idade.

Tendencias e valores artisticos do Brasil

O escriptor Carlos Rubens vae publicar mais um livro sobre as nossas artes plasticas. São paginas sobre pintores e esculptores desde os tempos coloniaes até aos mais modernos. Chama-se "Tendencias e valores artisticos do Brasil" e delle são as duas paginas que abaixo publicamos, sobre Telles Junior e Castagneto.

TELLES JUNIOR (JERONYMO JOSE') Recife — 1851-1914.

Envaidece-se Pernambuco da gloria pictural de Telles Junior. E se é justa a vaidade, é merecida a gloria. Telles Junior foi um producto de si mesmo, uma vontade que venceu, uma tendencia excepcional que desabrochou sem outra influencia que a da propria divina predestinação. Não teve famosos mestres europeus. Não perdeu o sentimento indigena. Sahindo de Pernambuco, estudando no Rio, encontrou depois em Porto Alegre, onde demorou com Eduardo De Martino, com elle estudando, o mesmo fazendo finalmente com Amelio de Figueiredo, o mestre de "Francesca di Rimini". Minucioso, talvez excessivamente minucioso, no começo, revelando lembranças de Ruysdael, temperamento calmo, terno e melancolico, foi um pintor probo e sincero, um paisagista de valor. Não conseguiu ser um nome de notoriedade nacional. Não importa. De mais elementos de irradiação foram Lopes Rodrigues, da Bahia; Rosalvo Ribeiro, de Alagoas e Horacio Hora, de Sergipe, e não vieram a ser, por, de sobre a incultura artistica ambiente, nome de toda a patria. Mas, nem por isso são menores no seu valor intrinseco. Nem por não ser nome de todo o paiz deixa de ser menor Telles Junior. Arrostou contra o meio, trabalhou, estudou e triumphou. Foi professor de desenho, mecanica e architectura. Pintor, a sua paixão era a paisagem, a naturéza, a terra pernambucana bonita e ensolarada e de que nos deixou telas admiraveis nas quaes vivem fecundas mangueiras estendendo sombras frescas sobre chãos estalantes de folhas seccas e radiam sóes veranicos; adormecem rios claros e deliquescem tardes tropicaes. Telles Junior interpretou a terra pernambucana com todas as suas expressões naturaes. Com o seu pittoresco. Seus mucambos, suas praias e dunas, seus afflantes coqueiros altos. Os coqueiros pernambucanos! que são, aliás,

Conclue na 22.ª Pag.

O GENERAL Hugh S. Johnson

O pittoresco "homem de ferro" dos Estados Unidos de Roosevelt. Organizador do exercito, ao tempo de Wilson, e executor do programma de reconstrucção nacional do actual presidente da União americana.

Uma noite no cinema

ALBERT ACREMENT

NUM MODESTO apartamento do boulevard Pereire, no 8º andar, viviam o sr. e a sra. Basseur com sua filha Georgina e seu filho Francisco. O pae era funccionario da prefeitura. A sua ambição era occupar um posto importante e melhor remunerado. O filho teria desejado ser actor comico, mas recusado no Conservatorio, dedicou-se a ensinar dicção, como muitos que, não podendo ser discipulos, se fizeram professores. Quanto a Georgina, estava empregada na casa de uma grande modista Leocadia.

De toda a familia, a senhora Basseur era a unica que não trabalhava. Tinha o costume de dizer — "Não somos ricos, mas honrados. Meu marido e eu nos orgulhamos de ter dado a nossos filhos principios solidos. Não farão loucuras. Quando chegar o tempo, casar-se-ão bem. Não temos por elles a menor inquietação".

Qual não seria o espanto de todos quando, uma tarde, ao entrar, Francisco disse aos paes: "Georgina saiu ante-hontem, á noite, a pretexto de assistir a um baile organizado por Leocadia. Pois é mentira! Um amigo me disse que não havia baile."

— Então, onde se metteu Georgina? — disse gravemente o pae.

— Oh! suspirou sua esposa, que gostosamente lhe cedia o direito de dar opiniões.

Georgina tinha 22 annos e era muito bonita, elegante e alegre. Nas reuniões, tinha sempre muito exito, mas jamais se suspeitaria que seria pouco séria. Que significava sua mentira? Quando chegou, muito contente, como de costume, e disposta a contar os incidentes do dia, seu pae, sua mãe e seu irmão se calaram como se cada qual esperasse que o outro tomasse a palavra.

— Que é que vocês têm? — perguntou a joven, — que me olham de modo tão estranho?

O sr. Basseur começou com grandes explicações: "Tu sabes, minha filha querida, que se te educamos com tantos cuidados, tua mãe nunca te deixou de dar nobres exemplos, em nossa familia sempre prevaleceram certos principios de honra, não sou amigo dos sermões inuteis, mas... 4 caso em que o pae tem de cumprir o seu dever e..."

— E o que? — perguntou, inquieta, Georgina.

— Por que nos disseste que ias ao baile de Leocadia, quando não havia tal baile?

— Eu disse isso?

— Sim, querias estar livre, ante-hontem, á noite, para que?

A joven, tremendo um pouco, olhava sua mãe muito pallida, seu pae muito nervoso e seu irmão, que não sabia o que fazer com o bigodinho. Comprehendeu que era necessaria a franqueza e começou assim:

— Têm razão. Effectivamente menti.

— E onde foste aquella noite?

— Ao cinema, a ver o "Furacão Vermelho".

— Não é verdade — gritou Francisco. O "Furacão Vermelho" só começou a ser dado em publico hontem. Ante-hontem era funcção de gala, com convites.

— Eu tinha convite.

— Quem te deu?

— Um cliente de Leocadia.

A scena parecia deante de um juiz de instrucção. O pae e o irmão faziam o interrogatorio e a accusada ia contando a verdade. Com a cabeça baixa, reconheceu que se tratava de um joven muito sympathico, que tinha ido á modista com sua mãe e a havia esperado á saida, para convidal-a ao espectaculo de gala. Falara tão enternecidamente que ella acceitara.

— Filha desvergonhada! Vergonha indelevel! Compromettida a honorabilidade de tantos seculos!... etc., etc...

O pae e o filho se uniam na censura. Apoiando-se cada um nas palavras do outro, levavam muito longe suas severas admoestações. Mas calma, com grandes lagrimas nas faces, a senhora Basseur perguntou:

— Sabes, por acaso, como se chama esse miseravel?

— Sim, aqui tenho o seu cartão...

Os tres se inclinaram para ler ao mesmo tempo.

— Como! disse o pae — trata-se do filho do ministro?

— Sim.

As censuras se fizeram mais severas ainda. "Evidentemente um desses senhores se acreditam com direito para tudo. Se o encontro, quebro-lhe a cara!"

Naquella noite ninguem jantou em casa da familia Basseur. Cada qual foi para seu quarto ruminando pensamentos. Mas, no dia seguinte, o pae não quiz sair sem dar um beijo na filha.

— Desculpe-me — disse-lhe — tive de mostrar-me severo deante de teu irmão. Mas bem sei que nada fizeste de mal. Se voltares a ver teu amigo, vê se obtem que fale a seu pae sobre meu emprego.

Cinco minutos depois Francisco dizia á irmã:

— Vi-me obrigado a mostrar-me severo deante de meu pae. Mas procede sempre segundo tua propria consciencia, querida. Quando tenhas occasião, digas a teu amigo que muito gostaria de obter o laurel academico...

A senhora Basseur foi a unica que não pediu nada.

Pooker internacional

Um photographo engenhoso do "Daily Express", de Londres, vê a situação da Europa Central como um jogo de pooker entre Hitler, Dollfuss e Mussolini, no qual o pequeno chanceller austriaco vae perdendo todas as suas fichas. O visinho da direita parece disposto a emprestar-lhe mais algumas

Bibliographia Internacional

EDMOND JALOUX: — "La Vie de Gœthe"

Para escrever o "Fausto", "Hermann e Dorothea", "Werther", "Yphigenia" e tantas mais que são o orgulho das letras allemãs, era preciso ser um genio e um sabio, e tal foi o poeta de Francfort. E para escrever sobre a vida desse homem necessita-se possuir tambem algumas dessas duas qualidades. Edmond Jaloux, sem ser sabio nem genio, não é estranho ás suggestões profundas da sabedoria, nem aos acertos geniaes do espirito. Com semelhante acervo intellectual, produziu uma biographia de Gœthe, que não é nem uma apotheose nem uma surpresa, como acontece com a obra de muitos biographos, que sacrificam a verdade á originalidade. Jaloux tratou com a maior sinceridade de descobrir em Gœthe o homem, por detrás da figura lendaria de Gœthe, o artista, e o segue com olhar intelligente, através da Suissa e da Italia, com o duque de Weimar, e da França, quando da invasão de 1792, até acompanhal-o ao tumulo, ha pouco mais de um seculo.

O sr. Jaloux procura provar que o grande poeta não era egoista no amor, como tanto se disse: "Não havia nada de egoismo, escreve, no sacrificio feito por Gœthe de tantas pessoas para enriquecer a sua propria personalidade. Essa personalidade não tinha nada de pessoal aos seus olhos. Os sacrificios não os fez para satisfazer seu proprio prazer ou interesse. Tinha como finalidade preservar sua energia ou seu tempo, porque necessitava de um e de outro, para collocal-os a serviço de certa ordem de coisas superiores, a que se sacrificou por completo." As mulheres que amou, diz Jaloux, lhe facilitaram a entrada "num mundo de exaltação lyrica, onde, consciente do seu genio, realizou sua interpretação do universo, para crear obra nova, depois do que, cumprido o mysterio e o milagre, ficou apenas visivel na marcação da sua arte e a mulher despojou-se dos seus encantos".

— * —

LORD MARLEY: — "Livro Pardo"

Lord Marley, a quem o Japão negou ingresso no seu territorio, pelas suas actividades pacifistas, presidente do comité mundial das victimas do fascismo nacional-socialista, acaba de publicar, na Suissa, um "Livro Pardo", sobre o incendio do Richstag e o terror hitleriano na Allemanha. O livro é um formidavel libello, cheio de documentação, e, naturalmente, como todos os trabalhos apaixonados, não pode ser seguido, por lhe faltar serenidade na apreciação dos homens e coisas. Vale, porém, pelo que delle se pode tirar, para esclarecer a difficil e perturbada situação no Reich. O autor accusa abertamente o sr. Gœring, ministro do Reich, presidente do Conselho da Prussia e do Reichstag, e figura de primeiro plano no movimento nacional-socialista, de ter ordenado o incendio do Reichstag. E ataca violentamente o antigo official aviador, dizendo-o um morphimano e affiançando que já esteve num manicomio. E' impossivel, nesse cipoal de odios e invectivas, saber da verdade, mas Lord Marley é implacavel e affirma que são Gœring e seu companheiro Gœbels os responsaveis pelo incendio do Reichstag. O segundo concebeu a idéa sinistra e o primeiro a poz em pratica.

Lord Marley

— * —

G. M. YOUNG: — "Gibbon"

Eduardo Gibbon, o historiador britannico que se fez famoso em poucas semanas, com sua monumental "Historia da decadencia e quéda de Roma", escreveu metade dessa obra dentro do criterio de um romano antigo, observando com tristeza e indignação os avanços dos barbaros e da religião, e a outra metade, com o ponto de vista de um turco ou arabe impaciente para chegar ao fim. Tal é a apreciação do sr. G. M. Young, autor de uma nova biographia do grande historiador inglez. O sr. Young diz que o mundo classico foi revelado a Gibbon por sua tia, ensinando-lhe a apreciar as traducções de Homero, de Alexandre Pope, e o Oriente, fazendo-lhe ler "As Mil e Uma Noites", com o que "a sua intelligencia se inclinava para o Occidente, emquanto sua imaginação se movia com mais liberdade para o Oriente" de a escrever sua grande obra e a preparação foi indirecta. Na juventude, não conhecia bem nem o grego nem o latim, e aos 18 annos, tendo estudado em Lausanne, perdera o dominio do seu idioma, a ponto de que "quasi não sabia escrever inglez". Tinha 35 annos, quando iniciou sua "Historia" e trabalhou sempre só, "sem mudar uma palavra nem uma carta com outros "Scholars". A sua posição nas letras européas, estima o sr. Young, se determina pelo facto de que "applicou o espirito do seculo XVIII aos conhecimentos do XVII". O methodo critico dos historiadores do seculo XIX, naturalmente, não estava ao seu alcance, e classificou as fontes de que dispunha, segundo o criterio pessoal da probabilidade, que raras vezes lhe falhou. Mas, na realidade, a sua obra é mais intuitiva do que methodica.

— * —

CARLETON BEALS: — "The Crime of Cuba"

Os EE. UU. têm culpa do que acontece em Cuba, desde que estabeleceram, na ilha, uma "pseuda Republica, meio livre, meio escrava, destinada a fracasso politico e economico", até os sangrentos sucessos deste anno, que ainda emocionam o leitor. Tal é, em

Carleton Beals

synthese, a these desenvolvida pelo jornalista americano Carleton Beals, em seu novo livro, "The Crime of Cuba". O livro é tão tragico quanto seu titulo. Não se trata de um só crime, mas de uma larga série de crimes de toda ordem: é um panorama sombrio, mas talvez demasiadamente pessimista, em que o sr. Beals não vê nenhuma esperança para a Perola das Antilhas, mesmo tendo desapparecido do scenario o general Machado, a menos que se façam profundas reformas em Cuba. Hoje, Cuba não pertence aos cubanos, mas a grandes empresas norte-americanas, e esse é o "crime de Cuba", para o qual contribuiu o governo dos EE. UU., mediante a famosa emenda Platt á constituição cubana, que converteu a politica de Washington no sustentaculo de todas as dictaduras.

Dentro desse espirito, mostra successivamente que Cuba não tem liberdade politica, vive jungida aos capitaes americanos, tem 90% do seu territorio explorado por empresas industriaes e agricolas yankees, a sua industria assucareira nas mãos dos mesmos, assim como a de fumos e a de transportes, bancos, telephones e tudo... Em summa, para o sr. Beals não ha solução para o caso cubano, pois esse paiz "está hoje num estado de miseria, que não foi igualado em muitas decadas por nenhum povo da America". O autor não vê muitas possibilidades de que as coisas melhorem com a administração Roosevelt. O seu livro é um sinistro vaticinio sobre o futuro da formosa Republica das Antilhas, mas sente-se um excessivo exaggero.

WILEY POST

O intrepido aviador de Omaha, Estados Unidos, que no seu monoplano "Winney Mae" deu a volta ao mundo. Wiley Post propõe-se a superar em breve o seu proprio "record" de sete dias e 19 horas

O theatro judeu e as razões da perseguição de Hitler

HITLER

ODUVALDO VIANNA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

ENTRE as razões que Hitler apresenta para justificar a sua attitude á abuchodonozor, de perseguição aos filhos de Israel, na luminosa patria de Goethe, figura a da mediocridade do theatro e cinema judeus, endeusados sempre — segundo allega o dictador allemão — pela idolatria irritante das rotativas israelitas que se espalham pelo mundo, como a actual epidemia de yô-yôs...

Deixo para outros a missão de destruir a longa, e por vezes, irrisoria série de razões, apresentadas pelo novo Tito que chefia a "fascio" das terras de Hindenburgo. Se todas ellas, porém, têm como verdade o valor da sua affirmativa quanto ao theatro e ao cinema dos remanescentes da tribu de David, o Herodes de 1933, quando deixar a carcassa e o bigodinho á sombra amiga de um cemiterio de Berlim, não irá gozar as delicias do Eden, de onde Adão e Eva commetteram a asneira de sair pelo prosaico desejo de devorarem uma réles maçã. Irá direitinho para o Gehena, prestar contas aos genios do mal pela grande calumnia levantada contra o povo que Moysés conduziu através do Mar Vermelho em busca da Terra Promettida...

O theatro Judeu, quasi tão antigo como a raça, com a raça tem vivido, até os nossos dias, apparecendo em todas as épocas e em quasi todas as linguas, não raro com paginas vigorosas e marcantes na evolução da scena universal.

Segundo os calculos de Edmundo Fleg, em artigo publicado, recentemente, na revista "Repertorio Hebreu", citado no prologo do primeiro volume do "Theatro dramatico Judeu", por Christobal de Castro, eleva-se a cincoenta o numero de casas de espectaculos israelitas espalhadas pela Russia, Persia, Inglaterra, Estados Unidos, Allemanha, Polonia e Rumania e á desolto o das companhias que representam em hebreu.

Uma dellas, a mais completa, segundo ainda Fleg, é a que se denomina "Habima". Deixou a Palestina em 1920, desembarcou em Napoles, apresentou-se no "Manzoni" ao publico de Milão, percorreu depois a Suissa e a Allemanha embarcando, afinal, em Hamburgo, para os Estados Unidos, onde, até hoje, está actuando.

E' justo que se me diga não ser o numero de theatros e companhias judaicas argumento bastante para destruir as affirmações de Hitler sobre a mediocridade da litteratura theatral israelita.

Que importa ainda que as letras dramaticas hebréas contem um rosario de nomes arrevezados assignando um sem numero de obras do genero. Mas é que, como na Inglaterra actual apparece um Shaw na multidão dos autores contemporaneos; nos Estados Unidos um Eugenio O'Neill; na Italia um Pirandello; na Hungria, um Molnar e na Hespanha um Benavente, nas letras theatraes judaicas de nossos dias, podemos escrever nomes como de Jacob Gordin e Repoport, na Russia; Bernstein, na França e Perez Hirschein nos Estados Unidos, para só citar os de reputação universal.

E se não bastassem nem os autores de "Mirra Efros" e "Debbuk", "O ladrão" e "A tempestade" para destruir as pretensiosas affirmações do dictador allemão, seria sufficiente um só nome, entre as interpretes de theatro de todos os tempos, para annullar os conhecimentos theatraes de Hitler, mesmo deante dos menos eruditos em assumptos de ribaltas: o da grande, da immensa, inolvidavel, da divina Sarah Bernard, "un être surnaturél, en dehors des necessités humaines", como Maurice Rostant a classificou em artigo publicado em "Le théatre juif dans le monde", no numero de dezembro de 1930.

* * *

Supponhamos, entretanto, que quando Hitler se refere á mediocridade do theatro israelita, seja dentro da visão do seu crédo politico e, portanto, rigorosamente nacionalista. Vamos acreditar, nesse caso, que o dictador da pobre gloriosa Allemanha, fechando os olhos para o que se passa além das fronteiras da sua segunda patria, não veja a projecção do theatro judeu no resto do mundo. Ainda assim Hitler terá razão?

A Allemanha — façamos-lhe justiça — tem, no momento, um religioso respeito pelo theatro. Sómente a Russia Sovietica entra hoje numa casa de espectaculos como a Allemanha actual. David Friedrich Strauss, escrevendo sobre a renovação do theatro tedesco, teve esta phrase: "O theatro é a igreja do homem de hoje". E' verdade que Doumic, antes da guerra européa, em seu livro "Le theatre", dizia ser o theatro á "derradeira religião da França". O caso é que hoje a Russia e a Allemanha tomaram o logar da supremacia scenica que Paris guardou durante longos annos. Ninguem, nos nossos dias, na Russia ou na Allemanha, vae assistir a um espectaculo para divertir-se. "Quem pretende, simplesmente, distrair-se, vae ao cinema", dis Chareusol, escrevendo, em setembro de 1930, sobre "Les auteurs dramatiques juifs, Allemands". Do theatro quer trazer-se qualquer coisa de espiritual, "un surcroit de vie, une revelation".

Sirva o que acima ficou dito de defesa ao dictador allemão. De facto, a muita gente ha de parecer infantil, e até mesmo profundamente idiota, a declaração de Hitler apresentando, como um dos motivos da terrivel campanha iniciada por elle, de perseguição sem treguas aos judeus, a mediocridade do theatro dos seus perseguidos. Não, em, de facto, a mediocridade existisse, havia razões de sobra para a repulsa da Allemanha fascista...

Já hoje, mesmo nos paizes menos cultos como o nosso, se vae tendo uma visão mais nitida da verdadeira finalidade da ribalta. Nós mesmos, que ainda consideramos o theatro "um caso de policia" (são as delegacias auxiliares de costumes e jogos que superintendem as nossas casas de espectaculos): nós mesmos, com governos que, sem distinguir fronteiras, cabarets e revistas "music-halls" do theatro de declamação, cobram dez e quinze por cento da renda bruta das bilheterias, temos feito, nestes ultimos tempos, sensiveis progressos em materia de renovação moral e intellectual em nossa scena.

Se não chegámos a uma perfeição — o que é perfeito no Brasil? — já temos, comtudo, pelo menos, um actor: Procopio Ferreira — que conseguiu apresentar a um publico, relativamente numeroso, comedias de certa elevação mental. Ainda agora, "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, uma das peças mais interessantes que se têm escripto no Brasil — está em scena, no Rio, com um centenario de representações consecutivas apesar da sua finalidade puramente intellectual. Ha alguns annos, seria "Deus lhe pague" considerada irrepresentavel para o nosso publico, que se sentava nas poltronas de uma platéa apenas para rir...

Voltemos, porém, á Allemanha...

No seu theatro actual, ao lado de muita mediocridade autoral puramente allemã, ha varios escriptores tedescos-judeus que não lograram um logar de destaque nos cartazes berlinenses. Ha, no momento, na patria adoptiva de Hitler, tres grandes nomes de directores dramaticos: Bertolt Brecht, George Kaiser e Karl Sternhein. Nem um delles é de descendencia judaica, diga-se em nome da verdade. O theatro, porém, é uma arte de conjuncto. Não vive só dos seus autores. Vive tambem dos interpretes e, sobretudo, dos uns entes quasi desconhecidos do grande publico, que lhes vota uma criminosa indifferença, mas que são, no palco, muitas e muitas vezes, a salvação de um autor e de um interprete: o director. Sem grande director, não pode haver grande theatro.

Na Allemanha houve — e ainda hoje ha — grandes interpretes judeus: Barnay, Sonnenthal, Granach, Kortner, Fritzi Massary, Pallenberg, Elisabeth Bergner, etc. E Gerhart Hauptmann e Franz Wedekind que lhes ... Ha quarenta annos, como o dos maiores astros da constellação theatral tedesca, foram lançados por judeus: o "metteur en scène" Otto Brahm, o critico Alfredo Kerr e o empresario Ficher.

Mas Reinhard, talvez, o maior director do mundo, é judeu. "Elle elevou o theatro allemão á comprehensão total da scena classica e creou, a nosso ver, a noção imperativa da "imagem scenica"", dis Arnold Zweig.

De facto, ninguem mais do que Max Reinhard pode fazer jus aos agradecimentos dos allemães pelo impulso que deu ao seu theatro. Foi o precursor do palco rotativo; creou typos novos de salas de espectaculo, "illuminou Berlim e a Allemanha inteira com o seu culto meridional das cores".

Graças a elle, a Allemanha viu, pela primeira vez, o rigor da mise-en-scène, todas as grandes obras do theatro universal; elle representou, com o Wedekind, a comedia pelo "O espirito da terra" até "Francisca"; todo o Shaw, de Candida a Androcles. As mais fantasticas comedias e as mais arrojadas tragedias de Shakespeare foram montadas por elle, com um rigor e uma riqueza de imaginação que jamais serão esquecidos. Approximou da comprehensão das massas, pela propriedade da sua encenação sempre renovada, Schiller, Goethe, Kleist, Hebbel, Lenz e Buchner. Lançou os autores novos de seu tempo, prestigiou os velhos, e guiou, afinal, os primeiros passos dos que, hoje, são considerados os maiores escriptores dramaticos da Allemanha.

Max Reinhard é judeu-allemão.

* * *

Num simples artigo de jornal, não me é possivel dar maior desenvolvimento a estas considerações, nem tão pouco refutar o ataque do chefe do fascio tedesco quanto á acção do judeu no cinema. Se bem que a maior influencia da direcção judaica recaia, sem duvida, sobre fitas americanas, com rarissimas excepções, as menos espirituaes que se poderiam obter — não é menos verdade que na Russia, onde se faz actualmente o cinema intellectual, ha, tambem, grande numero de notaveis directores israelitas.

Hitler, portanto, não tem razão. O theatro e o cinema, não somente na Allemanha — mas em todo o mundo, têm verdadeiras notabilidades judias. A sua accusação contra o theatro e o cinema israelitas é tão injusta como a sua lei prohibindo a occupação de empregos publicos pelos filhos illegitimos...

Em summa: Hitler, agora, é o Cesar. Os filhos de David que esperem por um novo Matathias, tendo sempre em mente estas duas sentenças do judeu Freud: "Os homens são fortes, emquanto representam uma idéa forte. Quem sabe esperar não necessita fazer concessões".

Freud terá razão? E' possivel...

Nesse caso, os judeus devem esperar serenamente...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

Os novos bandeirantes

MONTEIRO LOBATO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÓS PAULISTAS usamos e abusamos da palavra bandeirante, sempre babosos de admiração por aquelles Borbas e Lemes atrevidissimos que no começo da nacionalidade romperam o bravio da selva desconhecida em busca de ouro ou carne escrava. Os moveis que os determinavam foram os mesmos que determinam o homem em todos os tempos e todas as terras — a ambição de subir e a cubiça. O destino, porém, quiz que das arrancadas e feitos desses homens resultasse algo mais do que visavam. Resultou civilização.

Foram os creadores do Brasil actual e por isso a nossa historia os guindou á categoria de heroes. Se de seus feitos houvesse resultado apenas vantagens pessoaes, estariam tão esquecidos como as innumeraveis creaturas que pelos tempos a dentro cuidaram de si sem ter a sorte de ver repercussões geraes dos seus actos.

Mas o bandeirante não é um typo exclusivo daquelles tempos barbaros. Existem em todas as epocas, embora com denominações diversas e as mais das vezes ignorados e desconhecidos dos seus contemporaneos. Hoje? No momento presente da actualidade brasileira qual é, ou quem é o bandeirante? Que homens estão a fazer coisas das quaes possam resultar maiores consequencias para o paiz ou para a humanidade?

Não vacillarei em dizer que são os chamados petroleiros, isto é, os homens estourados que estão dando o melhor das suas energias á solução do problema do petroleo no Brasil.

O que era o ouro naquelles tempos, o que foi o escravo em toda a antiguidade, passou a ser o Carbono nos tempos modernos. Sobretudo o Carbono na sua modalidade composta que conhecemos como petroleo.

O mundo moderno gira em torno desse hydrocarbureto. Fazem-se guerras com mil pretextos — mas uma analyse cuidadosa demonstra que no fundo de todas está como pivot a conquista das reservas conhecidas ou provaveis de Carbono.

E tudo sahiu dum pequenino poço aberto por Drake na Pennsylvania em 1859. Que é um poço? Que aspecto tem um poço? A ponta de um tubo de ferro a emergir alguns palmos sobre o chão. Só. Nada mais insignificante e menos espectacular na apparencia. Esse primeiro poço americano, do qual ha photographias reproduzidas por toda a parte, não passa de dois palmos de cano de ferro, de diametro minimo, a emergir por entre dois pedaços de taboa assentados no chão.

Insignificantissimo, sem apparencia, sem "respeitabilidade" — e no emtanto delle sahiu a maior coisa que ainda produziu o homem na terra. Sahiram dalli innumeras industrias novas, entre as quaes a que com mais violencia vem revolucionando o mundo — a do automovel. Sahiu a industria petrolifera, de extracção e de refinação. Trezentos productos novos e desconhecidos da humanidade surgiram do desdobramento do liquido negro e mal cheiroso que aquelle miseravel tubo verteu em 1859 na quantidade mesquinha de 15 barris diarios.

Tudo está em começar. O Amazonas é o Amazonas, o Mississippi é o Mississippi porque começaram. E começaram como? Como um mesquinho olho d'agua. Assim o petroleo. Começou com aquelle filete de 15 barris em 24 horas de vasão — e em 1928 estava transformado numa caudal, só nos Estados Unidos, de 902 milhões de barris — quasi um bilhão!

Que grande bandeirante foi Drake! Que repercussão tremenda teve o buraquinho que elle abriu em suas terras! Toda a trepidante civilização americana de hoje brotou do cano de ferro que elle metteu no chão, no logar proprio. Se Drake resuscitasse e visse a decorrencia economica do seu pocinho, que assombro o seu!

Mas os homens sensatos daquella época, os "homens de peso", olharam para as primeiras tentativas de Drake com infinito dó. Gastando os seus dollars a furar o chão, em vez de mettel-os a juros em boas hypothecas, que imbecil! E Drake ficou desacreditado no conceito desses "homens de peso". O louco! O estourado! O "cavador"!

O facto se repete. No Brasil, onde uma área equivalente á dos Estados Unidos, vae permittir que se tire do subsolo tanto ou mais petroleo do que o fizeram os americanos, os pioneiros do movimento, os que organizam companhia para perfurar o chão, os que entram com o seu rico dinheirinho em troca de acções, são mal vistos dos "homens de peso". Chegam a perder o credito. Dum abnegado sei — um louco magnifico que já metteu 400 contos em petroleo — que a sua ficha bancaria tem a seguinte nota final, que lhe restringe singularmente o credito: "Grande accionista de petroleo! Um tanto visionario".

Espantoso, este mundo! E' crime, é marca que diminue o credito ter mais olhos que os outros, enxergar mais longe! Ser visionario — ter visão, ver mais do que as minhocas, isto desmoraliza um homem nesta terra de minhocas!

A attitude da maioria das pessoas nesta materia faz jus a um estudo dum romancista de analyse penetrante. Ha os que negam a possibilidade da existencia do petroleo. Com que base? Por que ainda não foi extrahido. Esquecem que ainda não houve coisa no mundo que não tivesse começo.

Ha os que a admittem, mas acham que "os americanos" não deixam que brote da terra o nosso petroleo. Ha os que argumentam com dois ou tres insuccessos do passado. Ha os que opinam que se tivermos petroleo será uma desgraça. "Viraremos Mexico!" dizem muito convencidos. Inutil percorrer toda a série, porque as modalidades da estupidez humana são positivamente infinitas.

Mas ha, em compensação, os crentes — os bandeirante. Os que dão ao petroleo a sua fé inabalavel, o seu dinheiro, o seu esforço, a sua dedicação de todos os momentos. E ha, ainda, verdadeiros heroes de abnegação.

Nunca me esquecerei dum facto que singularmente me impressionou. Foi no tempo em que a Companhia Petroleos do Brasil estava a formar-se, ha um anno atraz. Em seu escriptorio a occupação unica se resumia em attender ás pessoas que vinham, resabiadas, subscrever acções.

Em dado momento entrou um negro — mas negro de verdade, retinto. Ora, todos nós sabemos qual a condição dos pretos do Brasil, esses martyres da prosapia e da iniquidade dos brancos. Um preto que entra num escriptorio quer dizer recado, entrega duma carta, pedido de emprego — sempre coisinhas minimas de serviçal humilde.

— Que é que o senhor deseja? perguntámos-lhe.

— Acções. Quero umas acções.

Todos arregalamos os olhos. Um preto retinto, modestamente vestido, a querer acções! Era espantoso. Vinha com certeza tomar uma ou duas.

— Quantas quer? perguntámos-lhe.

— Trinta.

O nosso assombro subiu de ponto. Trinta! Tres contos! Num dia em que muita gente rica entrava, azocrinava a paciencia dos attendentes e no fim adquiria uma ou duas, era na realidade assombrosa a coragem daquelle preto. Tivemos remorso de lh'as vender.

— Escute, meu caro. Você não deve ser um homem rico e tres contos talvez signifiquem muito para as suas posses...

— Sim, é tudo quanto possuo. Resultado de annos e annos de economia e depositos na caixa.

— Escute. Não ponha todo o seu dinheiro neste negocio. Compre menos. Esse seu dinheirinho é sagrado. Representa o trabalho de annos de esforço. Não ponha tudo. Se vier o petroleo, duas ou tres acções que você tenha já representarão bastante — se não vier, o prejuizo não será de aleijar. Compre menos. Tres, por exemplo.

— Não. Quero trinta mesmo. Faço questão de empregar nesta Companhia os meus tres contos inteirinhos. Se perder, não faz mal.

— Mas, homem de Deus, qual o motivo de jogar assim tudo quanto possue numa parada de jogo?

— E que eu quero ajudar o Brasil...

Aquella singelissima resposta nos fez vir lagrimas aos olhos. Queria ajudar o Brasil, aquelle descendente directo dos homens de pelle negra que os nossos avós brancos e bandeirantes caçavam na Africa, como se caçam féras, para metter no eito e trabalhar sob o chicote... Numa terra de patriotas assanhadissimos na faina de devorar o Brasil, vinha elle com as economias de toda a sua vida de trabalho para ajudar o Brasil...

Negro por fóra. Por dentro talvez seja o unico branco dessa companhia...

(Copyrigth by Cia. Editora Nacional).

Desenho de Santa Rosa

O triumpho pelo soffrimento

ST. JOHN ERVINE

(Traduzido e condensado do "Good Housekeeping", de Londres, para o DIARIO DE NOTICIAS)

EXISTE a crença, tão generalizada quanto falsa, de que os homens reconhecem e acclamam instantaneamente o bom, o verdadeiro e o bello. A humanidade não faz tal, ao revés, é mais propensa a odiar "o elevado" do que a querer-lhe.

A pessoa, que teve exito mais retumbante no mundo inglez de hoje, foi Noel Coward, que aos trinta e cinco annos é um homem rico, muito conhecido e admirado nos dois continentes. Seu successo surprehendente começou quando tinha vinte e oito annos, antes passou épocas muito duras. Não faz ainda dez annos, se viu numa situação desesperada em Nova York. E quando se lhe mudou a fortuna, não lhe faltaram reveses, que soube vencer com a mesma fortaleza com que dantes. Se não tivesse sido um homem de tanta coragem, a estréa de seu "Sirocco", que foi recebido com uma verdadeira campanha de odio e rancor, lhe teria sido o golpe de graça.

E' natural, acredito, que se receba com receio os que pretendem emendar nossos costumes. E' natural que sejamos tardos em acceitar mudanças e que resistamos quando pretendam alterar nossos costumes predilectos. Mas o odiar o inovador e o reformador é outra coisa. A raiva, que manifestam as multidões, quando alguem lhes apresenta uma idéa nova, é surprehendente.

A historia dos santos nos mostra que homens bons, canonizados e adorados mais tarde, foram recebidos de má forma, quando não apedrejados e condemnados á morte. Em tempos mais recentes, William Booth, o fundador do exercito de salvação (Salvation Army) é uma victima dessa attitude. Booth e seus amigos receberam tão mãos tratos, como John Welsey e os seus, cem annos antes. Homens de indole tão diversas, quaes São Francisco de Assis, Ignacio de Loyola e George Fek receberam todos igual tratamento de seus proximos, talvez porque sua bondade lhes fosse uma offensa.

Henry Irving teve sua vida em perigo. Depois de sua estréa um critico lhe disse que devia perder a esperança de chegar a ser um actor. Foi recebido com vaias e pateadas, no entretanto se tornou famoso em "The Bells". Quando representa "Milestones", de Arnold Benett e Edward Knoblock, só Irving teve fé no exito, porque acreditava em si mesmo e sabia que era um grande actor..

Henrique Ibsen, como John Keats, recebeu conselhos de criticos, para voltar ás suas pilulas e poções, porque era ajudante de pharmacia. Outros riram-se delle e lhe negaram a capacidade de dramaturgo. A primeira edição de "Catilina" vendeu-se a peso, como papel de embrulho. E apesar de tudo Ibsen viveu e revolucionou o theatro europeu.

Coisa parecida se passou com Bernard Shaw e, se o invejoso Greene se tivesse sahido com a sua, Shakespeare, teria sido proscripto da scena. Não houve um só sabio da universidade que não se acreditasse superior a Shakespeare em tudo e por tudo.

Paris vaiou Sarah Bernard no começo da sua carreira, e esta nem sempre esteve sulcada de rosas. Mais ardua ainda foi a de Eleonora Duse, insultada pelos proprios patricios, talvez porque não fosse sufficientemente gorda para seus gostos.

Houve um tempo, em que Joseph Conrad quasi desesperou de obter leitores para seus livros. Sommerset Maughan perdeu durante varios mezes a esperança de ser um grande homem de theatro, antes da fortuna lhe bater á porta.

Na politica, a historia tem sido a mesma. O joven Disraeli por pouco foi o "hazmereir" da Camara dos Communs. Ramsey MacDonald passou terriveis provações antes de collocar-se em seu lugar e o proprio Stanley Baldwin conheceu o desprezo dos seus concidadãos, antes de fazer-lhes conhecer a sua habilidade politica de estadista.

A Nelson, rebaixaram o salario á metade e estiveram a ponto de expulsarem-n'o da Armada, homens que não tinham a quarta parte do seu valor.

Thomas Hardy foi atacado violentamente por ter escripto JUDE THE OBSCURE, e o escriptor e dramaturgo russo Antonio Chekov recebeu da imprensa e do publico muitos doestos insultos e quasi o levam ao suicidio, quando se representou a sua primeira obra, em São Petesburgo. A Oliver Coldsmith o chamaram seus contemporaneos de HOMEM VULGAR, porque fazia figurar em seu theatro personagens da vida real.

Ao definir o genio como "capacidade infinita de sobrelevar as dores", Carlyle talvez não tivesse exposto toda a verdade, porque fez resultar o genio de mera industria Mas disse o bastante para fazer entender ao vulgo que existe uma vara magica que transforma os homens de genio: que o exito se ganha e não se recebe como doação.

O LOCAL DA TRAGEDIA

Palacio presidencial, em Havana, scena do tumulto em que perderam a vida muitos cubanos, sendo grande o numero de feridos, quando as autoridades militares fizeram fogo sobre a multidão que se reunira em alvoroço ante o boato da renuncia do então presidente Machado. O successor deste, sr. Céspedes, tambem já deixou este palacio.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

UM AR SPORTIVO, UMA SIMPLICIDADE ELEGANTE, UMA LINHA HARMONIOSA, — EIS O QUE EXIGE A MODA PARA A TARDE

"OS vestidos de hoje são tão simples", dizem ás vezes as senhoras de hontem. "Tudo agora só vale pelo preço. Não ha trabalho de costureira nem capricho de ornamento". Pois eu, ao contrario, acho que nunca houve maior valorização do trabalho da costureira. Não pelo excesso de enfeites ou pelo numero dos pontos, mas pelo corte, pelo gosto, pela arte de cozer, emfim.

Pondo de lado as toilettes de soirée, cuja elegancia reside toda na harmonia das linhas e no segredo do corte, vemos ainda nos vestidos mais ligeiros, no guarda roupa mais simples e mais sportivo, o mesmo cuidado de acabamento e a mesma preoccupação de conjuncto.

Aqui estão quatro vestidinhos muito lisos, muito discretos, mas que representam quatro modelos deliciosos pela graça com que foram imaginados e pelo gosto com que devem ser executados.

O primeiro, de crepe mongol azul marinho, é a propria simplicidade, residindo toda a sua belleza no jogo das linhas que se encontram e se correspondem, quer no corpo, quer na saia. Cinco pequenos laços do mesmo tecido adornam-no á frente. Apenas os punhos, muito brancos, de fustão engomado, se destacam na sobriedade dominante.

O segundo, de crepon rayé marron e branco, faz com um simples corte em angulo, desencontrado no corpo e na saia, toda a sua elegancia moderna. Grandes botões, armados em escocia, imitam os angulos no vestido. Nada mais. O proprio cinto é um laço do mesmo crepon.

Segue-se um delicioso vestido de diagonal preto e branco, com dupla pélerine nas mangas, abrindo, no corpo, sobre um colettinho de crepe branco com botões de galalite vermelha. "Tout à fait charmant".

Finalmente, temos o classico vestido preto, que póde variar com mais de uma gola, gravata ou collarinho, e que aqui ostenta o modernissimo "fichu" de mousseline ciré rosa pallido. Um leque de pregas é a unica guarnição da saia, dando-lhe largura. Cinto do mesmo tecido, que será marrocain ou mongol, com cabochon de strâss ou de galalite.

RONDA DE IMAGENS

A crueldade humana tem, ás vezes, requintes surprehendentes.

Requintes tão subtis que passam despercebidos a todos, pois emquanto o mundo vive sobresaltado com os problemas economicos e sociaes, não ha tempo para se cuidar de detalhes pequeninos, que revelam, entretanto, observados mais de perto, um curioso contraste com as grandes idéas pacifistas e fraternisadoras pregadas pelo espirito moderno.

Eu não sou vegetariana, mas nunca pude comer uma perna de gallinha sem pensar no acto de destruição da vida que precedeu essa opportunidade agradavel ao meu paladar.

O homem é um animal que come os outros animaes. Até ahi não faz mais que seguir os dictames da Natureza. Mas, emquanto os outros animaes que se alimentam da carne dos mais fracos, fazem-no com a simplicidade do instincto e com a innocencia dos brutos, o homem, esse animal civilisadamente perverso, usa de processos machiavelicos para deliciar-se com os despojos das suas victimas.

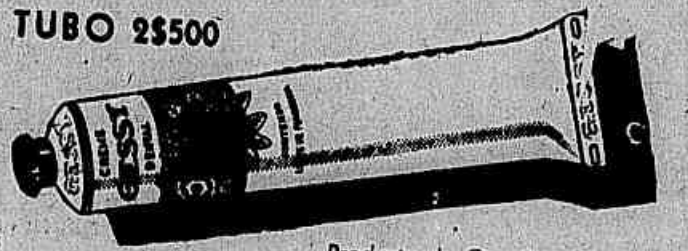
Li, por exemplo, numa revista feminina franceza, entre as receitas para um "menu" deliciosamente francez, uma para o preparo das perdizes, cuja primeira recommendação era esta: "Colloca-se a perdiz pendurada com a cabeça para baixo, até que uma gota de sangue se venha a formar na ponta do bico".

Ora, não ha jaguar ou leão, não ha abutre ou serpente que se lembrasse, até hoje, de fazer coisa parecida com essa para requintar o prazer cruel de uma saborosa refeição de carne.

Assim, as mulheres, symbolos da ternura e da paz, esquecem todo o carinho que nos merecem as pobres creaturas sem raciocinio, e, cosinheiras notaveis, procuram maneiras novas de matal-as e de comel-as.

A cada passo apparecem dessas coisas innocentes, banalissimas, que encerram, porém, maldades tranquillas, que mostram o homem na sua feição mais perversa.

Leio, por exemplo, um curioso cartaz de bonde, annunciando um toxico insecticida, que ficaria muito bem na bocca de um feiticeiro do tempo dos Doges, recommendando um veneno subtil: "Não tonteia, mata".

E eu fico com uma immensa misericordia dos nossos irmãos mosquitos.

ANNA AMELIA.

Mulheres de hoje

Eliane Basse vista por Odette du Pingaudeau

Quando ouvia falar em Eliane Basse, que, durante dois annos, realizou importantes trabalhos geologicos e cartographicos no sudoeste de Madagascar, sosinha em pleno deserto, com uma caravana de uns sessenta indigenas, eu não imaginava encontrar a fragil e joven criatura que me recebeu no Laboratorio de Paleontologia do Museu, onde acabava de escrever uma these.

Imaginae essa estatueta delicada envolta em véos exoticos, manejando o nivel e o theodolito, commandando sessenta homens mais ou menos dedicados, arrostando um clima insalubre, dormindo sob a tenda em meio do campo desconhecido, e tendo a prova do que póde realizar uma vontade consciente a serviço de uma convicção inabalavel.

A's minhas primeiras perguntas, seus grandes olhos cinzentos se ergueram para mim, espantados de ver alguem occupar-se della, alguem interessar-se, fóra dos meios scientificos, por aquillo que ella soube tão bem levar a cabo. E, interrompendo com sympathia, a correcção de uma prova, começou a contar-me a sua exploração em Madagascar, timidamente quasi, com a simplicidade com que falaria de uma excursão geologica ás jazidas de gesso de Argenteuil.

Mlle. Eliane Basse

Foi uma viagem bella mas dura. Durante tres annos, Eliane Basse preparou-a através de estudos de geologia, paleontologia e archeologia. Aprendeu a lingua local na Escola das linguas orientaes.

No começo teve que lutar contra o scepticismo dos seus professores; um delles aconselhou-a, mesmo, a cuidar de outra coisa, fazer um romance, por exemplo! Mas aos poucos, elles foram conquistados pela tenacidade, pela intelligencia e pela coragem dessa moça encantadora e, quando de posse dos seus diplomas, ella encarou as difficuldades de ordem material, já que não possuia fortuna, foram M. Mangin, director do Museu e M. Boule, professor de Paleontologia, que pediram para ella uma missão e subsidios excepcionaes ao Museu. O ministerio das colonias concedeu-lhe uma bolsa, e a colonia mesma offereceu-lhe a viagem com garantia e os indigenas necessarios.

Ella ficou em Madagascar de março de 1930 a março de 1932.

Desses 24 mezes, ella passou por duas vezes, sete mezes no acampamento, em uma região especialmente difficil de explorar, no Tulear e no Ankazoabo.

Não existindo a cartographia dessas regiões, foi esse o seu primeiro trabalho, afim de poder situar os fosseis que encontrou depois.

A colonia lhe dera carregadores "tanonys". E' uma raça robusta, alegre, mas conhecida pela sua selvageria e mesmo pela sua crueldade.

Uma noite ella percebeu, apenas a tempo de evitar o desastre, que a arvore em que se apoiava a sua tenda ardia em chammas, aos olhos extasiados dos Tanosys. O fogo é bello e elles queimam uma arvore pelo simples prazer de ver uma grande tocha ardendo para o céo.

Um dia, emquanto ella trabalhava, os carregadores foram embora, sem intenção de voltar. Eliane Basse teve que transportar, ella mesma, os apparelhos para o acampamento e que pedir soccorro. Dessa vez deram-lhe homens menos fortes, mais taciturnos, porém, mais seguros, os "baras".

A preoccupação scientifica era frequentemente complicada com a preoccupação material. Era difficil a compra de viveres para a escolta, pois as villas ficavam longe. E os sitiantes nem sempre queriam vender o que tinham. Era necessario fazer uma requisição um pouco energica do que encontrava nos depositos. E alguns indigenas se encarregavam, outras vezes, de pedir de porta em porta, o tributo de hospitalidade da aldeia á "moça branca". E' claro que o protocolo mandava fazer presentes de moedas em troca dos presentes de arroz e de gallinhas.

Em 1932, trazia ella para a França grande collecção de fosseis: gasteropodes, lamellibranchios, etc., e essas bellas ammonites com que os antigos adornavam os templos.

Publicou, então, um longo relatorio das suas pesquisas nos "Annales de Paleontologie".

Perguntei-lhe se desejava repetir a viagem.

"Sim, naturalmente. Talvez volte a Madagascar. Ha muito ainda por lá a fazer.

Mas — seu rosto melancolico illuminou-se de um sorriso — é ás Indias que eu gostaria de ir agora".

Para realizar esse novo plano, não será necessario o "porte-bonheur" das ammonites: bastam a vontade serena e o trabalho de Eliane Basse.

PUERICULTURA

UMA chronica de Georges-Armand Masson. Existem, ao que parece, na Allemanha, cursos de puericultura para homens. Os candidatos ao officio de pae de familia, ali vão aprender a arte delicada de carregar um bebê, de lhe dar mamadeira, de pesal-o, de lhe dar banho, sem commetter erros diversos a que os expõe a falta de geito e a distracção habitual com que deixam cahir a mamadeira ou nella introduzem, em vez de leite, agua da banheira, ou com que deixam o bebê mergulhar na agua sem ter-lhe tirado a roupa...

Até agora, nas grandes operações da vida infantil, toilette, refeições, deitar, etc., os homens entravam apenas como espectadores. Sua funcção consistia apenas em buscar qualquer objecto que não encontravam, ou que encontravam depois de meia hora, quando, graças á intervenção materna, já não era mais necessario.

Não é máo que os papás ponham um pouco a mão na massa, e se acostumem tambem á funcção de "nurses". Aprenderão assim a [illegible] melhor desse pequeno ente chorão que, na maior parte dos casos, é seu filho. Elles ganharão, tornando-se mais indulgentes, mais ternos, mais serios, tambem: nada endurece mais um cerebro masculino que andar de quatro patas para divertir um filho.

Eu reconheço, nesse ponto, quanto foi incompleta a minha educação, e sinto grande necessidade de tomar algumas lições nesse Instituto de Puericultura. Em materia de berceuses, não conheço sinão as de Chopin e de Fauré. Essas não fazem dormir os recemnascidos. Não falo correctamente a linguagem infantil. Digo "Que bonitinho!" em logar de "Ti bonitinho". Não sei mesmo distinguir o que é indispensavel, nos traços de um bebê se se parece mais com o pae ou com o avô materno. Esse assumpto me deixa sempre embaraçado, sem saber qual é a regra de civilidade. Essa lacuna social me vem, certamente, do facto de nunca me haver eu interessado por crianças do sexo masculino sinão depois dos sete annos, e do feminino sinão a partir dos [illegible]...

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

DULCE (Recife) — Contra as queimaduras do sol e do vento, experimente "Linda Flor" n. 2.

GERMANA (Bello Horizonte) — A gymnastica diaria e constante desenvolve o busto. Use sempre "soutien".

CAROLINA (Meyer) — O tonico "Meu Cabello" tem dado excellentes resultados para extinguir as caspas e fazer cessar a queda do cabello. E' encontrado nas boas perfumarias.

HELENA (Rio) — Surprehende-me que só agora conheça, pelos annuncios neste jornal, os productos "Linda Flor", pois sua propaganda não só é feita directamente, como tambem na "Noite Illustrada", "Malho" e outras revistas. Satisfaz-me saber que está melhorando sua pelle com o uso de "Linda Flor". Aliás, só aconselho remedios em que tenho confiança.

LUCIA (Petropolis) — Eva é um bom depilatorio para os braços.

JESUINA (Campinas) — Faça a limpeza da cutis, uma vez por semana, com agua de Colonia. Depois de um mez escreva-me novamente.

ANNITA (Rio) — Para o seu mal darão bons resultados os bochechos com uma solução fraca de alumen.

NANCY (Rio) — Parece-me que deve recorrer a um depurativo. Entretanto, não o faça sem consultar seu medico.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates — Caixa Postal n. 2412 — Rio.

Dizem que a verdadeira philosophia da vida consiste em viver sem... philosophar, havendo, porém, scenas e quadros sociaes, que nos obrigam a fazel-o, máo grado instinctos de egoismo e de defesa, synthese, affirmam, do de conservação. Digladiamo-nos diariamente pela gloria, pela ambição e, sobretudo, pelo dinheiro, triumphantes e encurralados no nosso bem estar, se conseguirmos sobrepujar o proximo, amesquinhado deante da nossa victoria e do nosso poder. De subito, como castello de cartas, erguido pelas mãos de uma criança, vae tudo por terra, deixando-nos inermes em frente ás ruinas daquillo que julgavamos duradouro, merecido e justo.

Tambem eu, como Humberto de Campos, fui, certa manhã, visitar o sagrado Asylo de São Luiz, onde se abriga a triste velhice desamparada, mirando aquella santa casa, como o mais profundo e concreto centro de ensinamento philosophico. Os destroços da existencia humana, que alli encontrei, provaram-me que, manejada por dedos invisiveis, a collectividade jamais se póde louvar de si mesma; pois que havia, neste lar que o oceano debrúa, individuos de todas as classes, mentalidades de todos os generos, desgraças de todas as especies...

Não conheci a doce condessa, de olhos azues e mãos polpudas, de que fala o illustre autor da Critica, mas uma brasileira, idosa e céga, que, outr'ora, possuira rico palacete junto ao asylo e que muitas das suas moedas dóra a esse edificio que, um dia, — oh! ironia das cousas! — a abrigaria na sua miseria... Juntando as mãos, estas, magras e fanadas como folhas seccas, ella me disse, num tom de suprema resignação e de sublime humildade:

— Nunca pensei vir para cá, nunca pensei! Deus, porém, assim o ordenou e aqui me encontro, esperando a morte sem poder... vêl-a sequer!

Mezes depois, ella fechava o seu circulo, no quartinho modesto que habitava e, céga, não vira avançar, para leval-a ao outro mundo, a unica Força que consola e aplaca os infelizes: a Morte.

Fôra afortunada, elegante, omnipotente e findava num asylo, por piedade e misericordia dos outros... Decididamente, as leis de Deus são mais... philosophicas que as dos homens, quasi sempre ignorantes dos motivos e fins das decretadas por elles...

Se algum dia, tivessem dito a essa senhora, bem installada na vida, que ella a terminaria num desses locaes, fundados para soccorrer o abandono dos que nada, nem ninguem, possuem na terra, que forma de sorriso teria o della, segura, como estava, de nunca precisar desse auxilio! E assim muita gente sorri ainda, ufana dos seus thesouros, orgulhosa da sua influencia, na vaidade da sua intelligencia ou do luxo dos trapos que veste, esquecida de que, talvez, a generosa porta de um asylo de velhos ou a de um hospital de indigentes, acha-se prestes a abrir-se para recebel-a...

As lições do mundo são muitas, mas poucas são, porém, as creaturas que as assimilam... E o orgulho, esse satanico orgulho, devorador da humanidade, é o seu maior inimigo, porquanto, elle lhe vedará sempre a unica philosophia da vida, que ninguem, dentro della, poderá jamais dizer: dessa agua não beberei, desse pão, não comerei!...

JEANETTE MC DONALD protestou contra a pequena parte que lhe conferiram no film "O gato e o violino" cujo "cast" se compõe de — Vivienne Segal, a heroina de "Noites Vienenses", — Ramon Novarro e Frank Morgan. Attendendo a essa reclamação, a Metro Goldwyn Meyer mandou alargar o seu papel de modo a sastifazer a deliciosa "estrella" que tanto se popularizou em Paris. Dizem que Jeannette Mc Donald é uma das raras actrizes que rezistem, sem pintura, á critica mais exigente. A sua belleza é tão pura e authentica quanto a sua voz.

KATHARINE HEPBURN fez tres grandes-films que lhe valeram tres successos estupendos. E' actualmente a actriz mais popular nos Estados Unidos. O mais recente é "Morning Glory".

Dizem que a Hpburn é feia... Parece que a opinião publica yankee resolveu enthronizar a fealdade sympathica, cansada das "blonde-beauties"...

Entre nós, essa transposição é desnecessaria. O typo mais prestigiado e que a maioria procura aproximar é decididamente o sympathico. E' inutil ser muito bonita, — o brasileiro tem medo que seja differente, fóge ás surpresas...

Os premios de belleza na Europa ou nos Estados Unidos têm tido as mais lisongeiras compensações: bons casamentos, alguns brilhantes; excellentes collocações no theatro — entre nós, injustamente menosprezado — ou no cinema. Excepção feita de Didi Caillet, cuja classificação aliás não foi a mais lisonjeira, as nossas "misses" eclipsaram-se no anonymato, e as suas vidas não offerecem á curiosidade publica nenhum acontecimento excepcional.

Parece que, no Brasil, a belleza dá azar.

PRIMO CARNERA vae fazer uma luta real para um film da Metro, que gira em torno de grande premio de box. Entretanto, não terá o principal papel, que parece será dividido entre Walter Huston e Myrna Loy.

Um «kissethon» em Coney Island, nos Estados Unidos

UMA MARATHONA DO BEIJO

EM Luna Park, na celebre Coney Island, nos EE. UU., realizou-se no ultimo domingo, do mez passado, uma maratona do Beijo — Kissethon —que teve, talvez para lhe augmentar o ridiculo, um cunho scientifico com a assistencia do prof. dr.

Harry Lichtman, do Departamento de Saude da cidade de Nova York. Vinte e dois pares começaram a prova numa atmosphera de calor suffocante. Aos 19 minutos o primeiro par abandonou a contenda, eram o sr. e sra. Newcombe, de 65 e 70 annos de idade respectivamente. Perguntado sobre a causa do fracasso, disse que não era fadiga, mas aborrecimento. Os Newcombe estavam casados ha 52 annos...

Outra concorrente, miss Selly O'Brien abandonou a prova aos 34 minutos, dizendo: "Foi uma notavel experiencia. Tenho de conhecer muito bem um homem para apreciar-lhe os beijos. Esta foi a primeira vez que beijei um homem casado." Poucos minutos depois sua irmã, Jerry O'Brien começou a rir, mas sem tirar os labios dos de D. Harvey, seu parceiro, mas logo o riso se transformou em estremecimentos histericos. O juiz a desclassificou, mas ella protestou, dizendo que a culpa não era sua, mas do seu companheiro, que lhe fazia cocegas... E' possivel que retome a prova, pois muitos que ali vão e se beijem tão longamente, em busca do record mundial, nunca se viram antes.

Um pianista executa ao piano trechos de opera alternados com musica alegre e marcial, para manter o animo dos concorrentes, na canicula implacavel. Passado uma hora, só tres pares se mantinham com os labios e os narizes collados.

Curioso e extranho foi que quando o espectaculo estava no auge, o juiz, sr. Charles Dodson desmaiou e logo depois foi acompanhado pelo chronometrista. Acusaram o calor e desmentiram as versões de que os accidentes fossem por emoção. O espectaculo era, antes, degradante. E assim terminou essa maratona do Beijo, que mais parece uma maratona da imbecilidade, com a mania de bater records.

POR CAUSA DAS JOIAS...

Conclusão da 17.ª Pag.

relações... Confessou-me que queria ter joias... Joias eram tudo na vida... Uma tarde, após o terceiro cliché do "Globo" e leio... A tal viuva armara a canôa em cima delle, dando uma queixa-crime. O "Costinha" era accusado de haver-se apropriado illicitamente de 12 contos da mulher... Mas o "Costinha" ainda teve sorte... A mulher foi atropelada por um taxi na Avenida do Mangue. Puzeram uma pedra em cima do processo. O "Costinha" desappareceu da circulação. Tempos depois, o vejo, ruimzinho: sujo, pallido, magro. Perguntei-lhe o que havia acontecido. O "Costinha" disse: Safei-me duma, seu compadre!... Mas sabe você por que foi que aquella jararaca me estragou a vida? Porque queria que eu casasse com ella... Tirei o corpo fóra e ella armou a chantage. Confesso que ella me deu dinheiro e que me sustentou. Um dia, eu falei que gostava de joias. Ella immediatamente me deu o pharol do finado. Depois, sapecou-me o tal annel. Depois, passou-me o patek do finado... Mas tudo isso foi passado a cobres para pagar a justiça. Justiça cara... "Perguntei-lhe o que pretendia fazer. "V. sabe a minha paixão por joias..." E me mostrou um palheta encardido e feio. "Se encontrar outra velha, que me dê joias, vou até ao fim do mundo... Estou á espera de outra viuva do Engenho de Dentro. Mas desta vez, não sou tolo. Caso-me com ella, mesmo que seja um monstro... As joias..."

A nova orthographia

RUBENS DO AMARAL

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO posso comprehender o movimento de opinião que já existia e se intensificou, á vista do decreto de obrigatoriedade, na imprensa brasileira, contra a nova orthographia. O portuguez era até pouco tempo a unica lingua de povos civilizados que não tinha regras fixas na graphia do seu vocabulario. Essa vergonha, que pungia a todos os que falam portuguez, no Brasil e em Portugal, é hoje só nossa. Os lusitanos, mais intelligentes e mais progresistas do que nós, adoptaram um systema, que logo escriptores, imprensa e massas acceitaram, provavelmente com suspiros de allivio. Emquanto isso, os brasileiros, depois de uma resistencia insensata, acabaram admittindo-o por intermedio da Academia de Letras e dos poderes officiaes. Mas o publico, quer nas suas elites, quer nas camadas inferiores, continúa a repellir a innovação, com uma tenacidade que me faz duvidar da capacidade intellectual das gentes nascidas sob os raios do Cruzeiro do Sul...

*

Que é que defendem os tradicionalistas? A orthographia usual. Isto é: defendem o que não existe, nem existiu nunca. Porque não ha orthographia usual. O que ha é tantas orthographias pessoaes quantos sejam os brasileiros alphabetizados, uma vez que não se provará que dois escriptores nossos escrevam sempre de accordo com as mesmas regras. Coincidirão, ás vezes, no maior numero dos vocabulos que se grapham de differentes maneiras, mas não coincidirão sempre. Lá uma vez ou outra, discordarão no emprego de um h, de uma letra dobrada, de um diphtongo qualquer. E basta tal diversidade, mesmo esporadica, para que não se possa falar nessa chimera que é a orthographia usual, que anda referida em todas as boccas e em todas as pennas, sem que haja quem nol-a possa mostrar ou sequer definir.

*

Está claro que, pessoalmente, discordo de uma porção de regras de systema official. Se se trata de simplificar, para que resuscitar a terminação *ês*, de *português*, que me obriga a gastar mais de um signal diacritico e a estudar quaes as palavras que finalizam em *z* ou em *s*, quando era tão facil decidir que se escreveriam com *z* todas as syllabas finaes longas em *az*, *ez*, *iz*, *oz* e *uz*? Se o uso havia consagrado *amal-o dizel-o*, etc., para que volver a uma hypothetica fórma *lo*, escrevendo *amá-lo*, *dizê-lo*, o que tambem obriga a gasto de accentos desnecessarios? O diphtongo *ae* excellentemente se grapharia com *e*, devendo-se reservar *ai*, com *i*, para quando esta letra fôsse aguda: *ai*, *cai*, etc., com perfeita distincção entre um caso e outro. Assim, em varias circumstancias, estou convencido de que a reforma está errada e, com um pouco mais de luzes, poderia ter ficado não só mais logica como tambem mais pratica.

*

Entretanto, acontece que a minha opinião não póde prevalecer sobre a de outros que pensam differentemente, pela mesma razão que eu, á minha vez, não acceitaria o parecer do meu vizinho, do meu collega de redacção ou do meu adversario de pugnas jornalisticas, em materia de orthographia. Dahi, dessa independencia de todos nós, em face uns dos outros, a anarchia, o chaos, o pandemonio em que temos vivido e que, — insisto, — é uma vergonha para a intelligencia brasileira. Donde a necessidade da imposição autoritaria de quem possa decretar um systema. Ora, essa autoridade, ninguem a terá mais do que a Academia Brasileira de Letras. Portanto, como unico meio possivel de adquirirmos um systema uniforme de graphia da lingua portugueza no Brasil, a coacção official, apoiada na Academia, para que os brasileiros tenham o que deviam pedir de joelhos: um systema orthographico.

*

Não é necessario que seja o melhor systema. Nem sei se era possivel obter o melhor. Basta que seja um systema. Mais não é preciso. A graphia ingleza é verdadeiramente absurda e monstruosa, mas é systematica, é fixa, existe. Ou se escreve de accordo com as suas regras ou se escreve errado. Incoherente é tambem a franceza, mas é uma coisa estabelecida, que não fica á mercê da ignorancia ou do capricho de quantos se proponham a manejar o instrumento commum a toda a nacionalidade, que é o idioma. Provem que o systema adaptado pela Academia e officializado pelo governo é pessimo. Eu responderei: é optimo porque traça normas para todos os brasileiros, na fórma de escrever o portuguez, ao contrario do regimem actual, de puro arbitrio e, portanto, insupportavel.

*

A imprensa brasileira sempre esteve á frente de todas as iniciativas de progresso e de todas as reformas uteis que jamais se processaram no Brasil. Desta vez, porém, está falhando lamentavelmente ás suas tradições e aos seus deveres, porque é della que parte a mais abstinada resistencia á orthographia, que em tres mezes estaria acceita, victoriosamente, por todo o Brasil, se os jornalistas se puzessem, com os seus orgãos, a serviço da boa causa. E, para maior fiasco, a resistencia jornalistica de nada adiantará. Nas escolas, já todas as crianças, rapazes e raparigas estão aprendendo a escrever pelo novo systema. Dentro de poucos annos, jornaes e livros compostos na cacographia antiga não poderão ser lidos pelas jovens gerações, que muito se rirão do nosso apego a *ph*, ao *th*, ao *pp*, a quantos trambolhos os nossos avós nos legaram na escripta da nossa lingua. E, perdida a batalha, nem ao menos restará aos vencidos a gloria de haverem lutado bravamente por uma coisa digna: o ridiculo, só elle, cobrirá a memoria dos quixotes das letras dobradas, das letras mudas e das outras inutilissimas verrugas que ainda usamos como se usassemos anquinhas, calções, sapatos de fivella, tabaqueiras de ouro, cabelleiras empoadas, outras velharias que lá ficaram na curva distante do caminho...

(Copyright by Cia Editora Nacional.)

A MULHER DO FUTURO

Conclusão da 18.ª Pag.

cos. Seria ainda de grande conveniencia um estomago colossal e uma bocca adequada, de sorte que esta pudesse de uma vez engulir alimentos para tres ou quatro dias e aquelle armazenal-os devidamente.

A mulher do futuro, feita scientificamente, ficará compensada da apparencia exterior, que Epstein fixou na estatua, aqui reproduzida, pelo desenvolvimento da sua intelligencia, e sacrificará tudo que nella admiramos hoje, para saber que o individuo "semi-sexual" e "auto-electrico" do futuro pode experimentar a sensação de saber que uma creatura, a M.L.-23-X.Y., por exemplo, pensou nella por 2/5 de segundo, antes de sair de Marte, no expresso das 3 p.m.

Uma coisa, porém, é certa. Se a sciencia construisse essa mulher e se meio mundo definisse a belleza feminina como um ente que pensa, com pernas núas, pés e mãos degenerados e sem unhas calva e desdentada... não passariam muitos seculos sem que outro meio mundo a acceitasse como a suprema expressão da belleza.

O MUSICO portuguez, sr. L. E. Gratia, ideou um novo instrumento musical mecanico, capaz de imitar admiravelmente, as vozes do violino, cello, guitarra e outros instrumentos de corda. Póde executar solos ou peças acompanhadas por piano ou orchestra, e permitte combinações phonographicas e radiotelephonicas com alto-falante etc. As "oscillações musicaes" são obtidas mediante dois heterodinos, regulados entre 15 e 20 kilociclos por segundo, e a intensidade dos sons póde graduar-se, facilmente "ad libitum". Foi apresentado com exito no começo do anno, em Paris.

Palestra Masculina

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"ARIEL"

QUANDO vêmos um livro traduzido, geralmente, franzimos a testa e começamos a lel-o com as devidas reservas e... desconfianças. Não ha nada mais difficil do que "pegar-se" exactamente a idéa do escriptor. Conseguir interpretar, noutro idioma e noutro meio, aquelles pensamentos que foram concebidos por uma mentalidade, brilhante ou banal, mas, em todo caso, bem differente da do traductor.

E' por essa razão que ao deparar com o maravilhoso "breviario da juventude" que é Ariel, fiquei não somente um tanto surpreso, como com certo receio da interpretação que o traductor tinha dado aos lindissimos ensinamentos do mestre que foi José Henrique Rodó. Entretanto, esse meu infundado receio desappareceu promptamente para dar logar á mais franca e sincera admiração. E' tão raro encontrarmos uma obra desse valor fielmente interpretada!

Rodó encarnou, nesse livro, toda a alma da mocidade americana e isso através de phrases simples e humanas, cuja comprehensão está ao alcance de todas as intelligencias, mesmo das mais rudimentares. E é justamente nisso que está a difficuldade para vertel-o em outras linguas conservando-lhe a frescura e graça originaes. Todavia, o espirito fino e culto do sr. Hermes da Fonseca Filho conseguiu transmittir-nos, não sómente a leveza encantadora do illustre uruguayo, como a essencia dos seus mais reconditos pensamentos.

A obra prima de Rodó nada perdeu nessa esplendida versão, aliás já editada pela segunda vez e que está brilhantemente prefaciada pelo seu distincto traductor.

Ariel foi magnificamente lançado pela Renascença Editora, que tem o dom de apresentar os seus livros harmoniosamente feitos. Entretanto, notam-se alguns erros de revisão, entre outros aquelle onde trocam a palavra "nume" por "bronze" e talves mais dois ou tres que, certamente, passarão, senão despercebidos dos leitores, pelo menos desculpados deante da facil comprehensão dos mesmos.

Quanto ao Ariel em si, que posso eu dizer-lhes que já não saibam? A obra é por demais conhecida e commentada para que eu me permitta ainda vir fazel-o, mas, abrindo-a ao acaso, encontro a parabola do rei patriarchal do Oriente, cuja bondade e generosidade eram o assombro do mundo inteiro e que, embora os seus aposentos os mais intimos, fossem franqueados ao publico a qualquer hora do dia ou da noite, elle no entanto conservava uma pequena sala mysteriosa e afastada, onde todos os dias encerrava-se durante algumas horas, afim de meditar... Nesse aposento, nunca ninguem penetrou, nem mesmo suspeitou o que nelle existia... esse aposento era o "jardim secreto" que todos nós temos e do qual ás vezes vedamos a entrada, até a alguns dos nossos proprios pensamentos...

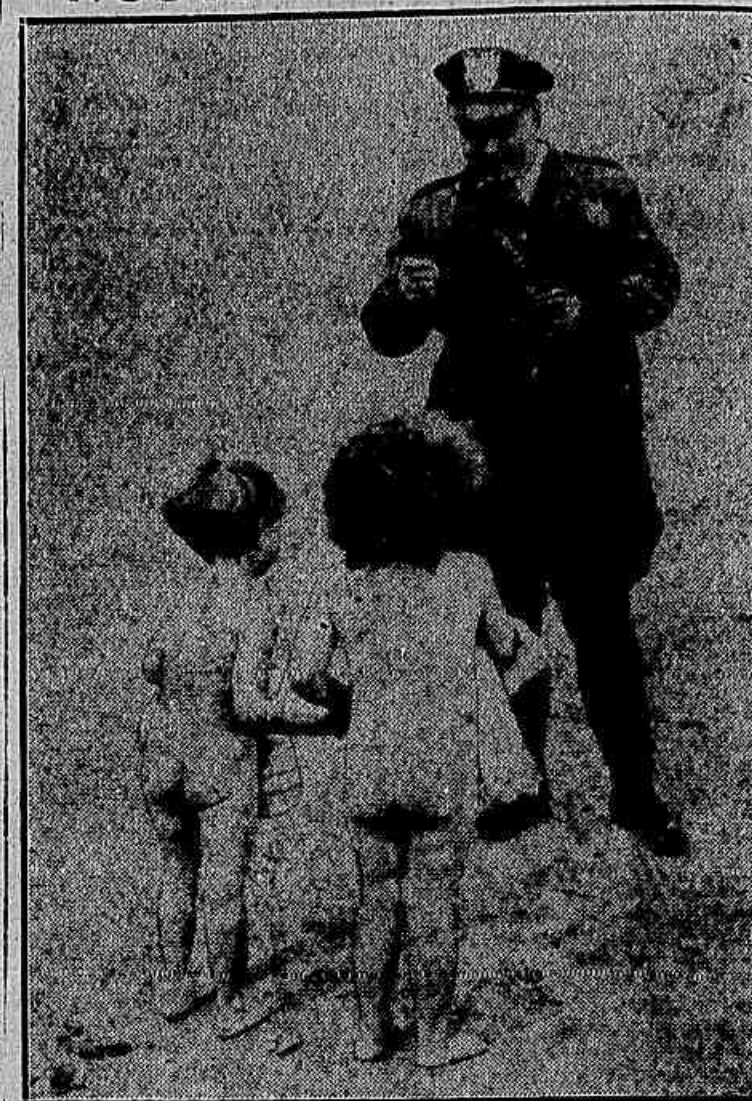
Isso tudo é explicado numa linguagem simples e inspirada, aquella que somente os homens de real valor e os verdadeiros escriptores sabem usar, porque, não se enganem, não ha nada mais difficil do que escrever de forma singela, elevada e sem usar essas palavras bombasticas e arrevesadas que apenas servem para embasbacar os tolos e deturpar o sentido da phrase ou supprir a falta de idéas. Geralmente, são os mediocres os verdadeiros cultores dessas phrases empoladas e ocas emquanto os Rodós, Carmen-Dolores, Perez Galdós, Herculano, Cervantes e outros, escrevem e sentem com a mesma sincera simplicidade do povo. Todavia, a época desses "complicados" passará ou por outra nunca chegou, porque não devemos nunca esquecer o "Semeador" de que nos fala Rodó: um Semeador simples e modesto como foi o Nazareno e cujas palavras impressionantes e profundas, eram tão humildes e singelas como o povo a quem estas eram dirigidas.

BENAVENTE

Conclusão da 17.ª Pag.

o prestigio da popularidade? Criticae tudo quanto os outros fazem e não façaes coisa alguma. Sêde sempre uma esperança. — Que me importa que no fundo da cisterna exista um thesouro, se, para chegar até elle, tenho de afogar-me? — Os amores são como as crianças recem-nascidas: emquanto não choram não se sabe se vivem. — Onde melhor propaganda para o divorcio que o proprio matrimonio? — E' possivel que um hespanhol se resigne a não ter talento. O difficil é que se resigne a que o tenham os demais. — Se a hsitoria da literatura hespanhola se escrevesse ao sabor de dom Miguel Unamuno, seria facilima de aprender: antes delle, nada; depois delle, nada. — Odiamos quasi sempre a quem respeita os nossos defeitos, porque nos dá a impressão de desacredital-os".

FRANCIS TATE provou em seu livro "Alcoholometry", que não foi a Escossia a patria do whisky, senão que foram os arabes que, além da algebra, o trouxeram para a Europa, com o nome de "Usquebagh". Foi introduzido na Grã-Bretanha no seculo XII. Só no seculo seguinte é que os escossezes deram para fazer whisky.

NUDISTAS PRECOCES

Jimmy Thatcher e Eleanor Narsh, de Seattle, os quaes, pelo que se vê, pretendiam fundar uma colonia nudista na praia de Puget Sound. Defronta-se-lhes a Lei, representada por um agente de policia. Como o nudismo é prohibido nos Estados Unidos, foram condemnados a vestir o traje de banho.

TENDENCIAS E VALORES ARTISTICOS DO BRASIL

Conclusão da 19.ª Pag.

os coqueiros do norte. Não queria outro ambiente Telles Junior. Sua emoção delicada vibrava ahi, na brancura das praias, nos aspectos da ribamar, nas virentes palmas múrmuras dos coqueiros, na humildade confrangente dos mucambos, nas estradas desertas, num claro amanhecer de outomno, ou num poente de estendidas purpuras leves como os ha, e formosos até mais não ser, no norte immenso. Foi o pintor de Pernambuco, o pintor da terra pernambucana e por isso ficou no esplendor vivaz das admirações verdadeiras, como na immortalidade do bronze publico.

CASTAGNETO (JOÃO BAPTISTA) Capital Federal — 1900.

Castagneto vivia para o mar, filho do mar, maravilhado do mar, com um grande mar harmonioso na alma, uma infinita volupia do mar. Por isso mesmo ninguem melhor do que elle, com mais viva, mais ardente belleza e mais realidade, fixou uma praia deserta, um barco em mar alto sobre a massa liquida azul, sob escampos céos de turqueza, um navio parado, pescadores em faina, todo o romance praieiro que cada dia se renova na mesma ambiencia que os horizontes dilatam e as aguas enchem de sons e imprevistos. Castagneto foi, assim, um marinhista inconfundivel, quiçá unico. Nenhum pintor rivaliza com elle na interpretação de languida, voluptuosa curva de onda, ou de um barco de velas que o vento enfuna, assim como na fixação de céos limpidos e praias ermas e brancas. Arrebatado e manso, do mar traduziu os arrebatamentos e as calmarias. Sua obra é todo um poema, uma epopéa dos mares. Cada quadro seu é um motivo novo, um novo encanto. E o pincel nervoso e agil, lucido e prompto, do mar traduziu dores e jubilos eviternos, perpetuando-os na Arte. Como marinhista, no Brasil, ninguem o excedeu jámais. Foi unico e sua palheta tem fulgores que não se apagarão nunca.

COMO LORD RYTHERFORD, COCKCROFT E WALTON ROMPERAM O ATOMO

Conclusão da 18.ª pag.

outras palavras: a força deve ser controlada por outra força semelhante.

A PEQUENEZ DO ATOMO

COMO o atomo é tão pequeno que nem sequer com o microscopico pode ser apreciado, Cockcroft e Walton não puderam seleccionar uma particula especial e por essa razão tiveram de utilizar milhões de projectis, que actuaram sobre milhões de atomos, afim de chegar a romper no "vazio" uma quantidade incerta de atomos, talvez um apenas.

AS EXPERIENCIAS ANTERIORES DE LORD RUTHERFORD

VINTE annos antes desses investigadores, outro sabio de Cambridge, Lord Rutherford conseguiu romper atomos mais ligeiros, como os de nitrogenio, borio e aluminio. Para taes ensaios o physico inglez usou para o "bombardeio" particulas "Alfa", derivadas da decomposição, ao descarregar, por meio de uma força electrica, uma verdadeira cataracta de protons sobre a massa tomica, que rompeu nucleos atomicos de licio, deixando em liberdade particulas occasionaes "Alfa" desprendidas da massa nuclear. Os investigadores de Cambridge tiveram que disparar "dez milhões de tiros" para obter somente um impacto, a energia que feriu a massa tomica foi de 250 mil volts e na destruição nuclear do atomo se despenderam particulas "Alfa", cujo immenso poder alcançou, unidas, a 16.000.000 de volts.

O FUTURO DA ENERGIA ATOMICA

QUAL será o futuro da mumensa energia atomica? Millikan se mostra pessimista e diz que nunca a Humanidade chegará a conseguir captar a energia atomica, para utilizações industriaes.

Todas as tardes, quando Yeda aguardava a visita do noivo, o encanto dos seus dias, via passar apressadamente uma moça conduzindo uma creança. Pequena, ainda não podia caminhar depressa.

Quando o menino queria sentar-se na beirada da sargeta, como era seu costume, em frente ao portão da residencia de Yeda, a mãe enervada lhe dizia:

— Anda Lico!...

O pequeno proseguia arrastando os pesinhos descalços, emquanto essa mulher, ainda moça, carregava sobre a cabeça uma trouxa de roupa.

—

A's vezes, Yeda, ultimando um bordado ou lendo uma revista, se conservava na poltrona do alpendre sem receio de perder o prazer de avistar já de longe a sombra querida — o vulto do noivo anciosamente esperado — porque a lavadeira exhausta, porém, apressada, avisal-a-ia dizendo alto:

— Anda Lico..., anda menino...

Yeda levantava-se sorridente. As mãos trahiam jubilo desmedido. Comtudo os olhos eram tão tristes.

Mas Rubens era adorado.

Bem o sentia..

... os tacões da lavadeira ainda se faziam ouvir na calçada, a voz rude, feia, se escutava, um Rubens moreno, visão oriental de "Bey" destacava-se aos olhos da noiva.

Sorriso radiante o esperava.

Reflexo da felicidade que a enervava.

Idilio suave.

Lindo.

Palavras ditas baixinho para mais enternecer causavam arrepios em Yeda quando murmuradas ao ouvido.

Durante o noivado os corações eram cumplices do desejo dos olhares.

As mãos commungavam caricias...

—

— Anda Lico!... anda meu filho!...

Era o relogio humano a marcar seis e meia.

Ruido dos passos da lavadeira sumiam-se.

Rubens apparecia.

—

Todas as tardes nessa mesma rua isso se repetia.

Yeda sentia uma exaltação tão grande!

Fazia-lhe mal.

—

— Anda Lico!...

Nesse entardecer Rubens não foi.

Durante outros mais a noiva pallida, mais triste, olhar escurecido pelo tedio, pelas saudades duma visão esperou-a.

Esperou ainda como costumava nessas tardes vasias do fremito que a approximação do noivo lhe causava.

Seus labios não se desuniram para aformosear-lhe o semblante moreno, entristecido.

—

Yeda sabia-o longe.

Entretanto, ao ouvir a voz roufenha, se debruçava angustiada no peitoril da sacada.

Esperava-o.

Uma noite, emfim, Rubens regressou.

Nervoso de saudades.

—

Voltou todas as tardes para a graça da sua vida, para a sua ventura magoada de ciumes.

Entretanto, a mulher apressada já não passava como antes a marcar como um relogio vivo o momento da chegada de Rubens.

Uma noitinha tambem a lavadeira tornou a passar, passos lentos, a revolver, talvez os dias idos. Quedou-se desolada em frente ao portão. Dos labios sem côr, contrahidos, sahiu mais um sussurro que voz a chamar aquelle que no ceu com os pésitos descalços, como os cherubins, ainda não sabia caminhar depressa e queria descançar um pouco da caminhada.

Recordando, quem sabe, toda a suavidade da sua existencia vinda dumas mãosinhas gorduchas.

Lembrando-se que por essas ruas sem fim o chamava sempre:

— "Anda Lico!... anda menino!..."

Com o rosto banhado em pranto, uma enorme trouxa na cabeça, a pobre mulher, num gemido, repetiu como outrora:

— "Anda Lico!... anjo do Ceu..."

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

COMO AS CRIANÇAS DEVEM VESTIR

Modelos para ambos os sexos

Damos acima o typo de gracioso uniforme para crianças. Para os meninos adoptamos calça curta azul marinho e blusa igual á das meninas, observando-se as mesmas indicações referentes ao uniforme destas. Bonnet azul marinho.

A ignorancia da onça

QUANDO o Papagaio, depois de viver muitos annos na cidade, voltou para o matto e abriu uma escola afim de ensinar os outros bichos a ler e a escrever, quási todos elles se matricularam. Assim que amanhecia, o Macaco, a Raposa, a Capivara, a Cotia, o Jaboti, o Veado, o Coelho, punham o seu livro debaixo do braço, e encaminhavam-se para a escola do Papagaio. O Gambá tambem ia; como, porém, deixava máo cheiro no papel a ponto do professor ficar tonto durante a aula, o Papagaio pediu a esse discipulo que não puzesse mais o livro debaixo do braço. Apenas a Onça não quiz aprender a ler e a escrever.

— Eu preciso lá disso? — dizia ella. — Que é que adeanta saber essas coisas a quem vive de comer bezerros nos curraes? Isso não me serve de nada e eu não vou gastar meu tempo na escola.

Disse isso, e não foi mesmo.

No fim do anno houve exames na escola do Papagaio. O Macaco foi approvado com distincção. A Raposa tambem. Os outros, uns simplesmente, outros plenamente. E todos ficaram sabendo ler e escrever. Menos a Onça.

O maior sonho da Raposa era, porém, possuir uma casa. Para fazer uma casa era preciso cortar a forquilha, cortar o cipó, e derrubar folhas de palmeiras ou ramos de arvores, destinados ao tecto. E ella, se era intelligente e possuia um certificado de exame assignado pelo Papagaio, não tinha força nem sabia subir pelos troncos e galhos. E teve uma idéa: fazer sociedade com a Onça.

Resolvido isso, foi procural-a, e disse:

— Comadre Onça, eu venho lhe propor um negocio.

— Que negocio é, comadre?

— Eu venho lhe convidar para fazermos uma casa de sociedade. Acabada a casa, vamos morar junto, as duas.

A Onça acceitou, e, no dia seguinte, começou o trabalho da construcção. A Raposa limpou o terreno, abriu os buracos para as forquilhas, arrancou as raizes mortas. A onça cortou os caibros, arranjou os cipós, escolheu as palhas, e deram começo ao trabalho. E a casa ficou que era uma belleza. Parecia, até, casa de gente.

Acabada a casa, começou a Raposa a pensar como poderia livrar-se da Onça, afim de ficar sozinha como dona daquillo que era tanto de uma como da outra. Matar a Onça não era possivel. A Onça era forte e valente e, se lhe passasse a unha, — adeus, comadre Raposa! E foi quando lhe appareceu o meio de fazer o que tanto queria.

Um dia, os fazendeiros que moravam perto da matta se reuniram para acabar com todos os bichos selvagens que lhes comiam os bezerros e as gallinhas, e combinaram uma caçada, que seria nas vizinhanças de uma lagoa chamada "Lagoa do Macaco", onde aquelles bichos costumavam beber. Tendo voltado já para a cidade, o Papagaio soube do caso, e resolveu avisar os seus antigos discipulos para que não apparecessem naquella lagoa, o fossem beber em outra parte. E escreveu a cada um uma carta, não esquecendo mesmo a Onça, embora esta não tivesse frequentado a sua escola.

Estavam a Raposa e a Onça sentados no batente da porta, conversando depois do jantar, quando o Urubú chegou e entregou-lhes a correspondencia. A Raposa abriu a carta que lhe era dirigida, leu, e não deu nenhum signal de surpresa.

— Comadre, que é que mandam lhe dizer nessa carta? — perguntou a Onça.

— Nada, comadre; é minha Avó que está muito doente lá na serra e me pede para apparecer por lá... E a sua carta, que é que diz?

A Onça virava e revirava o enveloppe nas mãos. Afinal, pediu:

— Comadre, leia para mim, que eu não sei...

A Raposa abriu a carta destinada á Onça, e começou a ler, alto: "Minha querida prima Onça, faça-lhe esta cartinha afim de lhe convidar para comermos uns bezerros muito gordinhos que eu matei e escondi na lagoa do Macaco, perto da ingazeira. Estarei lá á meia-noite; não falte. Seu primo do coração — Cachorro do Matto."

Quando anoiteceu, a Onça foi. Foi, e os caçadores lhe cahiram em cima, e a mataram. E a Raposa ficou sosinha como dona da casa.

E ahi está o que acontece a quem não quer aprender a ler, pensando que a força pode tudo neste mundo, quando, na verdade, vale mais a Raposa estudiosa do que a Onça ignorante.

PARA RIR

Na escola

— Néco, diga-me si a calça é singular ou plural?

— Depende, seu professor... Em cima é singular, e em baixo é plural...

Num Museu

Caímo foi nomeado porteiro de um museu de raridades. Deram-lhe ordem de não deixar entrar ninguem sem que depositasse a bengala no vestibulo.

Dahi a momentos, entra um cavalheiro.

— Tenha paciencia, mas não póde entrar sem deixar a bengala no vestibulo.

— Perdão, mas eu não trouxe bengala nenhuma.

— Nesse caso, vá buscal-a.

Resposta certa

— Juquinha, que faz sua mãe?

— Empadinhas.

— E seu pae?

— Come-as.

Boa visita

— Então, Joãozinho, ficaram muito contentes com a nova visita?

— Sem duvida. Quando mamãe nos viu chegar, disse: "Por amor de Deus, faltavam ainda mais estas!"

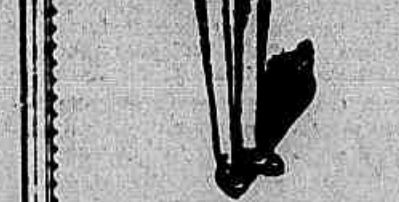
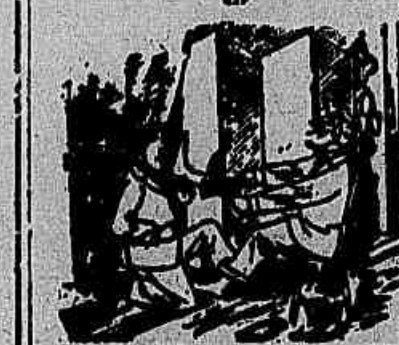
JOGOS INFANTIS

O PEQUENO CONSTRUCTOR

Augmentando a sua collecção de brinquedos, como os albuns para desenho, letras do alphabeto, quebra-cabeças, baralhos contendo nomes de grandes brasileiros, a Companhia Melhoramentos de São Paulo acaba de pôr á venda "O Pequeno Constructor", jogo infantil interessantissimo.

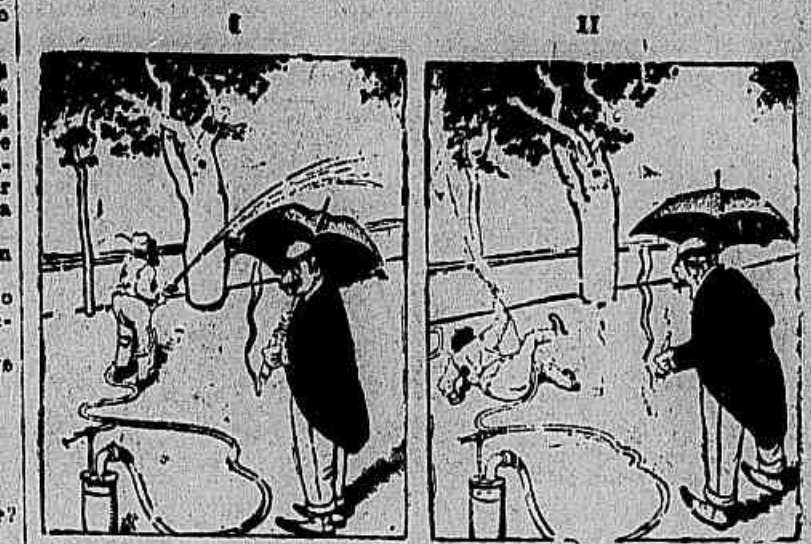
Consta de uma caixa com 396 pedacinhos de cartão colorido e 20 modelos de composição, isto é, 20 modelos com todas as indicações precisas para as crianças fazerem curiosos motivos ornamentaes, "construirem" castellos, cathedraes, bungalows e fazerem varios outros divertimentos.

"O Pequeno Constructor" constitue um agradavel recreio para as crianças.

HISTORIA SEM PALAVRAS

VINGANÇA DE JARDINEIRO

Tragedia muda em 4 actos

I — II

III — IV

O SORRISO DE BÉBÉ

Tenue, vago, leve,
Da boquinha breve,
Côr de rosa e neve,
Sae-lhe o riso assim
Como se elle risse
De uma brejeirice
Que num sonho ouvisse
de outro cherubim...

Que faceta graça
Como a brisa passa
Que de um riso faça
Desfolhar-se a flor?
Riso tal parece
Que é dos céos que desce.
Retornando em prece
Para o Deus Creador.

Com seu riso lindo
Está Bébé pedindo
Para os paes infindo
Manancial de bens:
Rutilo thesouro.
— Paz, saude, ouro,
E, chorando em côro
Mais uns tres nenens...

Vendo tal sorriso.
Faz-se exacto juizo
Sobre o paraiso
Da alma maternal.
Vê-se tristemente,
Tal sorriso ausente,
Que com dois sómente
Não se faz casal...

Que no lar existe
Parda nuvem triste,
Se, Bébé, sorriste,
Celere se esfaz,
E mais que depressa
Todo o arrufo cessa
Nada ha mais que empeça
Se celebre a paz.

Riso que allumia
Como a luz do dia,
Que enche de alegria,
De perfumes o ar...
Pobre é a casa? Embora!
Se esse riso a enflora,
Máguas ninguem chora
Dentro desse lar!

BASTOS TIGRE

CALENDARIO ESCOLAR

QUE FACTOS OCCORRERAM DE 25 A 30 DO CORRENTE?

E PROFESSOR Firmino Costa, director da Escola Normal de Bello Horizonte e autor de varias obras didacticas de grande valor, acaba de publicar uma obra indispensavel ao ensino. E' o *Calendario Escolar*, pelo qual o professor diariamente póde falar aos alumnos sobre um acontecimento que os interessa.

O livro foi editado pela Comp. Melhoramentos de São Paulo e os factos que cita para a semana de 25 a 30 do corrente são os seguintes:

25 — Em 1536, o colono portuguez Braz Cubas funda a cidade de Santos.

26 — Em 1636, chegada do celebre indio Antonio Felippe Camarão a Porto Calvo, onde é recebido por entre acclamações do povo.

27 — Em 1890 é decretada a secularização dos cemiterios.

28 — E' promulgada em 1871 a lei do *Ventre Livre*, declarando que ninguem mais nasceria escravo no Brasil; é inaugurada no Rio, em 1902, a estatua do Visconde do Rio Branco, principal autor da referida lei.

29 — Em 1908 fallece Machado de Assis, o mais completo dos literatos brasileiros.

30 — Morre em 1853 o naturalista francez Augusto de Saint-Hilaire, que prestou relevantes serviços ao Brasil.

UM LIVRO PARA CRIANÇAS

OSTA' sendo annunciado para breve o apparecimento de mais um livro do escriptor Carlos Rubens. Trata-se de um volume de leitura escolar, o primeiro que aquelle autor escreve para crianças.

Differente de quantos até já se escreveram para leitores juvenis, o livro que se intitula *Bôa Semente* é constituido de contos, episodios e figuras da historia nacional.

Bôa Semente terá illustrações de Sevino Fauzeres.

CONSELHOS A' AMELIA

LYRA I, DO VISCONDE PEDRA BRANCA — LEITURA — I — SÉRIE BRAGA — DA COMPANHIA MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Põe na virtude,
Filha querida,
De tua vida
Todo o primor.

Brilha a virtude
Na vida pura,
Qual na espessura
Do lyrio a côr.

Não dês á sorte
Que tanto illude,
Sem a virtude,
Algum valor.

Tudo perece,
Marcha a belleza,
Foge a riqueza,
Esfria o amor.

Cultiva attenta,
Filha mimosa,
Sempre viçosa
Tão linda flôr.

Domingos Borges de Barros

P-A-P-A-G-A-I-O

Ahi têm os nossos leitores um bello motivo para demonstrarem as suas tendencias para a arte do colorido.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

Os «momentos historicos» das estrellas

Tres casos singulares marcando o destino de artistas — Como fulgiram Richard Arlen, Carole Lombard -:- -:- -:- -:- e Dorothéa Wieck -:- -:- -:- -:-

NA VIDA de toda estrella da tela, ha sempre um **momento supremo**, que, mais do que qualquer outro, teve uma influencia decisiva na sua vida. Em muitos casos, esse **momento supremo** occorreu em circumstancias nada felizes. Por exemplo, na carreira de Richard Allen houve um caso doloroso: foi quando fracturou uma perna, num choque de motocycleta, ao levar a toda velocidade as pelliculas de um estudio de Hollywood a uma officina proxima. Ao seguir, em ambulancia, para o hospital, despertou as sympathias de certo director e dahi resultou a promessa dum logar, mais tarde, o que o converteria num dos astros da téla.

O CASO DE CAROLE LOMBARD

O mais singular desses momentos historicos na vida das estrellas foi o que se deu com Carole Lombard na sala de operações dum hospital onde era paciente real e um eminente cirurgião mestre de ceremonias. Ha 6 annos, era Lombard estudante duma escola de declamação e fez provas para o cinema num estudio da Fox, obtendo um contracto de 5 annos e apparecendo em varias pelliculas que lhe deram crescente popularidade. Soou, então, a hora do desastre, num accidente de auto, que desfigurou o rosto da actriz. A parte mais amarga foi convencer-se de que não appareceria mais no cinema, e sua belleza, que fôra esplendida, convertera-se em dolorosa chimera, por causa das cicatrizes.

Apesar disso, Lombard não perdeu a esperança e decidiu sujeitar-se ao tratamento do mais famoso cirurgião plastico da California. O grande momento chegou! A mão e a lanceta do cirurgião se puzeram a trabalhar na face da artista e nisso estava seu futuro. Mas a sciencia triumphou ainda uma vez e o rosto de Lombard é considerado dentre os mais bellos que posam para as machinas cinematographicas. A não ser duas linhas, que passam despercebidas nos films, o rosto da estrella é hoje igual ao de hontem e a sua fama na Paramount é prova de que a boa sorte a protegeu.

AGORA, DOROTHEA WIECK

A vida de Dorothéa Wieck mostra que o momento supremo chegou sem choques dolorosos e attribulações, e foi, ao contrario, completamente alentador.

Miss Wieck, a criadora do bello papel de Pauline von Bernburg, em Madchen in uniform (Senhoritas de uniforme) e que filma agora, pela primeira vez, para a Paramount, nasceu na pequena cidade suissa de Davos, filha de distincta familia de artistas e musicos, e demonstrou, desde a mais tenra idade, uma inclinação pelo theatro.

A hora do seu momento supremo soou quando contava 15 annos, ao celebrar-se uma festa no Hotel de Davos, em que a menina de physionomia vivaz e cabellos compridos tomou parte nos recitativos. Com o coração palpitante, mas confiança serena, interpretou romanticos poemas de Klabund, famoso poeta allemão. Entre os que a applaudiram, estava o proprio autor, que nella reconheceu um talento fóra do commum. E, ao felicital-a, prometteu-lhe apresental-a ao celebre empresario Max Reinhardt e o resultado desse momento é a sua historia.

Algum tempo depois, Dorothéa firmava um contracto com Reinhardt e logo obteve grande exito no theatro, que mais tarde seria igualado e superado pelo que tem alcançado no cinema.

"THE HOUSE OF CONNELLY" é talvez o primeiro film "all-star que a Fox está preparando. O "cast" é formado por Janet Gaynor, Lionel Barrymore, Lew Ayres e Henrietta Crosman, que nos Estados Unidos já se fez um bonito nome. A subtileza de Lionel Barrymore junto da ingenuidade de Janet Gaynor vae ser um "pareo" bonito.

— O FILM QUE FRANK BORZAGE DIRIGIU COM MARY PICKFORD : "SEGREDOS" —

A querida estrella da United, Mary Pickford, que fará a sua rentrée sob a direcção de Frank Borzage, em "SEGREDOS".

"CABELLEIREIRO PARA SENHORAS", a historia romantica de u... artista capillar que triumphou em Paris, vae ser apresentada, amanhã, no Broadway.

"VOCAÇÃO QUE TRIUMPHA"

O film que o Broadway nos vae apresentar na proxima semana e que é delicioso pela interpretação, pela novidade do assumpto, pela musica encantadora, não obstante ser só uma comedia romantica, não deixa por isso de encerrar uma moral: a de que devemos todos ser fieis á nossa vocação e trabalhar por ella até ao triumpho.

No papel que Fernand Gravey vae animar em "Cabelleireiro para senhoras" da sua graça e da sua linha de nobre distincção, apparece-nos elle primeiro como um obscuro pintor em cujo coração arde o desejo de vir a ser o mais notavel artista capillar de Paris, o genio da cabelleira feminina, o mago da ondulação e o penteado. Servido pelos admiraveis modelos que a comedia nos apresenta em outros personagens — Mona Goya, Diana, Josyanne, Irene Brillant, Simone Helliard, etc. — avivando-se-lhe na alma a ardente inspiração e dahi o triumpho de Mario que toda a Paris feminina acclama em pouco tempo como o magnifico, o unico!

WILL ROGERS vae trabalhar com a sua propria filha num film dirigido por James Cruze e do qual tomarão parte Zazu Pitts, Ralph Morgan, June Vlasek e Harry Gren. Depois da familia Barrymore, a familia Will Rogers. Se a moda péga são capazes de resuscitar a mãe de Marie Dressler para que a campeã da bilheteria tambem não fique atraz.

"A REBELDE", é o titulo do proximo film de Vilma Banky, que, depois de tanto tempo de descanso, reapparecerá ao lado de Luiz Frenker e Victor Varconi, nesta bella producção da Universal, que veremos muito breve.

O "IMPOSSIVEL" WILLIAM POWELL, AO LADO DA LINDA JOAN BLONDEL, EM "DIREITO DE ERRAR"

"Direito de errar" é um film rico em situações "unicas"! E' um romance cheio de emoções fortes, que envereda pela intimidade dos tribunaes... e nos releva segredos que nem os tribunaes conhecem! Elle é um advogado sensato que sua vertiginosa agilidade cerebral, porem agindo sempre limpamente, consegue conquistar renome, fortuna... e a sypathia muito terna da sua secretaria... Mas, chega o dia em que, mettendo-se com politicos é traido e fica inteiramente desmoralizado e com o diploma retido pelo Superior Tribunal... Então resolve ser rabula, chicaneiro, pirata, tão reles como o mais inconsciente e desabusado advogado! Seria um advogado trapaceiro e não mais um homem que defendia suas causas, baseado nas sagradas taboas da Lei! "Direito d eerrar" vae apresentar William Powell em um dos seus papeis favoritos, com Joan Blondell, Helen Vinson, Claire Dodd e Allan Dinehart e constituirá, sem duvida a grande força da semana, no Imperio, a partir de 9 de outubro proximo.

Tres films de grande sensação

LIONEL BARRYMORE, que a Metro nos mostrará, dirigido por King Vidor, em "THE STRANGER'S RETURN".

Kate von Nagy, que em "HOTEL ATLANTIC" tem um desempenho digno dos maiores elogios.

LEE TRACY, o interprete de "O INIMIGO DA LIGHT", que a Metro estreará, amanhã, no Palacio.

"O PASSADO DE UMA MULHER", NOVO TRABALHO DE FRANCHOT TONE...

O Rio, que ficou encantado com inconfundivel que elle marcou em inconfundivel qeu elle marcou em "Vivamos hoje!", ao lado de Joan Crawford e Gary Cooper — verá, proximamente, um novo trabalho do valioso artista cujo prestigio a Metro-Goldwyn-Mayer eleva dia a dia, confiando-lhe interpretações interessantes. Elle apparecerá, dentro de poucos dias, no Palacio, em "O passado de uma mulher", cuja primeira figura feminina é Loretta Young.

AS "CAVADORAS DE OURO" — PLANTARAM-SE NO ODEON!

Uma noticia agradavel para os que não tiveram tempo de ir ao Odeon esta semana: — "As cavadoras de ouro" resolveram permanecer no Odeon, por mais uma semana, pelo menos. E isso é natural, pois que um film como esse que a First National nos está dando, é daquelles que uma população inteira quer ver, e uma população não pode ir a um cinema em uma semana!

O romance com Warren William, Joan Blondell, Aline McMahon, Ruby Keeler e todo um cast escolhido, é interessantissimo; a parte de revista, com 200 girls que são 200 "succos", e com uma musica que encanta, é esplendida. E tudo junto ao luxo de montagem dão esse conjuncto soberbo que nos explica o motivo pelo qual "Cavadoras de ouro" continua esta semana no Odeon.

"HOTEL ATLANTIC" — BREVE NO PATHE' PALACIO

Um film que é um mimo, com Kate von Nagy e Jean Murat

"Hotel Atlantic" tem a vivacidade da revista, a alegria da comedia e a melodia da opereta.

E' um cock-tail saboroso que se sorve deliciosamente, ao som de uma musica encantadora e de canções estupendas.

Kate von Nagy, elegante, leve como uma pluma, acaricia os espectadores com a sua presença que tem algo de inconfundivel, e isso porque o seu encanto, a sua graça, os seus gestos, são todos animados por uma alma vivaz, uma alma que se reflecte na sua voz doce, quente, e cujas inflexões variam, conforme os sentimentos que traduzem.

E Jean Murat? E' um galã que se impõe. Sabe cantar bem, tem um geito extraordinario para scenas de amor. O romance que elle vive com Kate von Nagy, é um romance lindo, sem pieguismo e sem sentimentos exaggerados.

A technica de "Hotel Atlantic" é assombrosa pela novidade. Ha muita coisa que nunca se fez em cinema. Os espectadores vão ter occasião de notar, como este film é intelligente e teve um cerebro que o tornou uma producção á parte.

"Hotel Atlantic" vem ahi e é o Pathé Palacio que vae lançal-o muito breve.

O PROGRAMMA DE BOM-HUMOR QUE O PALACIO APRESENTARA', AMANHA

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas apresentarão, amanhã, no Palacio-Theatro, um programma nitidamente alegre, todo bom-humor. Elle reune tres pandegos: Laurel & Hardy e Lee Tracy, artista cuja popularidade nos Estados Unidos é immensa e que será, com certeza, entre nós, proximamente, bastante apreciado.

Lee Tracy apparece em "O inimigo da Ligth". Elle compõe, nesse film engraçado e original, a figura de um advogado trampolineiro, um chicanista temivel — cuja especialidade é exigir indemnizações de uma poderosa empresa de conducções, para o que elle arranja "victimas" de desastres de bonds e omnibus... onde na verdade não houve feridos.

Ao seu lado apparece Madge Evans — e bonita como nunca.

O complemento, mostrando Laurel & Hardy em novos "instantes" engraçados, é "O primeiro engano".

E' todo de alegria, repetimos, o programma do Palacio-Theatro segunda-feira. Elle conta com as qualidades de tres pandegos de primeira.

"THE TRUMPET BLOWS", — cuja acção deverá passar-se no Mexico — será o proximo film de George Raft, que terá ao seu lado Helen Twelsetrees, a rainha das ingenuas de Hollywood.

A ENCANTADORA MARTHA EGGERTH EM "FLOR DO HAWAI"

Um formidavel "black-bottom" dansado e cantado por MARTHA EGGERTH na lindissima opereta sonora "FLOR DO HAWAI", que o Alhambra vae apresentar, brevemente.

Em boa hora e com rara felicidade, Richard Oswald, o grande director de scena allemão, transportou para a tela sonora a linda opereta theatral "Flôr de Hawai" que o publico brasileiro, em breve, admirará num dos nossos mais elegantes cinemas. Um dos valores desta pellicula tedesca reside na serie de deliciosas canções sentimentaes com musica original de Paul Abraham, talentoso compositor de melodias adequadas ao cinema sonoro moderno. A historia focaliza um romance de amor de uma graciosa vendedora de cigarros, num cabaret parisiense, que os fados transportam da Cidade Luz para a sonhadora ilha dos Mares do Sul, afim de ser coroada como rainha do Hawai. Martha Eggerth, cuja consagração ficou feita em "Beijos viennenses", faz a protagonista, sob o nome de Laya, tendo occasião de, novamente, deliciar-nos com sua maravilhosa voz de soprano ligeiro. Ao seu lado veremos e ouviremos Ivan Petrowich, Hans Fidesser, celebre tenor da Opera de Berlim, o impagavel comico Ernst Verebes e a interessante "vedette" Baby Gray.

"ESPIRITO E SCIENCIA"

"Anjo e demonio", a historia profundamente dramatica de uma linda moça de cujo corpo é senhor o espirito vingador de uma assassina, será apresentado na proxima semana pelo Pathé-Palacio que assim incorpora mais uma producção de valor á serie com que começou a temporada.

O film foi dirigido, por encargo da Paramount, pelos irmãos Victor e Edward Halperin, e delle são principaes interpretes a formosa Carole Lombard, Randolph Scott, Vivienne Osborne, H. B. Warner Allan Dinehart e William Farnum.

A acção de "Anjo e demonio" gira á volta de Carole e do dominio que um falso espirita começou a exercer sobre ella desde o dia em que a moça perdeu um irmão estremecido. Trahida pelo charlatão, uma mulher morre na cadeira electrica. Um psychologo apaixonado, estudioso dos phenomenos psychicos, julga poder impedir que o espirito da criminosa se desincarne e seja a origem de muitos males. Mas falham as suas experiencias e o mau espirito se apodera do corpo de Carole. A partir desse momento, ella se dobra á concupiscencia do falso espirita, que só lhe corteja a fortuna e a cujo ascendente afinal a subtrahem o psychologo e o homem que ella ama, assim evitando a devastação que se devia originar por influencia do espirito extranho.

Um thema novo que os artistas da Paramount animam na tela de um sopro intenso de verdade e de emoção.

Carole Lombard, uma linda mulher e uma linda artista que o "écran" agora ainda mais celebrizará com a apresentação de "ANJO E DEMONIO".